FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.317 SÁBADO, 18 DE MARÇO DE 2023 R$ 6,00

Tribunal penal pede prisão de Putin

Possibilidade de sentença ser cumprida é pequena, mas decisão tem grande peso simbólico em meio à Guerra da Ucrânia

O Tribunal Penal Internacional, baseado em Haia, emitiu ontem um mandado de prisão contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusando-o de ser o responsável por crimes de guerra cometidos na invasão da Ucrânia.

Em comunicado, a corte argumenta que deve ser atribuída a Putin a deportação ilegal de crianças de áreas ucranianas a leste ocupadas por Moscou. Para o órgão, ele falhou no controle de subordinados civis e militares.

Apesar de sua carga simbólica, a ação do TPI tem pouco efeito prático. EUA, China, Rússia e mesmo a Ucrânia não estão entre os signatários do Estatuto de Roma, fundador do tribunal —o Brasil aderiu ao tratado em 2000.

Os países-membros têm obrigação de cooperar com qualquer decisão da corte —o que inclui uma ordem de prisão. Mas as nações para as quais Putin costuma viajar, na antiga órbita soviética, não subscrevem o estatuto.

O procurador-geral da Ucrânia, Andri Kostin, disse que a determinação do TPI é histórica para seu país e o sistema jurídico internacional. O chanceler Dmitro Kuleba afirmou que "as rodas da Justiça estão girando".

A porta-voz da chancelaria russa, Maria Zakharova, classificou a decisão de insignificante. Pelo Kremlin, Dmitri Peskov declarou que as questões abordadas pelo tribunal são "ultrajantes e inaceitáveis". Mundo A11

Equipe dos Bombeiros trabalha no local onde helicóptero caiu, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo; não houve explosão, e causa da queda ainda será investigada Danilo Verpa/Folhapress

Queda de helicóptero mata 4 em São Paulo

Um helicóptero de taxi aéreo que pousaria no Campo de Marte caiu na Barra Funda, zona oeste de São Paulo. Morreram o piloto e 3 passageiros, que vinham de almoço em Guarujá. B3

ilustrada C7

Aula na Pinacoteca

Artista indígena Denilson Baniwa cria estrutura para ensinar sua língua e cultura

Cristina Padiglione

Globo acerta ao tirar 2 do BBB por importunação

Ilustrada C5

folhinha C11

Humoristas lembram infância e dão dicas a quem quer fazer graça e contar piada

esporte B7

Nova regra estimula mais tempo de acréscimo nas partidas de futebol

Denilson Baniwa, com parte de sua mostra na Pinacoteca ao fundo Zanone Fraissat/Folhapress

Humorista Miá Mello no jardim de sua casa, na zona oeste de São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Governo prevê crescimento menor e estouro da meta inflacionária

Em sua 1ª divulgação de expectativas econômicas, a gestão Lula (PT) prevê alta de 1,61% do PIB neste ano, abaixo dos 2,1% estimados ainda sob Jair Bolsonaro (PL). O IPCA projetado foi de 4,6% para 5,31% —a meta é 3,25%. A15

População com trabalho cai, e desemprego fica em 8,4% A19

Rodrigo Zeidan

Apertem os cintos, o regulador sumiu

A quebra do SVB acendeu o alerta no mercado financeiro. Estamos à beira de uma crise como a de 2008? Felizmente não, mas isso pode contribuir para desacelerar a economia global. Problemas bancários encarecem o crédito e freiam o crescimento. Mercado A24

PF prende em SP pichadora do 'perdeu, mané'

A PF cumpriu ontem 32 mandados relacionados ao 8 de Janeiro. Um dos alvos foi Débora Santos, detida em Paulínia (SP) por ter pichado a estátua da Justiça em frente ao STF. Ladrão de bola autografada por Neymar na Câmara também foi preso. Política A6

ENTREVISTA

Tainá de Paula

Negligência com clima no país já matou milhares

A nova secretária municipal de Ambiente e Clima do Rio afirma que uma das prioridades para a cidade é o cuidado com o lixo, que, segundo ela, está na origem de 70% dos alagamentos. Tainá aponta a falta de "política séria de mitigação dos danos vindos da inconstância climática" como causa da morte de milhares. Ambiente B4

Ensino médio nos estados oferta mais de 1.500 disciplinas

A nova estrutura curricular do ensino médio nas redes estaduais do país, com mais autonomia, oferece ao menos 1.526 disciplinas. O formato tem sido criticado por estudantes e professores, que veem menos tempo para os conteúdos tradicionais. Cotidiano B1

Rua em SP fica dias sem luz, e Prefeitura cita cracolândia

Quadra na rua dos Gusmões, no centro de SP, ficou sem luz do dia 13 ao 16. Técnicos apontaram insegurança antes de reparo. B1

ISSN 1414-5723

9 771414 572070 34317

ATMOSFERA

São Paulo hoje

31° 18°

0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

Lição da Lava Jato

Sobre declínio da operação depois de nove anos.

Vergonha mundial

Acerca de índices de mortalidade materna no país.

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Lição da Lava Jato

Operação de combate à corrupção completa nove anos sob desgaste que ofusca acertos evidentes

Há pouco mais que melancolia no aniversário de nove anos da Lava Jato. A operação, que um dia galvanizou o país, é hoje lembrada mais pelos inúmeros erros do que pelos incontestáveis acertos, e ninguém contribuiu mais para isso do que seus próprios protagonistas.

O ex-juiz Sergio Moro e o ex-procurador Deltan Dallagnol, por exemplo, atropelaram garantias processuais no intuito de assegurar o combate à corrupção. À luz do dia, a dupla mobilizava a opinião pública para secundar heterodoxias jurídicas; às escondidas, ensaiava jogadas que mandavam às favas os escrúpulos constitucionais.

A estratégia funcionou por bom tempo, mas a reiteração dos abusos reduziu a tolerância a eles, enquanto o vazamento de mensagens trocadas entre Moro e procuradores revelou a inaceitável parcialidade dos condutores da operação.

Tamanho foi o abalo de credibilidade da Lava Jato que o Supremo Tribunal Federal, após anos endossando as decisões de Moro, acabou considerando o então juiz federal suspeito para julgar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e anulou as condenações do atual presidente da República.

O STF ainda decidiu que os processos de Lula não deveriam ter corrido em Curitiba, abrindo uma avenida processual para deleite dos advogados de muitos outros réus.

Também nos fóruns fluminenses a Lava Jato sofreu revés com o recente afastamento do juiz Marcelo Bretas, outrora conhecido como "o Sergio Moro do Rio de Janeiro".

Embora o processo administrativo ainda esteja em curso, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) detectou indícios suficientes de irregularidades na condução dos casos sob sua guarda.

Bretas, assim como Moro, não esconde sua proximidade com o campo bolsonarista —comportamento legítimo para políticos, mas não para juízes, de quem se exige independência e imparcialidade.

Não admira, portanto, que a Lava Jato ostente extensa lista de processos arquivados em todas as instâncias do Judiciário. Só Lula, que chegou a ser condenado em terceira instância, conta 23 investigações que não devem prosseguir.

É triste a ironia desse quadro: o punitivismo parcial de certos membros do sistema judicial resultou na impunidade a que muitos políticos sempre aspiraram.

Triste, mas também didática. Não se enfrenta a corrupção com vedetismo e parcialidade, muito menos ao arrepio da lei. Tampouco existe mágica nesse tema. O necessário combate a desvios na máquina pública toma tempo e deve acontecer de maneira incremental, com ganhos de controle e transparência dentro das esferas de poder.

Vergonha mundial

Índice de mortalidade materna brasileiro piorou durante a pandemia, mas já era ruim

O Brasil é um país de contrastes. Ao mesmo tempo em que há bolhas sociais de riqueza voluptuosa, metade da população nem sequer tem acesso à rede de esgoto. Outra área na qual a desigualdade extrema fica patente é a da saúde, notadamente a materna. Nesse quesito, temos números similares aos da África subsaariana.

Pelo indicador de razão de mortalidade materna (RMM), que computa óbitos relacionados a complicações na gravidez e em até 42 dias após o parto, a cada 100 mil nascidos vivos, houve 110 mortes de mulheres em 2021 no país.

Em Roraima, a RMM foi de incríveis 281,7, índice similar ao de Moçambique —que, segundo o FMI, tem um PIB per capta em torno de US$ 1.200, enquanto o do Brasil é cerca de US$ 15.000. O estado com menor taxa de óbitos foi Pernambuco, e mesmo assim atingiu 61. Nos países desenvolvidos, a média é de apenas 10.

A mortalidade materna no Brasil aumentou durante a pandemia de Covid-19, que impactou o sistema de saúde. Gestantes enfrentaram dificuldades para conseguir vagas para internação ou em UTIs.

Se, em 2020, a taxa de mortes foi de 71,9, em 2021, o país chegou a 110, ante 57,9 em 2019, antes da crise sanitária. O impacto foi generalizado.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 2018 e 2021, a RMM entre brancas passou de 49,9 para 118,6. Entre as negras, foi de 104 para 190,8 mortes por 100 mil, a maior entre todos os grupos étnicos. Há ainda, portanto, desigualdade social e racial patente no atendimento à saúde das brasileiras.

Segundo especialistas, 90% dessas mortes seriam facilmente evitáveis com atendimento pré-natal, já que a maioria dos óbitos deve-se a problemas cardiovasculares e à hipertensão. Mas o Brasil falha nessa tarefa mesmo antes da pandemia.

Levantamento do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde mostra que, em 2014, 52,9% das gestantes negras do Norte do país não tiveram acesso ao pré-natal, ante 21,7% entre brancas do Sudeste.

A Covid-19, assim, piorou o que era ruim. Em 2015, o país já havia assinado com a ONU acordo de redução do RMM para 30 até 2030.

Mas, segundo relatório do Ministério da Saúde obtido pela **Folha**, há 95% de probabilidade de que essa meta não seja alcançada —a razão projetada para 2030 é de 55,6 mortes por 100 mil nascidos vivos.

Incrementos na oferta de pré-natal, considerando disparidades por região e raça, pelo menos contribuiriam para diminuir esse índice de mortalidade vexatório.

Risco moral

Hélio Schwartsman

Um mundo justo é aquele em que cada um responde por suas ações e omissões. A definição não é despropositada, mas receio que a maioria de nós não gostaria de viver num lugar assim. Nele, pessoas que não tivessem poupado para aposentadoria seriam condenadas à miséria na velhice; quem não tivesse plano de saúde morreria na porta do hospital. Vivemos em sociedades que redistribuem riscos, por variados mecanismos.

No Brasil, temos o SUS, um sistema de saúde universal bancado com dinheiro dos impostos. Temos também o INSS e programas de governo voltados para populações específicas. Mais longe do âmbito do Estado, temos seguros, hedges etc.

Também entram aí os aportes bilionários que governos estão fazendo no sistema bancário. A ideia aqui é que, se houver crise sistêmica, todos perdem. O problema com a redistribuição de riscos é que ela altera o comportamento de agentes de um modo que nunca é moralmente neutro. Os primeiros economistas já se deram conta do fenômeno e o chamaram de "moral hazard" (risco moral).

Um exemplo clássico é o do sujeito que, por ter contratado um seguro para seu carro, se torna menos cuidadoso e passa a estacioná-lo em ruas perigosas sem trancar a porta. Tais mudanças de comportamento podem afetar as taxas de sinistro, impondo custos extras a segurados que não ficaram mais desleixados.

É por isso que os desenhos institucionais e contratuais importam. Um modo de desincentivar o descaso do segurado é a franquia, que faz com que ele arque com parte do prejuízo se o carro sofrer dano. No caso do resgate de bancos, é fundamental que as operações de salvamento não recompensem gestores incompetentes e que se minimize o estímulo à complacência de correntistas (se meus depósitos estão garantidos, nem me preocupo em procurar um banco sólido). Uma boa contrapartida aos resgates é a regulação mais rígida, mas ela nunca vem ou é rapidamente deixada de lado.

helio@uol.com.br

O Congresso e a nova regra fiscal

Idiana Tomazelli

A expectativa em torno da nova regra fiscal a ser proposta pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) é grande, mas a revelação do desenho até agora cercado de sigilo será apenas o capítulo inicial de um longo e sinuoso percurso que continuará no Congresso. Mesmo que Haddad consiga convencer Lula a encampar o projeto em sua forma integral —algo que parece improvável, dado o receio do petista de descumprir promessas eleitorais—, é uma ilusão pensar que o texto será preservado pelos parlamentares.

O desenho elaborado pela Fazenda pode ser inteligente, moderno e alinhado às melhores práticas internacionais, mas quando o projeto cruzar a Esplanada dos Ministérios e ingressar no mar revolto de interesses políticos, nada disso terá sobrevivência garantida. A certeza de que a nova regra sofrerá mudanças no Congresso hoje é um ponto fora dos holofotes, mas, na verdade, é a questão crucial para vislumbrar o real rumo das contas públicas.

Nos últimos anos, os parlamentares se acostumaram a carimbar um volume cada vez maior de verbas para seus redutos eleitorais e ficaram viciados em dribles às regras fiscais e orçamentárias sempre que alguma delas se colocava como obstáculo às suas ambições.

A discussão de um projeto que vai ditar como o governo vai gastar e arrecadar nos próximos anos é um prato cheio para o Legislativo fazer o que demonstrou saber melhor: abrir brechas e adotar manobras para manter e ampliar seu quinhão no Orçamento.

Sem uma base de apoio sólida, Lula também corre o risco de ver a proposta ficar mais rigorosa, dificultando o aumento de gastos pretendidos pelo governo. Mas, quando esses limites se voltarem contra as próprias pretensões políticas de parlamentares, a tentação de repetir práticas que contribuíram para levar o teto de gastos à ruína pode ser mais forte.

A chave para saber como será a nova regra fiscal e se ela será de fato cumprida está no Congresso.

Repórter em Brasília

Os cúmplices de Bolsonaro

Alvaro Costa e Silva

O almirante Bento Albuquerque não está com a memória boa. Esquece o que falou, confunde as coisas, mistura alhos, bugalhos e muambas. Em depoimento à PF, ele deu mais uma versão sobre as joias recebidas na viagem à Arábia Saudita em 2021.

Diz agora que o pacote feminino (par de brincos, colar, anel e relógio confeccionados com pedras preciosas que brilham de cegar e com valor avaliado em R$ 16,5 milhões), retido na Receita Federal e alvo de uma força-tarefa governamental para que fosse liberado, era um presente da ditadura saudita ao Estado brasileiro —assim como o conjunto masculino (abotoaduras, caneta, relógio, anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça de diamantes Chopard, avaliados em R$ 400 mil), que entrou ilegalmente no país e foi entregue a Bolsonaro.

O ex-ministro de Minas e Energia afirma no depoimento que "apenas supôs" serem os presentes para o ex-presidente e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Uma suposição bastante convicta, como mostra um vídeo gravado em Guarulhos pelo circuito interno de segurança da Receita. Nele Bento Albuquerque diz claramente, como quem dá uma carteirada, que as joias iriam para Michelle. Outro convicto era Bolsonaro, que logo incorporou o mimo árabe a seu acervo pessoal —mas terá de devolvê-lo, por determinação do TCU.

O general Augusto Heleno também precisa tomar fosfosol. Diz que nunca teve conhecimento do acesso ilegal na Receita a dados sigilosos de desafetos de Bolsonaro nem se lembra de ter recebido em encontros clandestinos os operadores da devassa. Tampouco devia saber que a Abin, sob sua responsabilidade, usava um programa secreto para monitorar cidadãos.

A cada novo escândalo fica mais evidente que Bolsonaro, ao promover seus crimes e ataques à democracia, não agiu sozinho. Sempre agiu ao lado dos militares que se curvaram a ele por ideologia e oportunismo —aquela em menor grau do que este.

Canção do amor

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Morreremos nossas mortes
nas florestas tropicais
fertilizando e florescendo
nosso corpo-território
Flor do mato
correnteza do rio
fruto grudado no pé
Macaco, tamanduá
árvore barriguda
Somos a natureza
Me apaixono pelo moço
mais bonito da aldeia
enquanto conversamos
sobre os astros e as estrelas
Conto pra ele histórias
ancestrais
Sinto o vento forte nos tocar
"fuuuuuuuuuuuu"
Conversamos
sobre o tempo em que
ainda não tínhamos nascido
sobre resistência e revolução
Falamos sobre um tempo
e um lugar que ainda não existe
de autonomia e de libertação
Ele toca a flauta
e eu bato meu pé com chocalho
no chão
Nos pintamos
para nossa proteção
Ele me lembra
ao me questionar
que nunca podemos permitir
que eles nos convençam
de que não existe outra opção
Mostramos para eles que
neste mundo
cabem tantos outros mundos
E morreremos
nas florestas amazônicas
reflorestando e cultivando
o amor e a cultura
nos corações de todos
todos aqueles
que ouvirem nossas canções
Lutaremos e defenderemos
cada bicho e cada espírito
Seremos o muro
contra a destruição
Na verdade somos nós
a fenda contra esse muro
que chamam de civilização
mas na verdade é a colonização
Seremos a transformação
Voaremos como pássaros
que carregam sementes
em seus bicos
aos quatro cantos do mundo
Plantando e cultivando
esperando colher os frutos
de uma diferente cosmovisão
Seguirei traficando flores
para vê-lo sorrir
Vai governo
Vem governo
e eu ainda prefiro declarar
meu originário amor
Com a paciência
de um pescador
Me enfeito
e coloco minhas penas
com as cores mais vibrantes
E espero sua desatenção
me notar
Poderiam nossos sonhos
se realizar?
Como se diz na sua língua
"quero te beijar"?
Sonhar, lutar e te amar!
Olho de novo pro seu rosto
e reconheço seus traços
nos meus
Volto a falar dos planetas
Sobre as matas
E de tudo o que ainda
não aconteceu
Floresta protegida
Muita vida
Um banho gelado no rio
em um dia de verão
Te amo e te amo
Enquanto cantam essa canção

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Restaurantes paulistanos devem ser obrigados a oferecer água grátis aos clientes?

Não Cortesia não pode virar imposição

Como na pandemia, parece que querem outra rodada de aniquilação do setor

Paulo Solmucci

Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)

A consultoria empresarial Ready Training Online (RTO), da Pensilvânia (EUA), calculou quanto de fato custa a um restaurante cada copo de água grátis ofertado ao freguês. Resultado: US$ 1,08. Há custos embutidos na repetida operação de pegar o copo limpo, preenchê-lo com água potável, levá-lo à mesa e, depois, recolhê-lo de volta à pia.

Proporcionalmente, a RTO pôs na ponta do lápis o tempo do profissional da cozinha e do garçom, as eventuais quebras de copo, as contas de água, gás e luz, o aluguel da casa, os impostos. E nem considerou, como se acrescenta no veredito da consultoria, "o tempo que levam os funcionários ao se afastarem das atividades lucrativas". Ainda assim, os restaurantes jamais deixam de servir água gratuita a um ou outro cliente. É uma gentileza.

Contudo, a cortesia não pode virar imposição. Se um encanador ou eletricista faz um conserto em sua casa, e lá a ele é oferecido café e um pedaço de bolo, tal gesto não se torna cuja desobediência é sujeita a sanções [lei municipal paulistana 17.453/20 prevê multa de até R$ 8.000 para o estabelecimento que se recuse a oferecer água de graça]. O que teria de ser objeto de penalidade é a cidade de São Paulo desperdiçar 31,03% da água, seja por vazamentos em diferentes pontos da rede de abastecimento ou por ligações clandestinas.

De cada 100 litros de água, 31 litros não chegam ao seu destino. A falta d'água continua sendo um intermitente problema em alguns bairros da capital e de cidades do interior paulista. Segundo a plataforma SpringerLink (ligada à revista científica Nature), os desperdícios nas redes de água são de 3% a 7% na Holanda; de 7,5% a 15% na Austrália; e de 3% a 4% na Dinamarca.

Também deveria ser objeto de penalidade a falta de toaletes e bebedouros nos halls dos prédios públicos da cidade, inclusive para servir aos passantes das calçadas. O legislador comodamente ganha visibilidade na imprensa com projetos estúpidos, dirigidos aos estabelecimentos de portas abertas às ruas (lanchonetes, botecos, cafés, bares, bistrôs e restaurantes). Pronto. Está na mídia.

> [...]
> Também deveria ser objeto de penalidade a falta de toaletes e bebedouros nos halls dos prédios públicos da cidade, inclusive para servir aos passantes das calçadas. O legislador comodamente ganha visibilidade na imprensa com projetos estúpidos

Em uma canetada, inventam-se bizarrices, mirando o alvo de sempre. Em certo momento, proíbe-se o saleiro à mesa. Depois, o canudinho de plástico. Lá pelas tantas, gestores e funcionários de bufês self-service são obrigados a colocar plaquinhas indicando em cada prato o que há de calorias, glúten, lactose etc.

Na pandemia, vimos isso recorrentemente. Em um estalar de dedos, de algum gabinete emergia a ordem para fechar os estabelecimentos. Como se não houvesse amanhã, as cobranças não paravam de chegar: água, luz, telefone, IPTU, ISS, ICMS, INSS, FGTS dos funcionários, Imposto de Renda, Contribuição Sobre o Lucro Líquido, PIS/Confins. Desapareceram do mapa nacional 350 mil negócios do setor.

Nestes belos trópicos, o problema maior não é o tamanho da carga tributária. É que, sem mais nem menos, ouve-se o coronel: "Água gratuita à mesa. Penalidade: multa de até R$ 8.000". Eis o Estado servindo muito a si mesmo. Metade da população sem coleta de esgoto, 35 milhões de pessoas sem água tratada. País afora, metade das escolas do ensino infantil sem acesso à água encanada, como apontou o Censo Escolar de 2018.

Vem a lei federal isentando as atividades de baixo risco. A maioria dos municípios, olimpicamente, a ignora. E os bares e restaurantes têm de servir água de graça. Em coro, a uma só voz, os 650 mil empreendedores sobreviventes da pandemia dizem: "Não!".

Sim Hospitalidade derramada no copo

Já é praxe nos EUA e em parte da Europa ofertar como sinal de boas-vindas

Bia Amorim

Sommelière de cervejas (Doemens Academy) e sake expert (Japan Sake Association), é formada em hotelaria (Senac) e gerente operacional do Lepos Bar, em São Paulo; publisher e autora na Farofa Magazine

"Vou começar te servindo uma água. Com ou sem gelo?", perguntou o barman que me atendeu —estava sentada em uma banqueta no movimentado balcão de um bar paulistano. Não esperava tamanha gentileza. E lá estava a hospitalidade derramada em um copo. Junto aos drinques que consumi no balcão, fez grande diferença. Causou, sem dúvida, um impacto muito positivo.

Não acredito que sentar e já oferecer a água antes de qualquer coisa deva ser o protocolo de atendimento em todos os locais de alimentos e bebidas. Formalmente, restaurantes, bares, padarias, hotéis e todos esses estabelecimentos, segundo a lei paulistana 17.453/2020, são obrigados a disponibilizar água filtrada —a famosa "água da casa"— de forma gratuita aos seus clientes. Ou pelo menos deveriam. Esse é um debate que tem dado sede nas redes sociais nas últimas semanas.

Falando sério, cliente não é visita em casa, mas é quem paga a conta. Para muitos desses locais, a venda de água é parte da receita. Mas beber água de um filtro em um copinho ou escolher comprar uma garrafa, com ou sem gás, com rótulo, nacional ou importada, e lacrada, é escolha do cliente.

Este é um projeto antigo: existe no Brasil desde 1995 e começou no Rio de Janeiro. A lei paulistana foi sancionada em setembro de 2020 e entrou em vigor em 2021. No restante do Brasil, cada município e estado têm suas próprias regras.

Uma outra forma de olhar para isso é pensar em sustentabilidade e o volume de plástico gerado. Essa é a justificativa que também corre sobre o regramento. Benefícios ao ambiente, menos lixo, menos plástico —toda a conversa está sobre a mesa e é urgente: dos canudos aos saquinhos de supermercados, garrafas plásticas de água mineral incluídas.

De fato, para quem quer referências, já é praxe nos Estados Unidos e em vários países da Europa, a água chegar como um sinal de boas-vindas. Na Inglaterra e na Escócia, todas as empresas que vendem bebidas alcoólicas têm a obrigação de servir "tap water" ("água da torneira") de forma gratuita. Na Alemanha, o serviço de água nos restaurantes e bares é cobrado. Parte da cultura, a água é um veículo para abrir o apetite, acompanhar saudavelmente as bebidas alcoólicas e hidratar o consumidor. Não tem tanto drama.

> [...]
> A empatia com clientes dispostos a gastar com comidas e outras bebidas parece ser uma gentileza poderosa. Servir a água no âmbito da hospitalidade pode ser considerado, como na expressão japonesa "omotenashi", um cuidado para além das expectativas. "Gelo e limão?"

Aqui no Brasil, muitas empresas, com ou sem a lei, já servem a água da casa. Cafeterias, bares de cervejas artesanais, restaurantes contemporâneos e bares de coquetelaria se posicionaram a favor —e o fazem com gosto. Como tudo na vida é antagônico, alguns empresários se posicionaram contra e resolveram bater o pé. A lista desses locais não está por aí... Afinal, quem quer aparecer com essa fama?

A pergunta básica, no entanto, permanece: será tão oneroso para o setor servir a água do filtro? O debate é necessário. CNTur (Confederação Nacional do Turismo) e Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) são contra a lei e estão ali para defender seus clientes, que são restaurantes e bares. E os clientes dos restaurantes e bares serão defendidos por quem?

"A sede é mais mortal que a fome", disse o jornalista britânico Tom Standage em seu livro sobre a história das bebidas. A conversa aqui pode ser complexa. Pode ir tanto para o lado da hospitalidade quanto da humanidade. Não há uma resposta fácil.

A empatia com clientes dispostos a gastar com comidas e outras bebidas parece ser uma gentileza poderosa. Servir a água no âmbito da hospitalidade pode ser considerado, como na expressão japonesa "omotenashi", um cuidado para além das expectativas. "Gelo e limão?"

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Da esquerda para a direita, Lelo Zaneti, Samuel Rosa, Henrique Portugal e Haroldo Ferretti, integrantes do Skank Weber Pádua/Divulgação

Posse

"Deputada leva 'vida invisível' de empregada doméstica à Assembleia de SP" (Política, 17/3). Parabéns, minha candidata! Que sua luta gere muitos frutos. Estamos juntas.

Cristina Cabral (São Paulo, SP)

*

Parabéns a Ediane e a outros como ela, que estão mudando a cara das assembleias legislativas, embora ainda sejam minoria. Idem para o Congresso. Apesar do avanço da extrema direita, os progressistas pretos, indígenas, LGBTs, mulheres e pobres começam a ocupar espaços antes impensáveis para eles.

Marcia dos Santos Portero Simon (Goiânia, GO)

Drible

"Ibaneis driblou impeachment e expulsão para voltar ao Governo do DF, mas ainda teme STF" (Política, 17/3). Não fez nenhuma falta...E os comentários dos brasilienses sobre este retorno é a pior possível! Reclamações dos atendimentos na saúde pública do DF. E a segurança pública, precisa falar? O Brasil e o mundo viram como é inoperante e perigoso para as instituições e para a população.

Solange Hughes (Brasília, DF)

*

Ibaneis é mistura de gato com quiabo, tanto pula quanto escorrega.

Jose Roberto Gomes Rocha (Aracaju, SE)

Briga passivo-agressiva

"Rússia e EUA trocam acusações sobre drone, mas tentam abafar crise" (Mundo, 16/3). Uma esteira de turbulência provocada pela aproximação do caça russo entortou uma das hélices do drone americano e provocou a total paralisação da rotação e a queda do aparelho no mar Negro. Os dois lados desta nova Guerra Fria estão fazendo propaganda de suas versões em meio à guerra na Ucrânia.

Luiz Roberto da Costa Jr. (Campinas, SP)

Fronteira tecnológica

"O BNDES e as superstições neoliberais" (André Roncaglia, 16/3). O "milagre do agronegócio" no Brasil se deve a generosos financiamentos públicos (Banco do Brasil) e subsídios do BNDES e mais uma empresa estatal, a Embrapa, com investimento bilionário em pesquisas agrícolas. Sem isso estaríamos muito perto da enxada.

Ciro Lauschner (Itaipulândia, PR)

Educação fortalecida

"Luta por escola pública de qualidade é dever de todos" (Priscilla Bacalhau, 17/3). O excelente artigo de Priscilla Bacalhau deixou de mencionar a influência do maior nível educacional dos pais na redução do número de filhos das famílias, o que complementaria seus argumentos.

Eva Stal (São Paulo, SP)

Substituição

"Criadora do ChatGPT anuncia GPT-4, capaz de gerar textos de até 25 mil palavras" (Tec, 15/3). Assim como o ChatGPT foi aprovado na primeira fase do exame da OAB, seria interessante também ele fazer a prova na primeira fase da magistratura, para um teste, e quem sabe é uma ideia para desafogar o setor, e permitir a substituição dos juízes que não desejam retornar à atividade presencialmente.

Arcangelo Sforcin Filho (São Paulo, SP)

Despedida

"'Vamos parar ou virar cover de si mesmo?', diz Samuel Rosa sobre fim do Skank" (Ilustrada, 17/3). Mais um orgulho para a música de Minas. Não importa se vai parar ou não, teoricamente. Na nossa playlist não para.

Sibelle Barcelos (Belo Horizonte, MG)

*

Skank nunca pretendeu ser mais do que uma banda pop rock divertida, que entretém as pessoas em qualquer ambiente, do lounge ao churrasco, do hotel fazenda à praia, do Carnaval à convenção empresarial. Já ouvi canção dos caras até em culto religioso. Talvez seja isso o segredo de um sucesso tão longevo: a simplicidade e despretensão. Param como começaram: lá em cima.

Eládio Gomes (Itabira, MG)

Abandono

"Cracolândia faz comerciantes fecharem as portas no centro de São Paulo" (Cotidiano, 17/3). Os governos precisam entender que a cracolândia não é só um problema de segurança pública, é de saúde pública, de educação, de economia. Falta mesmo é vontade política.

Jane Santos (Rio de Janeiro, RJ)

Câmeras

"Governo Tarcísio adia entrega de centro para usuários de drogas" (Cotidiano, 16/3). Ao contrário do que afirma a reportagem, não há adiamento na instalação de câmeras no centro da capital paulista. O processo de contratação do serviço está em curso e o cronograma de instalação mantido até o fim do semestre, conforme anunciado em janeiro e noticiado por esta **Folha**. Em relação ao Cratod, as adaptações do novo hub de atendimento aos dependentes químicos serão concluídas até o fim do mês, assim como as contratações dos novos profissionais de atendimento.

Vinicius Traldi, assessor de Imprensa do Governo do Estado de São Paulo (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MÔNICA BERGAMO (17.MAR, PÁG. C2) Diferentemente do publicado, o Ministério Público Federal abriu um procedimento para investigar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por peculato por causa das armas trazidas por ele do Oriente Médio em 2019, não pelas joias recebidas da Arábia Saudita em 2021. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o ex-ministro Bento Albuquerque e o ex-secretário da Receita Julio Gomes não são citados na apuração.

MERCADO (12.MAR, PÁG. A19) O pesquisador do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) citado em "Sob Bolsonaro, Petrobras investiu menos e distribuiu mais dividendos" se chama Cloviomar Cararine, e não Carneiro.

ILUSTRADA (25.FEV. PÁGS. C1 E C2) O livro "Eu, Tituba: Bruxa Negra de Salem" não foi publicado pela primeira vez no Brasil pela editora Rosa dos Tempos em 2019, diferentemente do que afirmou a reportagem "A grande mentirosa". A obra já havia sido editada pela Rocco em 1997, 11 anos depois de sua versão original.

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Alvo

Superintendente da Funasa na Paraíba, Virgínia Veloso diz que vem sendo tratada como "inimiga" pelo governo Lula (PT). "O tratamento é de bandido. É como se fôssemos do PCC", diz. A revolta se deve à decisão de extinguir o órgão, responsável por ações de saúde e saneamento em pequenas cidades. Justamente por isso, a Funasa sempre foi muito cobiçada por partidos. A própria Virgínia é exemplo disso: é mãe do deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP) e da senadora Daniella Ribeiro (PSD).

NEM AÍ O desmonte da Funasa fez com que o orçamento do órgão tenha sido transferido para o Ministério das Cidades. Com isso, segundo a superintendente, ocorreu uma asfixia na estrutura ainda existente. "Ficamos sem água para beber. Encerraram contratos de limpeza e manutenção. E pouco estão se incomodando", diz. Ela também afirma não saber se a folha dos servidores será paga.

MUITA CALMA O Ministério das Cidades diz que não houve solicitação por parte de superintendências estaduais para verbas. Afirma ainda que a folha de pagamento de todos os servidores será depositada normalmente.

SENTA AQUI Após reação negativa, o ministro da AGU, Jorge Messias, fará audiências públicas sobre o uso de precatórios para o pagamento de outorgas em concessões. A prática foi vetada na quarta (15) pelo órgão, gerando resistências no mercado financeiro, que administra R$ 90 bilhões de ativos potencialmente afetados.

CASHBACK Em reuniões comandadas pelo CNJ nesta semana, as partes envolvidas no acordo de reparação pela tragédia em Mariana, ocorrida em 2015, concordaram em fazer uma repactuação dos valores entre os diferentes entes federativos. Como mostrou o Painel, a União está insatisfeita com os R$ 6 bilhões a que teria direito.

PÕE A MÃO NO BOLSO Nas conversas, Espírito Santo e Minas Gerais, estados mais afetados pelo desastre, concordaram em redistribuir os recursos, desde que a União assuma também mais obrigações.

DEU MOLE 1 O governo Lula (PT) cobrou Solidariedade, PDT e União Brasil, todos da base aliada, por terem aberto espaço para o PL fazer indicações na Comissão de Segurança Pública da Câmara. Como o Painel mostrou, dos 34 indicados, 27 são militares ou policiais. A troca de vagas por partidos é permitida.

DEU MOLE 2 O Solidariedade abriu mão de vaga para Eduardo Pazuello (PL-RJ). Já o PDT deu espaço para Sargento Gonçalves (PL-RN) e o União permitiu a entrada de Paulo Bilynskyj (PL-SP). O Ministério da Justiça agora trabalha pela retomada desses espaços.

É MEU Concorrentes na disputa pela Prefeitura de SP, Ricardo Nunes (MDB) e Ricardo Salles (PL) intensificaram a corrida pelo apoio bolsonarista nesta sexta (17). O atual prefeito recebeu Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Osmar Terra (MDB-RS). Já o deputado reuniu em sua casa Mario Frias, Luiz Philippe de Orléans e Bragança, Paulo Bilynskyj e Gil Diniz, entre outros, além do próprio Eduardo.

VITRINE A "restauração" da política externa brasileira sob Lula é tema de um artigo da Foreign Affairs, referência em temas internacionais. O texto foi pedido pelo próprio editor-chefe da publicação, Dan Phelan, num sinal da atenção que a diplomacia brasileira tem despertado. O artigo foi escrito por Hussein Kalout e Felício Guimarães, ligados ao Cebri.

VISITA À FOLHA O deputado federal Pedro Campos (PSB-PE) esteve no jornal nesta sexta-feira (17). Acompanhava-o Otávio Cabral, da Caravelas Comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
343.169 exemplares (janeiro de 2023)

Para limitar manobras do governo, centrão avalia divisão aleatória de MPs

Articuladores do Palácio do Planalto têm apoiado PEC para acabar com comissões mistas, o que atende a interesse de Arthur Lira

Thiago Resende, Julia Chaib e Thaísa Oliveira

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, em sessão no plenário Adriano Machado - 20.dez.22/Reuters

BRASÍLIA Diante da discussão de um novo modelo para tramitação de MPs (medidas provisórias), integrantes do centrão na Câmara têm defendido a distribuição aleatória dos textos entre as duas Casas do Congresso Nacional.

Isso reduziria a margem de manobra do governo, que poderia agir para que MPs mais polêmicas recebessem a palavra final do Senado.

O governo tenta mediar um acordo entre deputados e senadores e analisa mudar a Constituição para encerrar a disputa de poder que se arrasta desde o mês passado entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Uma ideia é acabar com a criação de comissões formadas por parlamentares das duas Casas para análise de MPs, como prevê a Constituição, antes da votação no plenário da Câmara e do Senado.

A principal proposta em discussão prevê que metade das MPs comece a tramitar na Câmara, e outra metade no Senado. Essa divisão alternada — uma Casa seguida da outra — dá previsibilidade ao governo.

Mas o plano de membros do centrão inclui distribuição das MPs de forma aleatória, o que diminui o controle do Palácio do Planalto.

Aliados de Lira avaliam propor que haja um sorteio a cada bloco de MPs. Por exemplo, depois de seis editadas pelo Executivo, um sistema distribuiria as propostas entre as Casas. Assim, seriam três para cada Casa, mas de forma aleatória.

A palavra final sobre o texto legislativo é da Casa por onde começa a ser analisado. Por isso, integrantes do centrão têm interesse em continuar com influência sobre pautas importantes para o Planalto.

O argumento é que, na avaliação desses líderes da Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iria preferir deixar com o Senado as MPs mais importantes, pois a base governista seria mais estável. Além disso, acreditam que Pacheco não daria relatoria dessas propostas à oposição.

O embate tem emperrado o andamento de propostas enviadas por Lula, como a reorganização da Esplanada e a reoneração de combustíveis. MPs têm efeito imediato –logo após publicadas pelo governo.

O governo tem apoiado uma mudança constitucional para acabar com as comissões mistas. Com isso, atende a Lira, que é contra esses colegiados.

A atuação de interlocutores do Planalto pode incomodar a Pacheco, aliado de Lula que defendia a volta do modelo que vigorou até a pandemia. Mas o governo quer evitar desgastes com Lira, que tem maioria da Câmara, onde Lula ainda tenta consolidar apoio político.

A Constituição diz que MPs editadas pelo presidente da República devem ser analisadas pelo Congresso em até 120 dias. O rito se inicia em uma comissão formada por deputados e senadores, que se revezam na presidência e na relatoria.

O esquema foi suspenso em março de 2020 com a redução de atividades no Congresso para evitar a propagação da Covid Desde então, as MPs estavam sendo votadas diretamente no plenário das duas Casas, começando pela Câmara.

Com isso, Lira passou a controlar o ritmo de tramitação e a indicação dos relatores. Como os deputados não tinham prazo para discutir o texto, senadores dizem que viraram meros "carimbadores" do que já foi negociado e decidido.

No início de fevereiro, Pacheco editou um ato da Mesa do Congresso para retomar o rito constitucional das MPs. Lira resistiu e disse que a determinação precisa ser conjunta das duas Casas legislativas.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse na quinta (16) que acabar com as comissões mistas é "a melhor forma de resolver a situação agora preservando os poderes da Câmara dos Deputados e do Senado". Mas que isso seria feito "alternadamente".

"A ideia é adotar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que institua a alternância da Casa iniciadora das medidas provisórias. Uma medida provisória entraria na Câmara dos Deputados, a medida provisória seguinte entraria no Senado", completou.

A solução tem tido apoio no Senado, pois a Casa poderá iniciar e encerrar a discussão dos textos enviados pelo governo.

Na quinta, o líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM), afirmou que, "se essa proposta de entendimento ficar de pé, não há vencidos nem vencedores". "Não há uma solução finda. Não tem ainda um texto definido. Nós falamos de uma proposta de entendimento."

Pressionado pelo prazo de tramitação das MPs, o governo Lula tem afirmado que quer apenas resolver o impasse.

"Eu acho que as duas Casas e os dois presidentes estão muito perto de bater o martelo. E nós, que temos a tarefa de liderança do governo, insisto: não temos preferência por uma metodologia ou outra, temos preferência para que se decida a metodologia", disse o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), nesta quinta.

O embate entre as Casas chegou ao STF (Supremo Tribunal Federal). O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) alegou "inércia" de Lira e pediu para que ele seja obrigado a cumprir a Constituição —já que se recusa a assinar o documento editado por Pacheco que prevê a volta das comissões mistas.

Outro assunto em negociação nos bastidores da Câmara é sobre a divisão entre partidos que devem indicar integrantes da cúpula da CCJ (comissão de Constituição e Justiça) da Câmara e da Comissão de Orçamento.

Lira quer fechar um acordo entre PT, PL, União Brasil e MDB para um rodízio na presidência da CCJ durante os quatro anos do governo Lula — o PT irá ocupar o posto já neste ano.

Para as vagas na Comissão de Orçamento, a ideia é que a divisão seja entre PT, PL, União Brasil e PSD. Ainda não há decisão sobre qual legenda irá ocupar a relatoria do Orçamento de 2024, que começa a ser discutido neste ano.

Pelas regras do Congresso, é a vez de a Câmara indicar a relatoria do Orçamento. No próximo ano, ficará com a presidência da comissão. Ou seja, há uma alternância.

Os mais cotados para a relatoria do Orçamento são Luiz Carlos Motta (PL-SP) e Celso Sabino (União Brasil-PA) –a depender de qual partido irá iniciar o rodízio.

Quais os ritos de uma Medida Provisória antes e agora?

ANTES DA PANDEMIA

- MP passava por uma comissão formada por deputados e senadores
- A relatoria era alternada entre Câmara e Senado
- Depois, o texto era votado na Câmara e, por fim, no Senado

APÓS A PANDEMIA

- MP não passa mais por comissão e vai direto para a Câmara
- O primeiro relator, portanto, era um deputado
- Depois da votação, texto seguia para o Senado

COMO QUER PACHECO

- Retomar o modelo que funcionou até a pandemia

IDEIA EM AVALIAÇÃO PELO CENTRÃO DA CÂMARA

- Não há mais comissão de deputados e senadores
- Texto segue direto para plenário da Câmara ou do Senado
- Distribuição das propostas é por sorteio
- Há a redução de previsibilidade para o governo em pautas importantes

PF prende pichadora do 'perdeu, mané' e ladrão da bola de Neymar

Foram cumpridos 32 mandados de prisão e 46 de busca e apreensão em diferentes estados do país

Fabio Serapião

BRASÍLIA A Polícia Federal cumpriu nesta sexta (17) mandados de busca e apreensão e de prisão contra suspeitos de envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro.

Ao todo foram cumpridos 32 mandados de prisão e 46 de busca e apreensão nos estados de Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Rondônia e Rio Grande do Sul, e no Distrito Federal.

Entre os alvos está a mulher flagrada pichando a estátua da Justiça em frente ao prédio do STF (Supremo Tribunal Federal). Identificada como Débora Santos, ela foi presa no início da manhã em Paulínia (SP).

Também foram alvos o invasor do STF que sentou na cadeira do ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre atos antidemocráticos, e o cidadão que levou a bola autografada pelo atacante da seleção brasileira Neymar da Câmara dos Deputados, que também foi preso.

A PF nesta fase mira invasores e depredadores dos prédios dos três Poderes e organizadores de caravanas que foram para Brasília depredar os prédios públicos.

Nesta quinta (16), Moraes finalizou a análise de todos os pedidos de liberdade provisória das defesas de pessoas presas por envolvimento nos ataques. Ele concedeu liberdade provisória a outros 129 denunciados, que responderão em liberdade mediante medidas cautelares, como tornozeleira eletrônica. Foi negada liberdade provisórias a 294 pessoas.

Permanecem presos os apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) contra os quais há suspeita de efetivamente terem depredado as sedes dos três Poderes, além dos que viraram alvo depois da PF como possíveis financiadores dos ataques.

Após aos ataques, a PF abriu quatro frentes de investigação.

Uma delas mira os possíveis autores intelectuais, e é essa frente que pode alcançar Bolsonaro. Outra tem como objetivo mapear os financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília.

Débora Santos picha a estátua da Justiça na praça dos Três Poderes. Ela foi presa nesta sexta-feira (17) Fotos Gabriela Biló - 8.jan.23/Folhapress

O terceiro foco da investigação PF são os vândalos. Os investigadores querem identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios históricos da capital federal.

A quarta linha avança sobre autoridades omissas durante o 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas.

Essas investigações deram origem as oito fases ostensivas da Lesa Pátria até o momento.

Em 20 de janeiro, a PF deflagrou a 1ª fase da operação e cumpriu oito mandados de prisão. Um dos alvos, Raif Gibran Filho, foi abordado em sua residência, mas pulou do segundo andar pela janela e fugiu. Três dias depois, a segunda fase da ação, foi preso um golpista identificado por quebrar o relógio de dom João 6º no Palácio do Planalto.

No dia 27 de janeiro, outros 11 mandados de prisão foram cumpridos. Em Santa Catarina, foi presa Maria de Fátima Mendonça Jacinto Souza, 67, conhecida nas redes como Fátima de Tubarão.

Na quarta fase, em 3 de fevereiro, um dos três alvos de mandado de prisão foi Lucimário Benedito Camargo, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Rio Verde (GO), conhecido como Mário Furacão e que gravou um vídeo durante a invasão do Planalto.

Dias depois, em 7 de fevereiro, a operação alcançou possíveis autoridades omissas e prender quatro policiais militares do Distrito Federal. Entre eles, o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, então chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar do DF.

Já em 14 de fevereiro, foi realizada a sétima fase e foram cumpridos oito mandados de prisão preventiva e 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, Minas Gerais, Paraná, Sergipe e São Paulo.

Bola assinada por Neymar roubada durante ataques golpistas de 8 de janeiro Pablo Valadares - 8.jan.23/Câmara dos Deputados

Paraguai localiza bolsonaristas alvo da PF e prende influencer

BRASÍLIA O influencer bolsonarista Bismark Fugazza foi preso no Paraguai nesta sexta-feira (17) e deve ser expulso do país. O retorno ao Brasil deve ser feito por Foz do Iguaçu (PR). Ele era alvo de mandado de prisão expedido por Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), a pedido da Polícia Federal.

O jornalista Oswaldo Eustáquio também foi abordado pela polícia paraguaia, mas alegou ter feito pedido de refúgio, o que inviabilizou sua prisão.

Os dois apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estavam foragidos desde dezembro, como a **Folha** revelou, quando Moraes expediu uma ordem de prisão por causa da participação deles nas investidas golpistas após o segundo turno das eleições de 2022.

Eustáquio está na mira dos inquéritos relatados pelo ministro desde os primeiros desdobramentos das apurações dos ataques aos membros do STF e ameaça antidemocráticas.

Ele foi preso pela primeira vez em 2020, por determinação de uma ordem de Moraes nos autos do inquérito dos atos antidemocráticos ocorridos naquele ano, mas foi colocado em prisão domiciliar pelo ministro.

O apoiador de Bolsonaro voltou a ser alvo de pedido de prisão, revogado depois, em setembro de 2021, devido a participação nos atos golpistas do 7 de Setembro daquele ano.

Eustáquio e Bismarck participaram da escalada golpista após a derrota de Bolsonaro para Lula (PT) que desaguou nos ataques aos prédios dos três Poderes em 8 de janeiro deste ano.

Os dois estiveram, por exemplo, na audiência em uma comissão do Senado na qual fizeram ataques ao processo eleitoral e ao Supremo, realizada em novembro de 2022. Eles pediram a prisão ou impeachment de Moraes.

O influenciador digital também acompanhou o protesto que um grupo fez próximo ao hotel onde Lula está hospedado. Eustáquio, por sua vez, participou do acampamento no QG do Exército e de atos de bolsonaristas após a derrota, um deles em frente ao hotel onde Lula ficou hospedado durante a transição de governo.

Futuro do bolsonarismo após derrota na eleição de 2022 é tema de série de reportagens da Folha

SÃO PAULO Após quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL) e das eleições polarizadas de 2022, o futuro do bolsonarismo e da extrema direita no país é tema de uma série que a **Folha** publica a partir deste domingo (19).

Reportagens e entrevistas vão discutir impactos no Congresso, desdobramentos da oposição a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), efeitos nas redes sociais e rumos da liderança desse movimento com a derrota eleitoral de Bolsonaro.

A série "O Futuro do Bolsonarismo" também mostrará, por exemplo, os reflexos para o Brasil da direita americana pós-Donald Trump.

Serão duas reportagens sobre o tema a cada semana, exclusivas para assinantes.

Os primeiros dias de governo Lula foram marcados pelos ataques golpistas às sedes dos três Poderes. O episódio se assemelhou à invasão do Capitólio americano em 2021, quando apoiadores de Trump depredaram o local.

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde o fim do ano passado. Viajou antes do fim de seu mandato e da posse de Lula e, rompendo a tradição democrática, não passou a faixa ao presidente eleito.

No entanto, afirmou que voltará ao país para liderar a oposição —e sua ausência já é criticada até por aliados.

O ex-mandatário é alvo de 16 ações de investigação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que podem torná-lo inelegível. Duas delas têm como objeto os ataques ao processo eleitoral e às urnas.

Agora, o caso das joias enviadas como presente do governo da Arábia Saudita para Bolsonaro ampliou o entendimento entre aliados de que sua imagem deve ser abalada.

Em 2021, comitiva do governo Bolsonaro tentou trazer de forma ilegal para o Brasil um conjunto de joias e relógio avaliado em cerca de R$ 16,5 milhões, que foi apreendido pela Receita. Outro pacote, não interceptado e também da marca de luxo Chopard, foi entregue à Presidência em novembro para compor o arquivo pessoal do ex-presidente.

Jair Bolsonaro discursa em evento conservador nos Estados Unidos Roberto Schmidt - 4.mar.23/AFP

Jornal estreia blog sobre justiça social e políticas públicas

SÃO PAULO A **Folha** estreou nesta sexta (17) o blog Políticas e Justiça, escrito por acadêmicos, gestores e pesquisadores e editado pelo colunista Michael França.

França é doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo. Foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e Universidade Stanford e hoje é pesquisador do Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa).

"O enfoque estará em políticas públicas e justiça social. Será um lugar reservado para que distintas vozes da sociedade contribuam para (re)pensar o Brasil", diz França. "A ideia é fazer um mix entre trabalhos acadêmicos interessantes, com formadores de opinião, gestores públicos."

O espaço também pretende ampliar a visibilidade de pesquisadores de diversas áreas, com ênfase aos que se dedicam a questões sociais.

O blog estará ancorado em Vida Pública, núcleo editorial da **Folha** em parceria com o República.org, instituto que se dedica à melhoria da gestão de pessoas no serviço público brasileiro.

Sem formar maioria, base de Lula teme descontrole na CCJ

Opositores como Rosângela Moro e Deltan Dallagnol fazem parte da comissão

Victoria Azevedo e Cézar Feitoza

BRASÍLIA Apesar de ter conquistado a presidência do colegiado, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não terá maioria na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) da Câmara dos Deputados, a principal da Casa.

O Planalto enfrenta ainda problemas com as indicações de nomes de oposição dentro de legendas consideradas independentes, como a União Brasil —o que, para a base aliada de Lula, poderá gerar problemas para avançar com projetos de interesse do governo.

Das 66 cadeiras da CCJ, 28 são de partidos alinhados ao governo e 38, de siglas adversárias ou independentes.

Assim, legendas independentes que poderiam apoiar projetos do Executivo, como União Brasil e Podemos, indicaram nomes declaradamente de oposição, como Rosângela Moro (União Brasil-SP) e Deltan Dallagnol (Podemos-PR).

A União Brasil, que tem três ministros na Esplanada, terá 9 nomes na CCJ —ao menos 6 de oposição ao governo Lula.

Nesta quarta (15), foram instaladas as 30 comissões permanentes na Câmara, após mais de um mês de negociações. Além da CCJ, o PT ficou com o comando das comissões de Finanças e Tributação, de Direitos Humanos e de Trabalho.

O cenário da CCJ acendeu alerta em parte da base do governo —por ela passam todos os projetos que tramitam na Casa. O receio é que, sem maioria na comissão, o Executivo tenha dificuldade de avançar com propostas legislativas.

O Planalto também sinalizou temor de ter de negociar no varejo, voto a voto, em vez de ter o apoio institucional das bancadas na Câmara e no Senado, o que aumenta o poder de barganha de partidos do centrão.

Uma das pessoas que deram voz aos receios foi a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR). Para ela, é "necessário" que o governo converse com partidos para que eles "revejam essas nomeações".

"A CCJ é estratégica para o processo legislativo. Partidos que estão no governo devem ter compromisso com a governabilidade", disse à **Folha**.

Lula (PT) acena ao chegar no Ministério das Minas e Energia para reunião Gabriela Biló/Folhapress

> "A CCJ é estratégica para o processo legislativo. Partidos que estão no governo devem ter compromisso com a governabilidade
>
> **Gleisi Hoffmann**
> presidente do PT

> "Nós temos a presidência [da CCJ] e, portanto, o controle da pauta no primeiro ano, o que é essencial. Logicamente que a participação dos partidos é proporcional. Lá vamos jogar nessas condições
>
> **Alencar Santana (PT-SP)**
> ivice-líder do governo na Câmara

> "A oposição será a mais bruta de todas [na comissão]. A marcação vai ser em cima
>
> **Nikolas Ferreira (PL-MG)**
> deputado federal

Líder do PDT, André Figueiredo (CE) afirma que é preciso aguardar as primeiras votações para que o governo avalie se é necessário pedir a substituição de membros das comissões.

"Eu creio que os próprios líderes têm a consciência que precisamos ter maioria na CCJ, na de Fiscalização e Controle, na de Finanças e Tributação, de modo a garantir algo que é imprescindível ao Brasil, que é a governabilidade."

Outros aliados de Lula tentam minimizar o problema. Eles afirmam que o governo terá o comando da pauta, uma vez que o presidente será o deputado Rui Falcão (PT-SP).

Segundo lideranças do partido, Falcão poderá negociar o apoio de parlamentares independentes oferecendo o avanço de pautas consideradas importantes pelos deputados.

Vice-líder do governo, Alencar Santana (PT-SP) diz que esse cenário não preocupa. Ele conta que os embates são naturais para o governo e que a base irá trabalhar para superá-los.

"Nós temos a presidência [da CCJ] e, portanto, o controle da pauta no primeiro ano, o que é essencial. Logicamente que a participação dos partidos é proporcional. Lá vamos jogar nessas condições. Agora os deputados de oposição têm que ter claro que os projetos do presidente Lula têm uma política pública elaborada que visa garantir melhorias ao povo brasileiro, economia e tantas outras áreas", disse.

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle é outro colegiado que gera apreensão entre membros do governo, uma vez que tem poder para convocar todos os ministros do governo Lula para prestar esclarecimentos.

O colegiado possui 22 cadeiras. Pelas regras de proporcionalidade, a divisão garante dez assentos para parlamentares de partidos da base e 12 para deputados de oposição e de legendas independentes.

Parlamentares afirmam que a oposição decidiu focar sua atuação na comissão. Além de o PL emplacar Bia Kicis (DF) para comandar o colegiado, mesmo após esforços de partidos da base em impedir essa nomeação, o partido indicou um batalhão de choque para as demais cadeiras, entre eles Eduardo Bolsonaro (SP), Junio Amaral (MG) e Nikolas Ferreira (MG).

À **Folha** Eduardo afirma que a oposição fará "fiscalização 100% em cima dos ministros". Nikolas, por sua vez, está articulando para deixar a cadeira de suplente do colegiado para assumir uma de titular. "A oposição será a mais bruta de todas [na comissão]. A marcação vai ser em cima", diz.

Flávio Bolsonaro admite plano de concorrer a prefeito do Rio

Julia Chaib e Thiago Resende

BRASÍLIA O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse à **Folha** que quer disputar a Prefeitura do Rio de Janeiro no ano que vem.

Afirmou ter posto o nome à disposição do partido como opção para 2024, mas que a decisão deve ser tomada em conjunto com o grupo político do qual ele faz parte.

"Hoje, dentro do PL, eu coloquei meu nome", afirmou o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

É a primeira vez que Flávio admite o plano de concorrer a prefeito. A decisão, porém, ainda depende de costura política.

Além dele, o senador Carlos Portinho (PL) se apresentou como opção para disputar a prefeitura e o general Walter Braga Netto (PL) também.

Segundo Flávio, o deputado licenciado Doutor Luizinho (PP-RJ) já expressou desejo de concorrer ao comando do município.

"Se a eleição fosse hoje, eu ia pleitear para que esse grupo me apoiasse na minha candidatura da prefeitura", disse.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), no plenário do Senado Federal, em Brasília Waldemir Barreto/Agência Senado

De acordo com o senador, a ideia é que num período mais próximo da eleição seja analisado qual nome é o mais viável.

"Mais uma vez, uma decisão tomada em grupo porque o nome Bolsonaro tem uma expressão gigante no Rio de Janeiro. Mas todas as pessoas que eu falei também têm votos e têm influência perante o eleitor. Então, se for algo consensuado, certamente a gente vai para uma eleição com muito mais chance de sucesso", disse.

Em um cenário de disputa apertada, partidos de esquerda e de direita do Rio já deram início a negociações de alianças para a eleição do próximo ano.

Em 2022, Bolsonaro ficou à frente de Lula (PT) na capital fluminense por uma diferença de 5,3 pontos percentuais.

O PT já pleiteou a vice do prefeito Eduardo Paes (PSD) em 2024, que tentará a reeleição.

O movimento de Paes é citado por Flávio ao falar sobre os planos para a prefeitura do Rio.

"Hoje meu nome está colocado porque não tem outro nome a não ser Eduardo Paes, que se posicionou como um bunker do [presidente] Lula. Obviamente, é o nosso domicílio eleitoral, mas o que eu falo sempre é o seguinte: isso é uma construção, qualquer candidatura ao Executivo, prefeitura, Governo do Estado, Presidência é uma construção", afirmou o senador.

Segundo aliados, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, vê com bons olhos o nome do general Braga Netto, que foi ministro e candidato a vice de Bolsonaro em 2022.

Como mostrou o Painel, um diferencial do militar seria a bandeira da segurança pública, que tem apelo no Rio.

Também pesa que Flávio Bolsonaro, se eleito prefeito, teria de abrir mão de mais de dois anos de mandato no Senado para seu suplente, o empresário Paulo Marinho. Aliado na campanha de 2018, ele hoje é um desafeto do ex-presidente.

Braga Netto ganhou notoriedade ao assumir como interventor na área de segurança pública, em 2018, no estado do Rio de Janeiro –por isso, Valdemar acredita que o general seria uma aposta na disputa.

O senador tentará unificar a direita em sua candidatura.

Flávio é o filho 01 de Bolsonaro. A primeira eleição dele foi em 2002, com 21 anos, para o cargo de deputado estadual.

Em 2016, concorreu pelo PSC, à Prefeitura do Rio. Mas terminou em quarto lugar, com 14% dos votos válidos. Dois anos depois, na onda do bolsonarismo, foi eleito senador com quase 4,4 milhões de votos no estado em 2018, ou 31,3% dos votos válidos — uma ampla margem em relação ao segundo colocado, Arolde de Oliveira, do PSD, que obteve 17%.

A pretensão de disputar novamente a prefeitura não tem apoio do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), que venceu, em fevereiro, disputa com o próprio partido pela presidência da Assembleia Legislativa. O governador tem dado sinais de afastamento do bolsonarismo. A queda de braço com o partido pode culminar com sua saída da sigla do ex-presidente Bolsonaro.

política

Pedro Ladeira/Folhapress

Elmar Nascimento, 52

É deputado federal desde 2015. Antes, foi vereador e deputado estadual na Bahia. É advogado. Líder da bancada de deputados da União Brasil e um dos parlamentares mais influentes no Congresso, relatou a PEC da Transição e a privatização da Eletrobras

Elmar Nascimento

União Brasil não será base de Lula, e governo precisa agilizar emendas

Líder da bancada do partido na Câmara dos Deputados afirma que distribuição de cargos é insuficiente para petista conseguir votos

ENTREVISTA

Thiago Resende e Julia Chaib

BRASÍLIA O líder da União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), diz que o partido não tem condições de ser base aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso, apesar de o Palácio do Planalto ter negociado mais cargos de segundo escalão com a legenda.

A União Brasil indicou três ministros no governo: Daniela Carneiro (Turismo), Juscelino Filho (Comunicação) e Waldez Góes (Integração). Ex-governador do Amapá, Waldez pediu licença da filiação do PDT. Além disso, a legenda deve ampliar espaço em estatais, como Codevasf, Dnocs e Sudene.

"[Por causa da] configuração do partido, não convém [entrar na base]. Imagine, eu dou uma declaração a vocês que sou base. Eu saio com 20 a 25 deputados me contestando. O que o governo vai ganhar com isso?", afirmou Elmar.

Um dos principais representantes do centrão, Elmar diz que, para construir uma base no Congresso, o Palácio do Planalto precisa destravar a liberação de emendas. "O governo precisa dialogar e cumprir os compromissos. Principalmente fazer fluir o Orçamento."

*

A União Brasil recebeu cargos. Ainda assim, o partido se declara independente. Por quê? Essa é a configuração do partido. É de conhecimento público, inclusive do governo, que 90% do partido não tinham votado no Lula. Mas as urnas impuseram a ele ampliar o diálogo. Dois terços do partido topam conversar com o governo, e um terço não topa. Mas apoio de 60%, 70% do partido representa muito mais do que outros partidos que estavam na composição inicial, como PC do B, PSB.

Quantos votos a bancada [de 59 deputados] dará ao governo? Depende da pauta. Tem pauta que vai ter todos os votos. Tem pauta que não vai ter nenhum.

Nenhum voto, mesmo com esse espaço no governo? Eu não acredito que vai conseguir um voto aqui se for querer revisitar a reforma trabalhista. Pauta de costume, não avançamos no governo Bolsonaro, não vamos avançar agora.

O que o governo pede nessas negociações, se está ciente de que o partido não entrega todos os votos? O MDB vai entregar todos os votos? Não. Vai entregar um percentual, que é maior do que o nosso, mas, em número absoluto, teremos mais ou menos a mesma coisa. E o MDB foi mais bem contemplado do que a gente. O PSD também foi mais bem contemplado e vai entregar todos os votos? Não vai.

Por que mais bem contemplado? Eles têm três ministérios e nós não temos.

Como vocês não têm três ministérios? Eu posso considerar o Waldez como um membro do nosso partido?

Ele foi indicação do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). [Indicação] pessoal do Davi.

> "Não acredito que vai conseguir um voto aqui se for querer revisitar a reforma trabalhista. Pauta de costume, não avançamos [com] Bolsonaro, não vamos avançar agora
>
> Tem muita gente com boa vontade. E tem muita gente de extremo, com rancor. Se prevalecerem as com boa vontade, o governo vai dar certo. Se não, eles vão pagar a conta disso

Mas que entra na cota do partido. Não. Não pode ser o governo que vai dizer o que entrou na nossa cota. Somos nós que temos que aceitar.

E vocês não aceitam o Waldez? Não posso reconhecer quem não é filiado ao partido, até porque eu vou estar desprestigiando os filiados. Eu tenho um mundo de filiados, 59 deputados e nove senadores, e nenhum serve, eu vou buscar fora do partido?

Se o governo der mais um ministério, o número de votos aumenta? A gente não vai brigar por cargo.

A articulação política do governo... Podiam não ter dado nenhum [ministério], não tinha problema. Agora, deu para um partido, tem que dar para os outros. Bolsonaro não deu ministério a ninguém, mas convidou três filiados nossos para ministérios importantíssimos. A gente era base por causa disso? Não. Quero dizer que não vai ser cargo que vai fazer isso. É importante chamar a gente para as políticas públicas, como conduzir o país na economia.

Mas o partido brigou para manter o Juscelino Filho no ministério. Não. Eu não briguei por ministro nenhum. Eu o defendi como defenderia qualquer um dos 59 da bancada do partido. Foi um deputado atacado de forma injusta.

O sr. acha que há fogo amigo dentro do governo? Há muito indício, né. Eu não posso declarar isso porque não tenho provas. Mas é claro que foi gente internamente vazando para querer queimar [o ministro]. Era um espaço que o PT tinha como deles. [O PT indicaria Paulo Teixeira para Comunicações]. De última hora, o governo tirou [para dar à União Brasil].

Se o governo tirar todos os cargos da União Brasil, vocês votariam com os mesmos cerca de 30 deputados? Olha, depois que você dá, tirar, complica. Mas a decisão não foi nossa, não foi a gente que pediu.

O governo manteve na presidência da Codevasf um aliado seu. Foi minha indicação no governo Bolsonaro, hoje ele é na verdade de todo mundo [da bancada da Câmara e Senado].

A União, além disso, poderá indicar duas das três diretorias da estatal. Isso não ajuda na relação com o governo? Ajuda.

Mas precisa de mais? Eu nunca pedi cargo e nem vou pedir.

Vocês também terão uma diretoria dos Correios? Isso o ministro [Juscelino que] indicou. Não passou por nós, não. O ministro é da União, mas não foi a bancada [que indicou].

O que mais ofereceram? A Sudene. O presidente [da União, Luciano] Bivar indicou. Eu não tinha ninguém. Ele é de Pernambuco. Sudene fica lá.

Mesmo assim, a União Brasil não vai entrar na base? [Por causa da] configuração do partido, não convém [entrar na base]. Imagine, eu dou uma declaração que sou base. Eu saio com 20 a 25 deputados me contestando. O que o governo vai ganhar com isso? O que eu vou ganhar com isso? Eu tenho que respeitar a peculiaridade da bancada que é majoritariamente governista, mas não é uma diferença [grande].

Arthur Lira alertou que o governo não tem base. Por quê? O governo precisa dialogar e cumprir os compromissos. Principalmente fazer fluir o Orçamento. [Na negociação de] cargo participa a cúpula nacional. Mas 80% do Congresso, que é baixo clero, quer saber da execução orçamentária. Quer saber de levar o posto de saúde, a pavimentação.

O que tem que ser feito? Precisa dar agilidade [às emendas]. Por que todo mundo defende a permanência do presidente da Codevasf? Ele começou a fazer as coisas andarem, darem resultados. Os deputados e senadores começaram a colocar dinheiro lá. O orçamento era coisa de R$ 300 milhões, hoje é R$ 4 bilhões.

Claro, quanto maior você é, vai ter muito problema. A imprensa faz umas coisas... como falar em cartel. Como é que você conduz qualquer tipo de cartel com pregão eletrônico? É aberto para todo mundo. O envelope só é aberto depois que saiu o resultado de quem foi o vencedor do pregão.

Mas também há suspeita de sobrepreço. Como fica a imagem do órgão e do Congresso? Eu não vi nenhuma denúncia comprovada até agora. Uma empresa que administra R$ 4 bilhões pode ter algum tipo de problema na ponta, de um asfalto que não é com a qualidade que deveria ser, mas para isso se tem a fiscalização.

Mas o Congresso hoje tem até mais emendas do que tinha com Bolsonaro. Qual o problema? Agilidade. Com o fim das emendas de relator, metade ficou em emenda impositiva e metade ficou para RP2 [recurso para ministérios]. E houve o acordo para o RP2 continuar a ser executado conforme indicação do Congresso, mas nos programas que o governo fosse apontando. Quanto mais ágil ele for e conseguir fazer rodar isso, mais ele vai ter uma vinculação de base.

Durante a transição de governo, o sr. foi cogitado para ser ministro. Até onde se sabe houve um veto do PT da Bahia ao seu nome. O que ocorreu? Ao longo da minha vida, cometi alguns erros. Esse foi um deles, permitir que meu nome fosse colocado. Se eu não tivesse permitido isso, a gente poderia ter tido uma condução melhor como tiveram o MDB e o PSD.

Mas qual é a sua avaliação sobre o veto? Isso virou a página, porque eu reconheço que eu errei. E a questão de eu ser adversário do PT na Bahia é público e notório e não vai mudar por causa disso.

Se o sr. fosse convidado para ser ministro numa reforma ministerial, o sr. iria? Nem [para a] Casa Civil. Nem Fazenda. Zero. Tenho uma missão na liderança da bancada.

Qual é? Ser presidente da Câmara? Não. A minha missão é defender os interesses da União Brasil. É tentar a federação [com o PP] e ter uma bancada ainda mais representativa.

O sr. confia nesse governo? Olha, eu acho que tem muita gente com boa vontade. E tem muita gente de extremo, com rancor. Se prevalecerem as pessoas com boa vontade, o governo vai dar certo. Se não, eles vão pagar a conta disso.

Quem estaria nesse extremo? Eu prefiro falar dos bons. O Haddad [da Fazenda] está bem intencionado. O ministro da área política [Alexandre Padilha] tem o pior cargo que pode existir no mundo. Mas ele está tentando acertar.

O PT tem feito cobranças. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, afirmou que a União Brasil tem ministérios, mas que não está entregando o apoio esperado ao governo. Mas qual foi a votação que houve para dizer isso? A última votação que nós tivemos foi a PEC da Transição, eu fui o relator na Câmara e o senador Davi, no Senado. Se não fosse a gente, não tinha aprovado. Se alguém tem algum crédito aqui, somos nós.

Mensagens indicam propina de 12% no Acre

PF suspeita de uso em campanha; defesa do governador Gladson Cameli (PP) afirma que ele não cometeu ilegalidade

Fabio Serapião

BRASÍLIA Mensagens em posse da Polícia Federal apontam que um suposto esquema de corrupção no Governo do Acre chegava a cobrar propina de empresas de 12% do valor de obras conquistadas com o poder público.

O material consta na documentação que embasou a 3ª fase da Operação Ptolomeu, deflagrada no último dia 9 e que mirou o governador Gladson Cameli (PP). Ele teve contra si uma ordem para entrega do passaporte e sequestro de bens expedida pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Como mostrou a **Folha**, Cameli é suspeito de participar do esquema de desvios de recursos públicos e de lavar parte dos valores com carros de luxo, imóveis, aviões e gastos milionários no cartão de crédito.

Sua defesa disse que não houve ilegalidade e "o inquérito servirá para comprovar sua inocência, deixando claro que sua gestão sempre foi pautada pela ética e eficiência".

"Desde o início do inquérito, o governador já prestou os devidos esclarecimentos, colocou-se à disposição das autoridades e assim permanece", diz a nota dos advogados Ticiano Figueiredo, Pedro Ivo Velloso, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto e Telson Ferreira.

Nas conversas, em texto e áudio, funcionários de empresas com contratos no governo falam abertamente do pagamento de contrapartidas.

Em uma sequência de mensagens no início de 2021, um interlocutor de nome Diego, segundo a PF integrante dos quadros de uma empresa, fala sobre o pedido de pagamento de propina por parte de um assessor de Cameli para conquistar o contrato de construção de um prédio para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

"Mas é isso, só vou pedir duas coisas para vocês, para essa parceria nossa dar certo e não ficar igual às outras duas que eu não tô gostando, aceitem esses 12% no pagamento —vocês vão lá e depositam. E outra coisa é não comentar com ninguém", diz trecho de áudio em que Diego relata o pedido do assessor do governador.

Outro interlocutor responde que "se for 12%, mas a gente ganhando preço cheio, não tem nem o que pensar". E ainda faz uma previsão, ao ser questionado sobre o alto valor da propina. "Diego, eu não me iludo, não. Pediram 12% agora, daqui pra frente, nessas obras dadas direto, é o mínimo, pode ter certeza. Pode esperar, daqui uns dias é 15%."

Diego, segundo as mensagens, volta a falar do valor da propina, diz que é alta e que duvida que o dinheiro seria totalmente destinado a custear gastos de campanha.

Para a PF, a conversa indica recebimento de propina pelo governador e que pode ter havido abuso de poder político e econômico na eleição de 2022, quando foi reeleito.

Em outro diálogo, Diego fala sobre como transportar valores que pagariam a propina, e diz que "queria era uma mochila, uma pasta, alguma coisa, pra entregar esse dinheiro".

Os pagamentos de propina aparecem em planilhas apreendidas pela PF. Em uma delas, o pagamento é classificado como "gastos administrativos".

Para os investigadores, fica claro que os valores têm como beneficiário o governador.

"As reiteradas referências à posição de ascendência de Gladson Cameli quanto às empresas que seriam 'escolhidas' para receber obras e quais teriam os seus contratos pagos com prioridade indicam, com pouca margem para dúvidas, que Gladson seria um dos beneficiários da propina paga pelos empresários", diz trecho de um dos relatórios em posse do STJ.

Um dos indícios amealhados pelos investigadores é o depoimento de um prestador de serviços contratado para projetar e instalar um cinema particular na casa do governador —o imóvel foi um dos alvos de bloqueio pela Justiça.

Ele relatou à PF ter recebido R$ 50 mil em dinheiro vivo em uma sacola de perfumaria como parte do pagamento. Indagado sobre quem efetuou, ele narrou as características físicas da pessoa.

Dias depois, foi chamado novamente pela PF e por meio de fotos reconheceu que o responsável pela entrega dos valores era o mesmo assessor de Cameli citado nas conversas sobre cobrança de propina.

Outro fator que levou a PF a desconfiar do governador foi o crescimento do seu patrimônio. Os sigilos fiscais de Cameli, de 2018 a 2021, foram analisados e mostram um aumento exponencial, além da existência de considerável diferença entre o que foi declarado e o patrimônio oculto.

Após ser eleito governador em 2018, o patrimônio, segundo a apuração, cresceu quase cinco vezes em relação ao declarado ao iniciar o mandato.

O valor oficialmente declarado naquele ano foi de R$ 2,8 milhões, e os dados mostram que, em 2021, o patrimônio real era de R$ 16 milhões, um crescimento de mais de 470%.

Na 1ª fase da operação, em dezembro de 2021, o governador foi alvo de busca e apreensão e o STJ determinou o afastamento da coordenadora do seu gabinete, do secretário de Indústria, Ciência e Tecnologia e de outros dois servidores.

À época, segundo a polícia, a investigação mirava um esquema de corrupção integrado pelos agentes públicos em conluio com empresários que aparelhou a estrutura do governo para desviar dinheiro público.

No mesmo mês de 2021, a PF realizou a segunda fase da Ptolomeu e prendeu Rosângela Gama, então coordenadora de gabinete do Governo do Acre. A servidora, de acordo com a investigação, tentou obstruir a investigação em andamento.

Al Capone, Bolsonaro e nós

Futuro político do ex-presidente pode misturar impunidade com inelegibilidade

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Al Capone acabou em Alcatraz pelo menor de seus crimes: evasão fiscal. Os crimes comuns que pesam sobre Jair Bolsonaro no caso das joias pouco significam perto dos crimes constitucionais praticados sistematicamente ao longo de seu mandato. Mas delineia-se um cenário no qual o ex-presidente terá o destino do mafioso americano. Seria uma forma de misturar, no liquidificador da demagogia, impunidade com inelegibilidade.

Durante a pandemia, Bolsonaro sabotou as restrições sanitárias e a campanha de vacinação, operando contra o direito coletivo à saúde pública. Seu governo estimulou a invasão de terras indígenas por garimpeiros e madeireiros, desafiando o compromisso estatal de proteção desses povos. Durante quatro anos, o presidente mobilizou seus apoiadores em persistente agitação golpista, que culminou no 8 de janeiro de Brasília, traindo o dever de respeito às instituições democráticas. Contudo, ao que parece, responderá apenas por peculato, descaminho e abuso de poder.

A "solução Al Capone" tornaria Bolsonaro inelegível, por decisão do TSE, com base na Lei da Ficha Limpa. Seria um típico jeitinho brasileiro –isto é, um artifício para ignorar os princípios que sustentam a ordem democrática.

A tão celebrada Lei da Ficha Limpa, adorno da moda entre tantos progressistas, jamais serviu para reduzir a corrupção na máquina pública. Por outro lado, circunda um pilar crucial da democracia: a soberania popular. A lei confere a procuradores e juízes a prerrogativa de vetar candidaturas. Os vetos serão tão mais arbitrários quanto maior a contaminação político-partidária do Ministério Público e do Judiciário.

O caso Lula ensinou a lição definitiva. Moro e seus comparsas procuradores certamente queriam encarcerar o líder petista, mas nunca tiveram a segurança de que poderiam fazê-lo, pois o desenlace dependia das oscilantes opiniões do STF sobre a prisão em segunda instância. Entretanto, os conspiradores lava-jatistas controlavam os meios para obter seu objetivo principal: a inelegibilidade do ex-presidente. Para tanto, bastava uma sentença de um colegiado —e eles conseguiram duas. Sem a anulação dos processos por um STF cercado pelas revelações da Vaza Jato, a vontade popular expressa em 2022 teria sido irremediavelmente calada.

Direitos políticos constituem a alma da cidadania. Não se pode cassá-los sem amputar a própria cidadania. Os eleitores têm o direito exclusivo de escolher seus representantes –o que abrange, inclusive, condenados em sentença definitiva. Um deputado eleito enquanto cumpre pena de prisão? Sim, se os eleitores aceitarem a consequência de que seu representante não assumirá o mandato. A hipotética inelegibilidade de Bolsonaro implicaria, como no caso de Lula, a cassação da vontade de parcela significativa dos cidadãos.

Por outro lado, enterrar na cova do esquecimento os crimes constitucionais de Bolsonaro equivale a assinar um cheque em branco para a delinquência antidemocrática dos detentores de poder, no presente e no futuro. E é isso que vai se desenhando, a julgar pela postergação infinita dos procedimentos judiciais necessários.

"Não vamos atirar pedras", respondeu o ministro do STF Luís Roberto Barroso quando indagado, no 9 de janeiro, sobre a responsabilização do ex-presidente pela tentativa de acender a faísca do golpe de Estado. A senha indica um desejo de grande parte da elite política. Bolsonaro leve e solto, impune, mas transferido ao gueto diáfano dos que não podem disputar eleições –eis a forma ensaiada de uma "reconciliação nacional".

Al Capone era um criminoso comum. Colocá-lo atrás das grades, sob uma sentença qualquer, servia ao interesse público. Bolsonaro pertence a categoria diferente. A impunidade de seus crimes constitucionais só serve, no fim das contas, aos interesses de longo prazo do bolsonarismo.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Camila Rocha, Angela Alonso | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Deputado tem elo com periferia e fez fama com cachorro-quente

Evangélico, ex-vereador de Sorocaba deixou Bolsonaro fora de sua campanha

Laura Mattos

SÃO PAULO Um gabinete quase em frente ao do Vitão do Cachorrão, na Câmara Municipal de Sorocaba, ostenta um painel com a bandeira da monarquia brasileira e fotos de Jair Bolsonaro, Olavo de Carvalho, Enéas, Margareth Thatcher e Churchill.

Já Vitão, que deixou o cargo de vereador no município paulista para estrear como deputado estadual, diz que não quer saber de referências políticas ou de disputas ideológicas, e o painel de seu gabinete era bem diferente: trazia uma selfie dele com uma favela ao fundo e os dizeres "Filho de pedreiro e vendedor de cachorro quente —Vereador do Povo".

Ele martela em sua comunicação a origem de família pobre. Na porta do gabinete, pendurou uma colher de pedreiro, que levará à Alesp.

"É para eu não me esquecer de onde eu vim, para lembrar que a gravata, o terno e o poder não podem subir à minha cabeça", diz Vitor Alexandre Rodrigues, 46, que na infância "ganhava um dinheirinho" cortando capim para alimentar o cavalo de um vizinho e na adolescência trabalhou como servente de pedreiro com o pai.

Vitão do Cachorrão em seu último dia como vereador de Sorocaba Karime Xavier/Folhapress

Aos 18 anos teve a ideia de montar um carrinho de cachorro-quente na garagem da casa da família, no Jardim Zulmira, periferia de Sorocaba.

Como trabalhava no carrinho e nas obras, abandonou a escola. Estava no 2º ano do ensino médio no colégio estadual Humberto de Campos —só vereador fez supletivo para completar a educação básica e agora quer fazer faculdade.

O cachorro-quente fez sucesso. "Em São Paulo, falam hot dog, né? Mas aqui em Sorocaba é cachorro-quente. A gente diz: 'Vamos comer um cachorrão?', aí virei Vitão do Cachorrão", conta.

"Quando entrei na política, os marqueteiros falaram para eu não colocar 'Do Cachorrão'. 'Vou colocar', respondi. Todo mundo me conhece assim."

O cachorro-quente ficou 27 anos no mesmo local, até ir para uma lanchonete que construiu no bairro, um ano atrás.

O local, onde segue trabalhando na chapa de duas a três vezes por semana, funciona como gabinete político paralelo, em que mantém contato com os seus eleitores/clientes —agora como deputado, pretende trabalhar na lanchonete uma vez por semana.

Agora deputado, Vitão monta cachorro quente em sua lanchonete Arquivo pessoal

Vitão do Cachorrão, 46
Vitor Alexandre Rodrigues é filiado ao Republicanos e ficou conhecido como Vitão do Cachorrão graças ao carrinho de cachorro-quente que montou, aos 18 anos, na garagem da casa da família e onde permaneceu por 27 anos até migrar para uma lanchonete, também em Sorocaba (SP). Em 2016, se elegeu vereador na cidade pelo PMDB e foi reeleito, em 2020, pelo Republicanos. Foi eleito deputado estadual em 2022 com 56.729 eleitores

> Não fico brigando por partido, ideologia, azul ou vermelho. Tenho muitos eleitores que votaram em presidente A ou B
>
> **Vitão do Cachorrão (Republicanos-SP)**
> deputado estadual em primeiro mandato

Suas redes sociais misturam postagens políticas à propaganda da lanchonete, que, além do cachorro-quente, serve outros lanches.

"Você que quer comer um churrasco ou um calabresão, um X-bacon, olha que capricho, olha a cebola picada com muito amor, que fica boa no cachorrão também. Entregamos em casa", diz em um vídeo.

Manter-se como chapeiro e seguir morando na mesma casa desde que se casou, há 26 anos, é algo que transformou em ativo político, reforçando a imagem de simplicidade.

"Eu sei que você está gravando [a entrevista], mas vou falar: Se a gente ficar doente em uma cama, precisa de alguém para limpar a nossa bunda", ele diz. "Deus me perdoe falar assim, mas é verdade. Então temos que respeitar todos. Hoje eu estou como deputado, mas não sou melhor do que ninguém."

Vitão fala muito em Deus nas redes e nos pronunciamentos na Câmara. Evangélico da Congregação Cristã do Brasil, circula por outras igrejas frequentadas pelo seu eleitorado, como a Assembleia de Deus e a Universal, todas apoiadoras de Bolsonaro em 2022.

Apesar disso e de ser filiado ao Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas e que apoiou Bolsonaro nas eleições, Vitão permaneceu neutro em relação à campanha presidencial. Sabia, naturalmente, que grande parte de seu eleitorado, da periferia da cidade, tinha preferência por Lula.

Apesar de confirmar à **Folha** que votou em Bolsonaro, não fez menção ao ex-presidente em seus materiais de campanha. "Não fico brigando por partido, ideologia, azul ou vermelho. Tenho muitos eleitores que votaram em presidente A ou B."

Já Tarcísio, que, apesar de ter apoiado Bolsonaro, teve cargo no governo Dilma Rousseff, apareceu nos santinhos de Vitão. "O Tarcísio foi um ótimo ministro e já teve câncer, e eu luto para que as pessoas tenham diagnóstico precoce e tratamento."

Uma das promessas de campanha de Vitão foi a de que vai pleitear verbas para a construção de um hospital do câncer em Sorocaba. Seu gabinete e o escritório que mantém no seu bairro recebem pessoas em busca de ajuda para conseguir consultas, exames e vagas nos hospitais públicos.

"Faço tudo legalmente. Nunca falei 'Passa esse na frente'. Nosso jurídico entra com pedido de liminar para casos urgentes", afirma.

Vitão evita pautas do conservadorismo evangélico/bolsonarista, como a oposição ao movimento LGBTQIA+. "O maior exemplo que Jesus deixou é o amor. Tenho dois sobrinhos e muitos amigos gays. Uma vez um time de futebol gay precisava de ônibus para ir a um campeonato em São Paulo, e eu ajudei a conseguir. Eles jogam bem, viu?"

Não liga para críticas de que sua atuação na Câmara é assistencialista e de que foge ao papel de um político. "Como não vou atender as pessoas mais necessitadas, alguém com dor, com câncer? Pode me chamar de assistencialista, do que quiser."

Também dá espaço em suas redes sociais para a busca por pets desaparecidos, como a cadelinha Princesa, o cachorro Simba e a calopsita Fio. Em casa, ele, a mulher e as duas filhas dividem o espaço com três cães e 14 gatos, a maioria resgatada nas ruas.

Vitão diz que entrou para a política porque os clientes do cachorrão pediram. "Nas campanhas, os candidatos iam aonde eu moro na campanha e depois sumiam."

Em 2008, ele foi até a Câmara, onde um amigo trabalhava. "Falei para ele: 'Arrume aí um partido para mim, que vou virar candidato'. "Só o PSDC [Partido Social Democrata Cristão] me abriu as portas".

Na primeira eleição, não conseguiu uma vaga, nem na segunda, em 2012, pelo PRB (atual Republicanos). Em 2016, pelo PMDB (hoje MDB), se elegeu vereador. Em 2020, no Republicanos, foi reeleito, com 7.754 votos, a maior votação da Câmara de Sorocaba.

Para deputado, teve 56.729 eleitores. Na Assembleia, afirma que apoiará "projetos que ajudem as pessoas, não importa se da direita ou da esquerda".

Pretende se voltar às questões da habitação e da saúde. "Quero fazer um trabalho na periferia, levar carreta de mamografia do Estado para as mulheres que precisam do exame", diz. "Tenho um amigo em São Paulo, o Rafael Ilha, que deixou a dependência química e vai estar comigo, ajudando famílias que precisam de tratamento para esse problema", conta ele, sobre a amizade recente com o ex-integrante do grupo musical Polegar.

"Conheci o Vitão no segundo mandato dele, através de um amigo em comum, o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga", diz Rafael à **Folha**. "Ele é engraçadíssimo, carismático, tem simplicidade e uma história de vida muito bacana."

Mas Vitão não cumpriu uma promessa, admite Rafael. "Ele me prometeu um dog, que não vi até hoje. Tive que ir lá na lanchonete dele pegar meu dogão", diz, rindo, confirmando a tese do novo deputado de que, na capital, ele seria o Vitão do Dogão.

mundo guerra da ucrânia

Tribunal Penal Internacional emite mandado de prisão contra Putin

TPI, em Haia, acusa presidente russo de ser responsável por crimes de guerra no conflito da Ucrânia

Mayara Paixão

GUARULHOS O Tribunal Penal Internacional (TPI), baseado em Haia, emitiu nesta sexta-feira (17) um mandado de prisão contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusando-o de ser o responsável por crimes de guerra cometidos na Guerra da Ucrânia.

Em comunicado, o TPI argumenta que Putin é o provável responsável pela deportação ilegal de crianças de áreas ocupadas pela Rússia na Ucrânia —porções no leste do país. A alta corte diz que o russo falhou em exercer controle adequado de seus subordinados civis e militares.

Além de Putin, o TPI também expediu um mandado de prisão para Maria Lvova-Belova, a comissária russa para os direitos das crianças. No caso dela, o tribunal sinaliza no comunicado que a russa pode ter participado diretamente dos atos de deportação.

Os mandados correm em sigilo para proteger a privacidade das vítimas. Ainda que um desdobramento importante da guerra no Leste Europeu, porém, a ação do TPI tem pouca efetividade prática imediata.

Países como EUA, China, Rússia e mesmo a Ucrânia não são signatárias do Estatuto de Roma, fundador do TPI, ainda que a nação de Volodimir Zelenski tenha aceitado que o tribunal atue em seu território para realizar investigações. Já o Brasil é um dos signatários desde 2000.

"Podemos dizer que a ação tem efeito indeterminado", afirma Renan Teles, doutorando em direito internacional na USP. "A relevância está em dizer que existem condutas que não são admitidas, a ponto de que ninguém está imune a um processo de responsabilização. O TPI está determinando a prisão de um chefe de Estado em exercício, de um país de peso, membro nato do Conselho de Segurança da ONU."

Os países-membros do estatuto têm a obrigação de cooperar com qualquer ordem do tribunal do ponto de vista jurídico —o que inclui, portanto, uma ordem de prisão. Mas as nações para as quais Putin costuma viajar, em grande parte as da antiga órbita soviética, como a ditadura da Belarus, também não são membros do Estatuto de Roma.

A notícia dos mandados de prisão foi recebida como esperado nos países protagonistas da guerra. Por parte da Ucrânia, Zelenski disse que o número de crianças deportadas supera 16 mil.

O procurador-geral Andri Kostin disse que a decisão é histórica para seu país e para o sistema jurídico internacional. Já o chanceler Dmitro Kuleba afirmou que "as rodas da Justiça estão girando".

Do lado de Moscou, a porta-voz da chancelaria, Maria Zakharova, afirmou que a decisão é insignificante.

"Inclusive do ponto de vista jurídico, já que a Rússia não é parte do Estatuto de Roma e do TPI e não tem obrigação nenhuma com eles."

Pouco após essa declaração, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, falou em linha semelhante. Ele disse que as questões abordadas pelo TPI são "ultrajantes e inaceitáveis", mas, de todo modo, sem efeito.

Maria Lvova-Belova, por sua vez, alega que os argumentos do TPI apenas validam seu trabalho de proteção de crianças de seu país. Ela afirmou ainda que adotou uma criança ucraniana na cidade de Mariupol, parte do território da Ucrânia, mas reduzida a ruínas antes de ser ocupada por tropas russas.

O Estatuto de Roma e as Convenções de Genebra catalogam atos que, durante conflitos como o atual, configuram crimes de guerra. Deportar ou transferir de maneira forçada a população do território ocupado para outro lugar, como o TPI diz que a Rússia fez, é um deles.

Teles, da USP, explica que a acusação formalizada contra Putin é um dos pormenores do chamado crime de genocídio nas cortes internacionais. Segundo o TPI, ele se configura pela intenção de destruir, em partes ou integralmente, um grupo nacional, étnico, religioso ou racial; e isso pode ser feito de cinco formas diferentes —uma delas é transferir crianças de um grupo a outro de forma forçada.

O tribunal, porém, não acusa Putin de genocídio, o chamado "crime dos crimes internacionais" entre estudiosos da área, ainda que Kiev peça mais firmeza nesse sentido. "Provar que há intenção de destruir um grupo nacional, étnico, racial ou religioso é algo muito difícil", afirma o pesquisador.

Com poucas informações tornadas públicas pelo TPI, ainda estão nebulosos os próximos passos da investigação. A julgar pelos procedimentos padrões, a próxima etapa envolve um pré-julgamento, no qual os juízes decidem se há provas suficientes para levar o caso a tribunal após ouvir acusação e defesa.

Como demonstraram porta-vozes das instituições russas, porém, o país de Vladimir Putin não deve se manifestar judicialmente sobre o caso, o que deixa dúvidas sobre o desenrolar da investigação.

Criado em 2002, o Tribunal de Haia, como também é conhecido o TPI, condenou cinco pessoas, todas africanas, por crimes de guerra e contra a humanidade. Putin é o terceiro líder em exercício a ter um mandado de prisão expedido pelo tribunal. Antes dele, o mesmo aconteceu com o hoje ex-ditador do Sudão Omar al-Bashir em 2009 —ele está foragido— e com o líbio Muammar Gaddafi em junho de 2011 —o processo foi encerrado meses depois, quando ele morreu.

O TPI abriu uma investigação sobre situação na Ucrânia em março de 2022, poucos dias após o país ser invadido pela Rússia. O escopo do caso vai além da atual guerra e analisa possíveis crimes cometidos no país desde 2013.

Crimes investigados pelo Tribunal Penal Internacional

Genocídio
Intenção específica de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso

Crimes de guerra
Violações graves em conflitos armados, como o uso de crianças soldados, tortura, ataque a hospitais

Crimes contra a humanidade
Violações graves como parte de um ataque em larga escala contra população civil, como estupro, prisão, escravização e tortura

Crime de agressão
Uso da força armada por um Estado contra a soberania, integridade ou independência de outro Estado

Crimes devem ter acontecido a partir de 1º.jul.2002

TPI já expediu ao menos 38 mandados de prisão; veja alguns

21 foram cumpridos, e seis foram retirados com a morte dos suspeitos

SOB CUSTÓDIA DO TRIBUNAL

- **Abd-Al-Rahman** (ano da prisão: 2020; país de origem: Sudão)
- **Al-Hassan Ag Abdoul Aziz** (2018; Mali)
- **Ahmad Al Faqi Al Mahdi*** (2015; Mali)
- **Maxime Jeoffroy Gawaka** (2022; República Centro-Africana)
- **Germain Katanga*** (2007; República Democrática do Congo)
- **Thomas Lubanga Dylio*** (2006; República Democrática do Congo)

FORAGIDOS

- **Omar al-Bashir** (ano expedição: 2009; país de origem: Sudão)
- **Saif Al-Islam Gaddafi** (2011; Líbia)
- **Ahmad Harun** (2007; Sudão)
- **Abdel Raheem Muhammad Hussein** (2012; Sudão)

*Além de presos, foram condenados pelo TPI

CRIMEIA COMPLETA NOVE ANOS DE ANEXAÇÃO RUSSA
Participantes celebram ocupação em ato na cidade de Ialta, na península ao sul da Ucrânia anexada por Vladimir Putin em março de 2014 Alexei Pavlichak/Reuters

Como a Polônia, Eslováquia dará MiG-29 à Ucrânia

SÃO PAULO Um dia após a Polônia anunciar que irá enviar caças soviéticos MiG-29 para a Ucrânia usar contra os russos, a Eslováquia, também membro da Otan fez o mesmo nesta sexta (17).

É uma mudança de patamar no auxílio de países alinhados aos Estados Unidos ao esforço de guerra de Kiev. "O processo de entrega desses caças será coordenado com o lado polonês", afirmou o premiê eslovaco, Eduard Heger.

Ele disse que um total de 13 aeronaves seriam doadas, algumas sem condição de voo para servirem de fonte de peças sobressalentes. Segundo o inventário anual Balanço Militar, publicado pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (Londres), Bratislava tinha em 2022 11 MiG-29 em ação.

"É claro que, no curso da operação militar especial, todo esse equipamento estará sujeito à destruição", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Pedido forjado contra o líder russo é marco por ora simbólico

ANÁLISE

Igor Gielow

O pedido de prisão emitido pelo TPI (Tribunal Penal Internacional) contra Vladimir Putin serve a propósitos simbólicos, mas tem pouquíssimo valor prático neste momento. Toda conjectura que será lida na mídia ocidental sobre os riscos de o russo ver o sol nascer quadrado é apenas misto de torcida e especulação.

Guerras, por definição, têm seus desfechos escritos pelos vencedores. Fosse a Alemanha nazista triunfante em 1945, talvez o mundo nunca soubesse sobre o Holocausto —ficção de qualidade já foi escrita sobre isso. Mas este é um exemplo extremo.

No caso da corrente guerra, inconclusa de forma aguda como está após pouco mais de um ano, estabelecer responsabilidade de Putin é ao mesmo tempo ocioso e impreciso.

Ocioso pois foi o russo quem disparou o primeiro tiro, independentemente de suas razões, algumas racionalmente aplicáveis a um debate. Impreciso porque a acusação específica da corte de Haia, de sequestro de crianças, é de bastante difícil comprovação.

Isso dito, é um ato político cheio de simbolismo. O chefe de Estado e de governo de uma nação poderosa está tecnicamente com a cabeça a prêmio numa corte internacional. Isso basta para a propaganda ocidental, mas também para a do Kremlin.

Afinal de contas, Putin terá mais um item para adicionar à coleção do que chama de guerra do Ocidente para destruir a Rússia, com ou sem razão. Pois segundo sua narrativa, ele se equivale ao Estado russo.

Guerra é guerra. Ambos os lados cometem atrocidades, que são indiferentes a quem começou a briga. É evidente que os russos têm registrados contra si mais episódios de abusos, mas os ucranianos também carregam seu fardo no tema. Significativo no contexto que Moscou não tenha sido acusada diretamente de genocídio, por exemplo, ainda que sequestro de crianças seja um dos itens que qualifique o crime.

Em favor de Putin, há a prática. O TPI não é reconhecido nem pela Rússia, nem pela Ucrânia, nem pelos protetores de Kiev nos EUA. O governo de Volodimir Zelenski até concedeu à corte jurisprudência para apurar crimes em seu território, desde que tenham sido atribuídos aos russos, claro.

Essa hipocrisia permeia esse tipo de debate internacional desde sempre. Mesmo países aderentes ao TPI adaptam sua leitura das regras: a África do Sul permitiu em 2015 a visita de um ditador africano, o sudanês Omar al-Bashir, que é procurado pelo tribunal.

O motivo era político-econômico, mas a justificativa era de que o Sudão não era signatário do tratado. Seria interessante ver a reação do governo brasileiro, que reconhece o TPI, caso Putin resolvesse ir discutir a paz mundial com Luiz Inácio Lula da Silva —o petista, assim como o predecessor Jair Bolsonaro (PL), manteve a linha usual do país de neutralidade crítica à guerra, em nome dos bons negócios.

Contra essa linha de raciocínio há o caso de Slobodan Milosevic, o presidente sérvio durante as guerras da dissolução da Iugoslávia nos anos 1990. Ele foi preso em 2001 pelo tribunal específico daquele conflito. Levado a Haia, morreu de infarto enquanto era julgado, em 2006.

Só que Milosevic, acusado de coisas como o amplamente documentado massacre de muçulmanos em Srebenica (Bósnia) e limpeza étnica, só chegou à cela por cortesia do governo sucessor ao seu, que não só ignorou o fato de que a então Iugoslávia não era signatária do Estatuto de Roma que formou o TPI, como tomou a iniciativa de se livrar do rival.

Tudo do jogo, como a história do conflito humano ensina, e por isso mesmo um sinal de alerta para Putin. Na hipótese hoje altamente improvável de ele perder o poder, o arcabouço para sua punição pela guerra está montado.

Com reforma, Macron pode jogar França no colo da ultradireita

Ao impor novas regras de Previdência aos franceses, presidente adiciona pólvora a cenário explosivo

Fernanda Mena

TOULOUSE (FRANÇA) "Trabalhar e morrer." A frase fatalista, vista em cartazes nas manifestações que levaram milhões às ruas da França contra a controversa reforma da Previdência de Emmanuel Macron, exagera um sentimento comum entre os franceses, que pode, segundo analistas, jogar o país no colo da ultradireita.

Ao elevar a idade mínima para a aposentadoria de 62 para 64 anos, a reforma imposta pelo governo mexe em um sistema de segurança social que é motivo de orgulho nacional e reduz o horizonte dos franceses de usufruir do benefício com qualidade em uma terceira fase da vida.

"A proteção social francesa é relativamente generosa na comparação internacional, assim como o nível das pensões", explica Anne-Marie Guillemard, especialista em trabalho e previdência da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS), em Paris, e professora emérita de sociologia da Universidade de Paris Cité. "E os franceses são muito apegados a esse sistema, que permite aos aposentados manter um nível de vida similar ao de quando estavam ativos."

A França sustenta o maior gasto público do planeta, de cerca de 55% de seu Produto Interno Bruno (PIB), e tem a terceira maior despesa global com aposentadorias (14,7% do PIB). O imaginário da "melhor idade" na vida pós-trabalho, no entanto, deriva em boa parte de um outro número: 60. Foi essa a idade mínima para o benefício previdenciário estabelecida pela reforma de 1982, do então presidente François Mitterrand, do Partido Socialista. Até então, os franceses só podiam se aposentar aos 65 anos.

Essa mudança radical concedeu aos franceses cinco anos a mais de benefício e um novo panorama de aposentadoria, impulsionado pelos discursos de Mitterrand sobre um tempo em que os trabalhadores poderiam "enfim, viver" e finalmente "considerar as pessoas que amam e conhecer a França e o mundo".

Oito anos depois, diante de um relatório técnico sobre dificuldades que rondavam o sistema de pensões, impactado pelas mudanças demográficas e pelo aumento do desemprego, a medida começou seu longo caminho de reversão.

"Estamos onde estamos hoje porque cometemos erros que outros países não cometeram", disse Éric Ciotti, presidente do Republicanos, partido que apoiou Macron na sua jornada pela aprovação do texto.

Diante da falta de apoio à reforma na Assembleia, na última quinta (16), a primeira-ministra Elisabeth Borne anunciou, sob vaias e protestos de deputados, que o governo utilizaria um dispositivo constitucional para prescindir da votação parlamentar e aprovar a medida impopular.

Ao evocar o artigo 49.3, apelidado de "número maldito", o governo atropelou os deputados e, junto com eles, o próprio eleitorado, majoritariamente contrário tanto à reforma quanto ao uso do dispositivo que forçou sua aprovação.

"O ressentimento social criado com essa reforma é muito forte", explica a socióloga Guillemard à **Folha**. "É uma reforma injusta porque utiliza parâmetros de idade, e não de tempo de contribuição, o que faz com que os grandes perdedores das mudanças previstas sejam as classes mais modestas."

Para ela, ao prejudicar os trabalhadores mais pobres, "sem demandar nada aos aposentados ou aos trabalhadores melhor qualificados, a reforma chocou as pessoas, levando até aposentados e jovens para as ruas, que agora acham que vão perder a vida trabalhando sem ganhar nada no final".

Esse ressentimento não só é uma pólvora num cenário social já explosivo como pode ter consequências políticas perigosas para a França, afirma o cientista político Bruno Palier, diretor de pesquisas do Instituto de Estudos Políticos de Paris (SciencePo). "Muitas pessoas vão se vingar no voto", diz.

Segundo Palier, ao afetar de maneira desproporcional, e sem compensação, as classes médias pouco qualificadas, que já se sentem os grandes perdedores das mais recentes mudanças econômicas globais, a reforma age diretamente no principal reservatório de votos dos partidos populistas da ultradireita, como o Reunião Nacional (RN), de Marine Le Pen —derrotada por Macron no segundo turno da última eleição.

"O governo tem também usado argumentos falaciosos para justificar a reforma ou suas consequências, o que alimenta a retórica antielite e antissistema dos populistas de direita, que se baseiam na ideia de que 'eles mentem para nós'."

Soma-se a isso o fato de o governo ter aprovado a medida sem legitimidade democrática e a despeito das mobilizações, argumenta Palier, o que alimenta o sentimento de que esses trabalhadores não são ouvidos pelas autoridades que estão no poder e ecoa discursos de partidos como o de Le Pen.

"Sabemos que Marine Le Pen obteve, nas eleições presidenciais de 2022, 57% dos votos dos assalariados e 67% dos votos dos trabalhadores braçais. E sabemos que 33% dessas categorias se abstiveram de votar. E esse estoque de votos pode ficar disponível e se engajar nas próximas eleições num contexto de maior ressentimento social", explica.

Para se desviar do ressentimento, diz o especialista, a esquerda francesa teria de superar dificuldades, entre elas sua própria divisão interna. "Foi o que fizeram Joe Biden e Lula ao entenderem que precisavam falar direto os trabalhadores."

Franceses usam até Britney Spears para criticar reforma

"Aumente os salários, não a idade da aposentadoria" era o slogan usual dos protestos franceses em 2022, quando a discussão sobre a reforma da Previdência estava no início. A imposição do projeto nesta quinta (16) fez com que a luta se tornasse ainda mais pessoal, como destacou o jornal francês Le Monde, e diversificou estratégias de protesto e frases de efeito. Para além do simples "aposentadoria aos 60: lutamos para conquistá-la, lutaremos para mantê-la", manifestantes brincaram com melodias de Céline Dion, do Village People e de Britney Spears. Da última, o viral refrão "You better work, bitch" ("É melhor você trabalhar, cadela") ganhou um significado ainda mais irônico. Também houve trocadilhos com o sobrenome da primeira-ministra, Elisabeth Borne. Cartazes foram estampados com "Borne out" (que pode representar tanto "Borne, fora!" como remeter ao distúrbio emocional burnout), "Borne to be dead" ("Nascida para morrer"), "Borne to kill" ("Nascida para matar"). Outros usam a palavra francesa "les bornes" que significa "os limites".

Manifestantes e policiais entram em confronto na praça da Concórdia, em Paris, no dia seguinte à imposição de reforma da Previdência pelo Executivo Julien de Rosa/AFP

País tem atos violentos após imposição do texto; 310 são presos

PARIS | AFP E REUTERS Mais de 50 mil franceses tomaram as ruas do país na noite de quinta-feira (16) em reação à decisão do governo Emmanuel Macron de impor a reforma da Previdência sem a chancela da Assembleia Nacional.

Protestos foram registrados em 25 cidades pelo país e, nesta sexta-feira (17), novos confrontos aconteceram na praça da Concórdia, perto do Parlamento, onde se reuniram cerca de 4 mil pessoas que gritavam contra o presidente e pela manutenção da idade de aposentadoria atual. Os manifestantes iniciaram um incêndio e jogaram pedras contra a polícia, que respondeu com gás lacrimogêneo. Horas depois, a praça foi desocupada, e 38 pessoas, segundo o jornal Le Figaro, foram presas.

"Recebemos esse anúncio como um insulto. Há semanas não somos escutados. Isso gerou muita raiva", afirmou Philippe Melaine à agência de notícias AFP, professor de uma escola de Rennes, no oeste da França, onde mais de 2.000 pessoas foram às ruas nesta sexta.

A manobra de Macron impulsionou a reivindicação nas ruas, que havia perdido força nos últimos dias após o maior protesto contra uma reforma social em três décadas, no dia 7 de março. Os embates contrastam com o caráter eminentemente pacífico dos atos que vinham ocorrendo desde o anúncio da reforma, em janeiro, e são o maior desafio ao presidente desde o movimento dos coletes amarelos que marcou seu primeiro mandato.

O Ministério do Interior francês informou que 310 pessoas foram presas nos protestos —258 delas só em Paris, onde cerca de 10 mil manifestantes ocuparam a praça da Concórdia. Além do gás lacrimogêneo, as de segurança usaram jatos de água para dispersar a multidão, que ateou fogo a veículos e a latas de lixo. Ao menos 54 policiais ficaram feridos.

Nesta sexta, um terço das pessoas detidas já haviam sido liberadas, segundo informou o Ministério Público de Paris à emissora francesa BFM — entre eles, Jerome Rodrigues, figura emblemática dos protestos dos coletes amarelos.

"A oposição é legítima, as manifestações são legítimas. A desordem não", afirmou o ministro do Interior, Gérald Darmanin, em entrevista à rádio RTL, antes de advertir que o governo não permitirá "manifestações espontâneas".

A despeito dos alertas, os atos continuaram. Na capital, quase 200 manifestantes bloquearam um anel rodoviário por meia hora durante a manhã. Várias escolas tiveram suas entradas bloqueadas, e sindicatos de professores convocaram novas greves para a semana que vem, às vésperas das provas específicas do Bac, o vestibular unificado francês. Sindicatos de setor industrial ainda programaram uma greve nacional para a quinta (23).

> Recebemos esse anúncio como um insulto. Há semanas não somos escutados. Isso gerou muita raiva
>
> **Philippe Melaine**
> professor da cidade de Rennes em manifestação contra a imposição da reforma

Já a paralisação dos controladores de tráfego aéreo afetou as viagens: o governo pediu o cancelamento de 30% dos voos do aeroporto de Orly, na periferia de Paris, e 20% dos de Marselha-Provence, na próxima segunda-feira (20).

A decisão do governo de recorrer ao artigo 49.3 da Constituição para aumentar a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos, sem submeter a medida ao voto dos deputados, só fez crescer a fúria da população, conhecida pela defesa ferrenha de direitos sociais, diante da reforma previdenciária. Um levantamento da Toluna Harris Interactive para a rádio RTL indica que oito entre dez franceses desaprovaram a estratégia, e 65% da população quer que greves e protestos continuem.

O dispositivo constitucional, visto como pouco democrático, foi aposta radical do governo diante das incertezas sobre a votação na Casa de uma reforma considerada crucial para as finanças públicas e para a agenda reformista de Macron, mas altamente contestada por deputados e pela população.

Desde que foi apresentado pela primeira-ministra, Elisabeth Borne, em janeiro deste ano, o projeto provocou a articulação de uma junta intersindical inédita nos últimos 12 anos.

Crise em Israel extrapola Poder Judiciário e acentua cisão social

Manifestantes contra projeto assumem demandas ligadas a demografia e religião

Gustavo Simon

TEL AVIV Dois punhos cerrados estão por toda parte em Tel Aviv. O chamado para a mobilização contra o projeto de reforma judicial proposto pelo premiê Binyamin Netanyahu é feito não em lambe-lambes improvisados, mas em outdoors imensos e espaços publicitários de pontos de ônibus e canteiros centrais de avenidas.

Um dos slogans nesses cartazes sustenta que "é obrigatório se opor à divisão do povo", de modo que o que se depreende dos protestos em Israel é o risco de aprofundamento da cisão de uma sociedade já polarizada ao extremo.

Críticos ao texto dizem que ele mina o equilíbrio entre Poderes, ao permitir, por exemplo, que o Parlamento derrube decisões da Suprema Corte em votações com maioria simples e ao alterar a composição da comissão que indica juízes ao tribunal. Na quarta (15), apresentando um texto alternativo na busca de um meio-termo, o presidente Isaac Herzog disse que o momento está no limiar de uma guerra civil.

O plano B de Herzog, cujo posto é mais simbólico que executivo, foi rechaçado por Netanyahu, para quem a proposta não corrige distorções. Nesta quinta (16), na Alemanha, o premiê criticou a oposição por se recusar a negociar e sinalizou que até pode revisar parte do texto, mas por conta própria. Herzog já disse que vê a situação como "ponto sem retorno", e de manifestantes, diplomatas e militares com quem conversou em Israel, a reportagem da **Folha** ouviu termos de tom semelhante.

O país vive, segundo essas várias interpretações, uma tempestade perfeita. Além dos riscos externos sempre presentes, um conjunto de mudanças demográficas dentro de casa —a ascensão de novas elites, um perfil mais à direita na população e um espaço crescente para a religião nos espaços de poder— chegou a um ponto de ebulição.

Há, no caso da reforma, um agravante fulcral: a conclusão da tramitação no Parlamento é esperada para as próximas duas semanas, quando há um temor de que a coincidência dos feriados do Ramadã muçulmano (que começa em 24 de março), do Pessach judaico (5 de abril) e da Páscoa cristã (9 de abril) volte a elevar tensões com os palestinos.

Diplomatas do Qatar e da Jordânia empreenderam esforços de dissuasão neste mês. Nesta sexta (17), um palestino de 23 anos foi morto depois de supostamente atacar soldados de Israel. Na quinta, uma operação das forças de defesa israelenses matou quatro pessoas em Jenin, na Cisjordânia, e dias antes um suspeito de ligação com o Hizbullah carregando explosivos foi morto no norte de Israel.

Para além desses riscos de segurança, o desdobramento de eventual aprovação da reforma em si também pode gerar uma espiral em que freios e contrapesos institucionais dariam lugar a um desafio entre Poderes. Isso porque a expectativa é de que a Suprema Corte considere as mudanças ilegais —o julgamento pode levar ao menos seis meses.

"Não sabemos como isso funcionaria. A polícia, as Forças Armadas e os cidadãos devem se pautar pela lei. E quem será a lei então?", diz Nadav Galon, líder do grupo Crime Minister, um dos que têm saído às ruas. Pela 11ª semana seguida, este sábado (18) terá nova mobilização, com a expectativa dos organizadores de que o público supere as 500 mil pessoas.

A reportagem acompanhou um ato na semana passada, em Tel Aviv, no qual manifestantes carregavam velas, "para representar a luz da democracia contra a escuridão que o governo quer impor", como explicou o universitário Or, 27.

Entre as principais palavras de ordem estavam democracia e "bagatz", um acrônimo em hebraico para a Suprema Corte. Mas em cartazes e conversas, manifestantes deixavam claro que os protestos têm demandas mais amplas.

"As pessoas estão com medo não só da reforma, mas do que vem depois dela", diz Roee Neuman, porta-voz de grupos que lideram os atos. "As manifestações têm a ver com o avanço da religião na vida do país, com a defesa de direitos LGBTQIA+ e das mulheres. Cada um teme que o governo possa afetar seu estilo de vida."

As ações do premiê, que voltou ao poder em dezembro com a coalizão mais à direita que Israel já viu, apoiada por extremistas, são associadas às de outros líderes iliberais, notadamente as do húngaro Viktor Orbán. O governo sustenta que a reforma serviria para conter uma Suprema Corte que agiria de forma tendenciosa.

"O que se propõe não é uma reforma, mas uma revolução jurídica. Alteram as regras do jogo no meio da partida", diz Revital Poleg, que atuou por quase 20 anos como diplomata e assessora parlamentar em Israel. Segundo ela, que é colaboradora do Instituto Brasil-Israel, a crise já impactou a sociedade do país, mas o alcance que isso terá ainda é incerto. "Israelenses são muito firmes e unidos quando há uma ameaça externa. [O ex-premiê e Nobel da Paz] Shimon Peres, com quem trabalhei, dizia que o desafio maior para o país seria uma luta interna", afirma. "Por isso a luta de agora é crucial. Trata-se da nossa identidade."

O jornalista viajou a convite do Ministério das Relações Exteriores de Israel e do Consulado Geral do país em São Paulo

Raio-x de Israel

Área: 21.937 km² (equivalente à de Sergipe)
População: 9.043.387 (semelhante à de Pernambuco)
PIB: US$ 488,5 bilhões (do Brasil é US$ 1,6 trilhão)
PIB per capita: US$ 43.450* (do Brasil é US$ 16 mil)
IDH: 0,919 (22ª posição entre 191 países; o Brasil é o 87º)
Expectativa de vida ao nascer: 83,5 anos (no Brasil é de 75,9)

*Com paridade do poder de compra
Fontes: Banco Mundial, CIA World Factbook e Pnud

+ Principais pontos da reforma judicial de Netanyahu em Israel

- Restringir o poder da Suprema Corte de vetar leis aprovadas pelo Parlamento, determinando que isso só possa acontecer com 12 dos 15 votos; o mecanismo, criado em 1992, já foi acionado mais de 20 vezes
- Dar ao Parlamento o poder de revogar julgamentos da Suprema Corte por meio de votações com maioria simples —salvo se a decisão do tribunal tiver sido unânime
- Alterar a composição da comissão de 9 pessoas que indica juízes da Suprema Corte, ampliando o número de cadeiras e fazendo com que nomeados pelo governo de turno passem a ser maioria no colegiado
- Restringir o poder da Procuradoria-Geral da República, que é independente, tirando da supervisão dela cargos de assessoria jurídica dos ministérios
- Impedir que o primeiro-ministro seja declarado incapaz de exercer o poder, a menos que por condições físicas ou mentais

COMO É A TRAMITAÇÃO DA PROPOSTA

- Os projetos foram apresentados isoladamente, no formato de leis básicas, não regulares; as leis básicas servem de baliza no Judiciário como equivalentes a uma Constituição, algo que Israel formalmente não tem
- Depois de aprovado em comissões, como no Legislativo brasileiro, o pacote precisa passar por três votações no Parlamento, onde a coalizão que apoia o premiê Binyamin Netanyahu tem 64 dos 120 assentos
- A primeira votação já foi realizada e recebeu 61 votos a favor; em geral, a segunda e a terceira acontecem em sequência, e o texto pode receber emendas entre elas

GRUPO ARMADO PALESTINO SE REÚNE EM ANIVERSÁRIO DE UM ANO DO ASSASSINATO DE ADOLESCENTE POR FORÇAS DE ISRAEL
Brigadas dos Mártires de al-Aqsa em marco de um ano da morte de Nader Rayan, 16, após ação israelense no campo de refugiados de Balata, na Cisjordânia Zain Jaafar/AFP

Mundo testa liderança de Xi na China

Dirigente centralizou poder, mas pode estar flertando com novo modelo de gestão coletiva

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Em setembro de 2012, às vésperas de se tornar líder da China, Xi Jinping desapareceu por uma semana. Um evento assim passaria despercebido no Ocidente, mas na China, onde a transição de poder é tradicionalmente obscura, a ausência de quem era considerado o potencial sucessor de Hu Jintao ganhou as páginas da imprensa.

Jornalistas questionavam a possibilidade de um golpe. Houve quem especulasse que Xi estivesse preso ou morto. Pequim nunca explicou o que aconteceu, mas o Washington Post chegou a publicar reportagem relatando uma reunião acalorada com membros do Partido Comunista Chinês na qual Xi teria sido atingido na cabeça com uma cadeira. Ao retornar para a vida pública, visitou uma fazenda —rumores de quem estava presente dizem que Xi usava um colete à prova de balas, e há quem jure que durante o sumiço ele refletia se queria realmente liderar a China.

Verdadeira ou não, a história ajuda a explicar a cara do partido naquela época. A China é uma ditadura, mas nunca foi uma ditadura de um homem só. Ao longo de mais de 70 anos e após uma era de desmandos de Mao Tsé-tung, os comunistas aprenderam que a continuidade do sistema de governo dependia de permitir o debate e a disputa de protagonismo dentro da sigla, evitando que uma única pessoa levasse o país ao abismo.

Com a morte de Mao, floresceram diferentes facções internas defendendo prioridades distintas e, juntas, formando a chamada "liderança coletiva". Cabia àquele que ocupava o posto máximo mediar interesses, por vezes às custas da própria perda de autoridade. Sob a batuta de Xi, para que talvez à época do desaparecimento temesse se tornar vítima das gerações anteriores à ele, as coisas mudaram.

A esta altura, o leitor já sabe que Xi promoveu ampla centralização do poder, eliminando a influência de facções como a Juventude Comunista (de onde veio Hu Jintao) e a Gangue de Xangai (da qual Jiang Zemin era membro). Ao ser confirmado para um terceiro mandato de cinco anos, Xi estava cercado de aliados e amigos de longa data, praticamente limando qualquer oposição interna à sua liderança.

Muita tinta foi gasta sobre o que isso significa. Observadores concluíram que, com a nova composição da cúpula hierárquica escolhida em novembro, sem oposição, Xi se tornaria um novo Mao. O temor era de que, ao tomar uma decisão errada, ninguém se atreveria a questioná-lo, levando o país a incorrer em erros e não corrigi-los a tempo. Mas talvez seja preciso mais tempo para entender a validade neste argumento.

Enquanto o mundo acompanhava a confirmação de Xi ao longo das Duas Sessões, a Reuters publicou longa reportagem sobre o que esteve por trás do fim da política de Covid zero. Segundo a agência, nas semanas anteriores ao Congresso do Partido, Xi discutia com especialistas médicos um plano de reabertura gradual da China com o objetivo de declarar normalidade sanitária em março deste ano.

Foi Li Qiang, ex-secretário-geral do PC em Xangai e agora primeiro-ministro, que pressionou por uma reabertura abrupta para aliviar o peso econômico que o controle do coronavírus vinha impondo. Contrariando a imagem de líder centralizador, Xi cedeu ao colega e, em poucos dias, todo o aparato pandêmico desapareceu na China.

Se for este mesmo o caso (e conversei com fontes que me confirmaram a veracidade do relato), talvez o objetivo de Xi ao promover apenas aliados e fazer desaparecer facções não seja apenas o de se tornar o todo-poderoso em Pequim, mas o de conseguir promover um novo tipo de liderança coletiva, permitindo governar sem ser engolido pelo sistema.

É cedo para dizer, mas ao longo dos próximos cinco anos, esta teoria poderá ser posta à prova em várias oportunidades. Desafios domésticos e globais — Guerra da Ucrânia, rápida transição demográfica e desafios cada vez mais substanciais na relação com os EUA— não faltarão para testar esta nova composição do partido escolhida por Xi. O mundo vai segurar a respiração enquanto isso.

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

Governo Lula prevê crescimento menor e estouro da meta de inflação em 2023

Projeção para o PIB cai a 1,61%, e, para o IPCA, avança a 5,31%; parâmetros balizam Orçamento

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Em sua primeira divulgação de projeções econômicas desde o início do mandato, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) informou prever um crescimento mais tímido da economia em 2023, embora o dado ainda seja mais otimista do que o esperado pelo mercado.

O Ministério da Fazenda calcula um crescimento de 1,61% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano, menor que a estimativa anterior, feita ainda na gestão de Jair Bolsonaro (PL), que previa alta de 2,1%.

No Boletim Focus, do Banco Central, a expectativa de analistas do mercado até melhorou nas últimas semanas, mas ainda é de um avanço de 0,89%.

O governo também estima um novo estouro da meta de inflação em 2023 —se confirmado, será o terceiro consecutivo. A projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) saiu de 4,6% para 5,31%. A meta neste ano é de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Os novos números foram divulgados nesta sexta-feira (17) pela SPE (Secretaria de Política Econômica).

Segundo o órgão, a nova projeção do PIB incorpora os efeitos negativos da alta de juros sobre a atividade econômica. "A previsão anterior, de novembro, minimizava os efeitos contracionistas da política monetária sobre o ciclo econômico e sobre o mercado de crédito", diz o boletim.

No caso da inflação, a SPE disse que incorporou um cenário "mais realista" para os preços de bens e serviços monitorados, como tarifas de energia elétrica e planos de saúde. A reoneração de tributos federais sobre a gasolina também foi considerada.

"Apesar de a medida provocar uma pequena elevação dos preços do combustível na bomba a curto prazo, auxilia o equilíbrio fiscal, contribuindo para redução estrutural da inflação, além de trazer benefícios para o meio ambiente."

O governo também revisou para baixo a projeção de crescimento do PIB em 2024, de 2,5% para 2,34%, mas elevou a estimativa de 2025 para 2,76%. A inflação, por sua vez, deve ter alta de 3,52% no ano que vem e convergir para a meta de 3% a partir de 2025.

Em entrevista coletiva, o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, disse que a mudança no cenário de liquidez internacional, diante da alta nas taxas de juros dos Estados Unidos e de países da Europa, tem afetado o ambiente econômico no Brasil.

A elevação na Selic entre 2021 e 2022 também contribuiu para a desaceleração nas concessões de crédito no país, tanto a empresas quanto a pessoas físicas. Desde então, o juro básico segue em 13,75% ao ano.

"O custo do crédito está extremamente elevado, inviabilizando uma série de negócios e investimentos", disse. O governo vem fazendo uma pressão pública para que a autoridade monetária inicie logo um ciclo de cortes na taxa básica, diante do temor de que a economia continue desacelerando.

"Não somos nós que decidimos a condução da política monetária, mas o quanto antes for possível iniciar um processo de redução das taxas de juros, melhor vai responder a economia brasileira neste e no próximo ano", afirmou o secretário.

Segundo Mello, o freio na atividade é consequência da combinação de fatores adversos relacionados aos juros e ao mercado de crédito. Por outro lado, a safra recorde de grãos ajuda a amenizar o impacto sobre a atividade. "Se do ponto de vista do mercado de crédito, da indústria e do setor de serviços nós ainda estamos observando uma desaceleração, do ponto de vista do agro esperamos crescimento um pouco mais robusto que o inicialmente previsto."

O secretário também elencou medidas adotadas pelo governo que podem ajudar a impulsionar a atividade econômica, como a elevação do salário mínimo para R$ 1.320, a ampliação da faixa de isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), a elaboração do programa Desenrola para renegociar dívidas de famílias e a ampliação dos investimentos públicos.

Para ele, embora a projeção do governo possa parecer hoje otimista se comparada à média do mercado, os números divulgados são "realistas". "Nós acreditamos que hoje esse é o cenário realista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante reunião em Brasília nesta sexta Gabriela Biló/Folhapress

Conforme as situações forem ocorrendo ao longo do ano e as políticas públicas forem entrando em campo, provocando seus impactos, é evidente que vamos ter clareza maior sobre os rumos do crescimento brasileiro", afirmou.

A subsecretária de Política Macroeconômica da SPE, Raquel Nadal, também defendeu as estimativas apresentadas pelo governo, diante da visão mais pessimista do mercado também para a inflação. No Focus, a mediana das estimativas aponta alta de 5,96% do IPCA neste ano.

"Muito da alta que o mercado coloca também tem a ver, no começo do ano, com as especulações que foram feitas. À medida que o mercado se acalme, a gente volta a convergir para uma inflação mais próxima da que estamos prevendo", disse. Os técnicos também ressaltaram que o desvio da inflação em relação à meta no Brasil é menor atualmente do que em outros países.

Além de sinalizar as expectativas do governo para a economia neste ano, os parâmetros divulgados pela SPE são importantes balizadores para a avaliação e a execução do Orçamento.

O menor crescimento tende a impactar de forma negativa as estimativas de receitas. A inflação, por sua vez, puxa para cima a arrecadação em termos nominais, mas também pressiona despesas corrigidas pelo índice de preços.

A divulgação dos números também têm particular relevância no momento em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), discute com o Planalto o formato final da nova regra fiscal a ser apresentada ao Congresso Nacional.

A equipe econômica vem dando indicações de que o arcabouço deve ter um mecanismo de controle de gastos, além de ter como referência um nível saudável de endividamento público. A dinâmica desses instrumentos pode eventualmente ser atrelada a algum indicador macroeconômico.

O atual teto de gastos, por exemplo, é corrigido pelo IPCA. Portanto, uma variação maior do indicador significa espaço mais amplo para as despesas.

O novo arcabouço proposto pelo Ministério da Fazenda deve seguir uma dinâmica diferente, mas ainda assim os parâmetros serão importantes. Como mostrou a **Folha**, uma das opções que vinham sendo cogitadas pela equipe era atrelar a velocidade do crescimento do gasto à inflação somada a outro indicador, que poderia ser o PIB per capita. Na campanha, também houve discussão para usar como referência a variação do PIB.

Estratégia de Haddad para regra fiscal gera clima de desconfiança na Esplanada

Catia Seabra

BRASÍLIA O debate sobre a nova regra de controle para as contas públicas, liderado até o momento pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), acontece em meio a um clima de desconfiança no núcleo do governo.

Segundo aliados, Haddad restringiu a discussão a um grupo pequeno para evitar que chegasse transfigurado às mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A proposta só foi detalhada ao mandatário nesta sexta-feira (17).

Com receio de eventuais críticas de petistas, o titular da área econômica buscou antes de mais nada conquistar o aval do chefe para, assim, evitar pedidos de modificações —mantendo o desenho o mais longe possível dos olhos da ala política.

A ideia era impedir que a proposta fosse alvo de uma dissecação pública antes que fosse oficialmente apresentada ao presidente.

De acordo com relatos feitos à **Folha**, membros de outras áreas do governo gostariam de já ter visto a proposta para orientar os trabalhos em torno do assunto. Mas as pastas interessadas não haviam recebido nem as regras gerais da proposta de Haddad.

Até esta sexta, o chamado arcabouço fiscal não havia sido encaminhado, por exemplo, à Casa Civil, apesar da demanda por informações. As divergências entre as duas pastas têm se acumulado desde o início do governo, como na discussão sobre a reoneração dos combustíveis.

Dentro da própria Fazenda, o debate ficou limitado aos secretários mais próximos ao tema, enquanto os demais não foram informados de detalhes —o que chega a ser interpretado também como uma falta de confiança na visão dos demais integrantes da pasta.

Durante a elaboração, Haddad apresentou as diretrizes ao vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e à ministra Simone Tebet (Planejamento), além do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Segundo integrantes do governo, o ministro da Fazenda também conversou com economistas de diferentes matizes. Aliados reagiram com estranheza ao fato de ele ter priorizado uma conversa com o presidente do BC —de visão liberal e que tem sido publicamente criticado por Lula.

A estratégia de Haddad gerou mal-estar entre seus pares, que enxergam nele uma intenção de se consolidar como um superministro.

A atitude foi recebida por colegas de Esplanada como sinal de que, na opinião de Haddad, outros integrantes do governo não seriam qualificados o suficiente para um debate sobre as novas regras fiscais.

Em defesa do rito definido por Haddad, seus interlocutores atribuem essa cautela ao impacto que o tema tem sobre o mercado e sua repercussão na economia do país.

Uma outra preocupação de Haddad reside, segundo aliados, na articulação da proposta no Congresso. Sua intenção seria convencer Lula da necessidade de apresentação de um texto com chance de aprovação. Por isso, esse debate não poderia ser público.

O próprio ministro tem feito reuniões com intuito de azeitar a tramitação no Congresso. Ele chegou a jantar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para sensibilizá-lo da importância do projeto.

Essa articulação é atribuição da Secretaria das Relações Institucionais, chefiada por Alexandre Padilha, que não participou da reunião desta sexta.

Além disso, conta a favor de Haddad na discussão a orientação pública de Lula aos ministros nesta semana. O mandatário determinou que as propostas devem estar alinhadas internamente antes de serem divulgadas.

Com essa postura, Haddad tenta evitar que aliados critiquem publicamente o arcabouço, a exemplo do que aconteceu com a ideia de reoneração dos combustíveis. Presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR) disse que esse seria um estelionato eleitoral.

Na opinião de aliados de Haddad, Gleisi não terá a mesma postura ante uma proposta endossada por Lula.

Proposta será discutida em nova reunião na segunda

O governo deve ter na próxima segunda-feira (21) uma nova reunião para debater a proposta de regra fiscal, cujos detalhes foram apresentados ao presidente nesta sexta (17).

O tema deve ser discutido no âmbito da JEO (Junta de Execução Orçamentária), formada pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos).

A reunião da JEO foi convocada para validar o primeiro relatório de avaliação do Orçamento da gestão Lula, que precisa ser entregue na terça-feira (22). Mas há a expectativa de que o encontro também sirva para dar continuidade ao debate do novo arcabouço fiscal, que vai substituir o teto de gastos —regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

A intenção de Lula é anunciar a proposta na semana que vem, antes de sua viagem à China, programada para o dia 25.

As linhas gerais do projeto foram levadas por Haddad ao presidente ainda na terça (14), mas os detalhes ficaram para serem apresentados em encontro mais amplo nesta sexta, com a presença também de Tebet, Dweck, Costa e do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin (PSB).

O encontro, realizado à tarde no Palácio do Planalto, durou quase três horas. Não houve anúncio, e nenhum dos ministros deu declarações após o fim da reunião, mantendo o sigilo que tem cercado as discussões da proposta.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Desinstalar

A 99 decidiu encerrar as operações do seu app de delivery de comida, o 99Food, a partir de 17 de abril. Em fevereiro, a empresa já tinha cortado a oferta do serviço com entregadores parceiros do app, mas continuava funcionando por meio da entrega sob responsabilidade dos restaurantes. Há pouco mais de um ano, o mercado de delivery de comida teve outra baixa de peso quando a Uber anunciou o fim de seus serviços de entrega de refeições pelo Uber Eats no Brasil.

CHAPA QUENTE O setor de restaurantes diz que a notícia foi recebida com preocupação. "É um sinal de que o ambiente competitivo estava hostil. Esperamos que as medidas do Cade restringindo a exclusividade do iFood possam interromper a saída de outros", diz Paulo Solmucci, da Abrasel (associação de restaurantes).

CAPACETE Em nota, a 99 afirma que os entregadores vão poder manter o trabalho por outras plataformas, como a 99Moto e o 99Entrega, nos locais onde esses serviços estão disponíveis. A companhia diz que não haverá demissões derivadas da medida.

CALIBRAGEM Com o fim da isenção oferecida pelo governo Bolsonaro aos pneus de carga importados, definido nesta quinta (16), a indústria promete recuar nos planos de demissão. O setor vinha antecipando férias de funcionários para reduzir a produção.

ASFALTO Segundo Klaus Curt Müller, presidente da Anip (associação da indústria de pneumáticos), com a volta da alíquota de importação aos 16%, a tendência é de reequilíbrio da oferta, porém de forma gradual. "Teve uma estocagem do pneu nacional porque as vendas caíram, mas houve também um estoque do importado, porque importaram muito. O mercado ainda vai sofrer com disfunções", afirma.

MARTELADA O deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) elevou a pressão no TCE-SP (Tribunal de Contas de SP) contra a intenção do governador Tarcísio de Freitas de vender a Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia).

DOU-LHE UMA Em ofício enviado na quinta-feira (16) ao Ministério Público de Contas paulista, o deputado questionou o pregão eletrônico iniciado pelo governo para a contratação de consultores que farão estudos sobre a privatização da companhia.

MARGEM Emídio diz que a Emae possui bens em áreas valorizadas e que "entrelaçam o controle de águas com a geração de energia". A companhia também opera o canal Pinheiros e reservatórios localizados na Grande São Paulo.

LIÇÃO DE CASA O Conar (conselho de autorregulamentação publicitária) voltou a se manifestar sobre propagandas de influenciadores infantis nesta quinta (16) com advertência e recomendação para alterar um anúncio de rede social feito pela influencer mirim Andrielly Mendes, que tem 5 milhões de seguidores.

CURTIDA O órgão aponta um vídeo em que Andrielly e sua mãe divulgam um produto da marca de cosméticos Rosa Selvagem para tirar manchas da pele. O Conar acatou, por unanimidade, uma denúncia que afirmava não ter encontrado indicação de que o conteúdo era uma publicidade. A Rosa Selvagem diz que tomou conhecimento da decisão do Conar nesta sexta (17) e vai analisar.

HISTÓRICO Esta não é a primeira vez que o conselho toma uma decisão contra propagandas feitas por perfis de crianças na internet. No mês passado, o órgão pediu a suspensão de um anúncio da marca de margarina Primor, da Seara, apresentada pela influenciadora mirim Juju Teófilo. Procurada pelo Painel S.A., a assessoria de Andrielly Mendes não respondeu.

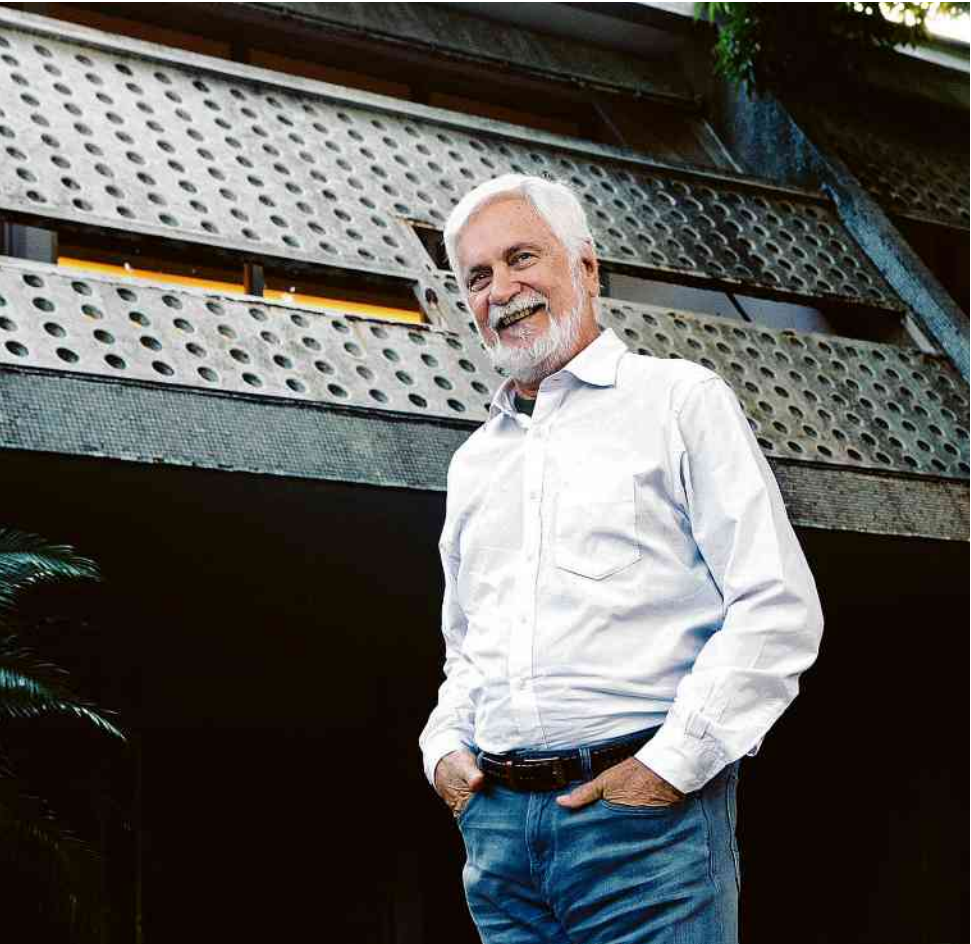
MÁSCARA A média diária de diagnósticos nos testes de Covid realizados nas farmácias nos primeiros 12 dias de março ficou em 973, ante 632 de fevereiro e 655 de janeiro, segundo a Abrafarma (que reúne grandes redes, como RaiaDrogasil e Pacheco). Apesar da alta, a entidade vê um sinal de estabilidade, porque os percentuais de positivados no total de testagens seguem em patamares de 14% a 16%.

COTONETE O cenário é muito inferior ao registrado em novembro e dezembro, quando os casos chegaram a 2.932 (33% sobre atendimentos realizados) e 4.871 (35%), respectivamente, diz a Abrafarma.

GUITARRA O The Town —festival que estreia em setembro, na capital paulista— alcançou 150 mil ingressos em sua pré-venda na terça (14). O The Town Card, que não tem data pré-definida e vale para um dia de shows, esgotou em cerca de três horas, segundo a organização do evento.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & LETRAS

O economista Edmar Bacha, sócio fundador e diretor da Casa das Garças Leo Pinheiro - 20.mai.15/Valor/Agência O Globo

Podcast da Casa das Garças sobre a arte da política econômica vira livro

Organizados por tópicos, ebook traz depoimentos de economistas sobre reformas, planos e crises no Brasil desde a redemocratização

Gustavo Soares
e Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O maior desafio não está na formulação de políticas capazes de desatar os nós do nosso desenvolvimento, mas em conseguir a sua implementação. Essa é uma das questões que permeiam as entrevistas de 30 economistas que fazem parte do projeto "A Arte da Política Econômica", do Iepe (Instituto de Estudos de Política Econômica)/Casa das Garças.

A iniciativa deu origem a um podcast, lançado em 2021. Agora, os depoimentos de economistas que participaram de quase todos os governos desde os anos 1980 estão registrados também em um livro de mesmo nome.

Publicada pela Intrínseca no formato ebook, sob o selo de não ficção História Real, a obra tem prefácio de Edmar Bacha, sócio fundador e diretor da Casa das Garças.

"É preciso saber unir a técnica à política (...) Entender os meandros do poder e avaliar os limites do possível. Assumir liderança, mas principalmente negociar. Persuadir sem impor. Formar equipes competentes e solidárias. Recuar quando preciso, avançar quando se abrem as janelas de oportunidade. Defender os ganhos obtidos com tanto empenho quanto na busca de novos ganhos. Aceitar que no governo o ótimo é, com frequência, inimigo do bom", afirma Bacha.

Em vez de transcrever as entrevistas na íntegra, optou-se por organizar o conteúdo dos relatos no formato de tópicos por assunto, com material resumido e revisado pelos participantes.

Os capítulos trazem os relatos de 29 entrevistados. Pedro Malan, ministro da Fazenda no governo FHC (1995-2002), optou por participar da publicação escrevendo um posfácio, que traz um resumo e algumas considerações sobre os dois episódios gravados para o podcast.

As observações de Malan sobre a importância de um alinhamento dentro dos governos para implementar propostas relevantes —como foram a renegociação da dívida externa e o Plano Real na década de 1990— não deixam de ecoar no cenário atual, diante do desafio do novo governo para aprovar no Congresso duas reformas tributárias e construir um novo regime fiscal.

A organização do projeto ficou a cargo de José Augusto Coelho Fernandes, pesquisador do Iepe/Casa das Garças que foi responsável pela condução das entrevistas. Para ele, o formato escrito contribui para levar o material para um público mais amplo e reforçar o caráter de registro histórico da iniciativa.

Segundo Fernandes, o podcast contou com a audiência de profissionais da administração pública, do mercado financeiro, de relações governamentais e do Direito, entre outras pessoas interessadas em compreender o processo de formulação de políticas e entender os ruídos nesse debate.

"Quando imaginamos esse trabalho, eu tinha uma imagem de alguém saindo de uma empresa, da academia ou ONG, indo para o governo, e qual seria o material para que essa pessoa não perdesse tanto tempo no seu aprendizado, para que ela refletisse sobre isso previamente aproveitando essas experiências", afirma Fernandes.

O podcast está disponível nas principais plataformas de áudio e no site da instituição (ipepcdg.com.br/podcast), onde os episódios são acompanhados por resumos e sugestões bibliográficas dos participantes —a ideia original era realizar uma série de encontro entre estudantes de economia e formuladores de políticas públicas, o que se tornou impossível na época por causa da pandemia.

"A Arte da Política Econômica" começa na redemocratização do país, com o episódio inicial protagonizado pelo ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega (governo Sarney), e termina com o depoimento de Pedro Malan. A série foi ao ar de maio a novembro de 2021.

Os episódios também passam pelo primeiro governo Lula, com entrevistas com os ex-secretários do Ministério da Fazenda Murilo Portugal e Marcos Lisboa, e pela gestão Michel Temer, com a ex-secretária do Tesouro Ana Paula Vescovi, a ex-presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) Maria Silvia Bastos Marques e o ex-ministro da Fazenda Eduardo Guardia (In memoriam, 1966-2022).

Eles são agrupados por temas, como a formulação do Plano Real, gestão de crise, regimes monetários e fiscais e reformas inconclusas.

Para falar sobre o Plano Real, por exemplo, foram escalados Edmar Bacha e os ex-presidentes do Banco Central Persio Arida e Gustavo Franco.

Elena Landau, Ricardo Paes de Barros e Paulo Tafner participam da sequência sobre reformas microeconômicas. Ana Carla Abrão, Bernard Appy e Claudia Costin, sobre reformas inconclusas. Ilan Goldfajn, presidente do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e ex-presidente do BC, comenta os regimes monetários e fiscais.

A Arte da Política Econômica
José Augusto C. Fernandes (org.), Selo História Real | Editora Intrínseca (645 págs.), R$ 59,90 (ebook)

www.paranapanema.com.br

PARANAPANEMA

PARANAPANEMA S.A - EM RECUPERACAO JUDICIAL
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

[B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

AVISO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM ATENDIMENTO AO PARECER DE ORIENTAÇÃO CVM Nº 39, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021:

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://publicidadelegal.folha.uol.com.br
b) https://paranapanema.com.br

Declaração do auditor independente
As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://publicidadelegal.folha.uol.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 17 de março de 2023, sem modificações.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse 4T22 o principal foco principal da Companhia foi o de assegurar a continuidade das operações em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro. Diante da situação de agravamento de sua situação financeira causada pela falta da entrada de recursos esperados em 3T22, pelo cenário macro econômico e pela necessidade de empenhar caixa próprio para honrar os compromissos assumidos com os principais credores, a Companhia visando a continuidade e a recuperação de suas operações, ajuizou em conjunto com o CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. e Paraibuna Agropecuária Ltda., sociedades controladas pela Companhia, o pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido em 13 de dezembro de 2022 pelo Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo. Previamente ao pedido de recuperação judicial a Companhia firmou acordos de fornecimento de matéria-prima para suprir parte das necessidades das plantas industriais de Dias D'Ávila (BA), Utinga (SP) e Serra. Em 16 de fevereiro de 2023 a empresa protocolou seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), o qual prevê vários meios de recuperação para reestabelecer seu equilíbrio econômico e retomar seu crescimento. O PRJ inclui novas condições de pagamento de seus credores, bem como a possibilidade de conversão de créditos em ações da Companhia, a possibilidade de venda de determinados ativos e condições especiais de pagamento para credores que continuem a fornecer bens e serviços. A Companhia não efetuou o pagamento da parcela semestral do Acordo Global com Credores em dezembro e não cumpriu com os covenants em 31 de dezembro de 2022. Em conformidade com o CPC 26, a companhia teve seus vencimentos reclassificados para o Passivo de Curto Prazo no montante de R$ 2.250 milhões. A Companhia segue em negociação com os Credores do Acordo Global com o intuito de obter um waiver de covenants e um acordo de standstill enquanto discute com tais credores novas condições para o equacionamento de seu passivo. Em relação a redução de custos, a despeito do cenário inflacionário a Companhia conseguiu atuar fortemente em ganhos de eficiência e reduziu seus custos fixos e ociosidade em 9% em relação ao ano anterior, trazendo uma economia de aproximadamente R$ 45 milhões. Através de suas operações, no 4T22, a Companhia obteve uma geração operacional de caixa negativa de R$ 37 milhões. No ano, acumulou uma geração operacional de caixa positiva de R$ 218 milhões considerando as vendas de ativos não operacionais, que contabilizaram R$ 68 milhões, além de demais ações para preservar o caixa da companhia e garantir sua continuidade operacional. A receita líquida do 4T22 foi de R$ 167 milhões para um volume de vendas de 9.478 toneladas de produtos de cobre, refletindo os impactos da falta de fontes de financiamento para capital de giro. No ano a receita líquida foi de R$ 2.006 milhões, representando uma redução de 57% em relação ao ano anterior em função do baixo volume de produção e vendas. O Prejuízo Líquido em 2022 foi de R$ 2.701 milhões, fortemente impactado pelo baixo volume de vendas, pelo ajuste a valor de mercado de seus ativos, dentre os quais o direito creditório da exclusão do ICMS sobre a base do PIS/COFINS que foi ajustado em R$ 466 milhões. Outro impacto relevante sobre o resultado líquido foi o ajuste de avaliação Patrimonial no montante de R$779.4 milhões em função da descontinuidade do Other Comprehensive Income - "OCI", que era parte integrante do programa de hedge accounting da Companhia e que tinha o reconhecimento diferido no Resultado Operacional conforme a projeção das suas Receitas e Prêmios. Diante da atual situação da Companhia e considerando que a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial na Assembleia Geral de Credores se dará somente em data futura, a administração e auditores entendem que o atual momento pode indicar a existência de incerteza relevante que levanta dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional e decidiram realizar o ajuste deste item, cujo objeto de hedge são as projeções de Receitas e Prêmios. Adicionalmente aos impactos citados sobre o resultado líquido do ano, houve o reconhecimento de provisões tributárias, em especial para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297, que impactou os resultados em R$ 556,5 milhões, além de efeitos da variação cambial sobre a dívida e outras posições de balanço em dólar. Quando excluídos tais efeitos do resultado, bem como depreciação e amortização e encargos financeiros, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado no período de R$ 637 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T21	4T22	Δ %	2021	2022	Δ %
Cobre Primário	**165.154**	**90.835**	**-45%**	**1.489.393**	**739.385**	**-50%**
% das Receitas	15,9%	54,5%	38,6 p.p.	31,6%	36,9%	5,3 p.p.
Produtos de Cobre	**751.134**	**71.558**	**-90%**	**2.675.462**	**1.117.076**	**-58%**
% das Receitas	72,3%	42,9%	-29,4 p.p.	56,7%	55,7%	-1,0 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	**521.305**	**34.763**	**-93%**	**1.925.341**	**512.620**	**-73%**
Barras/Perfis/Arames/Laminados/ Tubos/Conexões	**229.829**	**36.795**	**-84%**	**750.121**	**604.456**	**-19%**
Coprodutos	**122.551**	**4.333**	**-96%**	**550.107**	**149.525**	**-73%**
% das Receitas	11,8%	2,6%	-9,2 p.p.	11,7%	7,5%	-4,2 p.p.
Receita Líquida Total	**1.038.839**	**166.726**	**-84%**	**4.714.962**	**2.005.986**	**-57%**
Mercado Interno [%]	46,3%	30,2%	-16,1 p.p.	36,3%	40,7%	4,4 p.p.
Mercado Externo [%]	50,4%	63,0%	12,7 p.p.	61,2%	53,6%	-7,5 p.p.
Transformação [%]	3,4%	16,3%	12,9 p.p.	2,6%	6,5%	3,9 p.p.

A receita líquida do 4T22 foi de R$ 167 milhões para um volume de vendas de 9.478 toneladas. No ano, a receita líquida foi de R$ 2.006 milhões, representando uma redução de 57% em relação ao ano anterior em função do baixo volume de vendas, que fechou em 57.838 toneladas de cobre contra 98.157 toneladas do ano anterior. A Receita Líquida da Companhia sofre o impacto negativo do *Other Comprehensive Income* - "OCI" (Ajuste de Avaliação Patrimonial), que corresponde ao efeito não monetário da variação cambial de 2015 diferida por conta de ajustes na contabilidade de hedge que impactou negativamente a Receita da Companhia em R$ 16 milhões no 4T22 e R$ 58 milhões no ano.

Lucro Bruto

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T21	4T22	Δ %	2021	2022	Δ %
Receita Líquida	**1.038.837**	**166.726**	**-84%**	**4.714.962**	**2.005.986**	**-57%**
CPV Total	**(1.075.137)**	**(574.671)**	**-47%**	**(4.984.476)**	**(2.504.151)**	**50%**
(-) Custo do Metal	(906.209)	(180.506)	**-80%**	(4.309.205)	(1.873.201)	**57%**
(-) Custo de Transformação	(168.928)	(394.165)	**133%**	(675.271)	(630.950)	**7%**
CPV Total/tonelada vendida [1]	50,9	60,6	**19%**	50,8	43,3	**-15%**
Custo do Metal/tonelada vendida [1]	42,9	19,0	**-56%**	43,9	32,4	**-26%**
Custo de Transformação/tonelada vendida	8,0	41,6	**420%**	6,9	10,9	**59%**
Prejuizo Bruto	**(36.300)**	**(407.945)**	**1024%**	**(269.514)**	**(498.165)**	**-85%**
% das Receitas	-3,5%	-244,7%	-241,2 p.p.	-5,7%	-24,8%	-19,1 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (LME e Dólar no Estoque/OCI e Ociosidade)	**54.166**	**(85.071)**	**-257%**	**156.369**	**(104.825)**	**-167%**
% das Receitas	5,2%	-51,0%	-56,2 p.p.	3,3%	-5,2%	-8,5 p.p.
Prêmio	132.628	(13.780)	-110%	405.757	132.785	-67%
Prêmio/Receita Líquida [%]	12,8%	-8,3%	-21,0 p.p.	8,6%	6,6%	-2,0 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	6,3	(1,5)	-123%	4,1	2,3	-44%

O Prejuízo Bruto Ajustado foi de R$ 85,1 milhões no 4T22 contra um Lucro Bruto ajustado de R$ 54,1 milhões no mesmo período do ano anterior, impactado pela redução do volume total de vendas, mix de produtos com uma proporção relevante de Cobre Primário e pela redução do volume de Coprodutos. No ano, o Prejuízo Bruto Ajustado foi de R$ 104,8 milhões contra um Lucro Bruto Ajustado de R$ 156,4 milhões do ano anterior.
O Lucro/Prejuízo Bruto Ajustado elimina os efeitos do OCI, ociosidade e efeitos da contabilidade de hedge utilizada para atualizar o valor dos estoques ao valor presente de LME e Dólar e que por consequência da não absorção pelo estoque, impactam o resultado.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T21	4T22	Δ %	2021	2022	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	**(128.422)**	**(110.459)**	-14%	(518.678)	(474.133)	**-9%**

A Companhia realizou R$ 110,5 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 4T22, obtendo uma redução de 14% em relação ao 4T21. No Ano a Companhia contabilizou R$ 44,5 milhões de redução, 9% em relação ao ano anterior.

Despesas Operacionais

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T21	4T22	Δ %	2021	2022	Δ %
Total de Despesas	**(20.158)**	**(550.270)**	**2630%**	(58.299)	(915.520)	**1470%**
Despesas com Vendas	(4.104)	(2.822)	-31%	(14.162)	(12.641)	-11%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.942)	(17.451)	59%	(70.051)	(69.955)	0%
Outras Operacionais, Líquidas	(5.112)	(529.997)	10268%	25.914	(832.924)	-3314%

No 4T22 as Despesas Operacionais foram de R$ 550,3 milhões explicadas principalmente pelo ajuste a valor de mercado dos direitos creditórios da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS em R$ 466,4 milhões, pela provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297, que impactou as despesas operacionais em R$ 311,1 milhões. Em contrapartida aos débitos não recorrentes, houve o crédito da reclassificação da Ociosidade de Despesas para Custo do Produto no valor de R$ 240,7 milhões em função da mudança de prática ocorrida no 4T22, em consonância com o CPC 23 e CPC 16 e reforçado pelo ofício circular da CVM 01/2021. No ano, as Despesas com Vendas obtiveram redução de 11% e as Despesas Gerais e Administrativas se mantiveram no patamar do ano anterior.

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T21	4T22	Δ %	2021	2022	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:						
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(8.092)	(314.413)	-3785%	(13.254)	(326.749)	-2365%
Provisões diversas	(1.934)	(569)	71%	(8.131)	(3.039)	63%
Ativos mantidos para venda*	(14.977)	-	n.a	(14.977)	(16.500)	-10%
Arbitragem Santander/BTG	14.466	-	n.a	14.466	-	n.a
Reintegra normalizado / Recuper. de Impostos	-	-	n.a	3.230	-	n.a
Resultado venda de precatorios	(3.991)	-	n.a	(3.991)	(6.166)	-54%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS	-	(466.358)	n.a	50.506	(466.358)	-1023%
Total de Itens Não Recorrentes	**(14.528)**	**(781.340)**	**-5278%**	27.849	(818.812)	-3040%
Total de itens Recorrentes	**9.416**	**251.343**	**42%**	(1.935)	(14.112)	-629%

EBITDA

	4T21	4T22	Δ %	2021	2022	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	**(188.135)**	**(1.212.027)**	-544%	**(801.105)**	**(1.921.679)**	-140%
(+) Impostos	(2.060)	(10.999)	-434%	9.635	(26.741)	-378%
(+) Resultado Financeiro Líquido	133.737	264.811	98%	463.657	534.735	15%
EBIT	**(56.458)**	**(958.215)**	**-1597%**	**(327.813)**	**(1.413.685)**	**-331%**
(+) Depreciações e Amortizações	34.088	28.934	-15%	152.746	116.611	-24%
EBITDA	**(22.370)**	**(929.281)**	**-4054%**	**(175.067)**	**(1.297.074)**	**-641%**
% das Receitas	-2,2%	-557,4%	-555,2 p.p.	-3,7%	-64,7%	-60,9 p.p.
EBITDA AJUSTADO (LME e Dolar no estoque e OCI)	**10.560**	**(151.841)**	**-1538%**	**(29.619)**	**(402.840)**	**-1260%**
% das Receitas	1,0%	-91,1%	-92,1 p.p.	-0,6%	-20,1%	-19,5 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, OCI, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 4T22 negativo em R$ 151,8 milhões, impactado pela redução do volume total de vendas, mix de produtos com uma proporção relevante de Cobre Primário e a redução do volume de Coprodutos. No ano fechou negativo em R$ 402,8.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado
No 4T22 a Companhia teve Prejuízo Líquido de R$ 1.991,4 milhões e no acumulado do ano de 2022 gerou um Prejuízo Líquido de R$ 2.701,0 milhões, impactado principalmente pelo ajuste a valor de mercado dos seus direitos creditórios da Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS em R$ 466,4 milhões, o ajuste de Avaliação Patrimonial no montante de R$ 779,4 milhões em função da descontinuidade do *Other Comprehensive Income* - "OCI", que era parte integrante do programa de hedge *accounting* da Companhia e pelo baixo volume de produção e vendas. Sobre a base de R$ 1.991,4 milhões de Prejuízo Líquido do 4T22, foram ajustados R$ 16 milhões de OCI, R$ 29 milhões de depreciação e amortização, R$ 466,4 milhões de ajuste a valor de mercado dos ativos, R$ 556,5 referentes a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297, R$ 779,4 milhões de ajuste de avaliação Patrimonial, além da variação cambial. Após as exclusões e ajustes, a Companhia apresentou um Prejuízo Líquido Ajustado de R$ 171,9 milhões no 4T22. Sobre a base de R$ 2.701,0 milhões de Prejuízo Líquido do ano, foram ajustados R$ 58,3 milhões de OCI, R$ 103 milhões de depreciação e amortização, R$ 466,4 milhões de ajuste a valor de mercado dos ativos, R$ 556,5 referentes a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, R$ 779,4 milhões de ajuste de avaliação Patrimonial, além da variação cambial. Após as exclusões e ajustes, a Companhia apresentou um Prejuízo Líquido Ajustado de R$ 637,1 milhões em 2022.

Geração de Caixa Operacional
No 4T22 a Geração de Caixa Operacional foi negativa em R$ 36,9 milhões e no ano a geração de caixa foi positiva em R$ 217,8 milhões, incluindo a venda de ativos não operacionais de R$ 68,2 milhões e demais ações para a manutenção da continuidade operacional.

Endividamento

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	2.866.323	3.219.563	2.889.208	3.211.238	639.576	469.644	715.994	743.216	2.852.854
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	22.878	11.205	-	-	2.634.945	2.317.268	2.394.120	2.460.326	382.145
Empréstimos Bancários Totais	**2.889.201**	**3.230.768**	**2.889.208**	**3.211.238**	**3.274.521**	**2.786.912**	**3.110.114**	**3.203.542**	**3.234.999**
Custos de Transação - reperfilamento	(16.375)	(15.283)	(14.191)	(13.100)	(23.818)	(27.069)	(44.813)	(43.663)	(42.708)
Empréstimos Totais	**2.872.826**	**3.215.485**	**2.875.017**	**3.198.138**	**3.250.703**	**2.759.843**	**3.065.301**	**3.159.879**	**3.192.291**
Operações com forfaiting e cartas de crédito	228.995	163.939	181.533	206.316	169.863	220.858	92.845	22.554	11.152
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	242.937	262.709	186.884	21.858	7.388	14.612	24.496	11.174	1.053
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(38.150)	(38.542)	(36.826)	(10.409)	(5.439)	(150)	(43.617)	(98.662)	(87.840)
Dívida bruta	**3.306.608**	**3.603.591**	**3.206.608**	**3.415.903**	**3.422.515**	**2.995.163**	**3.139.025**	**3.094.945**	**3.116.656**
Caixa e Equivalentes de Caixa	138.761	136.579	112.552	129.732	40.115	29.068	11.583	25.507	2.500
Aplicações Financeiras	42.892	47.132	25.418	20.402	20.653	14.727	7.170	23.360	21.350
Dívida Líquida	**3.124.955**	**3.419.880**	**3.068.638**	**3.265.769**	**3.361.747**	**2.951.368**	**3.120.272**	**3.046.078**	**3.092.806**
Divida Curto Prazo(%)	**99%**	**100%**	**100%**	**100%**	**19%**	**16%**	**22%**	**22%**	**88%**
Divida Longo Prazo (%)	**1%**	**0%**	**0%**	**0%**	**81%**	**84%**	**78%**	**78%**	**12%**

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global em 4T22, houve a reclassificação do montante de R$ 2.250,5 milhões para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26.

Em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Em Moeda Estrangeira	94%	94%	94%	94%	93%	79%	76%	76%	73%
Em Moeda Local	6%	6%	6%	6%	7%	21%	24%	24%	27%

Recuperação Judicial
Principais *milestones* do plano até a homologação:

Ajuizamento RF (30.11.2022) → Decisão Liminar (dez. 2022) → Relatórios Perícia Prévia (dez. 2022) → Defirimento Processo (dez. 2022) → Publicação Lista de Credores → 1º Plano e Lista AJ (Fev. 2023) → Objeções ao Plano (Abr. 2023) → Publicação de Editais (abr. 2023) → AGC (Mai. 2023) → Homologação do Plano (Jun. 2023)

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano: • Retomada das Operações. • Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos • Venda Parcial dos ativos do Grupo Paranapanema. • Obtenção de Novos Financiamentos.
Resumo do quadro de Credores (preliminar):

Classe	Valor (R$ milhões)	Quantidade
I Trabalhista	(192,8)	747 (headcount)
III Quirografários	(282,7)	1076 (credores)
IV Pequenas e Médias Empresas	(4,4)	113 (credores)
Total (Preliminar)	**(479,9)**	

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Caixa e equivalentes de caixa	05	**2.447**	26.592	**2.500**	40.115
Aplicações financeiras	05	**21.309**	16.332	**21.309**	16.332
Banco conta vinculada	05	**97**	-	**97**	-
Contas a receber de clientes	06	**40.678**	109.075	**40.547**	108.995
Estoques	07	**291.814**	716.479	**291.814**	716.479
Impostos e contribuições a recuperar	08	**108.624**	166.123	**110.980**	168.118
Outros ativos circulantes	09	**6.021**	22.258	**6.054**	22.286
Instrumentos financeiros derivativos	28	**87.840**	5.439	**87.840**	5.439
Despesas antecipadas		**8.822**	10.765	**8.822**	10.765
Total do ativo circulante		**567.652**	1.073.063	**569.963**	1.088.529
Ativos mantidos para venda	10	**22.636**	97.553	**22.636**	97.553
		22.636	97.553	**22.636**	97.553
Aplicações financeiras	05	**41**	4.321	**41**	4.321
Impostos e contribuições a recuperar	08	**168.412**	560.961	**181.003**	617.369
Depósitos de demandas judiciais	09.2	**37.200**	37.271	**37.200**	37.271
Outros ativos não circulantes	09.1	**52.158**	67.487	**52.729**	68.085
Despesas antecipadas		**6.899**	8.807	**6.899**	8.807
		264.710	678.847	**277.872**	735.853
Direito de uso de Ativo	15	**12.256**	11.398	**12.256**	11.398
Investimentos	11	**27.082**	60.317	**-**	-
Outros investimentos		**2.606**	2.513	**2.608**	2.513
Ativo imobilizado	12	**1.097.371**	1.124.484	**1.097.371**	1.124.483
Ativo intangível	12	**5.891**	6.119	**5.891**	6.119
		1.145.206	1.204.831	**1.118.126**	1.144.513
Total do ativo não circulante		**1.432.552**	1.981.231	**1.418.634**	1.977.919
Total do ativo		**2.000.204**	3.054.294	**1.988.597**	3.066.448

PASSIVO	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fornecedores	13	**436.593**	135.001	**436.600**	135.001
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	**11.152**	169.863	**11.152**	169.863
Passivo de Arrendamento	15	**11.044**	9.196	**11.044**	9.196
Empréstimos e financiamentos	16	**2.810.146**	615.758	**2.810.146**	615.758
Instrumentos financeiros derivativos	28	**1.053**	7.388	**1.053**	7.388
Salários e encargos sociais	17	**42.550**	43.920	**42.550**	43.920
Impostos e contribuições a recolher	18	**10.323**	11.560	**10.473**	11.605
Dividendos a pagar	20	**-**	152	**-**	152
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	**91.738**	103.735	**91.853**	103.851
Outros passivos circulantes	20	**60.231**	32.552	**60.409**	32.722
Total do passivo circulante		**3.474.830**	1.129.125	**3.475.280**	1.129.456
Fornecedores	13	**155.244**	1.947	**155.244**	1.947
Passivo de Arrendamento	15	**1.510**	2.392	**1.510**	2.392
Empréstimos e financiamentos	16	**382.145**	2.634.945	**382.145**	2.634.945
Provisão para demandas judiciais	19	**766.386**	199.267	**766.386**	199.267
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.1	**24.306**	40.644	**25.598**	52.467
Outros passivos não circulantes	20	**13.349**	-	**-**	-
Total do passivo não circulante		**1.342.940**	2.879.195	**1.330.883**	2.891.018
Total do passivo		**4.817.770**	4.008.320	**4.806.163**	4.020.474
Capital social	21.a	**2.069.566**	2.069.566	**2.069.566**	2.069.566
Debêntures conversíveis em ação	21.b	**25.787**	25.787	**25.787**	25.787
Custo de Capitalização		**(5.375)**	(5.375)	**(5.375)**	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	**135.535**	(652.999)	**135.535**	(652.999)
Ações em tesouraria		**(741)**	(741)	**(741)**	(741)
Prejuízos acumulados		**(5.042.338)**	(2.390.264)	**(5.042.338)**	(2.390.264)
Patrimônio líquido	21	**(2.817.566)**	(954.026)	**(2.817.566)**	(954.026)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		**(2.817.566)**	(954.026)	**(2.817.566)**	(954.026)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		**2.000.204**	3.054.294	**1.988.597**	3.066.448

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversìveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio liquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**2.069.566**	**25.787**	**(5.375)**	**(741)**	**(1.595.726)**	**(692.101)**	**(198.590)**
Instrumentos financeiros liquido de tributos	21.h	-	-	-	-	-	**45.497**	**45.497**
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	**172**	**172**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	**8.756**	**(8.756)**	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	**(2.189)**	**2.189**	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	**6.567**	**39.102**	**45.669**
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	**(801.105)**	-	**(801.105)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**2.069.566**	**25.787**	**(5.375)**	**(741)**	**(2.390.264)**	**(652.999)**	**(954.026)**
Instrumentos financeiros liquido de tributos	21.h	-	-	-	-	-	**837.691**	**837.691**
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	**(147)**	**(147)**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	**65.347**	**(65.347)**	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	**(16.337)**	**16.337**	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	**49.010**	**788.534**	**837.544**
(Prejuízo) do exercício		-	-	-	-	**(2.701.084)**	-	**(2.701.084)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**2.069.566**	**25.787**	**(5.375)**	**(741)**	**(5.042.338)**	**135.535**	**(2.817.566)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	**2.261.547**	4.962.788	**2.261.548**	5.161.401
Provisão de perda estimada de credito liquidação duvidosa	**1.367**	108	**1.367**	108
Outras receitas	**5.362**	25.776	**5.365**	76.283
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	**(2.413.373)**	(4.514.085)	**(2.413.373)**	(4.712.695)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(909.572)**	(482.031)	**(954.046)**	(482.453)
Valor adicionado bruto	**(1.054.669)**	(7.444)	**(1.099.139)**	42.644
Retenções				
Depreciação e amortização	**(103.006)**	(141.196)	**(103.006)**	(141.196)
Amortização direito de uso do ativo	**(13.605)**	(11.550)	**(13.605)**	(11.550)
Valor adicionado liquido	**(1.171.280)**	(160.190)	**(1.215.750)**	(110.102)
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	**(33.088)**	45.740	**-**	-
Receitas financeiras	**568.816**	268.850	**570.325**	275.100
Valor adicionado total a distribuir	**(635.552)**	154.400	**(645.425)**	164.998
Distribuição do valor adicionado	**(635.552)**	154.400	**(645.425)**	164.998
Pessoal e encargos	**193.001**	210.337	**193.258**	210.637
Impostos, taxas e contribuições	**(20.335)**	(6.523)	**(30.737)**	5.314
Juros e aluguéis	**1.892.866**	751.691	**1.893.138**	750.152
(Prejuízo) do exercício	**(2.701.084)**	(801.105)	**(2.701.084)**	(801.105)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto prejuízo lucro por ação)

	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021 Reclassificado	Consolidado 2022	Consolidado 2021 Reclassificado
Receita líquida de vendas	22	**2.005.986**	4.516.349	**2.005.986**	4.714.962
Custo dos produtos vendidos	23	**(2.504.151)**	(4.785.863)	**(2.504.151)**	(4.984.476)
(Prejuízo) bruto		**(498.165)**	(269.514)	**(498.165)**	(269.514)
Despesas comerciais	23	**(12.630)**	(14.168)	**(12.641)**	(14.162)
Gerais e administrativas	23	**(70.691)**	(68.894)	**(71.376)**	(70.051)
Equivalência patrimonial	11	**(33.088)**	45.740	**-**	-
Outras despesas	24	**(812.120)**	(71.122)	**(856.151)**	(70.705)
Outras receitas	24	**24.647**	46.108	**24.648**	96.619
(Despesas) operacionais		**(903.882)**	(62.336)	**(915.520)**	(58.299)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		**(1.402.047)**	(331.850)	**(1.413.685)**	(327.813)
Despesas financeiras	25	**(1.884.192)**	(740.297)	**(1.884.465)**	(738.757)
Receitas financeiras	25	**568.816**	268.850	**570.325**	275.100
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(2.717.423)**	(803.297)	**(2.727.825)**	(791.470)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26.2	**-**	-	**(129)**	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.2	**16.339**	2.192	**26.870**	(9.632)
Imposto de renda e contribuição social		**16.339**	2.192	**26.741**	(9.635)
(Prejuízo) do exercício		**(2.701.084)**	(801.105)	**(2.701.084)**	(801.105)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais				(66,35926)	(19,68126)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais				(66,35926)	(19,68126)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		**(2.717.423)**	(803.297)	**(2.727.825)**	(791.470)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos gerado pelas atividades operacionais					
Valor residual de ativo permanente baixado	12	**1.916**	8.135	**1.916**	8.135
Depreciação e amortização	12	**103.006**	141.196	**103.006**	141.196
Amortização direito de uso do ativo	15	**13.605**	11.550	**13.605**	11.550
Equivalência patrimonial	11	**33.088**	(45.740)	**-**	-
Provisões para patrimônio líquido negativo de investida	11	**-**	430	**-**	-
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável		**(1.367)**	(108)	**(1.367)**	(108)
Provisão de outras perdas estimadas		**418.627**	17.166	**462.443**	17.166
Provisão para perdas demandas judiciais	19	**326.749**	13.254	**326.749**	13.254
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores		**(123)**	(157)	**(123)**	128
Custos de capitalização - Renegociação Divida	16	**(4.793)**	(11.810)	**(4.793)**	(11.810)
Ajuste de avaliação patrimonial	33	**837.688**	45.496	**837.687**	45.496
Encargos financeiros	33	**351.776**	478.922	**351.631**	488.394
		(637.251)	(144.963)	**(637.071)**	(78.069)
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes	06	**71.366**	231.035	**71.417**	231.048
Estoques	07	**436.095**	390.672	**436.095**	390.672
Impostos e contribuições a recuperar	08	**27.506**	52.095	**27.146**	(4.467)
Despesas antecipadas		**7.842**	1.954	**7.842**	1.955
Depósitos de demandas judiciais	09.2	**71**	(1.816)	**71**	(1.816)
Instrumentos financeiros derivativos	28	**(82.196)**	33.437	**(82.196)**	33.437
Ativos mantidos para venda	10	**74.978**	(436)	**74.978**	(436)
Outros ativos circulantes e não circulantes	09	**30.795**	107.177	**30.817**	101.297
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	13	**459.823**	(361.352)	**459.830**	(361.352)
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	**(154.390)**	(59.132)	**(154.390)**	(59.132)
Impostos e contribuições a recolher	18	**(1.237)**	(7.129)	**(1.259)**	(7.086)
Provisão para demandas judiciais	19	**(21.472)**	(13.815)	**(21.472)**	(17.419)
Salários e encargos sociais	17	**(1.370)**	2.047	**(1.370)**	2.022
Instrumentos financeiros derivativos	28	**(6.613)**	(238.584)	**(6.613)**	(238.584)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	**(13.754)**	43.628	**(13.755)**	43.629
Outros passivos circulantes e não circulantes	20	**41.031**	(14.516)	**27.686**	(3.198)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**231.224**	20.302	**217.756**	32.501
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras	05	**(3.619)**	(10.904)	**(3.619)**	(10.904)
Aplicações financeiras resgatadas	05	**19.361**	33.143	**19.361**	33.143
Outros investimentos		**(93)**	-	**(95)**	-
Adições em imobilizado e intangível	12	**(89.172)**	(91.155)	**(89.172)**	(91.154)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(73.523)**	(68.916)	**(73.525)**	(68.915)
Atividades de financiamento					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16	**928.771**	918.807	**928.771**	918.807
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	**(932.220)**	(929.644)	**(932.220)**	(929.644)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	16	**(148.335)**	(39.284)	**(148.335)**	(39.284)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	**(13.374)**	(11.826)	**(13.374)**	(12.111)
Aplicações Conta Escrow	05	**(16.536)**	-	**(16.536)**	-
Dividendos		**(152)**	-	**(152)**	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(181.846)**	(61.947)	**(181.846)**	(62.232)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		**(24.145)**	(110.561)	**(37.615)**	(98.646)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	05	**26.592**	137.153	**40.115**	138.761
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	05	**2.447**	26.592	**2.500**	40.115
Redução de caixa e equivalentes de caixa		**(24.145)**	(110.561)	**(37.615)**	(98.646)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	2022	2021
(Prejuízo) do exercício	**(2.701.084)**	(801.105)
Outros componentes do resultado abrangente, liquidos dos efeitos tributarios		
Itens reclassificados para o resultado	**837.544**	45.669
Hedge fluxo de caixa-Receita exportação ACC/PPE	**408.806**	22.303
Hedge fluxo de caixa-NDF receita de vendas	**2.802**	25.139
Hedge fluxo de caixa-Custo metal x Futuro bolsa	**-**	(446)
Hedge fluxo de caixa-outras dividas	**426.083**	(1.499)
Ganhos var. camb. investimentos exterior	**(147)**	172
Total do resultado abrangente do período	**(1.863.540)**	(755.436)
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	**(1.863.540)**	(755.436)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DIRETORIA

Diretor Presidente e de Relações com Investidores - Marcelo José Milliet
Marcelo Vaz Bonini - Diretor Financeiro

Wagner Roberto Mazetto - Contador
1SP219854/O "S"BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados e tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes relativo às Demonstrações Financeiras acima referidas, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos cumprem com as normas vigentes e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral.

Santo André (SP), 15 de março de 2023.

Arizoly Rodrigues Pinto
Presidente do Conselho Fiscal

Gryecos Attom Valente Loureiro

Marcos Reinaldo Severino Peters

Bancos globais perdem quase US$ 500 bi em valor de mercado

UBS negocia a compra parcial ou total do Credit Suisse, diz Financial Times

LONDRES E NOVA YORK | FINANCIAL TIMES Os bancos acumulam uma perda de US$ 500 bilhões em valor de mercado em todo o mundo em março, na pior derrocada do setor financeiro desde o início da pandemia de Covid-19.

As ações do sistema financeiro despencaram nesta semana, conforme as consequências do colapso do SVB (Silicon Valley Bank) se espalhavam pelos mercados. Bancos nos EUA, na Europa e no Japão perderam coletivamente US$ 459 bilhões em valor de mercado até agora neste mês —a queda de 16% é a mais acentuada desde março de 2020.

As perdas mais pesadas ocorreram nos EUA, onde o índice KBW Bank perde 18% em março. O índice de bancos Stoxx 600 da Europa cai 15%, enquanto o Topix do setor bancário do Japão recua 9%.

Os esforços para estabilizar o sistema financeiro e evitar um pânico mais amplo tiveram apenas sucesso parcial. As ações do problemático banco californiano First Republic caíram 32% nesta sexta (17), apesar de uma injeção de dinheiro de US$ 30 bilhões de bancos de Wall Street, incluindo JPMorgan Chase e Goldman Sachs.

As ações do Credit Suisse caíram 8%, mesmo após o fornecimento na quinta (16) de uma linha de crédito de emergência de 50 bilhões de francos suíços (US$ 54 bilhões) do banco central suíço.

Reguladores globais realizaram conversas na noite de sexta para discutir como acalmar os temores sobre a saúde do sistema financeiro, com alguns focando em opções para estabilizar o Credit Suisse e suas subsidiárias internacionais.

Executivos e membros do conselho do credor suíço também estão debatendo o futuro do banco de 167 anos, que durante anos passou de uma crise para outra.

Segundo apuração do Financial Times, o UBS está em negociação para comprar parte ou a totalidade do Credit. Representantes dos dois maiores bancos suíços vão dicutir no fim de semana o negócio, ainda de acordo com o jornal.

O UBS tem valor de mercado de US$ 56,6 bilhões, enquanto o problemático Credit encerrou esta sexta cotado a US$ 8 bilhões.

"Claramente, temos que revisar o plano estratégico", disse uma pessoa envolvida nas negociações de emergência. "Foi uma semana de loucura. Estamos analisando tudo o que pode ser feito. Não há nada que seja tabu. Mas, aconteça o que acontecer, o banco sobreviverá."

Outra figura graduada do credor disse que eles precisavam "refletir sobre as várias opções de contingência que temos". "Temos uma boa estratégia, mas há uma dúvida agora se as condições de mercado e o apoio ao investidor permitirão que ela funcione."

As opções em consideração incluem também dividir o banco e levantar fundos por meio de uma oferta pública de sua divisão suíça, com as unidades de gestão de patrimônio e ativos sendo vendidas, disseram as duas pessoas.

Isso provavelmente seria para rivalizar com o UBS, porque o governo e os reguladores prefeririam que eles permanecessem sob controle suíço.

Para aumentar a pressão sobre a administração, um dos maiores acionistas do banco agora pede publicamente a separação da unidade doméstica para proteger os depositantes, as hipotecas e os pequenos negócios.

"É necessária uma ação drástica. É preciso haver um spin-off completo da filial suíça. Precisamos isolá-la agora porque o contágio está se espalhando para ela", disse Vincent Kaufmann, presidente-executivo da Fundação Ethos, que representa fundos de pensão suíços e instituições que detêm até 5% das ações.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Painel com cotações de ações no distrito financeiro de Xangai, na China Aly Song/Reuters

SVB Financial entra com pedido de recuperação judicial

O SVB Financial Group disse nesta sexta-feira (17) que entrou com um pedido de recuperação judicial nos termos do Chapter 11 para buscar compradores para seus ativos, dias depois que sua unidade Silicon Valley Bank foi fechada por reguladores dos EUA. Os reguladores californianos fecharam o Silicon Valley Bank na sexta-feira passada (10) e nomearam a FDIC, agência norte-americana que atua na garantia dos depósitos bancários, como administradora, no maior colapso desde que o Washington Mutual faliu durante a crise financeira de 2008.

Bolsa cai e dólar sobe com temor sobre crise no exterior

Renato Carvalho

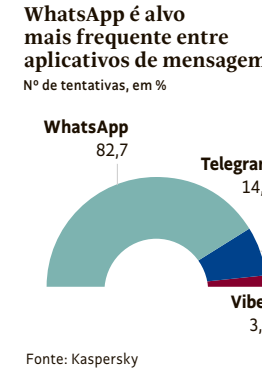
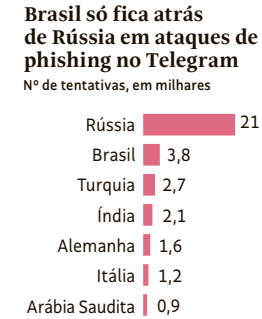
SÃO PAULO A Bolsa fechou em baixa e o dólar em alta nesta sexta-feira (17), seguindo de perto o desempenho dos índices de ações no exterior. Os investidores começam a se antecipar a um cenário de possível recessão na economia global, em razão da crise bancária em curso nos Estados Unidos e na Europa.

O Ibovespa fechou caiu 1,40%, a 101.981 pontos. O índice acumulou queda de 1,50% na semana e atingiu o pior patamar desde 14 de dezembro. O dólar subiu 0,61%, para R$ 5,270. Na semana, a alta foi de 1,20%.

No mercado de juros, as taxas apresentaram quedas, com a crescente aposta de que o Banco Central vai começar a baixar a Selic ainda no primeiro semestre.

Nos contratos com vencimento para janeiro de 2024, a taxa recuou dos 13,03% do fechamento de quinta-feira (16) para 12,97%. É a primeira vez desde novembro de 2022 que a taxa mais curta fica abaixo dos 13%. Para janeiro de 2025, os juros recuaram de 12,18% para 12,07%. Nos contratos de janeiro de 2027, a taxa caía de 12,59% para 12,48%.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em baixa de 1,19%. O S&P 500 recuou 1,10%, e o Nasdaq, 0,74%.

Na Europa, o Euro Stoxx 600 caiu 1,21%. As bolsas em Londres, Paris e Frankfurt encerraram o dia com quedas superiores a 1%.

OCDE pede aos BCs que continuem a elevar as taxas de juros

LONDRES | FINANCIAL TIMES A OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pediu aos bancos centrais que "mantenham o rumo" e continuem aumentando os juros, apesar da turbulência nos mercados financeiros, reiterando que a inflação ainda é a principal ameaça à economia mundial.

Álvaro Pereira, economista-chefe interino da OCDE, disse que a política monetária "precisa permanecer restritiva até que haja sinais claros de que as pressões inflacionárias subjacentes sejam reduzidas de forma duradoura".

O pedido da OCDE por taxas de juros mais altas nos EUA e na zona do euro veio depois que o Banco Central Europeu elevou sua taxa em 0,5 ponto percentual, para 3%, na quinta (16).

A falência do Silicon Valley Bank na semana passada e a necessidade do Credit Suisse de socorro financeiro na quarta (15) levaram os formuladores de políticas em Frankfurt a indicar que só haveria novos aumentos de juros se os nervos do mercado se acalmassem.

Os responsáveis pelas taxas do Federal Reserve e do Banco da Inglaterra se reunirão na próxima semana, com os investidores apostando que as autoridades vão controlar suas tentativas de conter a inflação aumentando as taxas de juros.

Mas Pereira disse que os bancos centrais não devem responder ao caos dos últimos dias mostrando menos determinação para conter as pressões de preços.

"Ainda enfrentamos uma situação em que a inflação é a principal preocupação", disse ao Financial Times.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Golpe financeiro contra Gustavo Scarpa ilustra nossa falta de cultura de poupança

OPINIÃO

Deborah Bizarria
Economista pela UFPE, estudou economia comportamental na Warwick University (Reino Unido); evangélica e coordenadora de Políticas Públicas do Livres

O jogador Gustavo Scarpa, 29, ex-Palmeiras, saiu das páginas esportivas para o noticiário policial após ter caído em um golpe financeiro.

Aconselhado por um ex-companheiro de time, o atacante Willian Bigode, Scarpa investiu cerca de R$ 6 milhões em uma empresa que prometia retorno de 5% ao mês.

Por que jogadores bem-sucedidos e milionários, capazes de pagar por boa assessoria, acreditam numa promessa mirabolante de investimento? Essa história reflete a relação do brasileiro com o seu próprio dinheiro: não temos cultura de poupança.

A falta de compreensão financeira do brasileiro pode ser traduzida em dados. Mais de 70% dos consumidores não sabem quanto pagam de juros no cartão de crédito, aponta o SPC Brasil. Só 35% dos adultos brasileiros conseguem responder a questões simples sobre inflação, juros compostos e diversificação de risco, relata pesquisa da Standard & Poor's. O desconhecimento pode levar a dívidas astronômicas, derretimento do patrimônio ou suscetibilidade a fraudes.

Scarpa achou plausível que um ativo financeiro pudesse aumentar em 5% ao mês. Se fosse real, o jogador estaria tendo um rendimento quatro vezes maior que a rentabilidade média do Warren Buffett —um dos investidores mais bem-sucedidos do mundo.

Infelizmente não é raro ouvir histórias de golpes: alguém de confiança indica o negócio pela rentabilidade extraordinária, alguns conseguem ganhar dinheiro, e muitos perdem o que investiram.

Acreditar no impossível não foi o único erro do jogador. "Não se colocam todos os ovos na mesma cesta", já dizia o ditado. Investir bem é diversificar —não só entre opções mais seguras e mais arriscadas, mas também entre setores da economia. Assim, se uma empresa quebrar, um ativo desvalorizar muito ou uma crise se abater sobre um setor, não se perde tudo de uma vez.

[...]

> Scarpa achou plausível que um ativo financeiro pudesse aumentar em 5% ao mês. Se fosse real, o jogador estaria tendo um rendimento quatro vezes maior que a rentabilidade média do Warren Buffett —um dos investidores mais bem-sucedidos do mundo

Além da má gestão dos recursos pessoais, temos outro problema no Brasil: a baixa taxa de poupança. Conforme mencionado por Samuel Pessôa, os dados do FMI mostram que a média das taxas de poupança brasileiras de 2010 a 2019 foi três pontos percentuais menor que a da Colômbia, que apresentou a segunda menor taxa entre as cinco principais economias latino-americanas (Venezuela e Argentina foram descartadas).

A baixa poupança tem relação com um fenômeno conhecido como desconto hiperbólico. As pessoas escolhem uma opção no presente que seu eu futuro preferiria não ter escolhido, mesmo tendo as mesmas informações disponíveis. Estamos falando das compras por impulso ou que visam só uma satisfação de curto prazo, mas que em pouco tempo entram na lista de gastos que poderiam ter sido evitados com algum autocontrole.

Elementos culturais e institucionais podem reforçar esse viés de impaciência. A alta inflação dos anos 1980 e 1990, por exemplo, tornava imprescindível que as decisões de consumo fossem feitas imediatamente para que o salário não perdesse valor. Similarmente, políticas públicas que desincentivam a poupança, como o confisco das reservas financeiras durante o Plano Collor, certamente afetam a relação com o consumo.

Se não há segurança sobre a valorização do dinheiro que se deixa de gastar hoje, a reação natural é comprar ao máximo no presente. Por que guardar para amanhã se a instabilidade do cenário não me permite ter confiança quanto às condições do amanhã? Por que me poupar de uma satisfação imediata se a minha escolha por priorizar uma satisfação futura pode ser frustrada por fatores que fogem ao meu controle?

Além do impacto da baixa taxa de poupança nas próprias famílias, que terão menos recursos na velhice, essa realidade também causa impacto no crescimento econômico. Philippe Aghion e outros autores apontam que, em combinação com investimento estrangeiro, a poupança local pode servir como garantia aos empresários nacionais para que participem de projetos de inovação e tornar o investimento estrangeiro rentável. Sua teoria sugere que a poupança afeta o crescimento econômico, especialmente em países pobres e em desenvolvimento, pois os recursos ajudam as empresas a se aproximar da fronteira tecnológica.

Logo, a necessidade de consumo imediato aliada à falta de alfabetização financeira deixa milhões na situação em que é difícil poupar. Mesmo quando conseguem, podem acabar escolhendo mal os próprios investimentos.

Sem melhorias institucionais que incentivem a poupança e sem uma educação financeira integrada ao ensino de matemática, o Brasil vai continuar na pobreza.

Brasil lidera em golpes no WhatsApp em 2022

Brasil lidera em golpes de phishing no WhatsApp
Nº de tentativas, em milhares

Brasil só fica atrás de Rússia em ataques de phishing no Telegram
Nº de tentativas, em milhares

WhatsApp é alvo mais frequente entre aplicativos de mensagem
Nº de tentativas, em %

Fonte: Kaspersky

Brasil é líder em fraude de link falso no WhatsApp

SÃO PAULO O brasileiro foi o alvo mais visado no mundo em golpes com links falsos no WhatsApp em 2022, de acordo com relatório da consultoria Kaspersky. A empresa de cibersegurança identificou 76 mil tentativas dessa fraude no país apenas no ano passado.

Os estelionatários usam temas populares como isca para induzir pessoas a compartilhar dados pessoais —o golpe é chamado de phishing, em referência a uma pescaria. Essas informações são usadas em outras fraudes financeiras: compra online, criação de contas laranja, entre outros crimes.

Os clientes de serviços de entregas sofreram a maior parte dos ataques: 27,38% das tentativas contabilizadas pela Kaspersky. Os fraudadores se passam por empresas de logística conhecidas e enviam emails sobre problemas com uma entrega.

"Se a vítima cair no golpe e fornecer essas informações, além do acesso à conta e a possível perda do dinheiro ali armazenado, ela pode perder sua identidade e credenciais bancárias, que podem ser vendidas na dark web", diz a empresa de cibersegurança.

Outros alvos populares de ataques de phishing incluem lojas virtuais (15,56%), sistemas de pagamento (10,39%) e bancos (10,39%).

Pedro S. Teixeira

Procura por trabalho cai e evita aumento do desemprego, diz IBGE

Taxa no trimestre até janeiro, 1º mês do governo Lula, fica em 8,4%; economista vê tendência de piora no mercado

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A taxa de desemprego ficou em 8,4% no trimestre até janeiro, o primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apontam dados divulgados nesta sexta (17) pelo IBGE.

Conforme o órgão, o indicador apresentou estabilidade em termos estatísticos ante o trimestre até outubro de 2022 (8,3%), o período anterior da série histórica comparável da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

A taxa de 8,4% é a menor para o intervalo até janeiro desde 2015, quando estava em 6,9%. Analistas, contudo, enxergam reflexos da desaceleração da atividade econômica sobre parte dos indicadores da pesquisa.

A população ocupada com algum tipo de trabalho, por exemplo, caiu para 98,6 milhões até janeiro. O dado significa uma baixa de 1% (menos 1 milhão de pessoas) em relação ao trimestre anterior. A queda veio após uma sequência de nove trimestres de crescimento ou estabilidade.

A taxa de 8,4% ficou ligeiramente acima das projeções do mercado. Analistas consultados pela Bloomberg projetavam desemprego de 8,2%. No trimestre até dezembro, que integra outra série da Pnad, a taxa já estava em 7,9%.

Em relatório, a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, disse que a pesquisa "confirma tendência de piora" e "mostra os efeitos da desaceleração da economia no emprego". Ela também destacou que a taxa veio acima das projeções.

Adriana Beringuy, coordenadora da Pnad Contínua, evitou falar em desaceleração geral do mercado de trabalho, mas mencionou que a desocupação só ficou estável devido à redução na busca por vagas.

O número de desempregados foi estimado em 9 milhões nos três meses encerrados em janeiro. O contingente também somava 9 milhões até outubro.

A população desempregada, conforme as estatísticas oficiais, é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e que seguem à procura de novas vagas. Ou seja, quem não está buscando oportunidades, mesmo sem ter um emprego, não entra nesse número.

> "A taxa de desemprego só não expandiu agora porque a pressão [da busca por vagas] sobre o mercado de trabalho foi mantida na estabilidade. Se dependesse da ocupação, o movimento seria de aumento na taxa
>
> **Adriana Beringuy**
> coordenadora da Pnad Contínua

A população fora da força de trabalho, que não estava ocupada nem desempregada, chegou a 66,3 milhões até janeiro. O número cresceu 2,2% ante o trimestre anterior (mais 1,4 milhão).

"A gente já notava que a ocupação vinha perdendo força, e isso se consolida com a queda neste trimestre. A taxa de desemprego só não expandiu agora porque a pressão [da busca por vagas] sobre o mercado de trabalho foi mantida na estabilidade. Se dependesse da ocupação, o movimento seria de aumento na taxa", afirmou Beringuy.

A pesquisadora do IBGE lembrou que o período até janeiro não costuma ser dos mais intensos em termos de procura por emprego devido a fatores como as férias.

Ela também disse que ainda não foi possível identificar se a queda da população ocupada foi puxada pela perda de vagas de trabalho sazonal ou por cortes de caráter mais estrutural, associados à dinâmica da atividade econômica.

A baixa da ocupação ficou mais visível nas atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (menos 272 mil pessoas) e de administração pública, educação e saúde (menos 342 mil).

A Pnad retrata o mercado formal e o informal. Ou seja, abrange desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

Na visão do pesquisador Fernando de Holanda Barbosa Filho, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), os dados refletem tanto os componentes sazonais quanto o início do enfraquecimento esperado para o mercado de trabalho.

Ele também destaca o comportamento da taxa de participação, que caiu para 61,9% no trimestre até janeiro, após marcar 62,6% nos três meses anteriores. A taxa de participação mede a proporção de pessoas de 14 anos ou mais que estão inseridas na força de trabalho como ocupadas (com algum trabalho) ou desempregadas (à procura de vagas).

Dependendo do contexto econômico, pode funcionar como uma espécie de termômetro de atratividade do mercado. A participação segue abaixo do patamar pré-pandemia. O indicador era de 63,4% no trimestre até janeiro de 2020, antes das restrições da crise sanitária.

"A tendência deste ano é de desaceleração gradual da economia, que deve se refletir em um desemprego maior. O quanto vai subir também vai estar relacionado à taxa de participação, se parte das pessoas vai voltar ou não para o mercado de trabalho", afirma Barbosa Filho.

A renda média dos ocupados aumentou no trimestre até janeiro. O rendimento foi de R$ 2.835, alta de 1,6% ante outubro (R$ 2.790) e de 7,7% na comparação com igual período do ano anterior (R$ 2.633).

De acordo com Beringuy, a inflação mais baixa beneficiou os ganhos dos trabalhadores. O rendimento médio, contudo, ainda ficou abaixo do pré-pandemia. O indicador estava em R$ 2.857 no intervalo até janeiro de 2020, antes da crise.

A massa de rendimentos, que é a soma dos salários, chegou a R$ 275,1 bilhões no trimestre mais recente. Houve relativa estabilidade estatística ante os três meses anteriores.

Mesmo assim, o montante está no maior nível da série histórica comparável. Considerando as diferentes séries da Pnad, o valor é o terceiro mais elevado.

Após os estragos do início da pandemia, a geração de empregos foi estimulada pela vacinação contra a Covid-19 a partir de 2021. A imunização permitiu a circulação de pessoas e a reabertura dos negócios, intensificada em 2022.

A criação de vagas de trabalho, contudo, tende a perder velocidade em 2023 em meio ao contexto de juros elevados, afirmam economistas.

Mercado de trabalho no Brasil

Taxa de desemprego
Em %

População desempregada
Em milhões

População ocupada com trabalho
Em milhões

Renda média do trabalho
Em R$

Pré-pandemia
3.000
2.400
1.800
1.200
600
0
2.690
2.857
2.835
fev-mar-abr.2012
nov-dez-jan.2020
nov-dez-jan.2023

Fonte: IBGE

Servidor público do futuro deve se sentir feliz e ter empatia, afirma pesquisador

Espírito público é uma das características consideradas essenciais para atender bem ao cidadão

VIDA PÚBLICA

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO A vocação e o espírito público não são habilidades medidas em concursos públicos, mas são características fundamentais para oferecer à população um serviço de qualidade, ágil e humanizado. O servidor do século 21 deve ser diverso, empático e comprometido com o funcionalismo.

Sentir felicidade e prazer na carreira pública é outra inclinação apontada por Gustavo Fernandes, professor de administração pública da FGV Eaesp (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas). Há uma discussão, ele diz, que questiona se nascemos ou adquirimos a vocação para ser servidor.

"Se o aspirante a funcionário público tem a intenção de trabalhar com ações de impacto na vida de muitas pessoas, seja de forma direta, seja indireta, estará na retaguarda de uma política pública que muda vidas."

A professora Cintia Bizon, 38, foi convocada pela Prefeitura de São Paulo em abril de 2021 para trabalhar com bebês no CEI (Centro de Educação Infantil) Jardim Nove de Julho, no Parque do Carmo, zona leste. Para ela, a palavra do docente pode mudar o rumo da vida de um aluno.

"Trabalhamos com a prospecção de futuro. Não podemos falhar com as crianças. O servidor público da educação respeita as diferentes configurações familiares. Ele abraça, escuta, sem julgamentos, independentemente de estar há muito ou há pouco tempo no funcionalismo. Faz a diferença na vida dessas pessoas."

Para Cintia, o servidor do futuro é aquele que se dispõe a aprender todos os dias. "Precisamos nos atualizar para nos reinventarmos."

De acordo com o especialista da FGV, muitos candidatos escolhem o serviço público para ter estabilidade e um bom salário justamente para fugir do que ele chama de precarização do setor privado.

Fernandes afirma que no Brasil "o grosso da população" convive com a informalidade e salários baixos, muitos sem carteira assinada, o que deixa essas pessoas vulneráveis, fazendo prevalecer a insegurança nas relações trabalhistas.

"No país, muitas vezes, o funcionalismo público vira um refúgio para aqueles que procuram melhores condições de trabalho. Há, infelizmente, um movimento de pessoas que buscam um emprego público não porque gostam, tenham espírito público ou se interessem, mas para ter um porto seguro", diz o professor.

Os trabalhadores ingressam no funcionalismo por meio de concurso, que mede o conhecimento geral desses candidatos, bem preparados para a prova, mas que, muitas vezes, não estão ligados ao propósito do serviço público, de acordo com Renata Vilhena, presidente do conselho da República.org e professora associada da Fundação Dom Cabral.

"É algo que a gente busca, ter pessoas alinhadas com o propósito de prestar serviço ao cidadão e gerar valor público", diz Renata, que foi funcionária pública por 40 anos.

A professora associada afirma que, muito além de ter comprometimento, o setor público procura formas de tornar os servidores mais produtivos, característica que, segundo ela, está ligada à coragem de executar, buscar alternativas, inovar e fazer acontecer.

Foi o que fez Luana Silveira de Faria, 42. Servidora pública federal efetiva há dez anos, ela criou um programa que proporcionou novos modelos de trabalho no governo, o LA-BORA! gov, como projetos cujo propósito é melhorar a experiência dos funcionários públicos.

O programa de gestão, que impactou 140 mil profissionais, é destinado a servidores interessados em trabalhar no laboratório —que aborda temas como inovação e criatividade no setor público, segurança psicológica e liderancas feminina, de times híbridos ou remotos.

"Funcionários de diferentes órgãos [são quase 300] não precisam ser cedidos por sua chefia. Por um período, podem atuar conosco umas duas vezes por semana de forma desburocratizada [atividades também ficam disponíveis no YouTube]. Todos saem ganhando, até porque esse funcionário vai levar novas ideias para aplicar em sua rotina."

Para Luana, é importante atualizar o servidor com um modelo mental e comportamental voltado para o futuro. "Esse trabalhador deve ser mais flexível, maleável e adaptável às realidades desse mundo que muda o tempo todo. Quem se beneficia é o cidadão. Inovação é transformar a realidade."

Encontrar servidores com vocação não é tarefa óbvia, porém, já que no Brasil a prova via concurso prevalece como forma de ingresso ao funcionalismo. Entrevistas e análises de currículos, por exemplo, são consideradas subjetivas.

Para descobrir esses perfis ideais, o professor Fernandes afirma que é preciso trabalhar cada vez mais para aprimorar o processo seletivo, já que os concursos têm limitações.

"São muito bons para mensurar as pessoas que têm capacidade de fazer uma prova. Mas não mensuram o espírito público. Não sabemos o quanto aquele indivíduo se engaja e consegue se sentir feliz por estar naquela posição. Se ele for feliz, será engajado e terá empatia, é uma coisa que se autoalimenta."

O especialista afirma que boa parte dos sistemas de gestões no mundo já tenta incorporar um processo seletivo para saber se o candidato realmente se interessa por aquela posição por meio de provas orais e entrevistas.

A representatividade também é fundamental para determinar o profissional público do futuro, segundo Renata. "Não tem mais como imaginar que a área pública não vai olhar para a diversidade."

Renata diz que várias evidências demonstram que quanto maior a variedade dos perfis, melhor vão ser as propostas de políticas públicas. Isso, afirma, faz com que o funcionalismo seja mais resiliente.

"Não é [ter diversidade] por modismo ou só por inclusão, mas para ter esse olhar mais amplo e diversificado, uma vez que as políticas públicas são para todos, não só para o branco. Elas são para o preto, para o indígena, para o LGBTQIA+, para todos."

Para Fernandes, o funcionário público do século 21 precisa ter capacidade de dar respostas ao novo. "Porque sabemos que respostas antigas não funcionam."

*Esta é a 6ª reportagem da série O Profissional Público do Futuro, parceria entre a **Folha** e a República.org, que debate oito temas em torno da modernização do serviço público no Brasil.*

A professora Cintia Bizon, para quem o servidor do futuro é aquele que se dispõe a aprender todos os dias Karime Xavier/Folhapress

+

Proposta de reajuste de 9% é aceita por categorias como policiais e servidores do Banco Central

Servidores de diversas categorias —entre elas, Banco Central e Polícia Federal— já aceitaram a proposta do governo Lula (PT) de reajuste de 9% a partir de maio (pago em junho), acompanhado de um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação.
A proposta foi formalizada pelo governo na terça-feira (14). Uma primeira oferta de recomposição de 8,4% a partir de abril havia desagradado. Após pressão, a negociação avançou até chegar aos 9%, sem pagamento retroativo.

Após ficar tetraplégico em roubo, metroviário retoma trabalho com rede de apoio

DIAS MELHORES

Natalie Vanz Bettoni

CURITIBA Em 1991, Marco Pellegrini, 58, foi vítima de assalto na porta de casa. Um tiro o deixou tetraplégico. Aos 27, o funcionário da Companhia Metropolitana de São Paulo se viu afastado das atividades, com colegas e funcionários do INSS desacreditados de que um dia voltaria a trabalhar.

"É curioso porque os colegas me visitavam no hospital, em casa, me convidavam para festas da empresa, e eu sempre dizia: 'não esvaziem minha gaveta que eu vou voltar', e a turma via isso com pena, dó."

Pellegrini relata que a discriminação era regra na época. "Quando eu circulava na rua, no comércio, qualquer coisa, o olhar que eu recebia era de 'o que você tá fazendo aqui?'. Eu resistia porque tenho origem de família pobre, que teve que se virar para conseguir se estabelecer, meus pais foram militantes da frente negra, isso me fortaleceu muito."

"Lidar com esse tipo de discriminação e preconceito era algo a que eu já estava habituado enquanto jovem negro, então a questão da deficiência foi um impacto que se somou a isso, mas que eu já tinha desenvolvido estratégias para lidar."

Em 1994, a mediação da AME (Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais), organização que visa a inclusão social de pessoas com deficiência, permitiu que Pellegrini se tornasse o primeiro usuário do emprego apoiado no Brasil.

Neste mês, o governo do estado de São Paulo sancionou a lei nº 17.645/2023, que institui a Política Estadual de Trabalho com Apoio para Pessoas com Deficiência, seguindo as diretrizes do emprego apoiado.

O texto prevê que haja mediação para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, promovendo a capacitação segundo as suas potencialidades e auxiliando empregadores no processo de inclusão.

Também estabelece remuneração e benefícios iguais aos de pessoas sem deficiência que desempenham a mesma função.

No caso de Pellegrini, ele contou com a consultoria de Romeu Sassaki, nome importante do movimento de inclusão, que trouxe a metodologia para o país. Pellegrini conta que o profissional fez preparo do ambiente e da equipe, com treinamento e consultoria que foram tratados como experiência para sua reabilitação profissional.

"Nesse período, eu fui sendo avaliado, e a metodologia, sofisticada. Encontrando dificuldades, Romeu foi oferecendo alternativas e ajustes, e de fato estruturou e apoiou todo o processo, só saindo depois de concluído."

Pellegrini relata que a fase inicial foi a mais complicada: "Em um primeiro momento, foi tenso estar lá, esse apoio do Romeu foi importante, porque ele foi pescando as coisas que não são ditas, que são sofridas e não são ditas".

Marco Pellegrini, o primeiro usuário do emprego apoiado no Brasil Gabriel Cabral/Folhapress

As adaptações também envolveram mudanças em suas atividades, frequentemente em campo. "Não tinha a menor condição de estar circulando em obra, ambiente de fábrica, então essa tarefa foi compensada com outras tarefas."

Além disso, a empresa possibilitou que tivesse trabalho parcialmente remoto para que pudesse atender às suas necessidades clínicas. "Eu não teria voltado a trabalhar se não fosse essa metodologia. Sem a empresa oferecer condições, sem poder estar part-time lá presencialmente para fazer fisioterapia", relata.

Pellegrini assumiu outros papéis no Metrô, auxiliando os processos inclusivos de funcionários e passageiros no dia a dia da empresa. Eventualmente, assumiu cargos públicos, como o de Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Hoje, atua na coordenadoria de mobilidade na Secretaria do Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

"Para mim, o principal resultado do emprego apoiado, até me emociona lembrar isso, é que os filhos que eu queria criar, um é engenheiro eletricista da Politécnica aqui da USP, e outro, da UFSCar. Então eles terem chegado a isso é porque meu trabalho foi importante, ter de volta a minha carreira."

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 77/2022. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Jonathan de Albuquerque Reino EPP** para o **item 34** – fornecedor não apresentou amostra; **Servi Mais de São José Atacadista Ltda** para o **item 29** - fornecedor não apresentou amostras;. Em virtude disso, ficam todos os licitantes classificados em quarto lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 77/2022 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos conforme os moldes previstos em edital. Fica designada para o dia 20/03/2023, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 16 de março de 2023.
Janaina Ferruci Barbosa Peres - Pregoeira Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
TOMADA DE PREÇOS - SO Nº 015/2023

Objeto: Contratação de Empresa para Reforma e Adaptação da Secretaria de Comunicação - Centro - Data de Encerramento: Dia 04/04/2023 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** Disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 010/2023

Construção de Conjunto Habitacional com 15 Blocos Residenciais de 05 Pavimentos (04 Apartamentos por Andar), Totalizando 300 Unidades Habitacionais - Bairro dos Altos - Lotes 1, 2 e 3. - Data de Encerramento: Dia 19/04/2023 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** Disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS a licitação na modalidade Concorrência nº 003/2023, Processo CEETEPS-PRC-2022/15597 cujo objeto refere-se à **OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE BLOCO DE SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS E PINTURA GERAL DA FATEC NILO DE STEFANI – JABOTICABAL/SP.** Os interessados poderão consultar o edital e seus anexos no site do Diário Oficial do Estado de São Paulo, endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br, no sítio do CEETEPS, endereço eletrônico - www.cps.sp.gov.br – **Licitações – Concorrência**, onde, inclusive, **todos os arquivos da pasta técnica estarão disponíveis para download**, ou consulta-lo na sede da Administração Central do CEETEPS - 4º Andar, Unidade de Infraestrutura, situada à Rua dos Andradas, nº 140, Santa Ifigênia, São Paulo/SP, em dias de expediente, no horário das 10h às 12h e das 14h às 18h, mediante agendamento prévio por intermédio do e-mail: atilicita@cps.sp.gov.br, pelo período de **36 dias** até o dia **24 de abril de 2023**. Os envelopes de PROPOSTA e HABILITAÇÃO, assim como os documentos pertinentes, que deverão vir FORA deles nos termos do item 3 do edital, deverão ser entregues no dia **26 de abril de 2023**, em sessão pública conduzida pela Comissão Julgadora de Licitação, das 10h às 11h30min, **durante 1h30min**, na **Portaria** da Administração Central do CEETEPS, situada à Rua dos Andradas, nº 140, Santa Ifigênia, São Paulo/SP, sendo que na sequência no Auditório Verde serão abertos os Envelopes 1 – Propostas, apresentados pelas empresas licitantes. A comissão receberá os documentos, conforme informações indicadas.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **FATEC ARARAQUARA**, licitação na modalidade de **CONCORRÊNCIA PÚBLICA**, que visa a **outorga de permissão de uso remunerada, de área específica destinada à exploração de serviços de cantina escolar**, cujo Edital, na íntegra, poderá ser consultado e adquirido na Diretoria de Serviços, na **RUA PRECIDE SCARPINO MARTIM, Nº 126 – JARDIM SANTA CLARA/ARARAQUARA, Tel./Fax (16) 3339-7841**, no período compreendido entre **20/03/2023** a **21/04/2023**, das **09:00 às 12:00 horas**. A entrega dos envelopes e abertura do certame será realizada, no mesmo local, no dia e hora conforme segue: **Concorrência Pública nº 001/2023, Processo nº 2023/01793**, entrega dos envelopes das 09:00 às 10:00 horas do dia 02/05/2023, e, abertura às 10h15 min. O Edital na integra, também estará disponível para consulta e/ou retirado no site https://dmp.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

Processo Digital nº: 1007208-12.2021.8.26.0445 **Classe: Assunto:** Procedimento Comum Cível - Contratos Bancários **Requerente:** BANCO BRADESCO S.A. **Requerido:** Exall Aluminio S/A **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1007208-12.2021.8.26.0445** O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dr. Wellington Urbano Marinho, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **EXALL ALUMINIO S/A**, CNPJ 74.685.173/0001-27, que lhe foi proposta uma ação de **Procedimento Comum Cível** por parte de **BANCO BRADESCO S.A.**, objetivando a cobrança de R$ 83.694,84, referente ao Contrato nº 621/2908783, firmado em 16/09/2011, tendo a ré deixado de efetuar os pagamentos. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO, por EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 10 de março de 2023.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP
AVISO DE LICITAÇÃO/HABILITAÇÃO- INABILITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023
EDITAL Nº 003/2023 – PROCESSO Nº 001/2023

OBJETO: Registro de preços para eventual execução de serviços de reparos em edificações públicas visando sanar as deficiências das instalações físicas prediais conforme normatização vigente, especificações e quantitativos constantes no Anexo I deste Edital.
A Prefeitura de Vargem Grande Paulista através da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados que por unanimidade de seus membros declarou HABILITADAS para as demais fases do certame a LICITANTE 01 – ESTRELA MANUTENÇÕES PREDIAIS LTDA; LICITANTE 02 – WINTER GARDEN CONSTRUTORA LTDA.; LICITANTE 03 – LEMAM CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S/A; LICITANTE 05 – RJC SINALIZAÇÃO URBANA LTDA. – EPP; LICITANTE 06 – VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA.; LICITANTE 07 – TETO CONSTRUTORA S/A.; LICITANTE 08 – J.L.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO EIRELI.; LICITANTE 10 – IDEAL SERVICE CONSTRUTORA LTDA.; LICITANTE 12 – SPALLA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.; Restando INABILITADAS a LICITANTE 04 – FIND SERVIÇOS EMPRESARIAIS E ADMINISTRATIVOS LTDA, pelo o não atendimento aos subitens subitens: i) 12.1.1.2, "c", ii) 12.1.1.4.2 do Edital; LICITANTE 09 – CONSTRUJOB – CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA, pelo o não atendimento do subitem 12.1.1.2, "f" do Edital; LICITANTE 11 – ANGRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA., pelo o não atendimento do subitens: i) 12.1.1.2, "f", ii), 12.1.1.5, 6) iii), 12.1.1.4.2 do Edital, nos termos da Ata de Julgamento. Em 06 de março de 2023. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

CONSELHO DELIBERATIVO - CONVOCAÇÃO - O Presidente do **Conselho Deliberativo do CLUBE ESPERIA**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores Conselheiros para a **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a realizar-se no próximo dia 28 de março de 2023, **terça-feira**, em seu Salão Azul, sito à Rua Marechal Leitão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, às 19hs em primeira convocação, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião de 22/11/2022; **b)** Posse dos novos Conselheiros; **c)** Entrega do projeto da reforma, revisão e atualização do Estatuto e Regulamento do Clube Esperia; **d)** Informações do Coordenador do Conselho da Medalha; **e)** Informações atualizadas das dívidas tributárias do Clube Esperia; **f)** Informações das obras em andamento no Clube Esperia, especificando as que são patrocinadas por terceiros; **g)** Nomeação da comissão de (05) conselheiros não diretores que, juntamente com (05) diretores indicados pela D.A na mesma reunião, compilarão a Chapa oficial concorrente à renovação do C.D; (artigo 85, V do Estatuto); **h)** Análise, discussão e deliberação do balanço anual e prestação de contas da Diretoria Administrativa do período de janeiro a dezembro de 2022, com parecer do Conselho Fiscal, conforme prevê os incisos "IV" e "VII" do artigo 103 do Estatuto Social; **i)** Várias. Desde que não haja número legal de Conselheiros para a primeira convocação, o Conselho reunir-se-á 30 minutos após com qualquer número. São Paulo, 18 de março de 2023.
Francisco Antunes de Oliveira Júnior - Presidente do Conselho Deliberativo.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

ADIAMENTO

Comunicamos que o LEILÃO Nº 03/2023, destinado à VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL (PAPEIS E PLASTICOS)...com encerramento dia 16/03/2023 as 09:00 Hs, não ocorreu, foi ADIADO para 03/04/2023 as 09:00 Hs, a realização será no prédio do CISA - Campus Universitário, Bairro Monte Alegre, Ribeirão Preto-SP.

ADIAMENTO

Comunicamos que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2023 destinado à PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA FORNECIMENTO DE OXIDO NITROSO..., com encerramento no dia 17/03/2023, às 09:00 horas, foi ADIADO para o dia 30/03/2023, às 09:00, em razão de, após revisão e entendimento junto a Consultoria Jurídica do HCFMRP foi concluído que as condições exigidas devem ser mantidas. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/03/2023. OC Nº: 092201090562023OC00130.
RETIFICAÇÃO DO JORNAL DE 16/03/2023:
ONDE SE LÊ: PREGÃO N. 150/2023
LEIA-SE: PREGÃO N 471/2022
O edital na íntegra está disponível no site: e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 17 de março de 2023
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

Ordem dos Músicos do Brasil
Conselho Regional do Estado de São Paulo
CNPJ 43.450.832/0001-12
EDITAL

O Presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo da Ordem dos Músicos do Brasil faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que de acordo com a Lei 3.857/1960, Resolução OMB/CF nº 02/2023 (D.O.U Seção 1 - ISSN 1677-7042 nº 29, 09/02/2023); Resoluções OMB/CF nºs 027/2022 e 028/2022; Decisão nº 01/2022 OMB/CF e Ata nº 07/2022, registrada em 25/12/2022, no 2º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília, fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste Edital para o registro de Chapas de candidatos à renovação de 1/3 (um terço) de Conselheiros Efetivos e Suplentes, do Conselho Regional do Estado de São Paulo da Ordem dos Músicos do Brasil, cuja eleição se processará no dia 25 de abril de 2023, das 10H00M às 16H00M, na sede do Conselho, na Avenida Ipiranga, nº 318, Bloco A, 6º andar, nesta Capital, em primeira convocação com a maioria absoluta de seus membros com direito a voto e, 01 (uma) hora após, com qualquer número, caso não haja quorum de Lei na primeira convocação. Ficam, pois, convocados, todos os inscritos deste Conselho Regional com condições de voto, para o referido pleito eleitoral. A Secretaria do Conselho Regional estará à disposição: na forma presencial as terças e sextas-feiras das 11 às 17h; e on line pelo WhatsApp OMB-CRESP 11 95833-1782 ou pelo e-mail: secretaria@ombsp.org.br para quaisquer informações e ou agendamento para registro de chapas. São Paulo, 17 de março de 2023. **Marcio Teixeira da Silva** - Presidente da OMB-CRESP

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE OBRAS – SO

Acha-se aberta a seguinte licitação:

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/23 – PEC 061/23 – OBJETO: CONSTRUÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL YAMBERÊ II (77 UNIDADES HABITACIONAIS). Parte dos recursos financeiros para cobrir as despesas é oriunda da União Federal, através do Termo de Compromisso Nº 0301585-34/2009/MCIDADES/CAIXA, firmado entre a União Federal e o Município de Diadema, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal. O restante dos recursos para a conclusão do objeto é oriundo do Tesouro Municipal, a título de contrapartida. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela internet no site www.diadema.sp.gov.br. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela internet no site www.diadema.sp.gov.br (Compras Públicas / Consulta de Editais e Atas) ou poderá ser retirada pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10hs às 16hs, na Secretaria de Obras, sito à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3269 – Vl. Nogueira, Diadema, mediante a apresentação de um disco compacto DVD-R (recordable) para cópia do arquivo. Abertura 24 de abril de 2023, às 10:00 horas no local supracitado. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9hs às 13hs e das 14hs às 17hs, no endereço acima ou pelos tels: 4072-9227 e 9226 ou no endereço eletrônico: licitacao.obras@diadema.sp.gov.br.

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Araraquara e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01 de julho: 1- Comissárias de Despachos, Agentes de Carga Aérea, Operadores de Transporte Multimodal NOVCC (transitário e consolidador de carga marítima) e Logística na prestação de serviços de comércio exterior), a realizar-se no dia 11 de abril de 2023, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2- Categoria Sociedades de Fomento Mercantil Factoring, a realizar-se no dia 12 de abril de 2023, às 17h30, em 1ª convocação, com ½ + 1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h00, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as assembleias se realizarão na Avenida Feijó, nº 967, Centro, na cidade de Araraquara/SP, com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociação da convenção coletiva de trabalho, cuja data-base é 1º de Julho de 2023; 2) Aprovar, ou não, a continuidade da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2023, ficando autorizado o presidente da entidade a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinária presenciais e virtuais; 3) Deliberar quanto à aprovação, ou não, da contribuição assistencial, e/ou da taxa negocial, e/ou outras para o custeio da entidade, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores, associados ou não, e revertida ao sindicato como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, ou não, pela representação das negociações coletivas, e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria da Entidade para, em conjunto com a Federação ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Araraquara, 18 de março de 2023. Italo José Rampani - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 08/2023
PROCESSO Nº 031/2023

DATA DE REALIZAÇÃO: 30 de março de 2023. HORÁRIO: 08h30min. (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, MATERIAIS ELÉTRICOS, MATERIAIS HIDRÁULICOS PARA USO EM REPAROS E CONSTRUÇÕES EM DIVERSAS OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n. º 08/2023. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 17 de março de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

ASMUSP - REGULAMENTO ELEITORAL 2023

O Conselho de Administração da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo - Asmusp, no exercício de suas atribuições estatutárias, aprovou o seguinte Regulamento Eleitoral para a Eleição de 2023.

1) A eleição dos membros dos Órgãos Diretivos da Asmusp (Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal) será realizada no dia 13 de abril de 2023, das 9 às 16 horas, no Novotel Jaraguá, situado na Rua Martins Fontes, 71, localizado ao lado da sede social da entidade (sediada no Viaduto Nove de Julho, 181).
2) A eleição dos Órgãos Diretivos far-se-á por escrutinio secreto, tendo direito a voto somente os associados quites e em pleno gozo de seus direitos.
3) Cada lista de candidatos para os órgãos diretivos será constituida por uma só chapa, podendo concorrer somente os associados que estiverem quites e em pleno gozo de seus direitos.
4) Cada chapa completa conterá, por extenso, o nome do candidato, um para cada cargo dos órgão diretivos a ser preenchido e não conterá legendas, não podendo o associado concorrer em mais de uma chapa.
5) As chapas serão válidas para todos os seus integrantes, não se tomando em consideração possíveis nomes riscados por eleitores.
6) Os votos serão considerados nulos apenas quando mais de uma chapa for encontrada dentro da sobrecarta.
7) Todas as chapas concorrentes terão de ser apresentadas até 10 (dez) dias úteis antes do pleito.
8) O registro a que se refere o item anterior far-se-á na Secretaria da Asmusp, na sede social, das 9 às 16 horas, de 2ª a 6ª feira, com a entrega em três vias de suas chapas, acompanhadas por requerimento assinado por quem encabeça a chapa e também a lista dos candidatos com as respectivas assinaturas de concordância,
9) Pela Secretaria será devolvida uma via rubricada como recibo da entrega, com menção do dia e da hora do registro.
10) As chapas, após o registro, serão afixadas na Secretaria, sendo a Comissão Eleitoral responsável pelo deferimento daquelas que cumprirem as disposições estatutárias.
11) O requerimento a que se refere o item 8 deste regulamento será acompanhado da designação do cargo, carreira ou função que cada candidato exerce ou exerceu.
12) No dia, hora e local marcados para a eleição, o Presidente da Asmusp, ou o seu substituto legal, abrirá a reunião da Assembléia Geral para eleição dos Órgãos Diretivos, estando ou não presentes os componentes das chapas apresentadas, sendo permitida a designação de um fiscal para cada chapa.
13) O Presidente da Asmusp, ou o seu representante legal, completará a mesa com dois secretários e dois escrutinadores e, em seguida, mandará proceder à leitura dos nomes dos candidatos, por chapa, após o que convidará para tomarem assento à mesa os fiscais dos candidatos, à razão de um fiscal por chapa, e a Comissão Eleitoral .
14) As eleições serão processadas e terão validade com o comparecimento de qualquer número de votantes.
15) Concluídos os atos preliminares a que se refere o item 13, o Presidente da Asmusp, mesmo sendo candidato à eleição ou reeleição de qualquer cargo, ou o seu substituto legal, dará inicio à votação que se procederá da forma seguinte:
a) o Presidente da mesa abrirá a urna, examinando-a e mostrando aos presentes que a mesma está vazia e perfeita;
b) o associado, por ordem de chegada, assinará a lista de presença das eleições;
c) em seguida receberá das mãos do Presidente uma sobrecarta, dirigir-se-á ao gabinete indevassável, dobrará uma cópia da sua chapa preferida e a colocará, na presença de todos, dentro da sobrecarta, depositando-a na urna, sendo destruída a cédula não utilizada, para preservação do sigilo do voto;
d) encerradas as listas de votantes e finda a contagem dos votos, será proclamado o resultado pelo Presidente e demais membros da mesa, a qual consignará, expressamente, o número de associados que votaram, o número de votos válidos atribuídos a cada um dos candidatos e a afirmação de que as eleições obedeceram ao sistema de escrutinio secreto e, bem assim, registrará as ocorrências que se relacionarem com o pleito.
16) Será assegurada liberdade de voto, sendo no recinto onde a votação se realizar proibido propaganda eleitoral e também o uso de celular.
17) Os trabalhos relativos ao pleito serão dirigidos pelo Presidente da Asmusp, ou seu substituto legal.
18) A Comissão Eleitoral, instituída pelo Conselho de Administração e composta por associados, é responsável pelo acompanhamento e lisura do processo eleitoral.
19) Os casos omissos serão decididos pela Comissão Eleitoral.
20) Este regulamento reproduz os termos do Estatuto Social da entidade e do Edital de Convocação, publicado no dia 11 de março de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMNISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações:
TOMADA DE PREÇOS 008/2023 –Contratação de serviços técnicos especializados em engenharia ou arquitetura para elaboração de projetos urbanísticos e complementares, especificações técnicas, orçamentos e licenciamento do Distrito Industrial VI "LUIS PÉRICLES MUNIZ MICHIELIN" no Município de Araras/SP.
Data Limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: às 09h do dia 05 de abril de 2023.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, n° 83, Centro, Araras – SP.
TOMADA DE PREÇOS 009/2023 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de recapeamento asfáltico e rede de águas pluviais na Rua João Wibel no Jardim Mercatelli - Municipio de Araras.
Data Limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: às 09h do dia 06 de abril de 2023.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, n° 83, Centro, Araras – SP.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 020/2023 – Aquisição de diversos medicamentos utilizados nas Farmácias e Unidades de Saúde do Município de Araras.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 30 de março de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 30 de março de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 021/2023 – Registrar o menor preço de kit de microchip de identificação animal, destinado ao Canil Municipal de Araras, da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, pelo prazo de 12(doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 30 de março de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 14h30min do dia 30 de março de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 022/2023 : Registrar os menores preços de materiais elétricos para a manutenção em diversos locais, próprios públicos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 31 de março de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 31 de março de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 023/2023 : Registrar os menores preços de leite ninho ou similar, destinado a atender diversos Processos Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 03 de abril de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 03 de abril de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO PRESENCIAL N°011/2023 –Contratação de licença de uso de sistema de análise e geração de informações para acompanhamento e avaliação de metas e indicadores fiscais, manutenção e exportação de dados, gerando demonstrações técnicas, gerenciais e analíticas que auxilie o gestor na tomada de decisão e prestação de contas aos órgãos de controle externo, otimização e suporte das rotinas do controle interno, mediante relatórios periódicos e sistematizados, visando atender normatização específica e exigências dos órgãos de fiscalização.
Sessão Pública do Pregão: 31 de março de 2023 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.licitacoes-e.com.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 17 de março de 2023.
Jonas Alves Araújo Filho
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
AVISO DE AUDIÊNCIA E CONSULTA PÚBLICAS Nº 01/2023

O MUNICÍPIO DE JABOTICABAL, Estado de São Paulo, por intermédio do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização de Audiência Pública nº 01/2023 para a apresentação dos projetos, levantamentos, investigações e estudos técnicos que subsidiarão a modelagem da concessão para operação de resíduos sólidos urbanos e da construção civil, incluindo a implantação e operação da infraestrutura apropriada no município de JABOTICABAL , que ocorrerá no dia 20 de Abril de 2023, das 19:30h às 21:30h, na Câmara Municipal de Jaboticabal, situada na Rua Barão do Rio Branco, nº 765, Centro, CEP 14870-330. Paralelamente a realização da Audiência Pública, a Administração Municipal submeterá à Consulta Pública os documentos que viabilizarão a pretendida parceria.| 1. OBJETIVO DA AUDIÊNCIA E DA CONSULTA PÚBLICAS 1.1. Recolher contribuições e informações que subsidiarão a elaboração final do edital, minuta do contrato e demais documentos apresentados. 2. DOCUMENTOS APRESENTADOS PARA A CONSULTA PÚBLICA 2.1. Os documentos a serem disponibilizados para consulta pública são referentes à modelagem da concessão para operação de resíduos sólidos urbanos e da construção civil, incluindo a implantação e operação da infraestrutura apropriada sendo: minuta de edital e seus anexos. 3. FORMA DE PARTICIPAÇÃO NA CONSULTA PÚBLICA 3.1. Poderão participar da Consulta Pública pessoas físicas ou jurídicas interessadas na matéria. 3.2. Os documentos estarão disponíveis no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Jaboticabal a partir de 20/03/2023, e o acesso será disponibilizado pelo prazo de 30 dias. 3.3. As contribuições à Consulta Pública deverão ser apresentadas ao Conselho Gestor do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas - CGPPP, por escrito, em língua portuguesa Brasil, por meio do endereço eletrônico: www.jaboticabal.sp.gov.br. 3.4. Somente serão apreciadas as contribuições que contenham identificação do participante CNPJ, razão social e nome do representante, em caso de empresa e nome e CPF, em se tratando de pessoa física, disponibilizando-se, ainda, as informações para contato telefone e/ou e-mail. 3.5. As contribuições à Consulta Pública deverão ser apresentadas até o dia 30 de Abril de 2023. 4. PROCEDIMENTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 4.1. A Audiência Pública ocorrerá do dia 20 de Abril de 2023, das 19:30h às 21:30h, na Câmara Municipal de Jaboticabal, sito na rua Barão do Rio Branco, nº 765, Centro, CEP 14870-330. 4.2. A Audiência Pública será iniciada com a apresentação da agenda e esclarecimentos a respeito de seu procedimento e condução, no local, data e horário previstos. Logo depois, será formada a Mesa Diretora. 4.3. O Presidente da Sessão será o Presidente do Conselho Gestor de Parcerias Público Privadas ou quem por ele for assim designado. O Presidente da Sessão definirá o secretário da Audiência Pública e a composição da Mesa Diretora. 4.4. O Presidente da Sessão poderá, a seu exclusivo critério, convocar para tomar assento à mesa os técnicos e consultores, conforme exigir a exposição dos trabalhos, inclusive aqueles que elaboraram os estudos que antecederam a audiência. 4.5. Será realizada apresentação pela equipe da Prefeitura de JABOTICABAL com o apoio dos técnicos e consultores referidos no item 4.4., com as principais características do Edital de Licitação e seus Anexos, por até 40 minutos. 4.6. Após a exposição da Prefeitura, será franqueada a palavra aos inscritos nos moldes do item 5.1 deste Aviso. O tempo total para este espaço será de até 60 minutos. 4.7. Aqueles questionamentos que não puderem ser respondidos na ocasião da Sessão Pública serão respondidos diretamente aos postulantes. 4.8. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da Sessão. 5. CADASTRAMENTO DE PARTICIPANTES NA AUDIÊNCIA PÚBLICA 5.1. As inscrições dos expositores interessados em se manifestar verbalmente sobre o assunto, durante a realização da Audiência, deverão ser realizadas previamente, até às 17h30min do dia 15 de Abril de 2023, pelos endereços eletrônico ou físico do Conselho Gestor do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, declinados no item 3.3 deste Aviso. 5.2. Inscrições posteriores a este prazo, inclusive durante a realização da Audiência, poderão ser aceitas, caso o tempo total previsto para as manifestações do público não esteja completamente preenchido pelas inscrições prévias. 5.3. O tempo disponibilizado para cada expositor será de, no máximo, 05 minutos, obedecendo a ordem de inscrição, sendo que o número de expositores será definido em função das inscrições realizadas e do tempo total previsto para os depoimentos. Vereadores e representantes de entidades de classe terão o prazo de, no máximo, 08 minutos. 5.4. Será dada prioridade à manifestação, inscritos que encaminharem previamente suas contribuições formais à Prefeitura, até o limite do prazo fixado acima item 5.1. 5.5. Todos os depoimentos serão registrados por meio eletrônico, de forma a preservar a integridade de seus conteúdos e o seu máximo aproveitamento como subsídios ao aprimoramento do ato regulamentar a ser expedido, sendo que todos os participantes "autorizam a utilização e a divulgação pelo Município de JABOTICABAL, das informações referidas acima, bem como dos demais materiais apresentados durante a Audiência Pública. 5.6. A identificação dos participantes expositores, assim como dos interessados em apenas presenciar o evento, será feita quando do acesso ao Auditório, local da Audiência. 6. ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO 6.1. Encerradas a Consulta e Audiência Pública, as manifestações recebidas serão registradas e consolidadas em relatório, que será disponibilizado no sítio eletrônico da Prefeitura.

Jaboticabal, 17 de março de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Autos de Licitação Pública – Pregão Eletrônico n.º 77/2022 – Homologação e Adjudicação Parcial – Diego Henrique Singolani Costa, Prefeito do Município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos os interessados, que hei por bem efetuar a **Homologação** e **Adjudicação Parcial** do procedimento licitatório na modalidade **SRP** - **Pregão Eletrônico** nº **77/2022** cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis para o preparo da merenda escolar (PNAE) para 2023, as empresas classificadas em primeiro lugar, respectivamente aos itens nos quais sagraram-se vencedoras: **PAPA DOCE COMÉRCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA** Item 39; **RIOMÉDICA RIO PRETO LTDA EPP** Item 38; **BIOTEC INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA** Item 53; Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de março de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

Autos de Licitação Pública – Pregão Eletrônico n.º 76/2022 – Homologação e Adjudicação Parcial – Diego Henrique Singolani Costa, Prefeito do Município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos os interessados, que hei por bem efetuar a **Homologação** e **Adjudicação Parcial** do procedimento licitatório na modalidade **SRP** - **Pregão Eletrônico** nº **76/2022** cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis para o preparo da merenda escolar (PNAE) para 2023, a empresa classificada em primeiro lugar, respectivamente ao item no qual sagrou-se vencedora; **CCF NUTRI EIRELI ME** Item: 47. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de março de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº. 16/2023. Processo Licitatório nº. 250/2.023 - Edital - Tipo: Menor Preço - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Aquisição parcelada de combustível para abastecimento da frota da Prefeitura Municipal de Areiópolis efetuado diretamente no posto revendedor em horário comercial e com plantão permanente, conforme anexo I que faz parte integrante deste Edital de Licitação. Os envelopes serão recebidos até às 09:15horas do dia 30/03/2023, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital: os documentos integrantes do edital encontra-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 17/03/2023. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL nº 02/23 - Processo nº 11781/23

Objeto: Contratação de instituição financeira pelo período de 60 (sessenta) meses e em caráter exclusivo, para operar o processamento e o gerenciamento de créditos proveniente da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da Prefeitura do Município de Jandira e do IPREJAN - Instituto de Previdência Municipal de Jandira "Onício de Brito Vilas Boas", em atendimento à Secretaria de Finanças. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00m** do dia **30/03/2023,** sito à Rua Elton Silva, 1000 - Centro - Jandira-SP. O edital encontra-se disponível aos interessados gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para licitações. Informações: (11) 4619-8200.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2023

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 006/2023, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para construção do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS no Jardim Tatiana". ENTREGA DOS ENVELOPES: 04/04/2023 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/04/2023 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 1.378.304,26 (um milhão trezentos e setenta e oito mil, trezentos e quatro reais e vinte seis centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 20/03/2023, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 16 de março de 2023. Fabíola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO QUINTO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 158/2022 - PROCESSO Nº 436/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: ENGCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA – EPP-ASSINATURA: 13/03/2023. OBJETO: Fica prorrogado o prazo do presente contrato passando sua vigência de 13 de março de 2023 para 13 de junho de 2023. As demais cláusulas permanecem inalteradas. TOMADA DE PREÇO N° 018/2021.
Fernandópolis-SP, 16 de março de 2023.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 07/2023**, cujo objeto é **a Contratação de empresa especializada para execução de obras de extensão de rede e iluminação pública em LED no Distrito Industrial "Michiyoshi Suzuki" e iluminação ornamental em LED na Avenida Santos Dummont, no município de Santa Cruz do Rio Pardo – SP, incluindo fornecimento de materiais e mão de obra, em cumprimento do Convênio nº 103536/2022.** O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **29 de março de 2023**, com início da sessão **às 09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer do dia **20/03/2023 às 10h00** ao dia **29/03/2023 às 09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 – opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de março de 2023.
Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Pregoeira

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO 2023 - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerâmica, de Refratários, da Construção Civil, de Montagem Industrial e do Mobiliário de Mogi Guaçu e Região,** com base Territorial nas cidades de Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Holambra, Itapira, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio da Posse, São João da Boa Vista e Serra Negra, entidade sindical, com sede na Travessa Américo Luiz Caveanha, 90, Centro, Mogi Guaçu-SP., faz saber a todos da categoria profissional, que nos termos dos artigos 578, 579, 580, 582 e 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverá ser descontada do salário de cada empregado, na folha de pagamento relativa ao mês de Março/2015, a **Contribuição Sindical referente ao exercício 2023**. O recolhimento deverá ser feito através de guia própria através do sistema bancário da Caixa Econômica Federal (http: www.caixa.gov.br) opção contribuição sindical GSRS, o código de entidade sindical é 913.561.134.88656-6, para esclarecer dúvidas ou solicitar guias, entrar em contato pelo fone (19) 3861-0470. As empresas obrigam-se a enviar ao Sindicato após o recolhimento cópia das guias com a relação nominal dos empregados contribuintes. Mogi Guaçu, 17 de Março de 2023. **Jair Silvestre -** Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 021/2023

A Comissão Permanente de Licitação no Processo Adm. 021/2023, Processo Licitatório 041/2023, Tomada de Preços 003/2023, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para a execução de Avaliação Preliminar, Investigação Confirmatória do Aterro e Investigação detalhada das ocorrências de gases no solo e Investigação de Metano e outros gases nos poços com plumas abertas, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Manutenção. Considerando a transcorrência do prazo recursal quanto ao julgamento da fase de habilitação, em que não houve manifestação de licitantes, comunica que fará realizar sessão pública, no dia 22 de março de 2023, às 09h00, na Sala de Reuniões do Gabinete da Prefeitura do Município de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86 – Centro, para abertura e julgamento dos envelopes de propostas financeiras das licitantes habilitadas. Estância Turística de Ilha Solteira, 17 de março de 2022. Cristiano Pereira Bonfim - Secretário da CPL - Portaria nº 011/2023.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 10/2023
Tomada de Preços nº 02/2023

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, com o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para obras de infraestrutura urbana em diversas vias públicas do Município de Igaraçu do Tietê, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 03/03/2023, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado da presente licitação, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei Federal nº 8.666/93, a seguinte empresa: A – Mazza Fregolente & Cia – Eletricidade e Construções LTDA, pelo valor total de R$ 611.342,77 (seiscentos e onze mil e trezentos e quarenta e dois reais e setenta e sete centavos). Dia 13 de março de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO (PRESENCIAL) N° 002/2023
PROCESSO N° 019/2023 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de 2.640 Kg. de Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final dos Resíduos dos Serviços de Saúde, produzidos no Município de Balbinos, classificados nos grupos "A", "B", e "E", em conformidade com a Resolução Conama n° 358/2005, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 30/03/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h00. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: SALA DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES,** localizada na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br.
BALBINOS, 17 DE MARÇO DE 2023.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 002/2023
PROCESSO N° 016/2023 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de 200.000 Litros de Óleo Diesel S-10, 150.000 Litros de Etanol Hidratado Comum e 100.000 Litros de Gasolina "C" Comum, para o abastecimento diário da Frota do Município de Balbinos – SP, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 31/03/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://67d30607f58e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br.
BALBINOS, 17 DE MARÇO DE 2023.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

Edital - FIRMADO TERMO ADITIVO À CCT 2021/2023 COM SINHORES OSASCO - ALPHAVILLE E REGIÃO - TRABALHADORES NO SETOR DE HOTELARIA, GASTRONOMIA, ALIMENTAÇÃO PREPARADA E BEBIDA A VAREJO DE OSASCO E REGIÃO - Considerando que o presente termo aditivo demorou 9 (nove) meses para ser assinado; considerando que, após meses de intensa negociação, a comissão de negociação do SINTHORESP logrou êxito na reposição das perdas inflacionárias e outras garantias; considerando que a data para a apresentação da oposição será definida na próxima convenção coletiva de trabalho, haja vista a proximidade da próxima database e a onerosidade do procedimento para abertura de cartas de oposição, tanto para a entidade, quanto para o trabalhador, **o SINTHORESP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, APART HOTÉIS, MOTÉIS, FLATS, PENSÕES, HOSPEDARIAS, POUSADAS, RESTAURANTES, CHURRASCARIAS, CANTINAS, PIZZARIAS, BARES, LANCHONETES, SORVETERIAS, CONFEITARIAS, DOCERIAS, BUFFETS, FAST-FOODS (EXCETO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO) e estabelecimentos pertinentes aos serviços de hospedagem e do comércio de alimentação preparada e bebida a varejo de São Paulo e Região** - pelo presente edital, **NOTICIA AOS TRABALHADORES DA CATEGORIA, ASSOCIADOS OU NÃO DA ENTIDADE SINDICAL E QUE SE ATIVAM NO SETOR DE HOTELARIA E GASTRONOMIA NOS MUNICÍPIOS DE: BARUERI, CAJAMAR (INCLUINDO-SE JORDANÉSIA), CARAPICUÍBA, ITAPEVI, JANDIRA, OSASCO, PIRAPORA DO BOM JESUS E SANTANA DE PARNAÍBA**, que aos 15/03/2023, que foi firmado termo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho firmado com o **SINHORES OSASCO - ALPHAVILLE E REGIÃO**, através do qual ficou garantido o reajustamento salarial e das cláusulas econômicas em 12% (doze por cento), além de outras garantias constantes no aludido termo aditivo, sendo que o mesmo reajuste será aplicado às contribuições na forma do Estatuto, o qual está disponível para visualização e impressão no site - www.sinthoresp.org.br. São Paulo, 17 de março de 2023. **Francisco Calasans Lacerda -** Presidente.

Homologação Pregão Eletrônico n. º 01/2023

Considerando o parecer jurídico às fls. 281/291, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 568/572, à licitante vencedora **PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de março de 2023.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 17/2023**, cujo objeto é **a aquisição de materiais odontológicos para as Unidades de Saúde do Município de Santa Cruz do Rio Pardo.** O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 03 de abril de 2023, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 20/03/2022 às 09h00 ao dia 03 de abril às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-3200 – ramal 3210. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de março de 2023. **Adriane de Cássia Cecatto -** Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

COMUNICADO DO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO
REGISTRO DE PREÇOS Nº 002/2023 - PROCESSO: 004/2023 - OCC Nº 841200801002023OC00002

A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, comunica que ficam RETIFICADOS os itens: 10, 11, 12, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, constantes do ANEXO I-TERMO DE REFERÊNCIA do Edital do Pregão Eletrônico nº 002/2023. Fica suspensa a data da sessão pública designada para o dia 20 de Março de 2.023 às 9:00 horas, sendo PRORROGADO o prazo de entrega e abertura dos envelopes propostas e início da sessão para o dia 31 de Março de 2.023 às 9:00 horas, no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP. As alterações ficarão disponíveis no site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Jornal de Grande Circulação (Folha de São Paulo) e Diário do Município. Os demais itens publicados ficam inalterados. Laranjal Paulista, 17 de Março de 2.023 - Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Centro Paula Souza

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2023, tipo MENOR PREÇO, OC. 102401100632023oc00065** referente ao **Processo nº2022/00025**, a ser efetivada por intermédio do **sistema eletrônico de contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto se trata de **SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA PINTURA INTERNA, EXTERNA E REPAROS NA COBERTURA E FORRO DA ETEC HELIÓPOLIS, SITUADA NA ESTRADA DAS LÁGRIMAS, Nº 2461, JD. SÃO JOÃO CLIMACO - CEP. 04232-000 - SÃO PAULO/SP**; sendo que a realização do pregão dar-se-á no dia **10 de abril de 2023**, a partir das **09 horas**, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O edital estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br, www.cps.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 05/2023

Objeto: Registro de Preço de medicamentos de referência e genéricos para atender pacientes que impetraram mandado de segurança contra a Municipalidade. **Data da Sessão:** 31 de março de 2023, às 09h. **Edital** disponível no sítio eletrônico https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais e www.bllcompras.com - Acesso Público. Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Mais informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006.
Município da Estância Turística de Piraju/SP, 17 de março de 2023.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 22/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 36/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 20/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2023 - EDITAL Nº. 22/2023 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para PAPEL A4 PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 11 de abril de 2023, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 17 de março de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº **76/2022.** Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Camila Forggia Pito Me-** para o **item 25** - produto fora da especificação exigida em edital; **Fabiana da Silva Marquesi** – para o **item 24** - fornecedor não apresentou amostra; **CCF Nutri Eireli ME** para o **item 06** - produto fora da especificação exigida em edital; **Lazarini & Lazarini – Industria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda** para o **item 51 -** produto fora da especificação exigida em edital; **Vidabras – Comercial do Brasil Eireli** para o **item 44** fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, ficam todos os licitantes classificados em quarto lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico 76/2022 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos conforme os moldes previstos em edital. Fica designada para o dia 20/03/2023, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 16 de março de 2023. **Janaina Ferruci Barbosa Peres** - Pregoeira Substituta

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **TOMADA DE PREÇOS N° 04/2023**, visando a **contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para construção de calçadas acessíveis em várias ruas do Centro de Jaboticabal/SP. O ENCERRAMENTO** dar-se-á no dia **10 de abril de 2023 às 09h00**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 17 de março de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 12/2023 - PROCESSO N.º 236/2023

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 12/2023, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para execução parcelada de serviços de manutenção em prédios da Rede Municipal de Ensino do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 04 de abril de 2023. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 17 de março de 2023. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 015/2023 – PROCESSO Nº 034/2023/2023
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 015/2023 – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2023

Chamada Pública n.º 001/2023 para aquisição parcelada, em entregas semanais e quinzenais, de hortifrutigranjeiros da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei n.º 11.947, de 16/07/2009. A Prefeitura Municipal de Getulina, com sede na Praça Bernardino de Campos Nº 184, inscrita no CNPJ sob o n.º 44.528.842/0001-96, considerando o disposto no art. 21 da Lei 11.947/2009, através do Setor de Merenda Escolar, vem realizar Chamada Pública para aquisição parcelada, em entregas semanais, quinzenais e mensais, de hortifrutigranjeiros da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar, durante seis meses após a assinatura do contrato. Os Grupos Formais e /ou Informais deverão apresentar a documentação para Habilitação e Projeto de Venda até o dia 11/04/2023 a qual deverá ser protocolada até as 09h00min horas, na sala de reuniões da Comissão de Licitações, com sede na Praça Bernardino de Campos, n.º 184. Maiores informações na Prefeitura Municipal de Getulina, no endereço acima mencionado ou pelo telefone 3552-9222.
Getulina: 17 de março de 2023. Antonio Carlos Maia Ferreira - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO/HABILITAÇÃO- INABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023
EDITAL Nº 008/2023 – PROCESSO Nº 003/2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para serviços de reforma e ampliação da EM Ana Maria Campos de Oliveira – Localizada na Rua Joaquim Soares Rodrigues nº 150 - Bairro Portão Vermelho - Vargem Grande Paulista, em conformidade com a planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.
A Prefeitura de Vargem Grande Paulista através da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados que por unanimidade de seus membros declarou HABILITADA para as demais fases do certame a LICITANTE; 04- DIAS ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA; Restando INABILITADAS as LICITANTES: 01 – DIAS ALVES CONSTRUÇÕES E REFORMAS LTDA, pelo o não atendimento aos subitens 9.3.1.1 e 9.3.1.2 do Edital; LICITANTE: 02 – VALOR PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA, pelo o não atendimento do subitem 9.3.3.2 do Edital; LICITANTE: 03 – NG7 CONSTRUÇÕES LTDA, pelo o não atendimento do subitem 9.3.3.2 do Edital, nos termos da Ata de Julgamento. Em 15 de março de 2023. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

PARADASP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em Cumprimento ao Art. 30 Parágrafos Primeiro e Segundo do Estatuto da Associação da Parada do Orgulho de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgeneros de São Paulo - APOGLBT-SP, comunica e convoca a todos os Associados em dia com suas obrigações estatutárias, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas** do período de **01 de janeiro de 2022 à 31 de dezembro de 2022, com apreciação do Conselho Fiscal e da Diretoria.** A assembleia realizar-se-á no **dia 28 de março de 2023, de forma virtual/on line por meio da plataforma Zoom,** onde encaminharemos o link na abertura da Assembleia para votação.
Reiteramos que, tendo em vista a Pandemia Covid-19 e baseado na Lei 14.010, de 10/06/2020, a Assembleia será realizada de forma virtual, em primeira chamada ás 18:00 horas com 1/3 total de Associados presentes e em segunda chamada ás 18:30 horas com qualquer número de Associados presentes.
São Paulo, 18 de março de 2023.
Ordem do dia:
- Prestação de Contas do Exercício de 2022;
- Previsão Orçamentária para o ano de 2023.

Gylson Ney Rodrigues dos Santos
1ª Tesoureiro
Claudia Regina dos Santos Garcia
Presidente

Claudia Regina dos Santos Garcia
Presidenta

Homologação Pregão Eletrônico n. º 10/2023

Considerando o parecer jurídico às fls. 97 a 100, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 247 a 248-V, aos licitantes vencedores: **Drogaria Vita de Uba Ltda; Raphael Souza Prado de Oliveira e Nutri Inova Suplementos Nutricionais Ltda.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de março de 2023.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 2432/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2023
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA DIVERSOS SETORES LOTE 08, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I.MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2023– SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. MENOR PREÇO POR ITEM. Sessão no dia 30/03/2023 às 09:30 hrs. na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 118.
Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 2433/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2023
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA DIVERSOS SETORES LOTE 08, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I.MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2023– SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. MENOR PREÇO POR ITEM. Sessão no dia 31/03/2023 às 14:30 hrs. na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 118.
Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 004/2023
PROCESSO N° 018/2023 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Gêneros Alimentícios para a Merenda Escolar, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 03/04/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://67d30607f58e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br.
BALBINOS, 17 DE MARÇO DE 2023.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

CATI - SEMENTES E MUDAS

LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL

O Senhor Diretor Geral da CATI Sementes e Mudas (CATI-SM), da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), comunica que se encontra aberto neste Departamento, **PREGÃO PRESENCIAL CATI-SM PP nº 01/2023**, destinado a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTÍNUOS DE COLHEITA E ENTREGA DE GRÃOS E SEMENTES PLANTADOS NO CENTRO DE PRODUÇÃO ATALIBA LEONEL, do tipo MENOR PREÇO.** A realização da sessão será na data de 31/03/2023, horário 09:30 horas, no Centro de Produção Ataliba Leonel, localizado na Rodovia SP 287, Km 50, na Cidade de Manduri/SP. O edital será consultado e cópias obtidas nos sitios www.e-negociospublicos.com.br e www.cati.sp.gov.br (opção editais). Informações para recebimento do edital no Centro de Atividades Administrativas/CATI-SM - Campinas, pelo e-mail ca.dsmm@sp.gov.br ou diretamente no Centro de Produção Ataliba Leonel, telefone (14) 99784.7917 e e-mail npsatalibaleonel@sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 04/2023 TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2023- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 04/2023. DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17 de abril de 2023. CREDENCIAMENTO: O credenciamento das licitantes será realizados das 08:30 às 9:00 horas; a partir desse horário, inicia-se a abertura das propostas e lances. LOCAL: Sala de reuniões da PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA – SP Rua Julio Cantadori, n.º 405, tipo MENOR PREÇO, CONTRATO ADMINISTRATIVO, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, OBJETO: reforma da caixa d'água do Jardim Itália, tudo conforme discriminação contida neste Edital e seus Anexos, os quais passam a fazer parte integrante deste procedimento. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 23/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 26/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 21/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2023 - - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 09/2023 - EDITAL Nº. 23/2023 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para AQUISIÇÃO DE ARMAÇÕES DE ÓCULOS INFANTIL E ADULTO, MASCULINO E FEMININO E LENTES ÓPTICAS PARA A SECRETARIA DA SAÚDE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 12 de abril de 2023, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 17 de março de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 003/2023
PROCESSO N° 017/2023 – TIPO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de 01 (um) Veículo, para a Divisão de Educação, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 31/03/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 13h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://67d30607f58e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br.
BALBINOS, 17 DE MARÇO DE 2023.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Encontra-se aberto no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mococa a Tomada de Preço nº 012/2022, Processo nº 386/2022, que tem por objeto a prestação de serviços para construção do telhado metálico da escola EMEB Prof. Carlindo Paroli (CAIC). O envelope de nº 01 onde contem os documentações de habilitação e o envelope de nº 02 onde contêm as propostas comerciais deverão ser entregues e protocolados até às 14h00min do dia 28 de março de 2023, no Setor de Licitações (3º andar) da Prefeitura Municipal de Mococa. O edital em seu inteiro teor estará a disposição dos interessados de 2ª a 6ª feiras das 12h00min às 17h00min horas, na Rua XV de Novembro - 360, Centro, Mococa - SP ou pelo site: www.mococa.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo fone (19) 3656-9809.

Mococa - SP, 17 de março de 2023
Leandro José da Rocha Pichotano - Pres. Com. Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade, **TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023 EDITAL Nº. 015/2023, PROCESSO Nº. 083/2023, tendo por objeto a contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para serviços de reforma e implantação de mini quadra esportiva com cobertura da EM Benedito Rocha – Localizada na Alameda Angélica nº 90 - Bairro Parque Ruth Maria - Vargem Grande Paulista, em conformidade com a planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital**. Data de entrega e abertura dos envelopes: 06/04/2023 às 09h00min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo poderá ser obtido através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br. mediante o cadastro do interessado no Portal do Cidadão. Mais informações através do fone: 11 4158-8800 RAMAL 258/ 261. Em, 17 de março de 2023 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL nº 023/2023

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 023/2023. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para elaboração de relatório de investigação confirmatória, conforme especificações da CETESB, em área pública, situada na Rua Maria Margarete da Cruz no Jardim Marcelino, Caieiras, SP. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 30/03/2023 as 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 17 de Março de 2.023.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO LICITATORIO Nº 014/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2023
TERMO DE RERRATIFICAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de implantação, gerenciamento, administração, fiscalização, emissão, fornecimento e manutenção de cartões-alimentação, através de cartões magnéticos, destinados aos servidores da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, que se enquadrem na previsão contida na Lei Municipal n° 1.382 de 30 de Junho de 2009, para a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais do ramo pertinente (supermercado, armazém, açougue, peixaria, hortimercado, produtores de hortifrutigranjeiros, comércio de laticínios e/ou frios, padaria e similares). **1- ONDE SE LÊ NA MINUTA DO CONTRATO: 3.2 -** O pagamento dos valores correspondentes a inserção dos créditos do Cartão Vale-alimentação, será efetuado, sem atualização financeira, mensalmente, 30 (trinta) dias a contar da efetiva inserção dos créditos, mediante solicitação através de ofício expedido pela Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, e após a apresentação da respectiva fatura, condicionado à apresentação do documento fiscal e liquidação da despesa a ser processada no órgão competente da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul. **2- LEIA-SE: 3.2 -** O pagamento dos valores correspondentes a inserção dos créditos do Cartão Vale alimentação, será efetuado, sem atualização financeira, mensalmente, 05 dias antes da efetiva inserção dos créditos e disponibilização aos servidores. **3 –** O prazo previsto para a ENTREGA DAS PROPOSTA PASSA A SER ÁS 09:00 DO DIA 03 DE ABRIL DE 2023. **4 -** Ratifica-se os demais termos que não tenham sido objeto do presente termo. Murutinga do Sul, aos 17 de março de 2023 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 03577/2019 TOMADA DE PREÇOS Nº. 002/2023 – REPUBLICAÇÃO – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, GUIAS E SARJETAS, DRENAGEM E SINALIZAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS, SENDO ELAS: RUA NOVE, RUA DEZ, E RUA ONZE AMBAS LOCALIZADAS NO BAIRRO DOS MOREIRAS, MUNICÍPIO DE PIEDADE/SP, OBSERVANDO OS TERMOS DO CONTRATO DE REPASSE - Nº 885473/2019/ MDR/CAIXA, FIRMADO ENTRE O MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE PIEDADE. MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS. Tipo de licitação: TIPO MENOR PREÇO GLOBAL E O REGIME DE EXECUÇÃO SERÁ O DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. Sessão no dia 04/04/2023 às 10:00hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

Licitação e Contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL COM RP Nº 07/2023, objetivando REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÃO DE PÃES E BISCOITOS PARA A CRECHE MUNICIPAL, ESCOLA MUNICIPAL, PROJETO GURI E CRAS, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:30 as 11:00 e das 13:30 as 16:00 horas, juridico@emilianopolis.sp.gov.br, site: www.emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 30 de março de 2023, as 09:00 horas. Emilianópolis, 17 de março de 2023. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 016/2.022
PROCESSO Nº 457/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública da Concorrência nº 016/2022. O Agente de Contratação e a Equipe de Apoio, por unanimidade de seus membros decidiram HABILITAR as empresas: COPLAN CONSTRUTORA PLANALTO LTDA. e COMPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA, e INABILITAR a empresa FSG CONSTRUTORA LTDA. - EPP Fica concedido o prazo previsto no art. 109, Inciso I da Lei 8.666/93.
Fernandópolis-SP., 17 de março de 2.023.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Agente de Contratação

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2023

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Aquisição de veículos utilitário tipo pick up 0 km, MODALIDADE: Pregão Eletrônico; ENCERRAMENTO: 30.03.2023 as 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 17 de março de 2023. **Carlos Rodolfo Araújo Cruz – Secretário de Meio Ambiente, Parques e Desenvolvimento Sustentável**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 08/2023

Acha-se aberta na Prefeitura de Boituva, Tomada de Preços 08/2023, Revitalização da Praça Pedro Pinesi Os envelopes "Documentação", "Proposta" serão recebidos no setor de licitações até as 10h00 do dia 03/04/2023, com abertura prevista para as 10h05 min do mesmo dia. Maiores informações estarão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura sita Av. Tancredo Neves, nº 01 Centro – Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas, pelo telefone (015) 3363-8800 ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 17 de março de 2023. **Felippe Henrique Vidal Soares Ribeiro Secretaria de Eventos, Juventude e Turismo**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

Guilherme Antônio dos Santos, Secretário Municipal Obras e Serviços do Município de São José do Rio Pardo, torna público que acha - se aberta a **Tomada de Preços Nº 02/2023**, para Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e material, para prestação de serviço de construção de Unidade Básica de Saúde – Carlos Cassucci, conforme planilha orçamentária, memorial descritivo e cronograma físico financeiro, com encerramento dia 05/04/2023 às 09:00 horas. Mais informações pelo telefone (19) 3682-7831 (das 13:00 as 17:00h), no setor de licitações – Praça dos Três Poderes nº 01 – Centro, São José do Rio Pardo - SP, o edital estará disponível no endereço eletrônico: http://saojosedoriopardo.sp.gov.br/.

Guilherme Antônio dos Santos, Secretário Municipal Obras e Serviços do Município de São José do Rio Pardo, torna público que acha - se aberta a **Tomada de Preços Nº 10/2023**, para Contratação de empresa especializada, com fornecimento de materiais e mão de obra, para execução de obra de Infraestrutura Urbana no Conjunto Habitacional Rio Pardo, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma, com encerramento dia 05/04/2023 às 14:00 horas. Mais informações pelo telefone (19) 3682-7831 (das 13:00 as 17:00h), no setor de licitações – Praça dos Três Poderes nº 01 – Centro, São José do Rio Pardo - SP, o edital estará disponível no endereço eletrônico: http://saojosedoriopardo.sp.gov.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação - A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna pública que encontram-se abertas licitações na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 01/2023.** Objeto: Contratação de Clínica Psiquiátrica para internação e tratamento de pacientes com transtorno mental. Recebimento das propostas a partir de 20/03/2023 às 9:00 hs. Data de abertura e início da disputa: 30/03/2023 às 09:01hs. **Pregão Eletrônico nº 02/2023.** Objeto: Contratação de Clínica para tratamento e reabilitação de dependentes químicos. Recebimento das propostas a partir de 20/03/2023 às 10:30 hs. Data de abertura e início da disputa: 30/03/2023 às 10:31 hs, plataforma - www.bll.org. **Pregão Presencial nº 07/2023.** Objeto: Fornecimento parcelado de gêneros perecíveis (carnes e embutidos) para a elaboração da merenda escolar e projetos, pelo período de 12 meses. Data Sessão: 31/03/2023. Credenciamento: 09:00 hs. **Pregão Presencial nº 08/2023.** Objeto: Contratação de empresa especializada para a realização de exames de mamografia para atender as necessidades da Secretaria de Saúde, pelo período de 12 meses. Data Sessão: 31/03/2023. Credenciamento: 14:30 hs. Os editais estarão disponíveis no sítio oficial do Município no Portal da Transparência•transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. **Concorrência Pública nº 01/2023.** Objeto: contratação de empresa especializada no ramo da engenharia civil para a construção da nova sede da Prefeitura Municipal, a ser edificada na área institucional do Loteamento Jardim Paulista, neste Município de Cesário Lange/SP, referente ao Programa Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – Caixa Econômica Federal. Abertura: 20/03/2023. Encerramento: 24/04/2023. Os envelopes de Habilitação e Proposta de Preços deverão ser protocolados até às 9:30hs da data designada junto ao protocolo geral da Prefeitura à Praça Padre Adolfo Testa, 651- Centro Cesário Lange. Informações pelo tel: 15-32468600. O edital completo está disponível na página oficial www.cesariolange.sp.gov.br. Portal da transparência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 033/2023, OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PINCEL PARA USO EM QUADRO BRANCO DE REPOSIÇÃO PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES E SETORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.03.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04.04.2023 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.03.2023. Itapetininga, 17 de março de 2023. Rubens Flora Neto Pregoeiro.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 055/2023, OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE CAIXA DE CÂMBIO, ALAVANCA DE TROCA DE MARCHAS (AUTOMÁTICA) E INSTALAÇÃO PARA O VEÍCULO C-092 – VOLVO VM 330, ANO 2015 - SECRETARIA MUNICIPAL SERVIÇOS PÚBLICOS. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.03.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04.04.2023 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.03.2023. Itapetininga, 17 de março de 2023. Rubens Flora Neto Pregoeiro.

NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 004/2023, OBJETO: ABERTURA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS PARA A MANUTENÇÃO DOS CAMINHÕES 1215-C ANO 2001 E 2002 DA FROTA MUNICIPAL – PELO PERÍODO DE 12 MESES - COMPLEMENTAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.03.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05.04.2023 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.03.2023. Itapetininga, 17 de março de 2023. Rubens Flora Neto Pregoeiro.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 034/2023 ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE PAINEL DE LED PARA EVENTOS DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.03.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05.04.2023 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.03.2023. Itapetininga, 17 de março de 2023. Rubens Flora Neto Pregoeiro.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 035/2023 ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PLACAS DE DENOMINAÇÃO DE VIAS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.03.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06.04.2023 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.03.2023. Itapetininga, 17 de março de 2023. Rubens Flora Neto Pregoeiro.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 036/2023 ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO PGR, PCMSO E LTCAT. SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.03.2023, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06.04.2023 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: http://comprasbr.com.br a partir do dia 20.03.2023. Itapetininga, 17 de março de 2023. Rubens Flora Neto Pregoeiro.

EDITAL DE ABERTURA DO CONVITE N.º 001/2023, OBJETO: ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL COM FOCO EM PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES MUNICIPAIS DE ATENDIMENTO AS ODS COM TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AO CORPO TÉCNICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.- Os envelopes deverão ser protocolados até o dia 27.03.2023 impreterivelmente até às 10:00 hs, no Atende Fácil da Prefeitura Municipal de Itapetininga, com sede na Praça dos Três Poderes nº 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, em 02 (dois) ENVELOPES, referente a "01 – PROPOSTA" e "02 - HABILITAÇÃO. A abertura ocorrerá no mesmo dia, às 10h30 min, na sala de reuniões do Setor de Licitações na Prefeitura Municipal de Itapetininga (Térreo) sito na Praça dos Três Poderes nº 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga - SP, na forma prevista no edital. O edital de abertura relacionado ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br, no ícone de licitação na modalidade correspondente. Itapetininga, 17 de março de 2023. DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **10 de abril de 2023,** às **10:00** horas, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 004/2023** visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA RESTAURO DA CASA DO ARTESÃO, CONFORME ANEXOS.** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

RATIFICAÇÃO

RATIFICO as despesas originárias da **Dispensa de Licitação** sob o **n.º 38/2023** no valor total de **R$ 23.979,52 (vinte e três mil novecentos e setenta e nove reais e cinquenta e dois centavos),** conforme artigo 26 da Lei n.º 8666/93, cujo objeto é a execução pela Autarquia Codesan da Revitalização da Praça Novas Gerações.
Santa Cruz do Rio Pardo, 15 março de 2023.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberto o processo licitatório na modalidade Tomada de Preços Nº 02/2023, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada em execução de iluminação da ciclovia localizada na Rodovia Prefeito Tibiriçá, Rodovia Tenente Antônio Gomes Alves e Avenida Coronel Zé Mendes, no Município da Estância Turística de Paranapanema, conforme projetos, memorial descritivo, planilhas orçamentárias e cronogramas constantes do Anexo I do edital, na modalidade empreitada por preço global, com fornecimento de toda a mão-de-obra, material, equipamentos, maquinários e ferramentas necessárias para a execução, a qual será processada de acordo com o que determina a Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, suas alterações, Lei Complementar n.º 123/2006 e suas alterações. Os envelopes nº 01 (Documentos de Habilitação) e nº 02 (Proposta) deverão ser protocolados até as 09h00min do dia 04 de abril de 2023, na Divisão/Expedientes de Protocolos, sendo que a sessão será realizada a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou via site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9667 ou danila.compras@paranapanema.sp.gov.br. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 17/03/2023.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 005/2023– MENOR PREÇO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 005/2023, cujo objeto é a contratação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva, com fornecimento de mão de obra, equipamentos insumos necessários, a serem realizados nos espaços e próprios públicos, conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes dar-se-á no dia 24 de abril de 2023 às 09h00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 20 de março de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9757, com Geovani ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 17 de março de 2023.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL COM RP Nº 08/2023, objetivando REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (CARNES, PEIXES, FRIOS E OUTROS) E DE LATICÍNIOS (LEITE PASTEURIZADO, IOGURTES, QUEIJO MUSSARELA, REQUEIJÃO) PARA A CRECHE MUNICIPAL, ESCOLA MUNICIPAL, PROJETO GURI E CRAS, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:30 as 11:00 e das 13:30 as 16:00 horas, juridico@emilianopolis.sp.gov.br, site: www.emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 30 de março de 2023, as 13:30 horas. Emilianópolis, 17 de março de 2023. João Batista Amaral - Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **TOMADA DE PREÇOS N° 03/2023,** visando a **contratação de empresa especializada para execução de obra, em regime de empreitada global, para obras de finalização da obra da quadra coberta com vestiário no Endereço: Rua João Batista Ferraz Sampaio, nº 10 - Aparecida, local conhecido também como SAMBRA. O ENCERRAMENTO** dar-se-á no dia **05 de abril de 2023 às 09h00.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: transparencia.jaboticabal.sp.gov.br

Jaboticabal, 17 de março de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

COMUNICADO
Chamada Pública nº 001/23 – Edital nº 009/23 – Processo nº 013/23 – Objeto: aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE – A Prefeitura Municipal de Taquaritinga comunica que a sessão pública para a apresentação dos proponentes dos projetos de venda será realizada no dia 24 de março de 2023, às 09:00 horas, no Setor de Licitações, localizado à Rua Romeu Mársico, 200 – Centro.
Taquaritinga, 17 de março de 2023.
Vanderlei José Mársico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABINO/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 07/2023
TOMADA DE PREÇOS 03/2023

Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Sabino-SP, a Tomada de Preços nº 03/2023, do tipo menor preço global, com fornecimento de material e mão de obra, cujo objeto é, em síntese, a "Contratação de empresa para execução da obra de construção de Orla Bairro Recanto Vista Alegre em Sabino-SP", conforme processo licitatório em epígrafe. O edital e seus anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE através de download no site www.sabino.sp.gov.br. Valor Estimativo: R$ 724.618,23. Data limite para cadastramento de fornecedores: 06/04/2023 às 12h00min. Apresentação dos envelopes: 10/04/2023 às 08h30min na Sala da Divisão de Licitações da Prefeitura Municipal de Sabino, Av. Olavo Bilac, 740, Centro, Sabino/SP.
Sabino-SP, 17 de março de 2023.
EDER RUIZ MAGALHÃES DE ANDRADE
Prefeito Municipal

Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

EXTRATO DE EDITAL
Processo nº 07/2023
Pregão Presencial nº 02/2023

Data da realização: 30 de março de 2023 às 9h30min. A Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré faz saber que se acha aberta licitação na modalidade Pregão (Presencial) do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos destinados à impressão e reprografia corporativa de documentos, por meio de disponibilidade de equipamentos, incluindo manutenção e todo o material de consumo necessário para produção das impressões, exceto o papel, para uso da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência do edital, que estará disponível na Sede do Poder Legislativo e também poderá ser acessado através do link: camaraavare.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (14) 3711-3070. **LEONARDO PIRES RIPOLI - Presidente; FLÁVIO EDUARDO ZANDONÁ - Vice-Presidente; ROBERTO ARAUJO - 1º Secretário; ANA PAULA TIBURCIO DE GODOY - 2ª Secretária; JAIRO ALVES DE AZEVEDO - Membro Suplente**

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 006/2023**, visando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE DIETAS E SUPLEMENTOS, POR UM PERIODO DE 12 MESES, CONFORME ANEXO I - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 20/03/2023 10:00 hs até 03/04/2023 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 03/04/2023 às 10:00 horas -** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **06 de abril de 2023**, às **10:00** horas, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob N° 007/2023** visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DA REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PARQUE CECAP E IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO PET NO MUNICIPIO DE PIRACAIA- NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS.** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

EXTRATO DE ATA DE SESSÃO PÚBLICA - PROCESSO: 4/23. Modalidade: TOMADA DE PREÇOS n.º 1/2023. Sessão:1. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DA PRAÇA CLEMENTINA, EM TAGUAÍ-SP, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO Nº 101.861/2022. Data da sessão: 15/03/2023. Horário: 9h Abertura - Reuniram-se no PAÇO MUNICIPAL - SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, localizado à Praça Expedicionário Antonio Romano de Oliveira nº 44, em Taguaí, Estado de São Paulo, na data e horário supramencionado, a Comissão Permanente de Licitação para a realização dos trabalhos pertinentes à Tomada de Preço em epígrafe. Empresa participante: J. MORAES CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ: 41.998.886/0001-91. Habilitação: Após a análise dos documentos de habilitação e não tendo havido qualquer manifestação dos presentes, a Comissão permanente de licitação declarou Inabilitada a empresa participante. Diante da decisão, a Comissão permanente de Licitação abriu prazo de de 5 dias úteis para eventual interposição de recurso de que trata o artigo 109 da Lei 8.666/93 contado da data de publicação. (a íntegra da ata está disponível no site https://www.taguai.sp.gov.br)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO N. 22/2023

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: DU VALLE EVENTOS LTDA-ME, com sede na Rua Jose Peres Alonso, n°440, na cidade de Pirapozinho/SP, inscrita no CNPJ n.46.344.699/0001-08. OBJETO: **CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO EVENTO DENOMINADO "FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO, EM COMEMORAÇÃO AS FESTIVIDADES ALUSIVAS DE 105 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE ÓLEO, A REALIZAR-SE NOS DIAS 13,14 E 15 DE ABRIL, COM FORNECIMENTO DE ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS, MÃO DE OBRA E OUTROS, OBSERVADAS AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, DADOS, ELEMENTOS QUANTITATIVOS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS.** FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial n°02/2023- Proc. 25/2023. VALOR: 800,00 (Oitocentos Reais). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 17 de março de 2023.
ÓLEO 17 DE MARÇO DE 2023
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14112/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de documentos(malotes), correspondências, pequenos objetos, exames e outros, em motocicletas ou motonetas, moto frete, respeitando os preceitos à legislação vigente, em especial a Lei Federal n.º 12.009/2009, conforme descritivo dos serviços anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 03 de abril de 2023. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 21/03/2023 até as 08h30min do dia 03/04/2023. Abertura de Propostas Iniciais: 03/04/2023 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 03/04/2023 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 17 de março de 2023.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2023

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 024/2023. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição materiais de informática e demais itens, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 30/03/2023 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 17 de Março de 2023.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Ploomes Sistemas Empresariais Ltda.

CNPJ/ME nº 17.682.570/0001-01 - NIRE 35.227.243.055

Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social e Transformação em Sociedade por Ações

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, a parte abaixo: **Matheus Eid Pagani,** brasileiro, solteiro, engenheiro da computação, portador da cédula de identidade RG nº 46.018.466-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 370.368.928-54, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Agostinho Gomes, nº 984, apartamento 3.024, Ipiranga, CEP 04206-000; **Vinicius Sampaio do Nascimento,** brasileiro, solteiro, bacharel em ciência da computação, portador da cédula de identidade RG nº 34.095.169-2 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 373.522.938-76, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Vespasiano, nº 1.066, Vila Romana, CEP 05044-050; e **Tiago Pagani,** brasileiro, solteiro, bacharel em ciência da computação, portador da cédula de identidade RG nº 43.306.659-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 369.749.038-98, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cipriano Barata, nº 1.051, apartamento 4.023, Ipiranga, CEP 04205-000; Únicos Sócios da **Ploomes Sistemas Empresariais Ltda.,** sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ferreira de Araújo, nº 79, Pinheiros, CEP 05428-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.682.570/0001-01, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.227.243.055, em sessão de 18.02.2013 ("Sociedade"), resolvem proceder à alteração do contrato social da Sociedade, bem como à transformação da Sociedade, na forma dos artigos 1.113 e seguintes da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), de acordo com os seguintes termos e condições: **1. Transformação da Sociedade e Aprovação do Estatuto Social.** 1.1. Resolvem os sócios aprovar a transformação do tipo jurídico da Sociedade, de sociedade limitada para sociedade por ações, que passará a ser denominada **Ploomes Sistemas Empresariais S.A.,** com o objetivo de melhor atender aos propósitos e necessidades da Sociedade ("Transformação"). 1.2. Em consequência da deliberação tomada no item 1.1 acima, resolvem os sócios aprovar o novo Estatuto Social da Sociedade, o qual integra o presente instrumento como seu Anexo I ("Estatuto Social"), bem como aprovar a conversão das quotas representativas do capital social da Sociedade em igual número de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 1.3. Dessa forma, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no montante de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), passa a ser representado por 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas entre os sócios da Sociedade, doravante designados acionistas: **Acionista - Ações - Participação (%): Matheus Eid Pagani -** 16.668 - 33,34%; **Vinicius Sampaio do Nascimento** - 16.666 - 33,33%; **Tiago Pagani** - 16.666 - 33,33%; **Total - 50.000 - 100,00%. 2. Administração e Eleição dos Membros da Diretoria.** 2.1. De acordo com o Estatuto Social da Sociedade aprovado nos termos do item 1.2 acima, a administração da Sociedade competirá a uma Diretoria composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 06 (seis) Diretores, com mandato unificado de 2 (dois), sendo permitida a reeleição. 2.2. Para compor a Diretoria, resolvem os acionistas eleger os seguintes membros, todos com mandato até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023: (i) **Matheus Eid Pagani,** acima qualificado; (ii) **Vinicius Sampaio do Nascimento,** acima qualificado; (iii) **Tiago Pagani,** acima qualificado; (iv) **Octavio Garbi,** brasileiro, solteiro, bacharel em administração de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 39.279.793-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 440.279.958-99, residente e domiciliado na cidade de Jandira, Estado de São Paulo, na Alameda Castanheiro, nº 11, CEP 06630-110; (v) **Ho Jung Kim,** sul coreana, solteira, bacharel em administração de empresas, portadora do RNM nº Y2703980, inscrita no CPF/ME sob o nº 234.792.758-26, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Isaac Krasilchik, nº 88, Jardim das Perdizes, 241A, CEP 05036-165; e (vi) **Diego Almeida Ribeiro Vaz de Oliveira,** brasileiro, solteiro, *customer success manager* (gerente responsável pelo sucesso do cliente), portador da cédula de identidade RG nº 39.266.017-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 470.726.588- 07, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Lisboa, nº 1.100, CEP 05413-001. 2.2.1. Os Srs. **Matheus Eid Pagani, Vinicius Sampaio do Nascimento, Tiago Pagani, Octavio Garbi, Diego Almeida Ribeiro Vaz de Oliveira** e a Sra. **Ho Jung Kim,** acima qualificados, tomam posse nos cargos de Diretores da Sociedade, conforme termos de posse lavrados em livros próprios e arquivados na sede da Sociedade, pelos quais também declaram, sob as penas de lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. **3. Alteração do Objeto Social.** 3.1. Os acionistas aprovam a alteração do objeto social da Sociedade para incluir, além das atividades já desempenhadas pela Sociedade, a prestação de serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas. 3.2. Em razão da deliberação do item 3.1 acima, o artigo 3º do Estatuto Social da Sociedade aprovado nos termos do item 1.2 acima, possui a seguinte redação: *"**Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social a exploração do ramo de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, bem como a prestação de serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas."* **4. Remuneração dos Administradores.** 4.1. Os acionistas aprovam a remuneração anual global dos administradores no valor de até R$860.046,69 (oitocentos e sessenta mil, quarenta e seis reais e sessenta e nove centavos) para o exercício social em curso. **5. Publicações.** 5.1. As publicações ordenadas pela legislação aplicável serão feitas no jornal "Folha de S. Paulo", ficando a critério da administração da Sociedade realizar as publicações também em outras localidades. **6. Autorização aos Administradores.** 6.1. Por fim, os acionistas autorizam a administração da Sociedade de se encarregar do registro da Transformação da Sociedade perante os órgãos competentes, incumbindo-se das demais providências necessárias. E assim, por estarem justos e contratados, os acionistas firmam o presente instrumento por meio de assinaturas eletrônicas, nos termos da Lei 14.063/2020, declarando desde já a integridade, autenticidade, validade, executividade e regularidade deste instrumento. São Paulo, 30 de junho de 2022. Acionistas: **Matheus Eid Pagani; Vinicius Sampaio do Nascimento; Tiago Pagani**. Visto do Advogado: Nome: Gyedre Palma Carneiro de Oliveira - OAB/SP nº 146735. **JUCESP** nº 343.603/22-6 e **JUCESP/NIRE** nº 3530059605-6 em 08/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I ao Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social e Transformação em Sociedade por Ações - Estatuto Social da Ploomes Sistemas Empresariais S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto Social e Prazo de Duração: Artigo 1º.** A **Ploomes Sistemas Empresariais S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). **Artigo 2º.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ferreira de Araújo, 79, Pinheiros, CEP 05428-000, e poderá abrir e encerrar filiais, sucursais, agências e outras dependências em qualquer localidade do território nacional ou no exterior, conforme deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social a exploração do ramo de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, bem como a prestação de serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas. **Artigo 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital e Ações: Artigo 5º.** O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Único.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas". Mediante solicitação de qualquer acionista, a Companhia emitirá certificados de ações. Os certificados de ações, que poderão ser agrupados em títulos múltiplos, quando emitidos, serão assinados por qualquer um dos Diretores da Companhia. **Capítulo III - Das Assembleias Gerais: Artigo 6º.** A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da Companhia e reunir-se-á: (i) ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao encerramento do exercício social, para deliberar sobre as matérias previstas em lei; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem. **Parágrafo Primeiro.** As Assembleias Gerais serão convocadas mediante comunicação escrita enviada aos acionistas com, no mínimo, 8 (oito) dias úteis de antecedência da data marcada para sua realização, em primeira convocação, e de 5 (cinco) dias úteis, em segunda convocação, devendo a convocação conter a pauta dos assuntos a serem tratados e ser acompanhada de todas as informações e documentos pertinentes às matérias objeto de deliberação. **Parágrafo Segundo.** Serão dispensadas as formalidades de convocação previstas no Parágrafo Primeiro deste Artigo 6º, caso compareçam à Assembleia Geral acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do parágrafo 4º, do Artigo 124 da Lei das S.A. **Artigo 7º.** As Assembleias Gerais serão presididas por acionista que na ocasião for escolhido por maioria dos votos dos presentes e secretariadas por quem ele indicar. **Artigo 8º.** Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador constituído na forma da lei. **Artigo 9º.** As Assembleias Gerais da Companhia somente poderão ser instaladas com a presença dos acionistas titulares dos votos exigidos para a sua deliberação válida. **Artigo 10.** A cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. As deliberações das Assembleias Gerais, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de voto, não computando os votos em branco. **Capítulo IV - Diretoria: Artigo 11.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 06 (seis) membros, todos com a designação de Diretores, acionistas ou não, todos residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. **Parágrafo Primeiro.** Os Diretores estão dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. **Parágrafo Segundo.** Os Diretores tomarão posse, mediante a assinatura dos respectivos termos no livro próprio, dentro dos 30 (trinta) dias seguintes que se seguirem à sua eleição, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **Parágrafo Terceiro.** Na ausência ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores, suas atribuições serão exercidas pelo Diretor indicado pelos acionistas em Assembleia Geral convocada para este fim. No caso de vacância ou de impedimento definitivo de qualquer Diretor, os acionistas da Companhia deverão eleger o substituto, que completará o prazo de gestão do Diretor substituído, em Assembleia Geral de Acionistas a ser convocada no prazo de 30 (trinta) dias contados da vacância. **Artigo 13.** A Assembleia Geral de Acionistas estabelecerá a remuneração dos Diretores. A remuneração poderá ser votada determinando-se verbas individuais, para cada membro, ou verba global, cabendo então à Diretoria deliberar sobre a sua distribuição a seus membros. **Artigo 14.** A representação da Companhia, em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, perante quaisquer terceiros e repartições públicas federais, estaduais e municipais, e a assinatura de escrituras de qualquer natureza, letras de câmbio, cheques, ordens de pagamento, contratos, em geral, quaisquer outros documentos ou atos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Companhia ou que exonerem a Companhia de obrigações para com terceiros incumbirão e serão obrigatoriamente: (i) por 2 (dois) Diretores em conjunto; ou (ii) por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador, constituído nos termos do Parágrafo Único abaixo; ou (iii) por 2 (dois) procuradores em conjunto, constituídos nos termos do Parágrafo Único abaixo. **Parágrafo Único.** As procurações outorgadas pela Companhia deverão ser feitas por meio de instrumento firmado por quaisquer 2 (dois) Diretores, especificando os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, terão um prazo máximo de validade de 1 (um) ano. Na ausência de determinação do período de validade nas procurações outorgadas pela Companhia, presumir-se-á que as mesmas foram outorgadas pelo prazo de 1 (um) ano. **Artigo 15.** São expressamente vedados, sendo considerados nulos e inoperantes com relação à Companhia e terceiros, os atos de qualquer Diretor, funcionário, representante ou procurador da Companhia que a envolver em qualquer obrigação relativa a negócios ou operações, estranhos ao objeto social, bem como a concessão de garantias em favor de terceiros, tais como fianças, avais, endossos ou outras garantias quaisquer. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 16.** O Conselho Fiscal somente será instalado nos exercícios sociais em que for convocado mediante deliberação dos acionistas, conforme previsto em lei. **Artigo 17.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo permitida a reeleição, com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. **Parágrafo Único.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. **Capítulo VI - Exercício Social e Distribuição de Lucros: Artigo 18.** O exercício social inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício social deverá ser preparado um balanço geral, bem como as demais demonstrações financeiras da Companhia, observadas as disposições legais vigentes e as disposições deste Estatuto Social. **Parágrafo Primeiro.** Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. **Parágrafo Segundo.** Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. **Parágrafo Terceiro.** O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. **Parágrafo Quinto.** A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou em períodos inferiores, podendo com base neles declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos intermediários e intercalares e, ainda, o crédito de juros sobre capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares, bem como os juros sobre capital próprio previstos neste parágrafo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Capítulo VII - Liquidação, Dissolução e Extinção da Companhia: Artigo 19.** A Companhia será liquidada nos casos previstos em lei, sendo a Assembleia Geral o órgão competente para determinar o modo de liquidação e indicar o liquidante. **Artigo 20.** Em tudo o que for omisso o presente Estatuto Social, serão aplicadas as disposições legais pertinentes. **Capítulo XIII - Das Disposições Finais: Artigo 21.** A Companhia observará o acordo de acionistas registrado em sua sede social na forma do art. 118 da Lei das S.A., cabendo à administração abster-se de registrar transferências de ações contrárias aos respectivos termos, e ao Presidente da Assembleia Geral abster-se de computar os votos lançados contra os mesmos acordos. **Artigo 22.** Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das S.A. Visto do Advogado: Nome: Gyedre Palma Carneiro de Oliveira - OAB/SP nº 146735.

Mais uma crise financeira mundial?

Felizmente não, mas quebra de banco pode contribuir para desacelerar a economia global

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Apertem os cintos, o regulador sumiu. A quebra do banco Silicon Valley (SVB, em inglês) acendeu o alerta no mercado financeiro mundial.

Estamos à beira de uma crise financeira global como a de 2008? Felizmente não, mas isso pode contribuir para desacelerar a economia global.

Há chance de uma crise financeira no Brasil? Também não, já que temos um dos reguladores mais conservadores do mundo.

O SVB quebrou por ter dinheiro demais, o que parece estranho à primeira vista, é claro. O banco recebeu uma enxurrada de mais de US$ 120 bilhões em novos depósitos em 2020 e 2021, com preços de ativos financeiros nas alturas; em 2019, o total de depósitos não chegava a metade disso. Não conseguiu emprestar boa parte desse dinheiro, que seria o normal para um banco. Escolheu comprar títulos públicos americanos de dez anos, mesmo que estivessem pagando uma ninharia de juros, à época.

O banco esperava usar o retorno dos títulos, mesmo que pequeno, para se remunerar pelo "inconveniente" de guardar mais de US$ 100 bilhões dos seus clientes. Mas, em 2022, o Federal Reserve começou a jogar os juros para cima a fim de combater a inflação americana. E, com isso, o preço dos títulos despencou, para compensar a alta dos rendimentos.

O SVB cometeu dois erros crassos: comprou títulos de longo prazo, sujeitos à flutuação de taxa de juros, em vez de títulos de curto prazo, e não fez operações de hedge (seguro) para se proteger de aumento de taxa de juros. Durante a maior parte de 2022 o banco não tinha um diretor de risco, incompetência gerencial pura e algo impensável em outras instituições.

Em somente algumas horas, no dia 9 de março, os clientes retiraram US$ 42 bilhões das suas contas, ou cerca de US$ 5 bilhões por hora, depois que o banco anunciou que iria precisar captar recursos para cobrir o rombo criado, em parte, pelo aumento dos juros americanos.

Não é todo dia que se vê banco indo à falência porque os juros subiram; durante os últimos dez anos, investidores nos Estados Unidos e na Europa reclamavam da baixa rentabilidade dos bancos pelas baixas receitas com empréstimos. Se isso fosse comum, não haveria um banco em pé no Brasil.

Para evitar situações como essa, bancos devem fazer testes de estresse, no qual estimam o efeito de mudanças em variáveis como taxas de juros sobre seus balanços. Contudo, os Estados Unidos cometeram um erro: desregulamentaram os testes de estresse para bancos regionais como o SVB em 2018.

A moral da história é que bancos quebram por vários erros, não um só. O problema é que crises bancárias se espalham. O banco central suíço já anunciou que vai emprestar mais de US$ 50 bilhões para que o Credit Suisse, um dos maiores bancos do mundo, não siga pelo caminho do SVB.

Ainda assim, a crise não deve se espalhar, a não ser que haja mais algum foco de problemas escondido e que vá ser revelado nos próximos dias. E, se houver algum problema, as autoridades monetárias vão ter seu momento Mario Draghi, que, como presidente do Banco Central Europeu, anunciou, em 2012, que faria "tudo que fosse necessário" para manter a zona do euro intacta. Conseguiu, assim como os reguladores vão conseguir frear uma nova crise.

Mas uma coisa é certa: problemas bancários vão travar mercados de crédito no mundo, seja por receio das instituições, seja por resposta dos reguladores. E o resultado já sabemos: maior custo de crédito e diminuição do crescimento econômico.

Recuperação mundial? Talvez em 2024.

| **DOM.** Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Tributação de dividendos pode incluir redução de IRPJ

Secretaria da Reforma Tributária lista princípios do projeto em elaboração

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O governo federal irá enviar uma nova proposta de reforma do Imposto de Renda ao Congresso, que deve prever tributação de dividendos compensada pela redução do imposto corporativo, descartando a possibilidade de utilizar o projeto sobre o tema que está atualmente no Senado, afirmou nesta sexta-feira (17) o secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy.

Durante debate realizado pelo Insper sobre tributação da renda e patrimônio, Appy e Daniel Loria, diretor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, listaram cinco princípios da nova proposta: progressividade, isonomia, neutralidade, competitividade internacional e segurança jurídica.

Os dois ressaltaram diversas vezes que a proposta do governo não está pronta, mas que há "uma possibilidade razoável" de ter um novo projeto que trate da tributação do dividendo na pessoa física com redução dos tributos na pessoa jurídica (IRPJ/CSLL).

"Em princípio a ideia é elaborar um novo projeto do IR para mandar para o Congresso no segundo semestre. O projeto que está hoje no Senado [já aprovado na Câmara] tem muitos problemas e não é uma boa base para avançar com o debate", disse Appy.

"Não há uma decisão do governo sobre isso, mas é um cenário provável, com base no que falamos com o presidente [Lula], caminhar para a tributação de dividendos e reduzir a alíquota corporativa", afirmou Loria, que trabalha nessa proposta dentro do ministério. Ele esclareceu posteriormente não ter falado pessoalmente com Lula, mas ter se referido às falas do presidente sobre o tema.

Eles destacam que não há na literatura internacional um modelo ideal de tributação da renda e que há diferenças grandes nas regras adotadas em cada país. Na tributação do consumo, por outro lado, já está estabelecido o formato de tributação por meio de um imposto sobre valor agregado.

"Se é possível ter um sistema mais justo, mais progressivo e que não prejudique a eficiência, a gente deve buscar esse modelo. Desenhos que foram pensados para o Brasil 30 anos atrás talvez não sejam os ideais hoje em dia", disse Appy.

"O Brasil tem uma série de distorções para corrigir e que fogem desse parâmetro, que fazem com que parcela relevante das pessoas de alta renda seja menos tributada."

Em relação ao princípio da isonomia, Loria citou como exemplo a diferença na tributação da renda do aluguel de imóveis, que pode chegar a 27,5% na pessoa física, mas é de 11% quando o bem é transferido para uma pessoa jurídica e zero em fundos imobiliários.

Os dois também citaram a questão da competitividade internacional, ao afirmar que nada que for feito no Brasil pode ser visto isoladamente, lembrando as discussões na OCDE sobre imposto corporativo mínimo.

Governo quer usar óleo e gás da União para refino e indústrias nacionais

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O governo anunciou nesta sexta (17) iniciativas para tentar impulsionar investimentos em refino e gás natural com o uso da parcela da produção do pré-sal que pertence à União, administrada pela PPSA (Pré-Sal Petróleo SA).

O objetivo é oferecer essa produção ao mercado interno, tanto para fomentar novos investimentos em refinarias e infraestrutura de abastecimento de combustíveis quanto para viabilizar investimentos industriais dependentes de gás, como a produção de fertilizantes.

Em 2022, a União teve direito a 9,8 milhões de barris de petróleo (o equivalente a 27 mil barris por dia) e 48 milhões de metros cúbicos de gás natural (138 mil metros cúbicos por dia). O petróleo é vendido em leilões e segue para exportação e o gás, vendido à Petrobras.

Em sua primeira reunião sob o governo Lula, o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) determinou que a PPSA comece a estudar a "viabilidade técnica e econômica de mecanismos para priorizar o abastecimento nacional de combustíveis derivados de petróleo".

Em nota, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o objetivo agora é agregar valor ao petróleo da União por meio da venda de produtos refinados. O Brasil tem hoje 19 refinarias, com capacidade para processar 2,4 milhões de barris de petróleo por dia.

É exportador de petróleo, mas ainda depende do mercado internacional para suprir cerca de 20% do mercado de diesel e cerca de 10% do mercado de gasolina.

O CNPE decidiu também revogar resolução do governo Jair Bolsonaro que estabelecia diretrizes para a venda de refinarias da Petrobras.

"Seja pelo estímulo à maior utilização da capacidade instalada de refino, seja pela ampliação do parque de refino nacional, o foco agora é na segurança energética, manifestada por meio da busca pela redução da vulnerabilidade externa no suprimento de derivados", disse Silveira.

+

Percentual do biodiesel no diesel vai subir de 10% para 12%

A mudança, que passa a valer em abril, acarretará aumento de R$ 0,02 no preço do diesel nas bombas no próximo mês, segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. O produto será pressionado também pela mudança no modelo de cobrança do ICMS, que eleva a alíquota do imposto.

Estudantes pedem revogação do novo ensino médio durante protesto em São Paulo Bruno Santos - 15.mar.23/Folhapress

Escolas estaduais têm 1.526 matérias no novo ensino médio

Alunos reclamam que disciplinas tomam tempo dos conteúdos tradicionais

Isabela Palhares

SÃO PAULO As redes estaduais de ensino do país estão ofertando ao menos 1.526 opções de disciplinas no novo ensino médio. Criadas sob o argumento de que tornariam essa etapa mais próxima aos interesses dos jovens, elas têm sido alvo de críticas de estudantes e professores por, segundo eles, tomarem o tempo de aula dos conteúdos curriculares tradicionais.

Insatisfeitos com a nova estrutura do currículo escolar, estudantes protestaram em mais de 50 cidades de todas as regiões do país na quarta-feira (15) para pressionar o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a revogar o modelo.

Em nota, o MEC disse ter a "convicção de subsidiar qualquer tomada de decisão e reavaliação quanto ao Novo Ensino Médio com base em diálogo amplo e democrático", por isso, decidiu implementar uma consulta pública com audiências, oficinas de trabalho, seminários e pesquisas nacionais com a comunidade escolar sobre o processo de implementação do modelo.

Levantamento feito pela **Folha** com as Secretarias de Educação estaduais (responsáveis por mais de 80% das matrículas nessa etapa), mostra que elas oferecem ao menos 1.526 opções de disciplinas.

O número pode ser maior, pois, em alguns estados, as escolas têm autonomia para criar quantos e quais componentes curriculares julgarem necessários.

Além do grande número de disciplinas em oferta em todo o país, o levantamento identificou como o novo ensino médio foi implementado de forma diversa em cada estado. Enquanto o Piauí, por exemplo, oferece sete disciplinas diferentes aos seus estudantes, o Distrito Federal dispõe 601.

As disciplinas não são ofertadas em todas as escolas nem para todos os anos, mas elas são, segundo as secretarias, definidas de acordo com a demanda dos alunos. As pastas não explicam, porém, como é feita essa consulta de interesse.

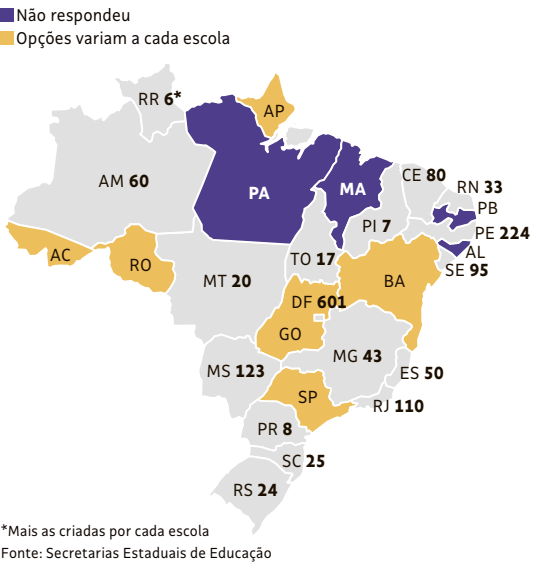
Para estudantes, a ampla oferta de disciplinas com temas tão diversos atrapalha o aprendizado de conteúdos que considerem essenciais. Em algumas escolas, por exemplo, são oferecidas aulas como RPG-conquistadores do mundo, Torne-se um milionário ou de esportes radicais.

Com alto índice de abandono escolar e baixo nível de aprendizado, o ensino médio é considerado há anos um dos gargalos da educação básica do país. Com o objetivo de reverter os resultados negativos, o governo Michel Temer (MDB) aprovou em 2017 a reforma dessa etapa.

Novo ensino médio

Número de disciplinas ofertadas por unidade da Federação

*Mais as criadas por cada escola

Fonte: Secretarias Estaduais de Educação

> É uma grande falácia dizer que os alunos estão escolhendo estudar o que os interessa
>
> **Daniel Cara**
> professor da USP e dirigente da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Pela lei, o ensino médio foi organizado em duas partes. Assim, 60% da carga horária dos três anos dessa etapa são comum a todos, com as disciplinas regulares. E os outros 40% são formados por optativas dentro de grandes áreas do conhecimento, os chamados itinerários formativos.

Assim, os alunos devem escolher em qual área querem aprofundar os estudos, entre cinco opções gerais: matemática e suas tecnologias; linguagens e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas; e ensino técnico profissionalizante.

O novo modelo estabeleceu que as redes de ensino têm autonomia para definir quais itinerários ofertam, assim como as disciplinas que os compõem, considerando os interesses da comunidade escolar.

Estudantes e professores reclamam que os itinerários formativos foram implementados de forma desorganizada, sem estrutura nas escolas e preparo do corpo docente para dar aula dos mais variados temas.

Também dizem que as novas disciplinas não permitem o aprofundamento nas áreas de conhecimento e, na prática, ocupam o tempo na escola com atividades sem benefícios para a formação escolar.

Kaick Pereira da Silva, 18, terminou os estudos em uma escola estadual em Caxias do Sul (RS) no ano passado e avalia que parte da carga horária foi perdida com essas novas disciplinas. Sem ter conseguido uma boa nota no Enem, ele decidiu que voltará para um curso de ensino médio neste ano em um instituto federal para ter as disciplinas comuns.

"Eu quero fazer graduação em geografia, por isso, fiz o itinerário em ciências humanas. Mas as aulas não me permitiram o aprofundamento nas disciplinas que eu queria estudar. Em vez de estudar história e geografia, tive que fazer uma disciplina de comunicação e marketing", afirma.

A disciplina era ensinada por um professor de português e tinha como propostas, por exemplo, que os alunos criassem rótulos de produtos.

"Tinha que usar um programa chamado Canvas [plataforma de design gráfico] para criar os rótulos, mas nem o professor tinha sido ensinado como usá-lo. Ele pedia que a gente buscasse explicações no YouTube para conseguir fazer as atividades", disse.

Alunos deparam-se ainda com problemas ao mudar de unidade e não conseguir dar continuidade às aulas que frequentavam antes.

"É uma grande falácia dizer que os alunos estão escolhendo estudar o que os interessa. Eles estão tendo que aceitar o que as escolas conseguem oferecer. A reforma esvaziou o aprendizado do ensino médio", diz Daniel Cara, professor da USP e dirigente da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Ele é um dos especialistas que defendem a revogação do modelo.

Cara destaca também as dificuldades que professores enfrentam com o novo modelo, já que tiveram a carga horária de suas disciplinas reduzida e assumem aulas em áreas para as quais não têm formação.

Já Kátia Smole, diretora do Instituto Reúna (organização associada à Fundação Lemann, uma das entidades que ajudou a formular o novo ensino médio) e secretária de Educação Básica do MEC durante o governo Temer, opõe-se à revogação.

"Ajustes são necessários, precisamos dar mais apoio e formação aos professores e às redes para estruturar melhor os itinerários. A falta de liderança do MEC nos últimos quatro anos e a pandemia atrapalharam bastante a implementação, mas não podemos voltar ao ensino médio que tínhamos antes."

Para Carlos Artexes, que foi coordenador-geral do ensino médio e diretor de orientações curriculares do MEC, a nova lei do ensino médio, em vez de dar mais liberdade para os sistemas de ensino, impôs a criação dos itinerários formativos e de disciplinas variadas.

"Desde 1996, com a LDB [Lei de Diretrizes e Bases] as escolas sempre tiveram a opção de aprofundar mais em algum conteúdo, dar uma carga maior de alguma disciplina ou criar algum componente curricular que considerassem importante. O que a reforma fez foi impor que todas tinham que criar algo, inventar itinerários que, em tese, interessam aos alunos."

Como o ministro Camilo Santana já descartou a possibilidade de revogar o novo ensino médio e citou a necessidade de "rever falhas", Artexes defende que o governo Lula reconsidere a obrigatoriedade da oferta de itinerários.

"As escolas deveriam, assim como ocorria antes, ter a liberdade para organizar suas aulas. O governo já determina quais são os conteúdos e habilidades que devem ser ensinadas e isso é suficiente."

Rua na cracolândia fica sem luz após equipes alegarem risco

Paulo Eduardo Dias e Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Moradores de um quarteirão da rua dos Gusmões, na Santa Ifigênia, centro de São Paulo, ficaram sem iluminação pública por mais de 72 horas. O problema teve início na segunda (13) e durou ao menos até a tarde de quinta-feira (16), conforme relatos, no trecho entre as ruas dos Andradas e do Triunfo.

Essa parte da via é ocupada na madrugada por usuários de drogas que frequentam a cracolândia. Ao acionar o canal de atendimento da prefeitura, os moradores ouviram que técnicos estiveram no local, mas foram embora por considerarem o perímetro como área de risco.

A aglomeração de dependentes químicos vem causando transtornos a quem vive nos arredores e espantando serviços como entregas de comida e de encomendas e transporte por aplicativo e táxi. Em dezembro, nesse mesmo trecho, moradores chegaram a "sequestrar" uma equipe da concessionária Enel para ter a luz de seus imóveis reestabelecida. Inconformados com a falta de luz havia 72 horas, eles impediram os técnicos deixassem a região sem fazer o conserto.

Procurada sobre o novo problema, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse na quinta-feira que a SP Regula Iluminação Pública enviou uma equipe que constatou a falha no circuito e fez o reparo. Moradores confirmaram à **Folha** o retorno da iluminação.

A reportagem teve acesso a gravações que mostram diálogos entre um morador e atendentes da central 156.

Após o autor do pedido fornecer o número do protocolo, a atendente respondeu que a solicitação foi fechada depois de uma equipe de manutenção ir ao local mencionado, às 21h41 da última terça-feira (14), e entender se tratar de área de risco.

Conforme a atendente, foi deixada uma observação para que outra equipe fosse ao endereço durante o dia, o que, segundo o autor do pedido, não aconteceu.

Em uma outra gravação, um funcionário explicou que a equipe de manutenção constatou atividade ilícita de venda de droga e resolveu deixar o local sem executar o serviço.

Concentração de usuários de droga rua dos Gusmões, na região central de São Paulo Danilo Verpa - 14.fev.23/Folhapress

> É péssimo, já não temos segurança. Não tem polícia na rua. [...] É angustiante. Imagina passar no meio disso no escuro?
>
> **Pablo Ferreira**
> autônomo

"É péssimo, já não temos segurança. Não tem polícia na rua. As mulheres são as mais afetadas. É angustiante. Imagina passar no meio disso no escuro?", disse o autônomo Pablo Ferreira, 34.

Um outro morador, que pediu para não ser identificado, também reclama da insegurança. De acordo com ele, nunca é possível saber o estado em que se encontram os usuários, além de se sentir preso dentro de casa.

Em nota, a prefeitura afirmou que a SP Regula providencia diariamente reparos necessários para a melhoria da iluminação pública, trocando lâmpadas com mau funcionamento e vistoriando a correspondente fiação que, em alguns casos, pode ter sido furtada ou alvo de vandalismo.

"Em situações normais, a manutenção é realizada no prazo máximo de 24 horas. No entanto, em decorrência de fatores externos como queda de árvores, furto de cabos ou fenômenos naturais, esse prazo poderá ser estendido."

A **Folha** mostrou nesta quinta que ao menos 23 comerciantes fecharam as portas nos últimos três meses na região da rua Santa Ifigênia e no bairro de Campos Elíseos, no centro de São Paulo, após a chegada de usuários de drogas.

O fluxo, como é chamada a concentração da cracolândia, se espalhou pelas ruas do centro há dez meses, desde a ação policial que esvaziou a praça Princesa Isabel, em maio do ano passado. Antes de ocupar a praça, os dependentes químicos se reuniam no entorno da estação da Luz.

A reportagem percorreu as ruas Guaianases, dos Gusmões, Conselheiro Nébias, General Osório, Vitória e Aurora na semana passada e contou o número de estabelecimentos sem funcionar com placas de "Aluga-se" ou "Vende-se".

Na rua Guaianases, entre as ruas Vitória e Aurora, há metade de um quarteirão com lojas desocupadas. Ao lado, um estacionamento também encerrou as atividades.

Criminosos incendeiam um prédio público no 4º dia de violência no RN

Ao menos 40 municípios já foram atacados desde terça-feira (14); serviços estão suspensos

José Matheus Santos

RECIFE Ao menos dez cidades do Rio Grande do Norte foram alvo de novos atos criminosos na madrugada desta sexta (17), no quarto dia de ataques violentos no estado. Cerca de 40 municípios já foram atacados desde terça (14).

Em São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Natal, a sede da Secretaria de Saúde foi incendiada nesta madrugada. Em nota, a prefeitura da cidade diz que o incêndio foi intencional e que acionou o Corpo de Bombeiros para impedir danos maiores. Não houve feridos.

Nas redes sociais, o prefeito Eraldo Paiva (PT) disse que "a maior preocupação é com as pessoas que necessitam de medicamentos". Segundo ele, o prejuízo chega a R$ 10 milhões.

Na capital potiguar, criminosos atearam fogo em uma guarita no Parque da Cidade. Os bombeiros foram acionados e controlaram as chamas. Na noite de quinta (16), 14 motos que estavam estacionadas no pátio da Secretaria Municipal da Mobilidade Urbana de Natal foram destruídas por um incêndio.

Em São Vicente (194 km de Natal), a garagem do destacamento da PM foi incendiada. Em Pedra Preta, os criminosos atearam fogo em um ônibus escolar.

Em São Miguel do Gostoso (102 km de Natal), no litoral, dois ônibus de uma empresa privada foram queimados em uma garagem. Em Canguaretama (77 km da capital), pneus foram queimados na BR-101 por bandidos, que fecharam a rodovia durante parte da madrugada. Um galpão de uma cooperativa também foi incendiado.

Ao menos outras quatro cidades —Lajes, Arez, Montanhas e Campo Redondo— registraram ataques na madrugada desta sexta-feira.

De acordo com o Ministério Público potiguar, os ataques têm relação com uma união de facções que reivindicam mudanças nas condições nos presídios do estado. Inspeção realizada no fim do ano passado por órgão federal apontou prática de tortura física e psicológica nas unidades, com castigos e fornecimento de comida estragada.

Por falta de segurança, várias cidades mantêm serviços públicos suspensos, como transporte coletivo, aulas, atendimento de saúde e atividades esportivas. Eventos que seriam realizados no fim de semana foram suspensos, incluindo jogos do Campeonato Potiguar de Futebol. O clássico entre ABC e América de Natal, os dois principais times do estado, por exemplo, foi adiado.

Viagens de ônibus intermunicipais também foram canceladas, como a rota que liga Natal a Mossoró, maior cidade do interior potiguar e próxima à divisa com o Ceará. Carros particulares e vans são oferecidos como alternativa, mas o preço da viagem chega a cinco vezes o valor habitual.

O secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, desembarcou nesta sexta em Natal para acompanhar as ações e decidir novas medidas de enfrentamento à violência.

"Ainda não está restituída de forma plena a normalidade, porque alguns serviços, como o transporte, estão funcionando de forma precária. Vamos para cima do problema, a minha ida é uma determinação do ministro [da Justiça] Flávio Dino. Eventualmente, vamos fortalecer alguma necessidade que o governo tenha de prover", afirmou Alencar à **Folha**, na quinta.

Na manhã desta sexta, o secretário disse, nas redes sociais, que a tropa da Força Nacional "está sendo reforçada". A expectativa do governo estadual, nos bastidores, é que mais cem homens reforcem o efetivo que já está no Rio Grande do Norte.

Também nesta sexta, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social deflagrou uma operação envolvendo as polícias Civil, Militar e Federal com o objetivo de desarticular uma organização criminosa apontada como responsável pelos ataques. Batizada de Normandia, a força-tarefa cumpriu 30 mandados de prisões preventivas e 24 de buscas. Segundo as investigações, a organização movimenta aproximadamente R$ 150 mil por mês com tráfico de drogas e assaltos.

O dinheiro era repassado para José Kemps Pereira de Araújo, 45, conhecido como Alicate, preso desde janeiro e apontado como um dos chefes da facção. Na quarta (14), Alicate foi transferido da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta (RN), para o Presídio Federal de Mossoró (RN).

Parte da Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo do Amarante (RN) destruída após incêndio José Aldenir/TheNews2/Folhapress

Indígenas cobram nomeações para Funai e órgão de saúde

Rosiene Carvalho

MANAUS Quinze dias após órgãos do governo federal participarem de evento em Atalaia do Norte (AM) anunciando a retomada da atuação na tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, lideranças indígenas tradicionais dos povos matis, kanamaris, mayorunas e marubos chegaram à cidade para protestar.

Eles exigem a nomeação dos novos coordenadores da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e da Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena) no Vale do Javari. Para cobrar o preenchimento dos cargos, foram à sede dos órgãos na terça (14) e na quarta-feira (15).

Para os indígenas, a demora nas nomeações paralisou as ações de saúde e proteção do território, dando continuidade à situação de abandono dos povos indígenas, uma das principais críticas feitas pelo presidente Lula em relação ao governo Jair Bolsonaro (PL). São quase três meses aguardando essa definição.

Os protestos contra a demora nas nomeações ocorrem também em outras regiões da Amazônia. Os indígenas defendem que as funções sejam feitas por quadros preparados dos povos originários e querem que as indicações estejam imunes às influências de deputados e senadores dos estados.

A Funai tem 39 coordenações regionais e a Sesai conta com 34 Dseis (Distritos Sanitários Especiais Indígenas).

O elo administrativo dos Dseis é com o Ministério da Saúde. Eles ocupam espaços estratégicos, não associados aos limites dos territórios dos estados, com o objetivo de atuar na saúde indígena. Já a Funai é vinculada ao Ministério dos Povos Indígenas.

Em Roraima, quando o presidente Lula participou da 52ª assembleia do CIR (Conselho Indígena de Roraima), nesta semana, saiu de lá com uma carta com oito páginas de reivindicações assinada por líderes de nove povos. Dentre os pedidos está a nomeação "sem interferência política" para a Coordenação do Dsei Leste e a indicação da indígena Zelandes Patamona ao cargo.

"A Sesai é uma conquista do movimento indígena do Brasil por uma saúde que atenda nossa realidade e sem ingerência política", dizia trecho da carta de reivindicações entregue a Lula.

Em 28 de fevereiro, o CIR publicou nota cobrando as nomeações e destacando as indicações de nomes indígenas aprovadas em assembleias dos povos da terra indígena Raposa Serra do Sol. O conselho destacou a importância da Sesai e da Funai na área da saúde e proteção territorial, entre outras ações de urgências.

"Os dois órgãos historicamente foram ocupados por indicações políticas, principalmente dos parlamentares de Roraima. Com o novo governo, o movimento indígena de Roraima indicou dois nomes para ocupar a coordenação", diz trecho da nota. No dia seguinte, saiu a publicação da nomeação na Funai, a indígena Marizete Macuxi.

Em fevereiro, a associação Urihi Associação Yanomami, em nota, engrossou os posicionamentos dos indígenas. A entidade disse considerar "ultrajante" a participação dos senadores Chico Rodrigues, Mecias de Jesus e Hiran Gonçalves em comissão parlamentar para acompanhar a condição do povo yanomami. Os parlamentares têm posições públicas pró-garimpo.

Além disso, os indígenas atribuem ao senador Mecias de Jesus a indicação política dos coordenadores dos distritos Yanomami e Ye'kuana no período em que os yanomami sofreram desassistência. Os DSEIs são alvo de investigação de desvio de recursos no período da pandemia.

Filho de Mecias, o deputado Jhonatan de Jesus foi escolhido, com o apoio do PT, como novo ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) em meio à crise yanomami.

Nesta quinta-feira, a Funai negou que haja demora por parte da fundação nas nomeações e que, em alguns casos, aguarda por consenso "acerca das indicações" por parte do movimento indígena.

A nota diz que a fundação está construindo, por meio de diálogo com indígenas de diferentes etnias e regiões, nome dos futuros coordenadores das unidades descentralizadas. Na nota, a Funai afirma que a busca por diálogos com os indígenas continua.

Procurada, a Sesai não se manifestou até a publicação da reportagem.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Centenário, deixa legado na atividade industrial

ROBERT SCHOUERI (1922 - 2023)

Bruno Lucca

SÃO PAULO Inquieto. Assim viveu o empresário Robert Schoueri por cem anos e dez meses. Decano da diretoria da Associação Comercial de São Paulo, ele nunca deixou de ir a uma reunião do grupo. Sempre fazia questão de ser ouvido e poucas vezes foi contrariado.

De família libanesa, Schoueri nasceu em 13 de abril de 1922, na capital paulista. A formação superior veio em 1946, na tradicional Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no centro paulistano.

Apesar da área de estudos escolhida, encontrou nos negócios da família, a indústria têxtil, sua vocação. Herdou dos pais a Fios e Linhas Marte e posteriormente fundou as empresas Sanin Mercantil e Sanin Fios e Linhas. Conseguiu exportar seus produtos para mais de 40 países.

O sucesso de Schoueri era sempre compartilhado. Dividia suas experiências com qualquer um que solicitasse. Adorava longas conversas e histórias nunca faltavam.

Na Associação Comercial de São Paulo, foi membro da diretoria plena até 1987, quando assumiu a vice-presidência, cargo ocupado até 1999. Por fim, foi coordenador de comércio exterior da entidade.

Ele também esteve nos conselhos de Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), Sietex (Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo) e das câmaras de comércio da Argentina e do Paraguai.

Por onde passou, deixou uma profusão de colegas e amigos. As roupas sempre bem engomadas eram uma marca, assim como o sorriso fácil, passos lentos, olhar atento, fala pausada e plena sobriedade de quem já experimentara muito.

Robert Schoueri morreu no último dia 10. Ele deixa a esposa, Maria Lúcia, com quem era casado havia quase sete décadas, quatro filhos e nove netos.

"O apreço pelo amor e pela amizade, o maior de seus muitos legados, continua vivo nos corações dos amigos e da grande e unida família que deixou. Hoje, Robert Schoueri vai ao encontro de seus pais Antoine e Alice, irmão Richard, e Deus. Robert parte agradecido pelo conforto da certeza de ter vivido uma vida feliz e repleta de virtudes", declarou, em texto conjunto, sua família.

7º DIA

MARIA APARECIDA DE ABREU ALCIATI ("D. CIDA ABREU")
Domingo (19/3) às 19h, Igreja Matriz de Angatuba, Centro, Angatuba (SP)

Anatomia do estado policial

O cidadão tem o direito de não ser vigiado

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

O governo Bolsonaro encontrou território fértil para o abuso de poder. Não se trata apenas de desvios de conduta, fruto da visão autocrática do repugnante ex-presidente. Vigora nos meios políticos e administrativos a concepção de que o sigilo é instrumento essencial para a gestão da "inteligência".

A velha e festejada Lei das Licitações (8.666/93), assim como a nova (14.133/21), que entra em vigor em abril, abre mão da disputa e da transparência quando há possibilidade de "comprometimento da segurança nacional". Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) formalizou o princípio, ratificado agora por Jair Bolsonaro: a dispensa da licitação serve para não colocar "em risco objetivos da segurança nacional".

Ninguém sabe dizer o que significa "segurança nacional" e quais seriam os objetivos. Seus fundamentos são herança autoritária do regime militar, cunhado na Guerra Fria, mas a expressão mágica "segurança nacional" ainda protege suborno, desperdício e violação da privacidade.

Sistematicamente, compras e serviços relacionados a inteligência, segurança da informação, segurança cibernética e segurança das comunicações ficam de fora do saudável regime jurídico da moralidade contratual. Isso porque, conforme ensinamento da caquética Escola Superior de Guerra, "segurança" é "sensação de garantia necessária e indispensável a um país", em face de ameaças e vulnerabilidades de qualquer natureza.

Quem procurar notícias antigas sobre licitações e órgãos de inteligência ou investigação verá que o fantasma político da suspeita é recorrente e não tem coloração ideológica.

O orçamento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) cresceu 44% no primeiro governo Lula (2003-2010). Em 2008, o seu ministro da Defesa, Nelson Jobim, admitia a compra ilegal de maletas de interceptação telefônica.

Em outra frente do setor da inteligência, agora voltado para a investigação do "crime organizado", outra expressão mágica, que autoriza desvios e abusos, o senador Humberto Costa (PT-PE) enfiou um escandaloso jabuti na medida provisória 656 e alterou a lei da delação premiada. Desde 2015, a Polícia Judiciária (Federal, dos estados e, por extensão, a PM e a Polícia Rodoviária Federal) pode ocultar da população e das agências de fiscalização orçamentária a sua "capacidade de investigatória", escondendo contratos para, por exemplo, "captação ambiental de sinais eletromagnéticos, ópticos e acústicos".

A presidente Dilma Rousseff (2011-2016) não vetou o descaminho legislativo patrocinado pelo correligionário.

O governo de Michel Temer adquiriu o programa israelense que possibilita monitoramento de 10 mil pessoas por ano pela Abin. Segundo O Globo, a empresa fornecedora teria sido representada no país pelo filho do general Santos Cruz, depois ministro da Secretaria de Governo de Jair Bolsonaro.

A gestão do policial Alexandre Ramagem —eleito deputado federal— na Abin consumiu uma pequena fortuna na compra de equipamentos classificados como "sigilosos e reservados". É uma festa. Eles ocultam tudo, até o nome e o CNPJ das empresas contratadas.

O cidadão tem o direto de não ser vigiado. De vez em quando a imprensa revela algum escândalo. O poder público finge que investiga — mas sigilosamente, é claro, pois o que está em jogo é a "segurança nacional" ou a repressão ao "crime organizado". E tudo se repete. Espionagem e corrupção caminham de mãos dadas.

| **DOM.** Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Dengue dispara e governo Lula anuncia centro de emergência

Casos da doença aumentaram 43,8% em 2023 na comparação com o mesmo período do ano passado

Raquel Lopes e Patrícia Pasquini

BRASÍLIA E SÃO PAULO Com o aumento de casos de dengue, chikungunya e zika no país, o Ministério da Saúde instalou um Centro de Operações de Emergências de Arboviroses (COE Arboviroses) com o objetivo de elaborar estratégias de controle e redução de casos graves e óbitos.

O alerta ocorre pelo aumento dos registros dessas doenças, como os casos de dengue, que cresceram 43,8% até março deste ano, quando comparado ao mesmo período do ano passado. As notificações de chikungunya aumentaram 97%.

Em 2022, entre janeiro e o início de março, foram notificados 209,9 mil casos prováveis de dengue. Em 2023, o número saltou para 301,8 mil, no mesmo intervalo de tempo, uma incidência de 141,5 casos por 100 mil habitantes.

Neste ano, até o momento, já foram notificados 73 óbitos pela doença. Outros 64 seguem em investigação. No mesmo período do ano passado, o total de óbitos confirmados foi de 172.

A região com maior incidência de dengue em 2023 é o Centro-Oeste, com 254,3 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sudeste, com 214,7 casos por 100 mil habitantes, e Sul, com 98,2 casos por 100 mil habitantes.

O Espírito Santo foi o estado que mais apresentou aumento de incidência, com 921,7 casos por 100 mil habitantes, seguido de Mato Grosso do Sul, com 432,5 casos por 100 mil habitantes, e de Minas Gerais, com 392,1 casos por 100 mil habitantes.

Em 2023, também entre janeiro e o começo de março, ocorreram 43 mil casos prováveis de chikungunya, um aumento de 97,1% quando comparado ao mesmo período de 2022. Um óbito foi confirmado este ano no Espírito Santo e outros 13 estão em investigação. Ano passado, no mesmo período, ocorreram 14 mortes.

Com o acionamento do COE, a pasta vai monitorar a situação, com ênfase em dengue e chikungunya, para orientar a execução de ações voltadas à vigilância epidemiológica e controle de vetores. O planejamento das ações e a resposta coordenada serão feitos em conjunto com estados e municípios.

"Nossa preocupação neste momento é reduzir os óbitos, pois em geral eles estão relacionados a alguma falha no manejo clínico dos casos, e por isso podemos atuar fortemente com ações de diagnóstico rápido e instituição de hidratação no volume ideal para cada caso", disse Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

Já em relação ao zika, entre janeiro e o final de fevereiro, foram notificados 1.194 casos prováveis da doença, um aumento de 35,2% quando comparado ao mesmo período de 2022, quando 883 casos prováveis foram registrados.

A região Norte do país apresenta, em 2023, a maior incidência da doença, com com 2,8 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Nordeste, com 1,0 casos por 100 mil habitantes e Sul, com 0,5 casos por 100 mil habitantes.

Como a **Folha** mostrou, o Ministério da Saúde está sem estoque de um inseticida utilizado no combate a mosquitos transmissores de doenças e tenta comprar o insumo desde o final de 2021, o que tem prejudicado o abastecimento de estados e municípios.

O produto é usado no processo de nebulização, o chamado fumacê, para controle do *Aedes aegypti*, que transmite dengue, zika vírus, chikungunya e febre amarela.

Júlio Croda, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, explica que é difícil cravar que a tendência de alta dos números vai continuar, apesar das condições climáticas favoráveis.

"Estamos com um verão chuvoso e quente. Geralmente, quando cessa a chuva e começa a esquentar, há um aumento de casos. No Brasil, o pico da dengue é a partir de abril. Nós tivemos um ano de 2022 com muitos casos, muito similar ao pior dos últimos quatro anos, que foi 2019. Geralmente, quando um ano tem muitos casos, o seguinte não será igual mesmo com as condições climáticas favoráveis. Esse é o padrão da dengue no Brasil. Não tem dois anos muito ruins", afirma.

"No caso da chikungunya, em 2022, não houve um surto importante da doença, apesar de ter sido o ano com mais casos, se comparado aos últimos quatro, de acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde."

Para ele, cabe ao poder público garantir melhor estrutura de saneamento básico em todo o país. Já a população precisa verificar e eliminar focos a cada sete dias.

"Em termos de poder público, temos ciclos repetidos de epidemia de dengue porque falta água encanada de maneira regular, coleta de lixo. São características estruturais que favorecem a proliferação do mosquito, isso porque as pessoas acumulam lixo, água em casa e o mosquito se reproduz nesses ambientes", finaliza Croda.

Christovam Barcellos, sanitarista e coordenador do Observatório de Clima e Saúde da Fiocruz, diz que o clima e o descuido na prevenção impactam diretamente no crescimento dos casos.

Segundo ele, a situação pode piorar nos próximos dias porque o clima deste verão, com muita chuva e calor intenso, forma um ambiente propício para a proliferação do mosquito.

Grandes tragédias que ocorreram neste ano também contribuem com a proliferação de mosquito, porque os serviços de coleta de lixo ficam limitados, causando acúmulo de água parada nesses ambientes, por exemplo.

> Geralmente, quando cessa a chuva e começa a esquentar, há um aumento de casos. No Brasil, o pico da dengue é a partir de abril
>
> **Júlio Croda**
> presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Bombeiros retiram o corpo de uma das vítimas da queda do helicóptero, na Barra Funda, bairro da zona oeste de São Paulo Carla Carniel/Reuters

Helicóptero cai e deixa quatro mortos na zona oeste de São Paulo

Paulo Eduardo Dias e Tulio Kruse

SÃO PAULO Quatro pessoas morreram na queda de um helicóptero no bairro da Barra Funda, na zona oeste da capital paulista. A aeronave PR-PGC, que pertencia à empresa Helimarte Táxi Aéreo, caiu por volta das 14h35 desta sexta (17).

Duas das quatro vítimas eram colegas em uma empresa da área de produção de eventos. Eles trabalhavam na cidade de São Paulo e tinham ido a Guarujá para um almoço particular, segundo a Mirage Group Brasil, que confirmou a morte dos funcionários. O voo seguia da cidade da Baixada Santista para o heliporto do Campo de Marte, em Santana, na zona norte.

O designer Caio Lucio de Benedetto Moreira, 30, coordenava a equipe de produção gráfica e as mídias sociais do grupo desde setembro do ano passado. O administrador Antonio Cano dos Santos Junior, 42, era diretor administrativo e financeiro do Mirage Group, onde trabalhava desde 2018.

Eles estavam acompanhados de um amigo, Wellington Roberto Palhares, 28. A quarta vítima é o piloto João Intorne Neto, 32.

O coronel Carlos Alberto de Camargo Jr, dos bombeiros, crê que o piloto buscou o local na tentativa de um pouso em um ambiente aberto.

A queda ocorreu na altura do número 500 da rua James Holland, na esquina da Padre Luís Alves Siqueira. O local fica atrás do Atacadão e próximo ao cruzamento entre as avenidas Abrahão Ribeiro e Norma Pieruccini Gianotti.

O imóvel onde a aeronave caiu está abandonado e possui uma placa indicando que a área está em tramitação para futuro empreendimento de interesse social.

Segundo o Corpo de Bombeiros, não houve reporte de problemas à torre de comando do aeroporto. Antes de cair dentro de uma empresa, a aeronave, modelo Robinson 44 Raven II, fabricada em 2007, colidiu contra um coqueiro e pedaços ficaram espalhados pela rua, como um fone de ouvido, fuselagem e um tênis. Não houve explosão. Uma parte da hélice ficou presa entre os galhos da árvore. Uma peça foi parar no teto de um estabelecimento abandonado a cerca de 100 metros do local, na rua dos Americanos.

"Estava no farol olhando para o helicóptero. Ele deu uma guinada e de repente a hélice parou. Ele despencou como chumbo", disse o propagandista Weber Boppré, 63.

O advogado da Helimarte Táxi Aéreo, Sergio Gegers, disse que a empresa vai prestar apoio aos investigadores e às famílias dos mortos. Ele ainda confirmou que o piloto não reportou qualquer problema durante o percurso.

O helicóptero prefixo PR-PGC estava regularmente cadastrado na Anac (Agência Nacional de Avião Civil). De acordo com a base de dados da agência, a aeronave possui o CVA (Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade) ativo e com validade até 8 de dezembro deste ano.

Técnicos da Defesa Civil fizeram vistoria no local logo depois do acidente e disseram que não houve danos a imóveis, já que o helicóptero colidiu contra o coqueiro. A Polícia Militar isolou a área para evitar a presença de curiosos.

No fim da tarde, técnicos do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) e da Polícia Científica estiveram no local para tentar descobrir a causa do acidente.

SÃO PAULO
CASA VERDE
marginal Tietê
Terminal Rodoviário Barra Funda
av. Abrahão Ribeiro
av. Rudge
BARRA FUNDA
Local da queda
250 km

ambiente **planeta em transe**

Jacaré nada em meio à poluição no Canal das Tachas, no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio Tércio Teixeira - 19.mar.21/Folhapress

ENTENDA A SÉRIE
Planeta em Transe é uma série de reportagens e entrevistas com novos atores e especialistas sobre mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Essa cobertura especial acompanhou também as respostas à crise do clima nas eleições e na COP27 (conferência da ONU). O projeto tem o apoio da Open Society Foundations. Veja versão mais longa da conversa com Tainá de Paula em vídeo em folha.com/planetaemtranse

Tainá de Paula

Já perdemos milhares de pessoas no Brasil por negligência com clima

Para secretária de ambiente do Rio de Janeiro, ações precisam começar em favelas, onde lixo, chuva e desmatamento são desafios

ENTREVISTA

Cristiane Fontes

OXFORD A nova secretária municipal de Ambiente e Clima do Rio de Janeiro cresceu em meio aos problemas que, desde o último mês, passou a ter a missão de resolver no trabalho. Nascida na Praça Seca, na comunidade do Loteamento, zona oeste da cidade, Tainá de Paula diz ter percebido cedo que a discussão sobre sustentabilidade só alcançava locais distantes dali.

"Trinta anos se passaram e água ainda é um tema muito forte na favela de onde eu vim. Temos índices de precipitações talvez dos maiores da América Latina e ainda não tem uma discussão mais ampla sobre isso", afirma a arquiteta, eleita vereadora pelo PT em 2020.

Na raiz da questão, ela avalia, está o racismo, que se traduz em falta de investimentos nas áreas periféricas.

"Nós perdemos no Brasil milhares de pessoas nos últimos dez anos por conta da negligência, da ausência de uma política séria de mitigação dos danos vindos da inconstância climática", destaca, citando a recente tragédia de São Sebastião (SP) e as chuvas de Petrópolis (RJ).

Para o Rio, diz a secretária, uma das prioridades é o cuidado com o lixo, que, segundo ela, está na origem de 70% dos alagamentos. Ele é também vilão pelas emissões de gases do descarte inadequado.

Para além de recursos financeiros, como soluções para esses nós, Tainá vê a educação ambiental e o papel de guardião dos moradores. Remoções, por outro lado, não devem estar no centro das ações, diz.

Divulgação

Tainá de Paula, 40
É arquiteta e urbanista, formada pela UFF (Universidade Federal Fluminense) e mestre pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Foi eleita vereadora do Rio de Janeiro pelo PT em 2020. Em fevereiro deste ano, tornou-se secretária municipal de Ambiente e Clima. Já deu assistência a movimentos como União de Moradia Popular e MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto).

"Determinados territórios podem se tornar comunidades ecológicas, sustentáveis, com realocações dentro do seu próprio território, onde as encostas não sejam as mais íngremes a serem ocupadas, mas aquelas que conseguem permitir soluções de arquitetura e engenharia possíveis", afirma.

"É muito importante que se diga que os ricos continuam morando nas encostas e continuam acessando soluções de geotecnia e engenharia", argumenta ainda.

*

Como a agenda socioambiental e de justiça climática chegou à sua vida profissional? Desde muito jovem, comecei a entender que a discussão da sustentabilidade só alcançava determinados territórios e determinadas faixas de renda. Era muito difícil implementar um projeto sustentável de urbanização de favela, por exemplo.

Uma placa solar, se hoje ela ainda é cara, há 20 anos, ela era muito mais cara. E uma implementação de projeto de água de reúso, ou de fossa, filtro e sumidouro sustentáveis era muito mais cara e inacessível justamente naqueles territórios que mais precisavam.

Como remodelar as cidades em tempos de emergência climática? É muito importante que a gente faça uma agenda de reparação àqueles que foram historicamente impactados. Existe uma negação da crise climática muito grande ainda, e isso é reflexo da nossa péssima educação ambiental, da péssima adesão dos setores produtivos que se beneficiam das matrizes do extrativismo, desmatamento, deste modo de produção capitalista brasileiro.

Existe uma lógica de racismo global que impacta não só o Brasil, mas a América Latina, numa lógica de país de descarte.

Nós percebemos recentemente as chuvas do litoral norte de São Paulo, as chuvas que aconteceram aqui no estado do Rio de Janeiro, tanto na capital do Rio quanto em Petrópolis.

Nós perdemos no Brasil milhares de pessoas nos últimos dez anos por conta da negligência, da ausência de uma política séria de mitigação dos danos vindos da inconstância climática. Precisamos de recursos para enfrentar e, claro, recurso atrelado ao planejamento.

Existe um modelo posto nacionalmente o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima [de 2016]. É muito importante que se diga que ele precisa ser revisto pela ministra Marina Silva, mas o mais importante que ela tem feito é estimular a discussão da crise e reivindicar a corresponsabilidade dos países do Norte.

Estudos apontam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro entre as mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas do Brasil. Quais são as suas prioridades como secretária? A gente vai construir uma agenda de reparação e enfrentamento à crise climática. Isso já passou da hora no Rio de Janeiro. É muito importante que a gente tenha orçamento específico para o enfrentamento de crises.

Todo ano chove um volume de precipitação que é equiparável às grandes chuvas históricas do Rio. Nosso regime de chuvas se alterou, isso é uma realidade, e vem impactando muito os territórios de favelas.

E como é que a gente dá robustez à nossa agenda de reflorestamento? O Rio de Janeiro vem perdendo cerca de um estádio por mês na zona oeste profunda, nas áreas periféricas, muito por conta da atuação da milícia.

Como a gente faz uma transição energética na cidade do Rio de Janeiro? Como a gente multa, retira a licença dos setores industriais da cidade que são os mais poluentes?

Como é que a gente consegue apresentar uma agenda positiva para esse controle dos gases? O Rio de Janeiro é recordista de emissão de gases de efeito estufa no setor de resíduos sólidos. A gente ganha de cidades como São Paulo e Cubatão.

Isso é uma negligência profunda e está atrelado diretamente ao racismo ambiental. A gente quer lançar um programa específico de resíduos sólidos para as favelas.

Qual será a sua principal agenda em termos de adaptação às mudanças climáticas? O primeiro passo é implementar ações locais de identificação e controle das enchentes. Existe essa dívida com o morador do Rio de Janeiro. Obras de engenharia precisam ser feitas em diversos pontos da cidade e esses pontos já estão sendo mapeados pela minha equipe.

O lixo origina basicamente 70% das ocorrências de alagamentos e enchentes no Rio de Janeiro. A limpeza e a dragagem dos rios, associadas à limpeza de ralos e valões, fariam uma redução drástica do caos que acontece ciclicamente na cidade. Além disso, estamos iniciando um processo de contratação em massa de guardiões para os territórios que mais alagam.

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, de 2012, prevê a realocação da população residente em áreas de risco. O que acha disso? O Rio de Janeiro vive um drama em relação aos processos de remoção. Historicamente, foi balão de ensaio dos processos de remoção. E é muito importante nós criarmos planos estratégicos locais, caso a caso.

Nós já tentamos a remoção em massa, principalmente nas encostas das áreas centrais e na zona sul, e isso foi utilizado politicamente por diversos gestores do passado como uma chancela para eugenia e limpeza social.

É muito importante que se diga que os ricos continuam morando nas encostas e continuam acessando soluções de geotecnia e engenharia para permanecer nessas encostas. Nós precisamos separar o joio do trigo.

Tenho enfrentado essa discussão no projeto Cada Favela Uma Floresta, inserindo reutilização de água de chuva, reflorestamento e utilização de energia solar e, claro, obras de saneamento.

Precisamos entender que determinados territórios podem se tornar comunidades ecológicas, sustentáveis, com realocações dentro do seu próprio território, onde as encostas não sejam as mais íngremes a serem ocupadas, mas aquelas que conseguem permitir soluções de arquitetura e engenharia possíveis.

A senhora já criticou a concentração de recursos e capacidade em âmbito nacional. Como pretende como assegurar mais recursos? Já tenho uma conversa com a ministra Marina [Silva] para apresentar uma ideia de governança metropolitana climática que se faz urgente. É fato que uma cidade como o Rio de Janeiro precisa ter um fundo de resiliência climática ambiental.

Como uma cidade como essa vai conseguir ter recursos próprios para construir tantos piscinões, tantas soluções de engenharia, de geotecnia para dar conta dos seus processos de inundação e de alagamento? Precisamos de ajuda federal e estadual.

A senhora não acha que termos como "racismo ambiental" e "justiça climática" podem soar muito abstratos para a população? Eu uso muito nos meus textos, nos meus artigos, mas no popular a gente fala de desigualdade e pobreza. É o que as pessoas entendem.

As pessoas só entendem a vulnerabilidade quando conseguimos explicitar como isso impacta a vida delas. Todo mundo sabe o impacto de uma água suja numa criança, numa determinada família. Todo mundo sabe o que é diarreia. Todo mundo sabe o peso que é você não ter um banheiro dentro da sua casa.

O Rio de Janeiro é uma das cidades com maior número de fossa seca de banheiro externo do Brasil. E nós temos um dos maiores PIBs do Brasil também.

O carioca, o fluminense e [e as pessoas de] todas as cidades com muitas injustiças colocadas banalizam essas injustiças. É preciso construir consciência de reparação e de equidade climática.

E como fomentar uma cultura de prevenção com os moradores de áreas de risco? A gente acabou de formar a primeira turma de líderes climáticos populares da cidade. Nós queremos dar robustez a esse programa e criar uma rede local de lideranças.

O Rio é uma das cidades recordistas em hortas em favelas, mas muitas são abandonadas pela ausência de pertencimento dos territórios sobre essa horta. Isso acontece também com áreas de reflorestamento e de limpeza de rio.

Lançamos também o programa Guardiãs da Mata, com mulheres das favelas do Rio. Vamos plantar árvores frutíferas em todas as favelas e construir essa nova ambiência.

saúde **equilíbrio**

Ultraprocessados são associados ao surgimento de 25 tipos de câncer

Pesquisa feita pela USP também aponta benefício de refeições compostas de alimentos como frutas, verduras e legumes

Ana Bottallo

SÃO PAULO Uma pesquisa demonstrou associação do consumo de alimentos ultraprocessados com maior risco de aparecimento de câncer em 25 partes distintas do organismo.

O estudo foi feito pelo Nupens (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde) e pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP (Faculdade de Medicina da USP) e publicado no último dia 6 na revista científica The Lancet Planetary Health.

Segundo o trabalho, uma dieta composta de alimentos processados ou ultraprocessados esteve associada ao maior risco de desenvolver câncer de todos os tipos e os mais específicos: cabeça e pescoço, de esôfago, colorretal, fígado e câncer de mama pós-menopausa.

No entanto, a substituição de 10% do consumo diário alimentar de ultraprocessados ou processados pela mesma quantidade de produtos in natura e não processados (como frutas, verduras e legumes) esteve associada à redução do risco de câncer.

A classificação Nova agrupa alimentos de acordo com o nível de processamento: in natura, minimamente processados, ingredientes culinários, processados e ultraprocessados, sendo os últimos aqueles mais associados a riscos na saúde.

A pesquisa, chamada Epic, acompanhou por uma década (de março de 1991 a julho de 2001) 521.324 indivíduos em 23 centros em dez países europeus: Alemanha, Dinamarca, França, Grécia, Itália, Holanda, Noruega, Reino Unido, Espanha e Suécia.

Os cientistas dividiram os participantes em quatro grupos distintos de acordo com a média diária de consumo de cada categoria de alimento: no primeiro grupo, a dieta era quase 77% composta de alimentos in natura e menos de 5% de alimentos ultraprocessados; no segundo e terceiro grupos as proporções de alimentos in natura caíam e de alimentos ultraprocessados aumentavam de tal forma que, no quarto grupo, a proporção de alimentos in natura era de 63% e mais de um quarto (25,3%) do consumo diário era de alimentos ultraprocessados.

> **A substituição de 10% do consumo diário de ultraprocessados ou processados, segundo a classificação da Nova [de 2009], pela mesma quantidade de alimentos in natura ou minimamente processados provocou uma redução do risco**
>
> **Nathalie Kliemann**
> primeira autora do estudo

Os quatro tipos de dieta foram comparados para avaliar o risco de desenvolvimento de 25 tipos de câncer. São eles: cabeça e pescoço, esôfago (adenocarcinoma e esquamoso), estômago (dois tipos), cólon, reto, fígado, vesícula, pâncreas, pulmão, rins, bexiga, glioma (medula e cérebro), tireóide, mieloma múltiplo, leucemia, linfoma não-Hodgkin, melanoma, cervical, endometrial, ovário, próstata e mama.

Do total de participantes, 450.111 foram incluídos na análise final e 47.573 tiveram algum diagnóstico de câncer.

"Estudos prospectivos populacionais possibilitam avaliar algum tipo de associação do consumo com o maior risco de doenças. Em contrapartida, é mais difícil, para não dizer impossível, medir a associação quando avaliamos indivíduos expostos àquela variável em um ensaio randomizado com o desfecho provável de câncer", explica.

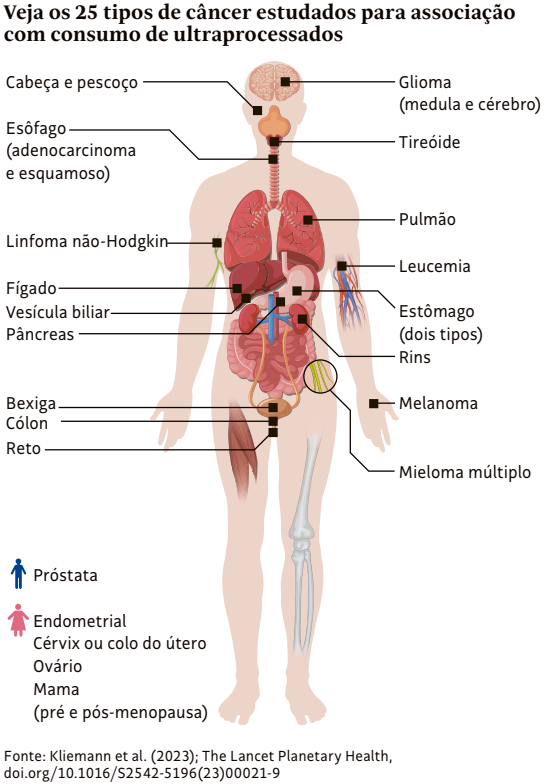
De acordo com Nathalie Kliemann, primeira autora do estudo e pesquisadora da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer da OMS (Organização Mundial da Saúde), os resultados apontam não só para a relação de maior risco com o aparecimento de câncer, mas como esse risco pode ser revertido com novos hábitos.

"A substituição de 10% do consumo diário de ultraprocessados ou processados, segundo a classificação da Nova [de 2009], pela mesma quantidade de alimentos in natura ou minimamente processados provocou uma redução do risco. E isso tem ação direta no desenvolvimento de políticas públicas de promoção de saúde", afirma.

Kliemann ressalta, porém, que é preciso mudar o olhar individualizado das alternativas nutricionais, como se fosse simplesmente uma questão de escolha, para um olhar coletivo de saúde pública.

Segundo as pesquisadoras, o Brasil é um país que apresentou avanços significativos no que diz respeito às políticas de alimentação, como o lançamento, em 2006, do Guia Alimentar para a População Brasileira, e posteriormente, em 2009, com a classificação Nova, mas o consumo de ultraprocessados vem aumentando nos últimos anos.

Veja os 25 tipos de câncer estudados para associação com consumo de ultraprocessados

Fonte: Kliemann et al. (2023); The Lancet Planetary Health, doi.org/10.1016/S2542-5196(23)00021-9

Dieta mediterrânea diminui em 23% o risco de demência, diz estudo

Acácio Moraes

BARRA MANSA (RJ) Pesquisadores do Reino Unido acompanharam os hábitos alimentares de mais de 60 mil pessoas e concluíram que a dieta mediterrânea pode reduzir em até 23% o risco de demência. Especialistas concordam que a boa alimentação é fundamental na manutenção da boa saúde mental e pode evitar doenças como o Alzheimer.

A dieta consiste em comer produtos típicos das regiões do sul da Europa, principalmente peixes, castanhas, legumes, verduras e o azeite. Além disso, prevê o consumo reduzido de carnes vermelhas e produtos com gorduras saturadas, como a manteiga e a margarina.

Naomi Vidal Ferreira, doutora e pesquisadora em neuropsicologia e estilo de vida, ressalta que não é preciso aderir totalmente a planos alimentares como esse para usufruir dos resultados oferecidos. Atitudes simples, como trocar o pão branco pelo integral, consumir mais salada, voltar a comer feijão e trocar o óleo pelo azeite já podem trazer benefícios para a saúde.

Segundo Rita Cecília Ferreira, psiquiatra do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo), o mérito do trabalho está no seu tamanho, além dos resultados confirmarem evidências prévias.

Publicado na revista científica BMC Medicine, o estudo usou quase uma década de dados de homens e mulheres de 40 a 69 anos, que foram classificados entre aqueles que chegavam em níveis mais próximos ou distantes da dieta mediterrânea ideal.

O programa alimentar foi mais significativos para os pacientes sem predisposição genética. Por outro lado, os voluntários com alto risco poligenético, isto é, com genes favoráveis à demência, tiveram resultados inconsistentes, uma vez que a alimentação estimula de forma diferente a expressão dessas moléculas.

"Óbvio que não é só a dieta", afirma Ferreira. Atividade física, escolaridade e estímulo intelectual estão relacionados ao avanço da degeneração do cérebro. "Mas o que comemos é um dos fatores. Refeições saudáveis são fundamentais para além da demência. Reduzem o risco de obesidade, diabetes, hipertensão e são ótimas para a saúde em geral, inclusive a do cérebro."

Entre as limitações do estudo está a falta de diversidade dos participantes, que são todos brancos. Para a psiquiatra da USP, um trabalho ideal consideraria diversas etnias, embora não exista comprovação de maior incidência de qualquer tipo de demência por raça ou cor.

Para ela, faltam estudos sobre o efeito de outros hábitos alimentares na prevenção da doença. Ferreira afirma que uma refeição composta de arroz, feijão, verdura verde, legumes coloridos e uma proteína está longe de pertencer à dieta europeia, mas pode ser considerada saudável.

A especialista em envelhecimento saudável e professora da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Ann Kristine Jansen, diz que é possível, entretanto, envelhecer com saúde com uma alimentação baseada em produtos nacionais. "As frutas brasileiras também têm grande potencial oxidante", destaca.

Através de uma revisão abrangente de estudos, pesquisadores de diferentes partes do mundo chegaram à conclusão de que um cardápio personalizado pode ser melhor do que prescrições genéricas para os pacientes para a prevenção à demência. Eles afirmam que é necessário identificar os ingredientes mais propícios à neuroproteção e a idade adequada para realizar a intervenção nutricional.

Mais importante do que a comida que está no prato é o comportamento diante dela, segundo Jansen. A cientista ressalta que o preparo caseiro deve ser priorizado, enquanto os ultraprocessados evitados. "No estresse da correria do dia a dia, reduzimos muito o nosso tempo dedicado à alimentação. Não planejamos mais nosso cardápio diário, com prejuízo imenso ao nosso padrão alimentar e à saúde".

Os autores do trabalho, publicado na revista Journal of the Alzheimer's Association, também destacam limites das pesquisas científicas conduzidas até hoje sobre o assunto. Afirmam que é preciso produzir dados sobre populações de diferentes etnias e grupos genéticos, em primeiro lugar. Apesar disso, os especialistas destacam que trabalhos como esse ajudam a entender como a comida atua no corpo evitando a neuroinflamação e a formação de radicais livres que levam à degeneração do cérebro.

As cientistas ouvidas acrescentam que a prevenção deve ser feita a vida inteira. O ideal é que seja iniciada na juventude ou na idade adulta, porque quanto mais precoce, maior a garantia de resultados. Exercícios físicos, atividades sociais, boa alimentação, sono adequado e controle de diabetes, hipertensão e lipidemias são hábitos que podem ser adotados por quem quer envelhecer de forma saudável.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO

Retificação do Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico nº 003/2023 - PRIP, publicado no DOE de 8 de março de 2023, Caderno Poder Executivo I, página 169.

Onde se lê:
"... prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 08/03/2023 a partir das 00h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 21/03/2023 às 09:30... "
Leia - se:
"... prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 20/03/2023 a partir das 00h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 30/03/2023 às 09:30... "
As demais informações permanecem inalteradas.

Almaviva do Brasil S.A.
CNPJ/MF nº 08.174.089/0001-14 - NIRE 3530050873-4
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de março de 2023, às 16 horas, na sede da Companhia, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Bela Cintra, nº 1149, Sobreloja, Consolação, CEP 01415-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do parecer do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** deliberar sobre a destinação do resultado apurado pela Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, conforme proposta encaminhada pelo Conselho de Administração da Companhia. Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os Senhores Acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, Parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia, aos cuidados do Dr. Carlo Ruggeri, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Bela Cintra, nº 1149, Sobreloja, Consolação, CEP 01415-000.13 de março de 2023.

PARANAPANEMA S.A.
Em Recuperação Judicial
Companhia Aberta - CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **PARANAPANEMA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia **19 de abril de 2023, às 14h, exclusivamente de modo digital**, por meio da plataforma digital Zoom, nos termos da Resolução CVM nº. 81/2022, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: i. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; ii. Definir o número de membros para compor o Conselho Fiscal da Companhia e eleger seus membros; e iii. Fixar a remuneração global do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva Estatutária e do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2023. Para participar da AGO, que será exclusivamente digital e em tempo real, os acionistas interessados deverão realizar o cadastro prévio até as **13h do dia 17/04/2023**, através do e-mail ri@paranapanema.com.br, para o qual deverão enviar os documentos de representação necessários, quais sejam: (i) documento de identidade com foto recente e validade nacional, se pessoa física, (ii) extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e (iii) comprovação de poderes de representação no caso de procuradores, pessoas jurídicas e/ou fundos de investimento, com os devidos ajustamentos nos órgãos competentes, se aplicável. Maiores detalhes sobre a documentação a ser apresentada podem ser encontrados na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas. O acesso à plataforma digital será restrito aos acionistas da Companhia que se credenciarem previamente. Os acionistas poderão exercer o seu direito de voto por meio do Boletim de Voto à Distância ou por meio da plataforma eletrônica no decorrer da AGO. Informações completas sobre o procedimento necessário para participação dos acionistas na AGO, assim como as demais informações e documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na AGO e relativos ao Boletim de Voto à Distância, para os acionistas que optarem por utilizar este meio para deliberação no conclave, constam na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas, que encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e no endereço eletrônico da Companhia em www.paranapanema.com.br/ri, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em www.cvm.gov.br, e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, em www.b3.com.br. Dias D'Ávila (BA), 17 de março de 2023. **Marcelo Adilson Tavarone Torresi** - Presidente do Conselho de Administração

Almaviva do Brasil S.A.
CNPJ/MF nº 08.174.089/0001-14 - NIRE 3530050873-4
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de março de 2023, às 11h00, na sede da Companhia, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Bela Cintra, nº 1149, Sobreloja, Consolação, CEP 01415-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** exame e discussão a respeito do Protocolo e Justificação de Incorporação da **Aquarius Participações S.A.,** sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Frederico Ozanan, nº 1440, Bloco XI (COIII e Mezanino COIII), sala A, Vila Santana II, CEP 13219-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.521.837/0001-81 e com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35300490134 ("**Aquarius**"), e da **Chain Serviços e Contact Center S.A.,** sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Frederico Ozanan, nº 1440, Bloco XI (COIII e Mezanino COIII), Vila Santana II, CEP 13219-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.532.312/0001-41, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35300490096 ("**Chain**"), pela Companhia, firmado em 16 de março de 2023 ("**Protocolo**"); **(ii)** exame e discussão a respeito da ratificação e contratação da **RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.,** sociedade simples limitada, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Marquês de São Vicente, nº 182, 2º andar, cj. 23, Várzea da Barra Funda, CEP 01139-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.549.480/0001-84 e no CRC-SP sob o nº 2SP030.002/O-7, por meio de sua filial situada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Rio Grande do Norte, nº 1436, 7º andar, Savassi, CEP 30130-138, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.549.480/0003-46 ("**Empresa de Avaliação**"), como empresa contábil especializada responsável pela avaliação e elaboração dos laudos de avaliação dos respectivos patrimônios líquidos de Aquarius e Chain a serem vertidos à Companhia ("**Laudos de Avaliação**"); **(iii)** exame e discussão a respeito dos Laudos de Avaliação elaborados pela Empresa de Avaliação, conforme mencionado no item (ii) anterior; **(iv)** exame e discussão a respeito da incorporação, pela Companhia, de suas sociedades controladas Aquarius e Chain, nos termos e condições do Protocolo, caso aprovado ("**Incorporação**"); **(v)** exame e discussão a respeito da autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos e quaisquer atos que se façam necessários à formalização da Incorporação, caso aprovada; **(vi)** exame e discussão a respeito da alteração do Artigo 2º, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir a abertura de 6 (seis) novas filiais da Companhia em decorrência da Incorporação, caso aprovada; e **(vii)** exame e discussão a respeito da consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a matéria constante do item (vi) anterior. Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os Senhores Acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, Parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. São Paulo/SP, 16 de março de 2023. **Marco Tripi - Presidente do Conselho de Administração.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/23- PROCESSO DIGITAL FF.002526/2023-38 - A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO o credenciamento de associações/Cooperativas/ Pequenos agricultores/ Pessoas Físicas oriundas de agricultores familiares assentados, quilombolas, Comunidades Tradicionais e Indígenas interessados na VENDA DE SEMENTES DESPOLPADAS DE PALMEIRA JUÇARA à Fundação Florestal, em atendimento ao Programa de Conservação da Palmeira Juçara nas Unidades de Conservação – UCs, que tem por objetivo gerar a conservação da espécie nos espaços protegidos de domínio público e de domínio privado, das zonas de amortecimento e entorno de UCs, com remanescentes florestais, conforme estabelecido e faculta a PORTARIA NORMATIVA FF Nº 327/2021. A compra das sementes da palmeira juçara será feito por INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, ARTIGO 25 DA LEI 8.666/93, de acordo com as condições e exigências previstas nesse edital. Os interessados poderão obter cópia integral do Edital no sítio eletrônico: **www.fflorestal.sp.gov.br**. Este edital fica vigente ao até o dia 07/12/2023 e terá 3 (três) períodos para o credenciamento. O credenciamento, com a entrega da documentação completa, definida no Anexo I, deverá ser entregue eletronicamente para o seguinte endereço: **projucara@fflorestal.sp.gov.br**. Ele acontecerá ao longo dos 3 (três) seguintes períodos: Credenciamento 1: Entrega de documentação: de 20/03 a 18/04; Credenciamento 2: Entrega de documentação: de 01/06 a 03/07; Credenciamento 3: Entrega de documentação: de 01/09 a 09/10; O resultado dos credenciados será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e seguirá os prazos legais recursais. Por sua vez, a entrega das sementes poderá acontecer entre 02/05 a 07/12, contanto que o credenciado tenha recebido por email a Nota de Empenho, Pedido de Compra e o imóvel, fornecedor de sementes, tenha sido vistoriado pela equipe técnica da Fundação Florestal. PARECER AJ 114/2023 DATADO DE 17/03/2023

CORPO DE BOMBEIROS
EDITAL DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB a seguinte licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-200/0012/23
PROCESSO Nº 2023024668-1 (CÓD. ÚNICO) PROCESSO Nº PMESP-PRC-2023/43968
OFERTA DE COMPRA Nº 180200000012023OC00006
LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB - sito à Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4221, Vila Maria, São Paulo/SP – Seção de Finanças.
OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviço de gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva dos veículos automotores e seus implementos da frota de viaturas do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09:00 horas do dia 30/03/2023, sendo realizada por meio eletrônico através do site www.bec.sp.gov.br.
EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.
Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas, pelo telefone: (11) 3396-2770/2783.
Autoridade Subscritora do Edital: Maj PM Elton Marcel Dorce.
Pregoeiro: Cb PM Elias Luiz Fernandes Filho.
ELTON MARCEL DORCE
Maj PM Dirigente UGE 180200

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 29/03/2023, às 10:20hs / 2º Público Leilão: 30/03/2023, às 10:20hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 32 localizado no 3º andar do Edifício Versailles, situado á Rua Engenheiro Lauro Penteado, nº 180, no 18º Subdistrito Ipiranga, com área útil de 90,9300m², área comum de 19,0700m² e a área de garagem de 24,5454m², perfazendo a área construída de 134,5454m². **AV. 5.** O imóvel objeto desta matrícula fica localizado no 12º subdistrito Cambuci e não como mencionado anteriormente. Imóvel objeto da Matrícula nº 98.114 do 6º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 1.094.877,16 (um milhão, noventa e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais e dezesseis centavos) 2º leilão: R$ 2.239.757,42 (dois milhões, duzentos e trinta e nove mil, setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e dois centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: SILVIA MARIA FERREIRA, brasileira, desquitada, funcionária pública, nascida em 09/03/1949, CPF: 134.809.738-84, C.I: 3.826.585 SSP/SP, residente e domiciliada na Rua Eng. Lauro Penteado, nº 180, Vila Monumento, São Paulo/SP, CEP: 01.551-030, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular de Empréstimo, com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - Contrato por empréstimo n° 6133-6, firmado em 16/03/2018 e Cédula de Crédito Imobiliário nº 9998-8, Série 2021, emitida em 01/04/2021, conforme averbações n°s 11 e 16 da referida matrícula, no qual figuram como Fiduciantes **CASSIO LUIZ GREGGIO DE MENEZES,** brasileiro, auxiliar administrativo, RG nº 41.297.674-2-SSP/SP, CPF/MF nº 346.822.488-55, e sua esposa **VANUSA PINHEIRO GREGGIO DE MENEZES,** brasileira, do lar, RG n° 558244671- SSP/SP, CPF n° 333.518.992-20, residentes em Jaboticabal/SP, e **LUSMARINA DO CARMO GREGGIO,** brasileira, divorciada, doméstica, RG n° 13.239.180-SSP/SP, CPF n° 020.175.818-01, residente em Jaboticabal/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 29 de março 2023, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 167.698,82 (cento e sessenta e sete mil, seiscentos e noventa e oito reais e oitenta e dois centavos), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo Lote 23,** da quadra 4 do loteamento Residencial Jaboticabal, situado na cidade e comarca de Jaboticabal, com frente para a Rua 2, lado par, com a área de 160,00 metros quadrados, medindo 8,00 metros de frente para a referida Rua 2; pelo lado direito, 20,00 metros confrontando com o lote n. 22; pelo lado esquerdo, 20,00 metros confrontando com o lote n. 24 e pelo fundo, 8,00 metros confrontando com o lote n. 4. Imóvel este, distante 74,37 metros do angulo formado pela Rua acima referida com a Rua C, lado par, da quadra completada pela Avenida 1 (LE) e Rua A. **Av.4 -** Para constar que a Rua 2 (Dois), passou a denominar-se Rua Momoe Ota. **Av.5 -** Para constar que no terreno desta matrícula foi construído um prédio de uso Residencial, com 50,09 metros quadrados, o qual recebeu o número 630, da Rua Momoe Ota. **Imóvel objeto da matrícula nº 29.372 do Oficial de Registro de Imóveis de Jaboticabal/SP.** **Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **05 de abril 2023,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 97.472,68 (noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.portalzuk.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: CASSIO LUIZ GREGGIO DE MENEZES, VANUSA PINHEIRO GREGGIO DE MENEZES e LUSMARINA DO CARMO GREGGIO, já qualificado, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as** alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Olog Operador Logístico Ltda.
CNPJ/MF nº 49.308.634/0001-03 – NIRE 35.260.603.961
Regulamento Interno – Armazém Geral

Ao Ilmo. Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP. **Olog Operador Logístico Ltda**; Sociedade Empresária Limitada; MATRIZ à Avenida Leonil Crê Bortolosso nº 945, Galpão 16, Bairro: Quitauna, Cidade: Osasco, UF: SP, Cep 06.186-260; **JUCESP – NIRE 35.2.6060396-1** em 24/01/2023, **CNPJ 49.308.634/0001-03**; por este instrumento, Estabelece as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias, da seguinte forma: Artigo 1º – Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **1.1:** – Natureza das Mercadorias e Produtos que Serão Recebidos para Armazenagem: Armazenagem de mercadorias e produtos quaisquer. Não será aceito para fins de armazenamento mercadorias de natureza: agropecuária, liquidas e gasosas, ou que necessite de precaução e/ou controle especial, e não haverá armazenamento de mercadorias estrangeiras, e/em havendo aceitação de armazenamento de mercadorias estrangeiras as mesmas deverão estar devidamente nacionalizadas. E, sujeita-se a manter a regularidade, no armazenamento de mercadorias, produtos ou alimentos, que requeira controle especial, tais como: licenças especificas, certificações, etc, responsabilizando-se para tomada de tais providências, pleiteando as devidas liberações. **1.2:** – Serviços Acessórios: Serão executados serviços acessórios desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. Artigo 2º – A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I – Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e II – Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. Parágrafo único: É vedado, as seguintes condutas: 1) – Abater o preço marcado na tarifa em benefício de qualquer depositante. 2) – Exercer o comércio de mercadorias idênticas às que se propõem receber em depósito, e adquirir, para sí ou para outrem, mercadorias expostas à venda em seus estabelecimentos, ainda que seja pretexto de consumo particular. 3) – Emprestar ou fazer, por conta própria ou alheia, qualquer negociação sobre os títulos que emitirem. 4) – Estabelecer preferência entre os depositantes a respeito de qualquer serviço. 5) – Excluir-se de responsabilidade na hipótese de solvência da seguradora. Artigo 3º – A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. Artigo 4º – Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida a empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo: quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. Artigo 5º – As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. Artigo 6º – O inadimplemento de pagamento e armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no Artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. Condições gerais: Os seguros e emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes de praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Osasco/SP, 10 de fevereiro de 2023. **Olog Operador Logístico Ltda.** – Karina Menezes Mambac – Sócio(a), Céd Identidade 8042515 SC, CPF nº 807.444.510-00; Leandro de Castro – Sócio(a), Céd Identidade 4951163 SC, CPF nº 065.297.569-06; Luiz Christiano Figueira – Administrador (Não sócio), Céd Identidade 14832487 SP, CPF nº 116.837.488-08.

Tabela de Tarifa Remuneratória – Armazém Geral

Ao Ilmo. Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP. **Olog Operador Logístico Ltda**; Sociedade Empresária Limitada; MATRIZ (Sede social) sito a Avenida Leonil Cre Bortolosso nº 945, Galpão 16, Quitauna, Cidade: Osasco, UF: SP; **JUCESP – NIRE 35.2.6060396-1** em 24/01/2023, **CNPJ 49.308.634/0001-03**; estabelece a **Tabela de Tarifa Remuneratória** contendo os valores dos serviços de armazenagem e procedimentos acessórios, relacionados a atividade de Armazém Geral:

Serviços				
Item	**Descrição**	**Valor – R$**	**Quantidade**	**Periodicidade**
001	Armazenagem	75,00	Tonelada	Mensal
002	Armazenagem	37,50	Tonelada	Quinzena
003	Picking & Packing	11,50	KG (Min/300)	–
004	Ad-valorem	0,35%	S/NF	–

Procedimentos Acessórios		
Item	**Descrição**	**Valor – R$**
001	Movimentação de mercadorias – Entradas/Saídas	11,50/Kg
002	Serviços de paletização	35,00
003	Serviços: Ré enfardamento; Ré embalagem; Strech	20,00

Osasco/SP, 10 de fevereiro de 2023. **Olog Operador Logístico Ltda.** – Karina Menezes Mambac – Sócio(a), Céd Identidade 8042515 SC, CPF nº 807.444.510-00; Leandro de Castro – Sócio(a), Céd Identidade 4951163 SC, CPF nº 065.297.569-06; Luiz Christiano Figueira – Administrador (Não sócio), Céd Identidade 14832487 SP, CPF nº 116.837.488-08.

Memorial Descritivo

(Artigo 1º, Itens 1º a 4º do Decreto 1.102/1903). **Qualificação:** Olog Operador Logístico Ltda; Registro JUCESP/NIRE 3526060396-1; CNPJ 49308634/0001-03; Matriz, localizada à Avenida Leonel Crê Bortolosso nº 945 – Galpão 16 – Bairro: Quitauna – Cep 06.186-260 – Cidade: Osasco – UF: SP. **Capital Social:** R$ 10.000,00 – (Dez mil reais), Subscrito, e totalmente integralizado em moeda corrente nacional. **Capacidade:** A área de armazenagem do galpão é de: 1.583,00 Mts2 (Um mil, quinhentos e oitenta e três metros quadrados); 19.004,00 Mts3 (Dezenove mil, e quatro metros cúbicos). **Comodidade:** O armazém apresenta plenas condições no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de operacionalidade, e instalação das atividades de imediato. **Segurança:** De acordo com as normas técnicas de construção do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como os serviços propostos no regulamento interno e aprovado(s) pelo profissional no Laudo Técnico. **Natureza do armazenamento/ Discriminação das mercadorias:** Armazenagem de mercadorias e produtos quaisquer. Não será aceito para fins de armazenamento mercadorias de natureza: agropecuária, liquidas e gasosas, ou que necessite de precaução e/ou controle especial, e não haverá armazenamento de mercadorias estrangeiras, e/em havendo aceitação de armazenamento de mercadorias estrangeiras as mesmas deverão estar devidamente nacionalizadas. E, sujeita-se a manter a regularidade, no armazenamento de mercadorias, produtos ou alimentos, que requeira controle especial, tais como: licenças especificas, certificações, etc, responsabilizando-se para tomada de tais providências, pleiteando as devidas liberações. **Descrição dos equipamentos:** A) Paleteira – 01 (Um) Equipamento – Marca Hyster – Elétrica – Mod RP2.0-3.0 RP2. ON – Capacidade 3.000 Kg. – B) Prateleiras de Aço – 30 (Trinta) módulos c/. 05 prateleiras – Capacidade 3.000 Kg/Módulo. – C) Empilhadeira – 01 (Um) Equipamento – Elétrica Tracionaria – Capacidade 1,5 Ton x 1,6 M – Marca Dematic. – D) Estruturas Metálicas – 20 (Vinte) Estruturas metálicas Porta Paletes, Unidades com capacidade p/. 2,500 Kg/Unidade. **Operações Serviços acessórios e conexos:** Armazenagem de mercadorias e produtos quaisquer, nacionais e/ou mercadorias e produtos de origem estrangeiras já nacionalizado(a)s, exceto de natureza agropecuária, liquidas e gasosas, ou eu necessite de precaução e/ou de controle especial. Serviços acessórios e conexos de: Movimentação de mercadorias – entradas/saídas; Serviços de paletização; Serviços de ré enfardamento; Ré embalagem; Strech. **Local:** Osasco-SP. **Emissão:** 10 de Fevereiro de 2023. **Olog Operador Logístico Ltda.** – Sócio(a)s: Karina Menezes Mambac, CPF nº 807.444.510-00, RG 8.042.515 SSC/SC; Leandro de Castro, CPF nº 065.297.569-06, RG 4.951.163 SSP/SC; Luiz Christiano Figueira, CPF nº 116.837.488-08, RG 14.832.487 SSP/SP, Administrador (Não sócio). Responsável Técnico: Jonner Cardoso Pinheiro, Responsável Técnico, Engenheiro Civil, CREA/SP 5069774125. Laudo Técnico: Art: 28027230230236936. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 109.081/23-7 em 14/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo para aquisição de Materiais de uso técnico-hospitalar para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 703/2023 – P.P. 26/2023 que será realizado em 30/03/2023 às 09:00 hrs. O edital pode ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 17 de Março de 2023. **Angela Spacca e Edina Almeida.**

Retificando a publicação - Edital de convocação do 13º Congresso do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo, publicada nos dias 02, 03 e 04 de março de 2023, leia-se como consta: **Edital de Convocação do 13º Congresso do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, especialmente o disposto no artigo 37 e seguintes do Estatuto Social da entidade, faz saber que será realizado, na Cidade de São Paulo, o **13º Congresso do SINDSEP** - com o Tema Valorização de quem controla os serviços públicos: Salários, direitos e democracia, com as seguintes etapas: **1)** Eleição de delegadas/os nas unidades de trabalho, no período de 06 de março a 30 de junho de 2023; **2)** Plenária de Abertura oficial no dia 07 de julho de 2023; **3)** Etapas Setoriais para os debates de propostas, apresentação de moções, confecção de emendas e elaboração de novas propostas a serem discutidas na Plenária Final, no período de 03 de agosto de 2023 a 06 de outubro de 2023; **4)** Plenária Final de Resoluções do 13º Congresso, nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2023. A eleição de delegadas/os seguirá os critérios quantitativos utilizados em eleições de Representantes Sindicais de Unidade (RSUs) acrescidos de 50%, em conformidade com as normas regulamentadoras que serão disponibilizadas no site do sindicato link: http://www.sindsep-sp.org.br/13oCongresso bem como afixadas na sede da entidade e publicadas em jornal de grande circulação. São Paulo, 01 de março de 2023.
João Gabriel Guimarães Buonavita - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 01/2023
Processo Digital FF.002383/2023-9
Parecer AJ nº 109/2023
Encontra-se aberta, na Fundação Florestal, a Concorrência nº 01/2023, objetivando a ALIENAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA EM ÁREAS DE CAMPO COM REGENERAÇÃO NATURAL DE PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTI., NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ITAPETININGA.
A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 19 de abril de 2023, na Sede da Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010.
As condições de participação e o edital da concorrência encontram-se nos sites:
https://www.imprensaoficial.com.br;
https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/
VISITA TÉCNICA OBRIGATÓRIA
PARECER AJ 114/2023 DATADO DE 17/03/2023

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/23
Processo nº 352/23

Objeto: Aquisição de Uniformes para as creches Mundo da Criança, conforme anexo.
MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (http://fito.edu.br/editais-de-licitacao/). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 8 horas do dia 30/03/23, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A aquisição será ESTIMADA, o critério de julgamento será o de menor preço global por lote, conforme relacionados no Anexo I, do Edital de Pregão Presencial 002/23. O presente certame será regido pela Lei federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto n.º 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
Osasco, 17 de março de 2023.
José Carlos Pedroso - Presidente

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/23
Processo nº 372/23

Objeto: AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES, CONFORME ANEXO I, DO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 003/23.
MENOR PREÇO UNITÁRIO
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (http://fito.edu.br/editais-de-licitacao/). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 13 horas do dia 31/03/23, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A aquisição será ESTIMADA, o critério de julgamento será o de menor preço unitário, conforme relacionados no Anexo I, do Edital de Pregão Presencial 003/23. O presente certame será regido pela Lei federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto n.º 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
Osasco, 17 de março de 2023.
José Carlos Pedroso - Presidente

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/23
Processo nº 368/23

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE, CONFORME ANEXO I, DO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 005/23.
MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (http://fito.edu.br/editais-de-licitacao/). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 08 horas do dia 31/03/23, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A aquisição será ESTIMADA, o critério de julgamento será o de menor preço global por lote, conforme relacionados no Anexo I, do Edital de Pregão Presencial 005/23. O presente certame será regido pela Lei federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto n.º 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
Osasco, 17 de março de 2023.
José Carlos Pedroso - Presidente

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/23
Processo nº 367/23

Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE LIMPEZA, MATERIAL DE HIGIENE, PROTEÇÃO INDIVIDUAL E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AS UNIDADES DA FITO, CONFORME ANEXO I, DO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 004/23.
MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (http://fito.edu.br/editais-de-licitacao/). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 13 horas do dia 30/03/23, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A aquisição será ESTIMADA, o critério de julgamento será o de menor preço global por lote, conforme relacionados no Anexo I, do Edital de Pregão Presencial 004/23. O presente certame será regido pela Lei federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto n.º 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
Osasco, 17 de março de 2023.
José Carlos Pedroso - Presidente

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
CNPJ/ME nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570
Companhia Aberta
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2023

1. Data, Hora, Local: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 2023, às 09h00 horas, centralizada na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Daniel Rizardi Sorrentino; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Nos termos do artigo 14, inciso (g), do Estatuto Social da Companhia, deliberar sobre: **(i)** a aprovação da indicação do Senhor José Luiz Rizzardo Pereira, para o cargo de Diretor Financeiro da MB Negócios Digitais S.A. ("Queima Diária"), tendo em vista a renúncia apresentada pelo Sr. Leonardo Lins Costa Melo, a ser eleito pelo Conselho de Administração da Queima Diária; **(ii)** a aprovação da indicação do Senhor Luiz Javier Jaramillo Montoya, para o cargo de Diretor Financeiro da Sport City S.A.S ("Sport City"), subsidiária operacional da Companhia na Colômbia **(iii)** Nos termos do artigo 14, item (jj) do Estatuto Social, a aprovação da doação de computadores da subsidiária na Colômbia e **(iv)** autorização para as subsidiárias praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas nos itens (i), (ii) e (iii) acima. **5. Deliberações:** Instalada a reunião, foram avaliadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia. Ao final das discussões, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar: 4.1 A indicação do Sr. **José Luís Rizzardo Pereira**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 47.796.540-4, inscrito no CPF/ME nº 383.802.648-94, domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1294, 2º andar, Bairro Bela Vista, CEP 01310-100, para o cargo de Diretor Financeiro da Queima Diária, a ser eleito pelo Conselho de Administração da Queima Diária, para um mandato unificado com os demais Diretores, até 14/07/2023. 4.2 A indicação do Sr. **Luis Javier Jaramillo Montoya**, colombiano, casado, economista, portador da Cédula de Identidade de nº 10.026.269, domiciliado na Cidade de Medellín, Estado de Antioquia - Colômbia, para o cargo de Diretor Financeiro da Sport City, a ser eleito pela Administração da empresa, para um mandato unificado com os demais Diretores. 4.3 Nos termos do item (jj), do Artigo 14, do Estatuto Social da Companhia, a doação para a *Caja de Compensación Comfamiliar*, instituição privada sem fins lucrativos, de 02 (dois) computadores os quais não possuem valor expressivo para Companhia, a ser realizada pela Sporty City S.A.S, subsidiária da Companhia localizada na Colômbia. 4.4 Autorizada a administração da Queima Diária e da Sport City a tomar todas as medidas necessárias para a efetivação das deliberações tomadas nos itens acima. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata.** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme foi assinada por todos os presentes. **7. Lista de Presenças.** O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Daniel Rizardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Eduardo Luiz Gonzalez, Luis Felipe Françoso Pereira da Cruz, Soraya Teixeira Lopes Corona, Ricardo Lerner Castro e Wolfgang Stephan Schwerdtle. São Paulo, 28 de fevereiro de 2023. Mesa: Daniel Rizardi Sorrentino - Presidente, Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 108.256/23-6 em 14/03/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ESPORTE AO VIVO

12h Southampton x Tottenham — Premier League, ESPN E STAR+

14h GP da Arábia Saudita (classificação) — Fórmula 1, BAND, BANDPLAY, BAND.COM.BR E BANDSPORTS

14h30 Chelsea x Everton — Premier League, ESPN E STAR+

Cristiano Ronaldo, após derrota da seleção portuguesa para equipe do Marrocos, no Mundial do Qatar Manan Vatsyayana - 10.dez.22/AFP

Na seleção, Cristiano Ronaldo tenta apagar chiliques da Copa

Craque vai disputar jogos pelas primeiras rodadas das eliminatórias da Eurocopa

Luciano Trindade

SÃO PAULO Adeus português. Triste fim. Atirados ao tapete. Chora, Portugal.

No dia seguinte à eliminação de Portugal na Copa do Mundo no Qatar, quando os europeus foram superados pela seleção marroquina nas quartas de final, as capas dos principais jornais do país indicavam o fim de uma era.

Mais do que a queda no torneio, era como se tivesse chegado a hora de se despedir de nomes importantes da seleção, inclusive, o maior deles: Cristiano Ronaldo.

O craque foi o primeiro português a deixar o gramado do estádio Al Thumama, em Doha, o palco da derrota para os marroquinos. Antes de chegar ao túnel de acesso ao vestiário, quase foi agredido por um torcedor que invadiu o campo. Já na parte interna, foi visto com os olhos marejados, tentando encobrir o rosto com as mãos, mas a frustração era visível.

Não era assim que o craque e os portugueses imaginavam a última imagem do jogador com a camisa da seleção. Muito menos que a passagem dele pelo Qatar seria marcada por polêmicas, como o litígio com o Manchester United, às vésperas do torneio, e o chilique após ser substituído no último jogo da fase de grupos.

A birra com o técnico Fernando Santos o fez perder o lugar na equipe. Único jogador a marcar gols em cinco edições de Copa do Mundo, ele começou na reserva o jogo contra o Marrocos. Quando entrou, já no segundo tempo, não conseguiu evitar o revés por 1 a 0.

Três meses após o fim do Mundial e depois de se transferir para o Al Nassr, da Arábia Saudita, o camisa 7 terá uma nova chance de reescrever sua despedida de Portugal. Nesta sexta-feira (17), o veterano jogador de 38 anos foi convocado pelo técnico Roberto Martinez para as duas primeiras rodadas das Eliminatórias da Eurocopa neste mês, contra Liechtenstein e Luxemburgo.

"Não olho para a minha idade", afirmou o antigo treinador da Bélgica, acrescentando que o seu plantel é "o ponto de partida" na campanha rumo ao título.

Disputar a competição já fazia parte dos planos dele antes da Copa. Mas desde a derrota para Marrocos, o astro nunca foi taxativo sobre sua continuidade na seleção. Ao longo de sua carreira, porém, mais de uma vez, ele afirmou que defender seu país e jogar a Champions League são suas maiores motivações.

No momento, só uma dessas coisas está a seu alcance.

Cristiano Ronaldo tem o maior número de partidas por uma seleção na história do futebol masculino, com 196 ao todo, um recorde que divide com Bader Al-Mutawa, do Kuwait. Al-Mutawa ainda está ativo e poderá enfrentar as Filipinas na próxima quinta-feira (23), no mesmo dia em que Portugal recebe o Liechtenstein.

Contratado em janeiro para o lugar de Fernando Santos, demitido após oito temporadas à frente da equipe portuguesa, Martinez teve uma conversa com Cristiano Ronaldo antes de convocá-lo.

No encontro, o treinador disse que contava com todos os atletas que estiveram no Qatar. Sem falar que a continuidade do camisa 7 na seleção vai beneficiar as finanças da Federação Portuguesa de Futebol, com patrocínios e outros direitos de imagem.

O ídolo português foi o principal responsável por mudar o patamar de Portugal entre as seleções. Foi com ele que o país conquistou os dois primeiros títulos de sua história, a Eurocopa de 2016 e a Nations League de 2018-19, na estreia da competição.

As conquistas foram reflexos não só do talento individual de Cristiano Ronaldo, mas também da formação de uma mentalidade vencedora entre os portugueses, que favoreceu o surgimento de duas boas safras de grandes atletas, como alguns dos nomes que estiveram recentemente na Copa do Mundo: Rúben Dias, Nuno Mendes, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Vitinha, João Félix e Rafael Leão.

Jovens, eles certamente farão parte de todo o ciclo até o próximo Mundial, em 2026, e ainda reconhecem em Cristiano Ronaldo um líder para se inspirar, mesmo que ele esteja longe dos grandes centros do futebol —ele soma nove jogos e oito gols pelo Al Nassr, vice-líder da liga saudita, um ponto atrás do Al Ittihad.

Por isso, mesmo que não esteja com o elenco daqui a quatro anos, a presença do camisa 7 neste início de um novo ciclo é importante para o trabalho de Martinez.

"É um processo que temos que enfrentar com naturalidade, com responsabilidade, e tomaremos decisões importantes para o time", afirmou o o comandante.

Ele será o quinto treinador a dirigir o astro na seleção. Luiz Felipe Scolari, Carlos Queiroz, Paulo Bento e Fernando Santos passaram pelo cargo antes dele, sendo o brasileiro responsável promover a estreia do jogador, em 2003, num amistoso contra o Cazaquistão.

Vinte anos depois, ele terá a chance de mostrar que ainda é tão importante quanto aquele jovem de 19 anos que encheu os portugueses de esperança.

Nova regra do futebol estimula maior tempo de acréscimo nas partidas

SÃO PAULO Partidas com mais de cem minutos podem se tornar algo rotineiro a partir de 1º de julho. A decisão de que os árbitros devem ser mais enérgicos com times que fazem cera foi a principal resolução do congresso da Ifab (International Football Association Board), entidade ligada à Fifa e responsável pelas regras do jogo.

A instrução já havia sido dada aos juízes na Copa do Mundo do Qatar, no ano passado. O brasileiro Raphael Claus deu, no total, 29 minutos de acréscimo no confronto entre Inglaterra e Irã, pela fase de grupos.

A ideia da Ifab é que esse tipo de rigor se torne mundial, para que o público tenha o máximo tempo possível de bola rolando.

A entidade descartou reduzir o tempo das partidas, parando o relógio quando a bola sai de campo ou acontece uma falta. Mas quer que a arbitragem seja mais rigorosa na adição de tempo.

"Não vamos mudar as regras porque elas não precisam de alterações. Queremos lutar contra o desperdício de tempo. Temos de aplicar as regras de forma consistente no mundo todo", disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino, um dos membros da Ifab.

Foi aprovada também a mudança na regra dos pênaltis, alteração detonada pelo comportamento do goleiro Emiliano Martínez, da Argentina, na Copa do Qatar. Nas disputas de tiros da marca penal contra Holanda e França, ele abusou das provocações aos rivais e comemorações nas defesas, segundo a Ifab.

Os goleiros vão receber cartões amarelos ou vermelhos por comportamentos considerados provocativos ou que sejam vistos como distrações para o batedor.

A entidade também anunciou período de testes de versão light do VAR. O objetivo é que o recurso possa ser usado por ligas sem a mesma capacidade financeira das principais do mundo. Trata-se de um sistema semelhante ao atual, mas com menos câmeras.

Também foram aprovados testes da melhoria da explicação do VAR aos torcedores, em alguns torneios. O árbitro usaria sistema de som no estádio para explicar decisões tomadas.

Não é idade que nos define, é o desejo

Esporte profissional e vida cotidiana têm exemplos de como é preciso mudar o olhar

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

O governo britânico quer que aposentados acima de 50 anos voltem a trabalhar. É isso mesmo. A medida inclui incentivos fiscais e programas de treinamento e foi destaque no plano orçamentário divulgado esta semana. Não é caridade, é matemática.

Eles acreditam que estes profissionais produtivos e talentosos fazem falta no mercado de trabalho e vão ajudar a reerguer a economia do Reino Unido. Coincidência o anúncio ter sido dias depois que as três estudantes brasileiras postaram um vídeo nas redes sociais dizendo que a colega de faculdade de 40 anos já deveria ter se aposentado.

Confesso, não gostei quando fiz 30 —que inocência! Na época, decidi que faria daquele ano um dos melhores da minha vida. Foquei em metas e as cumpri lindamente: terminei o mestrado, trabalhei nos Jogos Olímpicos, corri uma maratona. Mal sabia quantas oportunidades pessoais e profissionais maravilhosas viriam nos anos seguintes, e tenho certeza de que haverá muitas outras nas próximas décadas. Experiência e terapia também me ensinaram que não é a idade que dita o que podemos fazer na vida, e sim o desejo constante de viver.

Ao ver aqueles stories, fiquei pensando em como alguém que acredita que só os bem jovens podem aprender algo novo está fadado a ter uma vida chata. Levando o tema para o esporte profissional, em que recordes são batidos por milésimos de segundos e juventude de fato pode fazer diferença, estimular este preconceito desmerece atletas que lutam para provar que dá para manter o alto nível depois dos 40. Formiga, Dara Torres, Roger Federer, Serena Williams, Tom Brady e tantos outros que o digam.

Mirian Goldenberg escreveu um belo texto na **Folha** *sobre o assunto das estudantes e o que chama de "velhofobia" —discriminação com base na idade: "o jovem de hoje é o velho de amanhã. Lutar contra a velhofobia é lutar pela nossa própria velhice e, principalmente, lutar por uma sociedade com mais saúde, dignidade e autonomia para os nossos filhos e netos: os velhos de amanhã".*

Ter desejo e prazer pela vida é o que nos move adiante. Existe algo mais legal do que ver avôs e avós aprendendo a usar a internet? Ou quem não tem medo de trocar de carreira, tentar um novo esporte, viajar para um lugar onde nunca esteve? Ou fazer algo pela primeira vez, ajudando o outro, começando um trabalho voluntário.

Acredito no poder do estudo e, como em vários ofícios, no jornalismo isso é fundamental. Ai do jornalista que não se atualize todo santo dia. E isso é incrível. Aprendemos algo novo sempre, não importa a idade ou tempo de profissão.

Por isso, aplaudo iniciativas como a Oficina de Cobertura Esportiva Livre de Estereótipos de Gênero, conduzida pela jornalista Olga Bagatini na quarta-feira (22) no Museu do Futebol, também com transmissão na internet. Em julho tem Copa do Mundo de Futebol Feminino e a ideia é ajudar a cobertura a ser respeitosa e profissional.

Me lembrei de como isso também acontece antes de Jogos Paralímpicos, quando debatemos como falar corretamente o nome dos esportes, até como fazer entrevistas. É como digo: não há vergonha em admitir que não sabemos algo e demonstrar interesse em entender.

Se esta história de Bauro deixou algo positivo foi o fato de ampliar o debate e estimular a empatia: se alguém começou a estudar mais tarde, será que foi por que quis ou por que antes não podia pagar a faculdade?

Mais do que se indignar, é preciso mudar conceitos.

#HASHTAG

Susana Terao
folha.com/hashtag

Cantor mirim, Miguelito viralizou e conquistou artistas do samba

SÃO PAULO Aos 11 anos, Miguel Vicente pediu aos pais para publicar um vídeo cantando "Gratidão", de Xande de Pilares. Mas nenhum familiar imaginava que, aos 12, o menino teria acumulado mais de 1,7 milhão de curtidas no TikTok, onde é conhecido como Miguelito do Cavaco, e 793 mil seguidores no Instagram.

"Não foi nada planejado", diz o artista mirim ao Hashtag. "A maioria dos meus amigos tinha uma conta no Instagram e, como eu já tocava, decidi postar um vídeo para ver se algumas pessoas iam gostar, mas não imaginava que ia viralizar."

"Foi um susto. Eu não sabia nada sobre essa vida de rede social", revela o pai de Miguel, Rafael Vicente. Ele tinha uma certa resistência em criar um perfil para o filho, mas o menino insistia que "já era muito velho" para não estar na rede como os colegas.

Autorizado pela família, o vídeo foi ao ar em 27 de janeiro de 2022. O pai relembra que comprou uma camisa azul para o filho e tentou improvisar um microfone de lapela antigo que, no fim das contas, não funcionou e só serviu de enfeite. Tudo foi feito de uma maneira rudimentar e o resultado do final é um Miguel mais tímido, totalmente diferente do garoto que já fez até propaganda para o banco Itaú, durante a Copa do Mundo.

E, desde então, o fluminense natural de Itaperuna (RJ) foi elogiado pelo jogador Neymar Jr., a cantora Iza e alguns de seus ídolos do samba e do pagode, como Mumuzinho, Ferrugem e Thiaguinho. Sua estreia nos palcos foi no Bar do Zeca Pagodinho a convite de Xande de Pilares, a quem chama de padrinho porque foi o primeiro artista a compartilhar seu conteúdo.

"Foi o momento mais emocionante para mim, fui muito feliz", diz. "Entrei para cantar uma música e acabei ficando mais tempo." O pai reforça que foi a primeira vez que o menino viu como sua voz ficava em um microfone.

Já se apresentou com Péricles e Dilsinho no Criança Esperança (TV Globo), participou do Domingão com o Huck e se encontrou com Thiaguinho, foi ao Programa da Eliana (SBT) e também cantou em sua cidade natal dividindo uma palhinha com Diogo Nogueira.

Em 12 de agosto, ele lançou seu primeiro single "Minha Inspiração", no qual homenageia a maioria dos artistas que admira.

Mesmo com essas conquistas, 2022 foi um ano desafiador para o menino porque precisou lidar com diversas inflamações na garganta. Neste mês, o pequeno sambista enfrentou um desafio: a cirurgia de retirada das amígdalas.

"Foram alguns dias de recuperação. É muito ruim ficar sem falar", diz. "Eu estava doido para tomar sorvete, mas passaram alguns dias e já estava enjoado, não aguentava mais." Mas o grande entusiasmo do menino é que não iria mais sentir dores frequentes na garganta e que poderia cantar sossegado.

Os vídeos semanais são gravados no bairro em que a família mora em Itaperuna. Na maioria das publicações, o menino canta sorridente enquanto admira a vizinhança e os morros ao fundo, sempre iluminado por um sol escaldante. Outro cenário é o quintal da sua casa, embaixo de uma mangueira.

A paixão pelo cavaco vem desde os três anos, quando ganhou dos pais uma versão de plástico. Aos cinco, um tio o presenteou com o instrumento de verdade e a dupla não se separou mais.

O cantor mirim Miguel Vicente, de 12 anos, que viralizou nas redes sociais com músicas de samba e pagode Divulgação

Mas o aprendizado não para por aí. Estão entre as suas metas aprender mais e se arriscar no pandeiro e no tantã.

O sonho de outrora, de se tornar um jogador de futebol, já foi substituído pelo de virar um grande músico. "Mas eu sempre falo para ele que com a gente não tem contrato e que a hora que quiser parar, ele para", diz Rafael.

Miguel vai para a escola de manhã e concilia os estudos com as lições de inglês e aulas de canto, cavaquinho, dança e também idas à fonoaudióloga. Para o músico, os compromissos relacionados à carreira musical são levados com a mesma importância que suas tarefas domésticas. "Eu não ligo muito para essas coisas que eu tenho que fazer. Eu faço e depois tenho meu horário de fazer minhas obrigações. Varro o quintal, lavo a louça, ajudo com o banheiro."

Nas horas vagas, joga "Free Fire" no celular, anda de bicicleta e disputa uma partidas de futebol com os vizinhos.

Em relação à fama, o menino diz que já teve uma situação que gerou estranhamento na antiga escola. Um grupo de crianças começou a apontar e se aproximar correndo e gritando. "Eu fiquei pensando: 'caraca, porque eles estão correndo atrás de mim?'"

EM DUBLIN, NA IRLANDA, POPULAÇÃO PARTICIPA DO TRADICIONAL DESFILE DO DIA DE SÃO PATRÍCIO
Na data que homenageia o santo padroeiro do país, 17 de março, pessoas saem às ruas para festejar vestidas com verde e branco Clodagh Kilcoyne/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
18.mar.1973

Morre Monsueto Menezes, aos 48 anos, no Rio

O compositor, cantor, pintor e ator Monsueto Menezes morreu aos 48 anos, neste sábado (17), no Rio de Janeiro. Ele enfrentava um câncer no fígado.

Monsueto era um sambista otimista e alegre, em um período em que a escola de samba tinha a música como uma manifestação espontânea e gratuita, como divertimento e brincadeira.

Das canções que compôs, algumas ganharam bastante fama. Uma delas é a "Mora na Filosofia" (com Arnaldo Passos), que marcou época e se tornou obrigatória no repertório de cantores de samba. Um verso dizia "pra que rimar amor e dor".

FOLHA DE S. PAULO

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

As cinco piores pizzas de uma vida

Todo mundo em Brasília conhece uma pizzaria chamada Dom Bosco. Ela sobrevive desde os tempos de JK, graças ao preço baixo e à conveniência de ter várias unidades abertas até a madrugada.

Mentira, tem mais do que isso. Os brasilienses adoram a pizza da Dom Bosco. Pega forte na memória afetiva de quem nasceu na capital ou se apegou a ela. Paixões assim são difíceis para um forasteiro entender. A Dom Bosco é sempre um lugar muito simples, com uma estufa em que jazem discos de massa meio ressecada. Só há um sabor de pizza: muçarela. O molho, se é que ele merece tal nome, vai por cima do queijo.

Aconselhado a evitá-la, provei a pizza da Dom Bosco. Totalmente aceitável, mas aviso que eu tenho uma tolerância fora do comum para pizzas ruins. A pessoa precisa de muito talento e dedicação para fazer uma pizza de muçarela incomível. É só pão com queijo, afinal. Não falo pelos outros sabores: dá para perpetrar tragédias medonhas com doses diminutas de óleo trufado ou cheddar cremoso.

Não sou capaz de dizer quais foram as cinco melhores pizzas que já comi —foram muitas, ao longo de muitos anos, coisa demais para minha cabeça lesada. Já as pizzas péssimas me marcaram indelevelmente. Vamos ao top five, sem mais delongas.

Em quinto lugar, aquela que me fez entender que até a pizza de muçarela pode ser uma entidade maligna.

Eu tinha 21 anos, era cabaço de todo e fui sem grana e sem noção para Londres. De cara, resolvi atacar umas pizzas que uns imigrantes asiáticos vendiam na calçada, aquecidas no micro-ondas e com uma saladinha de repolho ao lado. Muito, muito ruins —porém voltei a elas porque a comida inglesa que meu dinheiro podia comprar era ainda pior.

Na quarta colocação, minha descoberta mais recente, de uma loja de conveniência que começa com "ox" e termina com "xo".

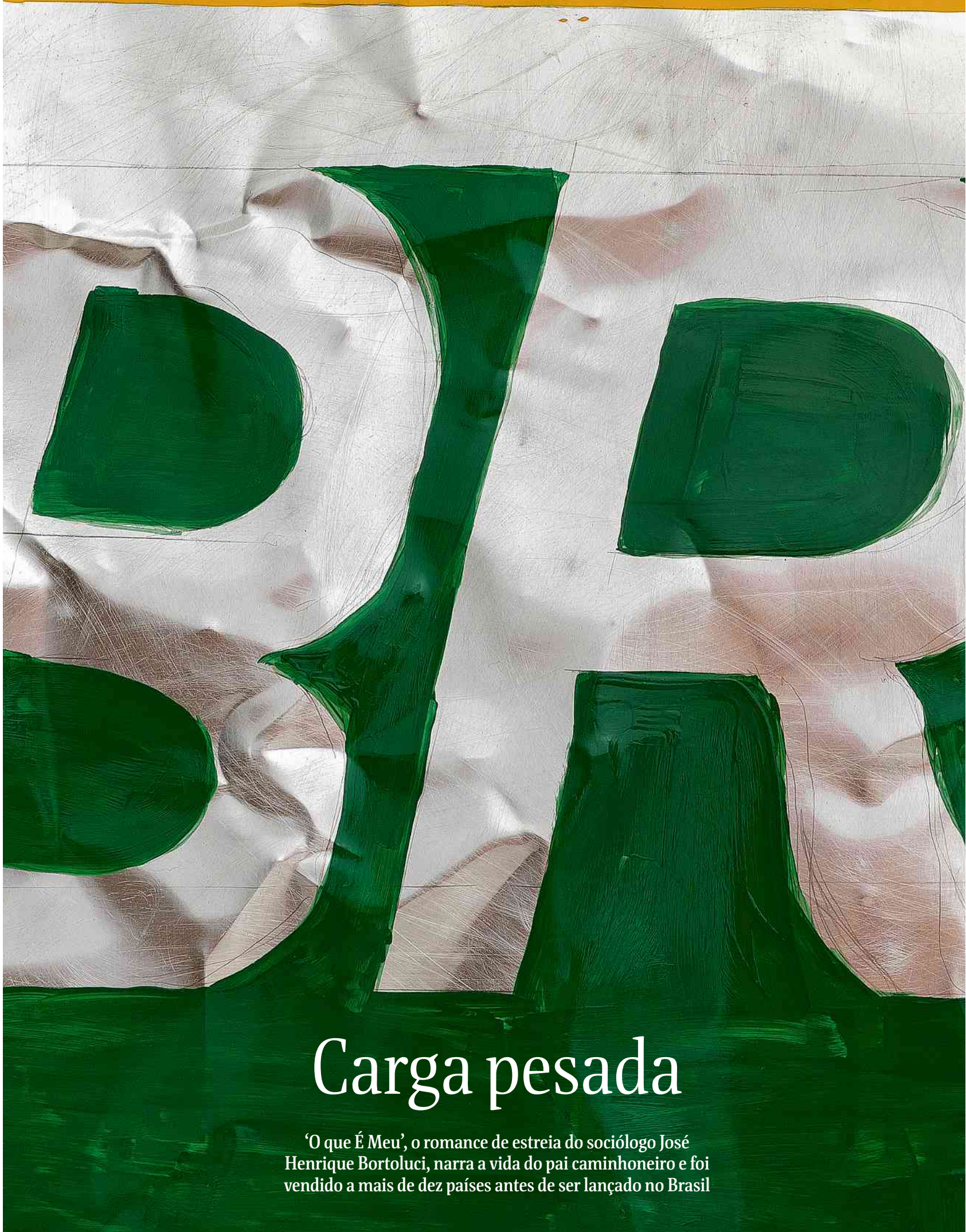
Cometi a asneira de pedir a tal pizza, que foi prontamente posta num micro-ondas da Nasa por seis ou sete segundos. A massa quase liquefeita, o molho inexistente, o queijo carbonizado, parecia a encarnação pós-apocalíptica da pizza de Londres.

A medalha de bronze vai para uma famosa rede de esfihas que dão azia. Como as esfihas dão azia, e o povo da redação insistia em pedi-las no plantão, resolvi optar pelo item mais inofensivo do cardápio: ela, a pizza de muçarela.

Até que era simpática na foto. Ao vivo, tinha massa ruim, queijo ruim e molho unidimensional, distribuído num círculo vermelho apenas onde a borda encontra a muçarela. Merece pódio pela cara-de-pau.

Em segundo lugar, a única pizza que entregam no condomínio onde mora meu filho, no interior de São Paulo. Para eles, não basta usar os piores ingredientes, é preciso usar toneladas deles. Dois dedos do queijo mais oleoso da face da Terra.

Finalmente, a campeã mora (ou morava) numa insuspeita padaria de São Paulo. Insidiosa em sua aparência inocente, com a credencial de petisco seguro, carregava odores nauseabundos na muçarela. Não sei explicar, é simplesmente sobrenatural.

Ou podre.

Carga pesada

'O que É Meu', o romance de estreia do sociólogo José Henrique Bortoluci, narra a vida do pai caminhoneiro e foi vendido a mais de dez países antes de ser lançado no Brasil

'Chapa2212', pintura sobre superfície metálica do artista Emmanuel Nassar, realizada no ano passado Ana Pigosso/Millan

Diogo Bachega

SÃO PAULO Quando "O que É Meu", livro de José Henrique Bortoluci publicado pela Fósforo, chegou às livrarias brasileiras, já tinha caminho traçado para ocupar estantes de ao menos outros dez países. A estreia do sociólogo na literatura tinha atraído o interesse de editoras internacionais antes mesmo da repercussão no Brasil, um caso bastante raro.

A obra é um ensaio biográfico escrito a partir de entrevistas do autor com o pai, que foi caminhoneiro por cinco décadas. A vida da família corria em dois núcleos. Um era em Jaú, no interior paulista, onde a mãe acumulava funções para garantir a sobrevivência dos filhos, e o outro, Brasil afora, em jornadas de trabalho que desconheciam começo e fim.

José Bortoluci pai, o Didi, encarna uma figura ao mesmo tempo fundamental e renegada da história brasileira, ignorada nas narrativas nacionais ou condensada num estereótipo abstrato. O livro dá nome e individualidade para o caminhoneiro, o que pode ajudar a entender a relevância que ganhou no mundo todo.

O sucesso da obra encontra ecos no de Annie Ernaux, vencedora do Nobel de literatura do ano passado. Ambos retratam o fosso que separa os filhos que ascenderam socialmente de seus pais, além de discutirem o processo de escrita dentro da própria obra e retratarem a história de seus países por meio da própria vida.

Ainda antes de o livro estar pronto, Rita Mattar, diretora editorial da Fósforo, pediu a Bortoluci um esboço do que ele planejava escrever. Embora fosse incompleto e curto, o rascunho já carregava o espírito da versão definitiva. A editora traduziu o resumo para o inglês e enviou para editores estrangeiros, que se interessaram e ficaram à espera da obra completa.

O ex-presidente Bolsonaro abraçou um projeto de morte, devastação ambiental e destruição da classe trabalhadora

José Henrique Bortoluci
escritor

"O que É Meu" ficou pronto a tempo de acompanhar a Fósforo na Feira de Frankfurt do ano passado. Maior encontro do mundo para o mercado editorial, o evento é um ambiente intenso de negociações. A editora entregou então a versão final às casas estrangeiras.

Em menos de seis meses, os direitos da obra já tinham sido vendidos para Reino Unido, França, Itália, Suécia, Holanda, Portugal, Dinamarca, Alemanha, Noruega, Espanha e países da América Latina.

A história cheia das chagas de Didi é, por metonímia, também a história de um país que priorizou as estradas em detrimento de outros meios de transporte e a ideia de um suposto progresso acima de tudo.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PONTE AÉREA

O TCU (Tribunal de Contas da União) autorizou a ida de auditores da corte a Washington, nos Estados Unidos, para fazer uma devassa em compras feitas pelos comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica no país estrangeiro entre 2018 e 2022. A maior parte foi realizada no governo de Jair Bolsonaro (PL).

LUPA No total, cerca de R$ 20 bilhões foram empenhados e pagos pelos militares no período em vários países. De acordo com um relatório feito por técnicos do TCU, parte expressiva do gasto se concentrava no país americano, alvo da auditoria. Lá estão três das cinco comissões das Forças Armadas no exterior. Outras duas ficam na Europa.

BARRADO A última auditoria realizada pelo TCU nas instalações militares brasileiras nos EUA ocorreu em 1997. Segundo um despacho assinado pelo ministro-substituto Weder de Oliveira, a apuração in loco volta a ser necessária diante da quantidade de transações detectadas e da recusa dos fardados em conceder acesso integral ao sistema de compras.

BARRADO 2 Embora os auditores da corte de contas tenham apontado o caráter público dos dados solicitados e afirmado que o escopo do trabalho não questionaria compras estratégicas de defesa, os comandos em Washington teriam justificado o veto apontando a existência de informações sigilosas.

DE OLHO Em campo, a equipe do TCU deve fazer uma inspeção física, realizar entrevistas e verificar, a partir da análise de documentos, se as transações realizadas estão devidamente registradas e se atendem a normas legais, entre outros procedimentos. A viagem foi autorizada pelo presidente do TCU, Bruno Dantas.

ARQUIVO FECHADO O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) decretou segredo de Justiça no inventário de Pelé. A decisão atende a um pedido de filhos do ex-craque, que morreu de em dezembro, aos 82 anos.

ARQUIVO 2 O desembargador Miguel Brandi entendeu que, sendo o ex-craque "pessoa conhecida e reconhecida mundialmente", o melhor era o processo ficar restrito aos herdeiros —os sete filhos vivos do jogador, dois netos de uma filha falecida e a viúva, Márcia Aoki. O magistrado também considerou o sigilo recomendado pelo fato de não haver certeza sobre a composição familiar.

BURBURINHO A visita da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro a uma loja de luxo da marca Prada, em Orlando, nos Estados Unidos, foi o assunto mais comentado nas redes sociais na quinta-feira (16). Segundo levantamento realizado pela agência de análise de dados e mídia .MAP, a reprovação da atitude de Michelle prevaleceu entre internautas.

MEGAFONE As discussões foram impulsionadas por perfis de esquerda, responsáveis por 89% das publicações sobre o episódio no período entre quarta-feira (15) e sexta-feira (17). Já os perfis de direita e bolsonaristas saíram em defesa da ex-primeira-dama.

TELONA

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A atriz Mari Oliveira 1 recebeu convidados na pré-estreia do filme "Medusa", protagonizado por ela, no Espaço Itaú de Cinema, em São Paulo, na segunda (13). A diretora do longa, Anita Rocha da Silveira, e a atriz Bruna Linzmeyer 2, que também está no elenco, compareceram à sessão. A atriz Maeve Jinkings 3 passou por lá

MÃOS DADAS O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai anunciar a criação de um comitê interministerial entre as pastas de Cultura, Direitos Humanos e Equidade Racial para atuar na estruturação do Cais do Valongo, no Rio de Janeiro.

MEMÓRIA Situado na zona portuária da cidade, o local irá ganhar um memorial sobre a escravidão e a história dos afro-brasileiros. O novo comitê atuará em conjunto com o comitê do Cais do Valongo, recriado recentemente, que será responsável por estruturar as ações de ocupação e intervenção no sítio arqueológico.

MEMÓRIA 2 O anúncio deverá ser feito na terça-feira (21), Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial.

PALCO O rapper Rael vai interpretar canções de Vinicius de Moraes em show no CCSP (Centro Cultural São Paulo), na capital paulista. A apresentação marca a estreia do projeto Releituras, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, que propõe realizar no equipamento cultural, todo mês, um show de releitura da discografia de grandes nomes da música brasileira.

PALCO 2 Rael se apresentará na quarta (22) e na quinta (23). A entrada é gratuita, com retirada de ingressos online a partir das 14h de terça (21).

TELONA O cineasta argentino Daniel Burman virá ao Brasil para participar do Rio2C 2023, evento voltado à indústria criativa. Vencedor do Festival de Berlim pelo longa "El Abrazo Partido" e autor de mais de 20 projetos audiovisuais, entre séries e filmes, o diretor falará sobre visão criativa para audiências globais durante o evento. O Rio2C será realizado entre os dias 11 e 16 de abril, na capital fluminense.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Carga pesada

Continuação da pág. C1

Sobretudo durante a ditadura militar, quando a Transamazônica começou a ser construída.

É também uma história sobre masculinidade, paternidade, sobre o câncer que ameaçou levar o pai do autor enquanto a obra era escrita e sobre a ascensão social de Bortoluci, filho de pais que não cursaram o ensino superior e que, por meio de um esforço coletivo, fez carreira na academia até se tornar doutor pela Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, e professor na Fundação Getúlio Vargas.

Bortoluci já queria escrever sobre seu pai antes de construir uma carreira acadêmica. Na escola, lia muito sobre história do Brasil e percebia a diferença entre a versão dos livros e a de seu pai sobre episódios como a própria construção da Transamazônica.

A vontade cresceu com a greve dos caminhoneiros de 2018 e a eleição de Jair Bolsonaro. O professor, que já estudava crises da democracia, quis abordar o tema a partir da profissão de seu pai. "Bolsonaro abraçou um projeto de morte, devastação ambiental e destruição da classe trabalhadora. Não foi um governo popular. Pelo contrário, foi um governo de ataque aos trabalhadores."

Bortoluci vinha lendo obras de autores de autoficção e não ficção literária que influenciaram sua escrita, como Didier Eribon, Édouard Louis, Chris Kraus e Maggie Nelson, além de Annie Ernaux. Quando enfim começou a escrever, fez isso entre duas devastações — uma delas, a aliança da pandemia de Covid-19 com o governo Bolsonaro, e a outra, o câncer de seu pai, que surgiria pouco depois da chegada do vírus.

No mesmo dia em que pediu as entrevistas ao pai, ouviu queixas de suas dores na barriga. A partir desse momento, escreveu entre a apreensão de cirurgias e longas horas em salas de espera de hospitais. Foi como se a doença tivesse colonizado o livro, diz o autor.

O câncer mudou a natureza de "O que É Meu". Bortoluci começou a escrever um diário depois do diagnóstico, e muitas de suas confissões extravasaram para a obra. O tratamento também aumentou a intimidade com o pai.

"Eu não tinha alternativa. O livro se tornaria mais pessoal. Seria um livro que refletiria sobre sua própria escrita", ele conta. "Em cada consulta, a gente ficava quatro, cinco, seis horas na espera, para uma consulta que às vezes durava dez minutos."

Bortoluci se lembra das noites passadas no hospital com o pai internado, quando o ajudava a se vestir e a tomar banho. "É um contato muito íntimo com o corpo do doente, que você só tem nesse tipo de situação, de um pai que precisa de seu cuidado", afirma. "Isso foi muito transformador na minha vida, na minha relação com meu pai e também como escritor."

A tragédia que todo o país vivia, com o governo Bolsonaro, e aquela que era só de sua família, o câncer, se cruzaram. O caos do sistema de saúde e o atraso da vacinação eram riscos a mais em um tratamento já delicado para um paciente que, além de oncológico, era cardiopata e obeso. O medo do autor aumentou.

Bortoluci diz que, além de responsabilizar os agentes do caos na Justiça, precisamos da arte para digerir a história recente do país. "Meu livro é um grão de areia nesse castelo que temos que construir para lidar com essa experiência brutal."

O que É Meu
Autor: José Henrique Bortoluci. Ed.: Fósforo. R$ 59,90 (144 págs.); R$ 39,90 (ebook)

José Henrique Bortoluci pai, o Didi, que inspira a história de 'O que É Meu' Divulgação

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Italo Calvino terá profusão de obras inéditas e edições especiais no ano de seu centenário

MEDO E DELÍRIO
Pintura de Eduardo Berliner para a nova edição da Ubu de 'O Homem da Areia', novela assustadora de E.T.A. Hoffmann

Um dos mais relevantes escritores italianos do último século, Italo Calvino completaria cem anos no próximo dia 15 de outubro e sua editora brasileira, a Companhia das Letras, prepara uma profusão de inéditos e de reedições.

Começando pelas novidades, já em abril a editora lança "Um Otimista na América", um relato das viagens do autor aos Estados Unidos, e "A Entrada na Guerra", contos informados pela experiência do autor nas brigadas jovens italianas na Segunda Guerra.

No segundo semestre, sairão um compilado de entrevistas com o escritor chamado "Nasci na América" e sua primeira coletânea de contos, lançada aos 26 anos e intitulada "Por Último Vem o Corvo".

Além disso, duas das obras mais populares de Calvino ganharão edições com projeto gráfico especial —"Se um Viajante numa Noite de Inverno" e "Por que Ler os Clássicos".

Até o fim do ano deve sair também uma edição ilustrada das narrativas de "Todas as Cosmicômicas", com trabalhos do artista plástico Marcelo Cipis. Estão ainda nos planos seis audiolivros e uma série de eventos sobre o escritor.

ENSINAR MEUS CAMARADAS E a obra completa de Antonio Candido começa a ser publicada pela Todavia na próxima semana, numa fornada de cinco livros que devem alcançar 17 até 2024. A proposta da editora é tornar as obras mais acessíveis e estourar a bolha acadêmica —pela primeira vez, os livros de Candido serão disponibilizados em ebook, com desconto para estudantes em livrarias parceiras. Além disso, a editora soltará textos gratuitos e descomplicados de especialistas para explicar a uma nova geração a importância de ler Candido.

NO ATACADO Falando em acessibilidade, a nova editora Aboio passou a disponibilizar de graça os ebooks de todo o seu catálogo —"Luz dos Monstros", do premiado escritor gaúcho Paulo Scott, "Ervas Daninhas", do gigante chinês Lu Xun, e "Ossada Perpétua", da estreante carioca Anna Kuzminska.

DE NOITE NA CAMA A Macondo publica ainda neste mês, pela primeira vez no país, um grande poema erótico de Gertrude de Stein, escritora e editora lésbica fundamental para o modernismo americano. "Barriga ao Alto" terá tradução da poeta portuguesa Patrícia Lino, feita em parceria com o editor Otávio Campos.

O mico-leão-dourado, que será apresentado no terceiro volume da Coleção Folha Fotos Divulgação

Coleção Folha destaca 30 animais da fauna brasileira para crianças

Primeiros volumes, que chegam às bancas no dia 26 de março, apresentam a onça-pintada e a arara-azul-de-lear

Bruno Molinero

SÃO PAULO Os números são preocupantes. No fim do ano passado, um relatório publicado pela WWF —a World Wildlife Fund, ou fundo mundial para a natureza— alarmou o planeta ao afirmar que 69% das populações de animais selvagens desapareceram no mundo todo. Na América Latina é ainda pior. Por aqui, essa porcentagem salta para 94%.

Mas o que fazer para mudar esse cenário? Se a máxima diz que é impossível proteger o que a gente não conhece, a nova Coleção Folha Fauna Brasileira para Crianças aponta alguns caminhos.

Chegam às bancas no próximo domingo, dia 26 de março, os dois primeiros volumes da coleção, que faz uma extensa viagem pelo Brasil e apresenta 30 animais para o público infantil. São espécies de todos os biomas, do pampa à floresta amazônica, começando pela onça-pintada e pela arara-azul-de-lear.

Semanalmente até outubro, os volumes trarão informações e curiosidades de outros bichos brasileiros bem conhecidos, como o mico-leão-dourado, o tamanduá-bandeira e o boto-cor-de-rosa. Mas também apresentarão o cartão de visitas de nomes, digamos, mais alternativos —entre eles, o morcego-beija-flor, a aranha-golias e o sapinho-ponta-de-flecha.

"Se você vai a uma escola e pede para crianças escolherem um animal, elas vão falar do leão, da girafa, do elefante. Mas nunca do jupará, do peixe-boi, da anta. A nossa fauna costuma ser ignorada. A ideia dos livros é apresentar essas espécies", diz o gestor ambiental Rodrigo Pires, que é consultor técnico da coleção e fez a seleção dos 30 animais em conjunto com a equipe da **Folha**.

Os volumes são estruturados na forma de almanaque, recheados de fotografias, curiosidades destacadas e textos curtos, que trazem dados sobre as espécies, mas também informações sobre sustentabilidade, conservação e ambiente. Além disso, cada edição conta com a parceria de uma instituição diferente, que trabalha com aquele determinado bicho e foi chamada para atuar como colaboradora.

Participam nomes como a Associação Mata Ciliar, o Grupo de Pesquisa e Conservação Arara-Azul-de-Lear, a Associação Mico-Leão-Dourado, o Viva Instituto Verde Azul e o Instituto de Pesquisas Ecológicas, por exemplo.

O primeiro fascículo é dedicado à onça-pintada, que é citada no relatório da WWF como um dos animais que mais tiveram declínio populacional no Brasil. No livro, descobrimos que o rugido dessa espécie é chamado de esturro, que suas manchas formam padrões que nunca se repetem e são um tipo de impressão digital de cada indivíduo, que pode pesar mais de cem quilos, medir 2,5 metros de comprimento e viver cerca de 15 anos.

Também sabemos que esse felino impressionante já perdeu cerca de 50% de seu território original e que atualmente é ameaçado pela caça, pela derrubada das matas, pelas queimadas e pelo avanço da monocultura.

"A gente quer propor que a criança participe da solução de alguns problemas ambientais. E não só a criança ribeirinha que mora na Amazônia. A que vive em São Paulo também pode contribuir para o meio ambiente", afirma Pires.

O preço de cada volume é R$ 22,90, e o segundo, que é oferecido gratuitamente com o primeiro, joga luz sobre a arara-azul-de-lear. Original da caatinga e considerada uma das mais inteligentes do mundo, essa ave só conta hoje com cerca de 2.000 indivíduos soltos na natureza, sobretudo na Bahia.

E aqui, mais uma vez, a ameaça é feita pelo ser humano. A caça e o tráfico pressionam as populações dessa arara, que desaparece também por causa das queimadas, da derrubada das palmeiras e da instalação de redes elétricas, que dão choques quando elas pousam nos fios eletrificados.

No fim de cada livro da coleção, estão brincadeiras e jogos para testar os conhecimentos adquiridos durante a leitura. Há perguntas de verdadeiro ou falso e questões de múltipla escolha que ajudam a azeitar a memória e a preparar o terreno para o animal que será apresentado na semana seguinte.

"Escolhemos começar com espécies mais conhecidas, mas que têm grande relevância para a conservação e sobre as quais conseguimos trazer informações novas", conta Pires. Depois da arara-azul-de-lear, será a vez do mico-leão-dourado e do boto-cor-de-rosa.

A onça-pintada, destaque do primeiro volume da coleção

O tucano-toco, personagem do 11º volume da coleção

COLEÇÃO COMPLETA

1. Onça-pintada 26 de março
2. Arara-azul-de-lear 26 de março
3. Mico-leão-dourado 2 de abril
4. Boto-cor-de-rosa 9 de abril
5. Tamanduá-bandeira 16 de abril
6. Preguiça-de-coleira 23 de abril
7. Lobo-guará 30 de abril
8. Tatu-bola-do-nordeste 7 de maio
9. Sucuri-amarela 14 de maio
10. Peixe-boi-da-amazônia 21 de maio
11. Tucano-toco 28 de maio
12. Jabuti-piranga 4 de junho
13. Capivara 11 de junho
14. Veado-campeiro 18 de junho
15. Morcego-beija-flor 25 de junho
16. Anta 2 de julho
17. Jacaré-do-pantanal 9 de julho
18. Macaco-prego-do-peito-amarelo 16 de julho
19. Harpia 23 de julho
20. Guaxinim 30 de julho
21. Abelhas nativas 6 de agosto
22. Pica-pau-amarelo 13 de agosto
23. Aranha-golias 20 de agosto
24. Iguana 27 de agosto
25. Sapinho-ponta-de-flecha 3 de setembro
26. Cuíca-de-três-listras 10 de setembro
27. Tuiuiú 17 de setembro
28. Graxaim 24 de setembro
29. Lontra 1º de outubro
30. Pato-mergulhão 8 de outubro

COMO COMPRAR

Site da coleção: folha.com/faunabrasileira

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG, ES e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 664,10 lote avulso: R$ 132,82

Banir por importunação sexual é acerto do BBB

MC Guimê e Cara de Sapato são expulsos por beijo sem permissão em festa, mas Globo faz show do caso e expõe vítima

OPINIÃO

Cristina Padiglione
Jornalista e colunista do F5

SÃO PAULO A Globo promoveu punição exemplar a Cara de Sapato e MC Guimê por importunação sexual a duas participantes do BBB 23, uma delas visitante internacional, Dania, vinda do México —que se comunica com dificuldade com os participantes na casa pela diferença de idiomas.

Muito bem. A expulsão dos rapazes era necessária e sublinha um novo dia de um novo tempo, como ecoa a emissora nas bucólicas mensagens de fim de ano. Mas por que esperar pelo horário do programa em tempo real na televisão para fazer o show ao vivo?

O que vale mais? O espetáculo da guilhotina ou a punição de fato? Não consta que a decisão tenha consumido 24 horas de discussões nos bastidores da Globo para ser efetuada só na edição ao vivo, que superou picos de 22 pontos de audiência em São Paulo, região com maior número de consumidores do Brasil. São mais de 4,5 milhões de pessoas só nesse pedaço do país, segundo a Kantar Ibope Media.

O BBB 23 amargou a pior audiência média de sua história ao longo de seu primeiro mês no ar, embora superasse, ainda, os dados de 2019 no percentual que cabe ao reality entre as TVs ligadas no horário. A expulsão de Guimê e Sapato inegavelmente dão uma chacoalhada nessa temporada ligeiramente insossa, e o impacto de um pito ao vivo, em rede nacional, seria muito maior, inclusive na reverberação trazida pelo Twitter, em que os assuntos mais comentados desde ontem são Tadeu Schmidt, BBB 23, expulsão et cetera.

Alguns dos anunciantes que se manifestaram publicamente, via Twitter, contra a atitude de Guimê e Sapato ao longo do dia, não se posicionaram sobre essa demora no anúncio da TV Globo ao vivo.

Podem dizer que as pessoas nunca estão satisfeitas. Se expulsa o sujeito, não expulsou como deveria. Se não expulsa, passou pano. Pois é. Mas é preciso reforçar a tinta dos erros para ajustar os acertos de eventuais tropeços que surjam em outras oportunidades a seguir.

Dania disse que não se sentiu importunada pelos rapazes. Reconhece que todos beberam muito e, para ela, não houve más intenções.

Sapato roubou dela o beijo que ela não consentiu, reconheceu, mas, para ela, não foi grande delito e tudo bem. A mexicana tampouco notou a mão boba de Guimê tentando passear por suas nádegas. Mesmo assim, Schmidt acertadamente anunciou a expulsão após exibir uma edição da festa com as ações que justificavam a decisão, e o depoimento de Dania no confessionário.

De fato era necessário que isso fosse feito em nome da educação ao telespectador. Ainda que o programa não tenha o compromisso de educar, é fundamental que ele também não deseduque.

Os casos dos jogadores de futebol Daniel Alves, detido na Espanha para averiguações sobre uma acusação de estupro, e de Robinho, condenado na Itália por estupro de vulnerável, aumentam a responsabilidade de qualquer canal de TV, plataforma, veículo com poder de produzir entretenimento e comunicação.

Mas, se o público teve direito ao entendimento de todo o contexto, a produção deu um nó na cabeça dos participantes, ainda mais de quem não domina a língua local, como era o caso da principal personagem envolvida no assunto.

O espanto estampado na cara dos confinados denuncia que eles talvez só tenham se dado conta do ocorrido na hora em que as expulsões foram anunciadas. Dania ainda carregou o peso de se sentir culpada pelo desfecho que não buscou e teve de ser consolada pelos demais "brothers" e "sisters" na casa.

É natural que quem esteja no palco, sob o brilho dos holofotes, não se dê conta do exagero cometido, ainda mais com a dose alcoólica que o programa oferece para aumentar os ânimos do circo ali promovido ao vivo.

Com audiência inferior às últimas temporadas, o BBB 23 aproveitou o limão e fez não uma limonada, mas uma caipirinha com o caso. A fartura de álcool servida nas festas do reality show é um incentivo à perda de noção dos participantes. Faz parte da gincana, e cada um que cuide de si para não tropeçar na carência sexual e acordar de ressaca.

Na camaradagem de quem percebe o descontrole alheio, Aline Wirley e Bruna Griphao, ainda na festa, alertaram Guimê que ele estaria passando dos limites. Se Guimê estivesse em uma celebração fora da casa e houvesse o risco de dirigir, as meninas seriam aqueles amigos que sequestram a chave do carro para poupar a vida da pessoa —e de outras possíveis vítimas de um motorista embriagado. Não era o caso, mas ele não teve sobriedade para entender o recado.

Para piorar o quadro, a Globo havia programado entrevista gravada há meses com Lexa, esposa de Guimê, para exibição no Lady Night de Tatá Werneck, exibido bem na sequência do BBB desta quinta-feira. Erro estratégico.

A saída dele, nessas condições, não era um risco previsível, mas era possível calcular que tudo o que ela tenha dito meses atrás sobre o casamento tivesse algum desencontro com a participação do marido em um reality de confinamento que promove provas de resistência à fidelidade em tempo integral.

MC Guimê Fabio Rocha/Divulgação

'Sei que errei', diz MC Guimê depois de ser eliminado do BBB 23

SÃO PAULO MC Guimê, que foi expulso do Big Brother Brasil, fez um primeiro pronunciamento nas redes sociais, na tarde desta sexta-feira.

Em publicações no Instagram, o músico avisou que pretende falar de forma mais completa sobre o episódio em questão e que está "triste com o que rolou desde quarta-feira".

Ele deixou o reality show após o caso de importunação sexual contra Dania Mendez.

"Estou de coração partido, ainda processando tudo o que rolou, são muitas informações. Estou muito chateado pelo momento, vocês poderão ver minhas palavras e irei contar sobre tudo isso e reconhecer minhas falhas, tenho coração humilde e aberto pra reconhecer, sei que errei", afirmou o cantor.

O artista ainda negou boatos de que ele teria esbravejado com a direção do BBB 23, logo após ter sido desclassificado.

"É mentira das piores. Todos sabem do carinho que tenho por eles e puderam conhecer o Guilherme Dantas, o coração do Guimê, do jeito que sou de verdade, porque ali não tem como ser personagem, é jogo da vida real, quero deixar claro que não esbravejei e nem xinguei", disse MC Guimê.

Cara de Sapato, o outro participante expulso do programa, não havia se pronunciado até a conclusão desta edição.

Cara de Sapato Fabio Rocha/Divulgação

'Metaesquema MET 106', de Hélio Oiticica, tela de 1958, em exposição na Casa SP-Arte Fotos Divulgação

Casa de Flávio de Carvalho abriga espaço da SP-Arte com Hélio Oiticica

Imóvel de vila modernista na capital paulista resgata projeto arquitetônico original com exposição cheia de cores

Caio Delcolli

SÃO PAULO Em meio a ruas arborizadas, trânsito intenso e prédios residenciais no miolo do bairro dos Jardins, no centro de São Paulo, uma vila modernista, desenhada por Flávio de Carvalho, abriga agora o primeiro espaço permanente da feira SP-Arte. O local funciona em parceria com a galeria Gomide & Co, que se mudou da casa para a avenida Paulista.

A inauguração neste sábado começa com a mostra "Hélio Oiticica: Mundo-Labirinto", com 18 peças de momentos cruciais da obra do neoconcretista. A organização é de Luisa Duarte, da Gomide & Co.

"A casa é uma pequena joia incrustada nos Jardins", afirma Fernanda Feitosa, fundadora e diretora da SP-Arte, evento que começa no fim deste mês. "Será um palco de encontros, visitas, círculos, estudos, lançamentos. E, eventualmente, também para o design."

O lugar passou por obras para resgatar o projeto arquitetônico do arquiteto modernista, desenvolvido na década de 1930. Agora, quase cem anos depois, a casa é a única dos 17 imóveis da vila que se mantém fiel aos traços de Carvalho.

"O Flávio foi um artista inquieto e visionário, assim como o Hélio", afirma a diretora. "Uma exposição dele realmente faz a inauguração perfeita para essa nova fase da casa."

"Mundo-Labirinto" é uma mostra enxuta, concebida para o ambiente doméstico, diz Duarte. A essência inovadora, alegre e experimental do artista, que morreu em 1960, aos 42 anos, está presente nesse conjunto de peças pequeno em escala, mas ambicioso.

"A mostra faz você se lembrar que tem um corpo, da dimensão tátil e sensível do mundo. Você pode tocar e andar dentro das obras", diz a organizadora. "Se ele estivesse vivo, ele acharia graça nessa quantidade de telas. O Hélio era um apaixonado por TV."

Logo na entrada, o visitante vai se deparar com uma cópia de exibição da obra "PN1", da série "Penetrável", de 1961, peça central da mostra. É uma grande caixa de madeira na qual pessoas podem entrar e mover portas em uma estrutura labiríntica. É uma homenagem ao crítico Mário Pedrosa.

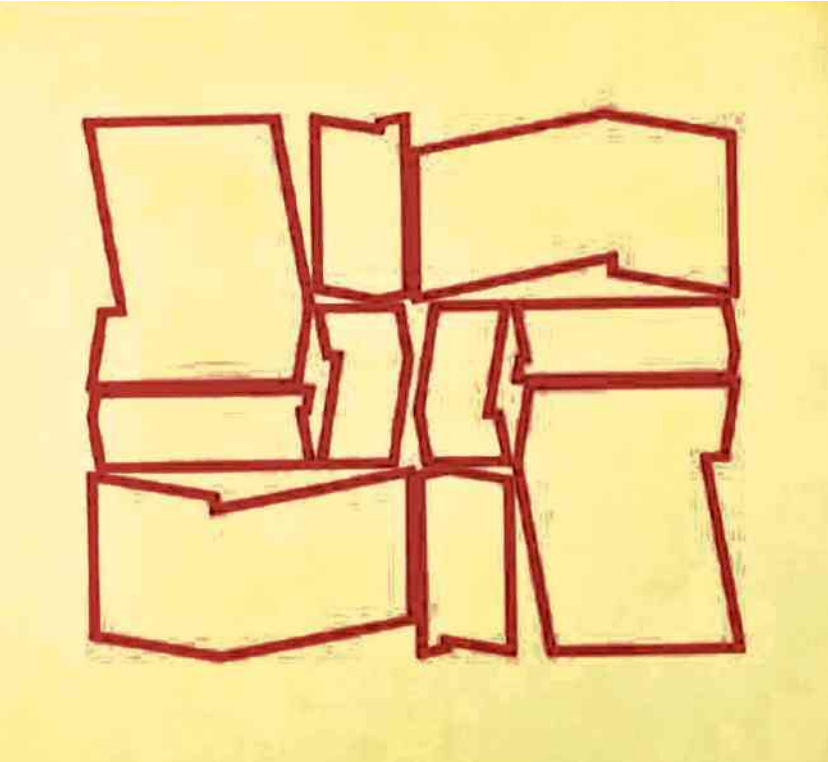
Outra peça importante é uma versão inédita de uma "Cosmococa", projeto que completou 50 anos nesta semana, e que leva a assinatura do cineasta Neville d'Almeida. O poema "Dias, Dias e Dias", de Augusto de Campos, é lido numa gravação por Caetano Veloso, com música do compositor John Cage ao fundo.

Os "Bólides" também estão na exposição. Embora os visitantes não possam tocar neles, poderão ver as combinações de cortes e texturas nessas caixas de madeira pintada, tecido, pedra e plástico.

A série "Parangolé" —uma espécie de capa colorida definida por Haroldo de Campos como asa-delta para o êxtase— conta ainda com dois exemplares. Enquanto um não pode ser tocado, outro é uma reprodução livre para ser usada pelos visitantes.

A obra de Oiticica, ligada a buscas pelo corpo ideal para cores, também é uma intersecção entre variadas formas de arte. A mostra é a oportunidade para quem entra em contato pela primeira vez com o artista e quer aproveitar o espaço. "Há ainda uma sala com livros que os visitantes podem consultar para conhecer mais sobre ele", afirma Duarte.

Hélio Oiticica
Casa SP-Arte - al. Min. Rocha Azevedo, 1.052, São Paulo. Ter. a sáb., das 11h às 17h. Até 22 de julho. Livre. Grátis

'Metaesquema MET 028', de Hélio Oiticica, tela de 1957

'Metaesquema MET 098', de Hélio Oiticica, tela de 1958

'Cosmococa', com Neville d'Almeida, completa 50 anos

Danilo Thomaz

RIO DE JANEIRO Quem entrasse no castelinho da Escola de Artes Visuais do Parque Lage na noite da última segunda sem qualquer informação prévia da "Cosmococa", dos artistas Hélio Oiticica e Neville d'Almeida, jamais diria se tratar de uma efeméride dos 50 anos de uma das criações mais radicais da arte brasileira.

Um grupo de pessoas, em sua maioria jovens, esbeltas, de roupas de banho, saíam e entravam na piscina, ao som de ritmos instrumentais, sob luzes verdes e azuis. Dois telões exibiam imagens do livro "Notations", de John Cage, que dava a trilha da noite, com uma coleção de seus manuscritos musicais, na apa do qual Oiticica e D'Almeida fizeram intervenções artísticas, as "mancoquilagens".

Tudo isso é a "Cosmococa". No caso, a "Cosmococa 4 Nocagions". Uma experiência que permanece radical, celebrada sem solenidades.

"Nunca esperei estar 50 anos depois aqui. A obra sobreviveu. É a primeira instalação da arte contemporânea, interativa, audiovisual e sensorial", afirma D'Almeida.

A única a contar com a interação junto da água é a chamada "CC4", dedicada aos poetas Augusto de Campos e Haroldo de Campos, criadores da poesia concreta junto com Décio Pignatari. "Pela primeira vez na história da arte, uma obra que envolve água. Nós chamamos a estar dentro da obra."

A inspiração, conta D'Almeida, foi precisamente Cage, um dos maiores renovadores musicais do século 20, pioneiro da eletroacústica. "Ele ousou escrever música de outra forma num país com a maior indústria musical do mundo."

A ideia da dupla, que criou a série em Nova York, era realizar um filme. "Em vez do filme fizeram essa coisa que extrapola o filme", conta César Oiticica Filho, artista e organizador da mostra. D'Almeida ficou encarregado dos desenhos e Oiticica, das filmagens, usando a câmera fotográfica como se fosse de cinema.

O evento no Parque Lage deu início à celebração dos 50 anos da "Cosmococa", que faz parte do acervo do Instituto Inhotim, em Minas Gerais. Além da mostra no novo espaço da SP-Arte, está previsto um evento na casa que pertenceu ao arquiteto Flávio de Carvalho, em Valinhos, no interior de São Paulo, também da "Cosmococa 4 Nocagions".

A galeria Lisson, em Nova York, deve mostrar a "Cosmococa 5 Hendrix War", e a "Cosmococa 2 Onobject" será exibida na The Mistake Room, em Los Angeles.

Hoje a série "Cosmococa" roda o planeta, mas nem sempre gozou desse prestígio. A primeira exibição no Brasil foi só há 20 anos. D'Almeida atribui a rejeição ao preconceito e ao moralismo da burguesia, talvez pelo fato de os traços em desenhos dela serem feitos com linhas de cocaína.

"A cocaína se transforma em pigmento branco pela primeira vez na história da arte. Isso gera uma série de visões distorcidas baseadas na intolerância. Por que não usar esse material? A arte é transmutação. O que interessa é o pigmento branco."

Artista indígena constrói escola na Pinacoteca

Denilson Baniwa foge do mercado da arte com estrutura onde línguas e culturas indígenas do Brasil serão ensinadas

João Perassolo

SÃO PAULO Em sua primeira exposição individual num museu, Denilson Baniwa decidiu não mostrar as suas pinturas ou fazer uma de suas performances. O trabalho que ele apresenta a partir deste sábado no átrio da Pinacoteca, em São Paulo, faz o espectador se perguntar qual é, afinal, a sua ideia de arte.

É uma estrutura de três andares feita de metal e madeira, com duas grandes velas laterais de pano que remetem às asas de uma borboleta. Em cima, um círculo estampa o ciclo de vida de uma mariposa. A instalação é alta —quem está no topo consegue ver parte do acervo do museu exposto no último andar.

Dentro desse grande casulo vão acontecer aulas das línguas baniwa e guarani e de cultura, pensamento e história indígena no Brasil, abertas para o público. No último andar, músicos indígenas poderão compor, ensaiar e se apresentar para os visitantes.

Mas a "Escola Panapaná", como se chama a obra, também é um espaço aberto à espontaneidade, ou seja, o próprio Baniwa pode aparecer ao acaso e conduzir uma atividade com o público, ou os visitantes podem fazer da estrutura um ponto de encontro para conversar e namorar, diz o artista.

Indígena do povo baniwa, povo do Amazonas que habita as margens do rio Negro, próximo da fronteira com a Colômbia e a Venezuela, o artista teve papel fundamental nos últimos anos ao fazer o circuito de museus e galerias integrar em sua programação a arte de povos originários.

Contudo, como se vê pelo trabalho na Pinacoteca, ele não quer pendurar quadros nas paredes para atiçar o interesse dos colecionadores.

"Qual repertório eu posso trazer para cá que não seja simplesmente apresentar um trabalho como uma pintura? Não que isso seja menor ou maior, mas acho que não faz sentido para mim. Seria entregar a minha capacidade de produção de pensamento para um mercado [de arte], alimentar um mercado que já é bem gordinho", ele diz.

Como a "Escola Panapaná" não tem caráter comercial, o artista argumenta que faz mais sentido apresentar a obra numa instituição pública como a Pinacoteca, sob o comando do governo do estado de São Paulo, em vez de fazer isso num museu privado, mais interessado na inserção de artistas no mercado.

O propósito de sua escola é juntar uma comunidade interessada em arte indígena e refletir sobre a presença de um artista originário da Amazônia num museu, afirma ele. Na Pinacoteca, Baniwa já havia plantado um jardim no estacionamento, um trabalho que fez parte da mostra de arte indígena "Véxoa", em 2020.

"Panapaná" é uma palavra tupi que designa um coletivo de borboletas. A estrutura no átrio se apresenta inicialmente sem as "asas" e a "cabeça" da mariposa —essas partes do inseto aparecerão à medida que a obra for ativada, começando por um show de Brisa Flow e Ian Wapichana neste sábado de manhã. Na cultura baniwa, o desabrochar da mariposa serve como uma metáfora das fases da vida.

Estrutura do artista Denilson Baniwa construída no átrio da Pinacoteca Zanone Fraissat/Folhapress

A desvinculação do trabalho de Baniwa de objetos soa radical, ainda mais se considerarmos que o artista de 38 anos fez seu nome expondo pinturas em espaços importantes, algumas das quais foram para acervos de museus.

Ele ficou conhecido por uma performance de protesto na Bienal de São Paulo de 2019, na qual se vestiu de pajé-onça para chamar a atenção para a representação de povos originários na arte contemporânea.

Junto a ele, outros artistas indígenas ganharam projeção no circuito, como o pintor Jaider Esbell, que expôs na Bienal de São Paulo e na Bienal de Veneza, e a pintora e performer Daiara Tukano, que só este ano teve uma mostra individual na galeria Millan e organizou outra no Museu da Língua Portuguesa.

Por mais que questione o sistema da arte, Baniwa reconhece ter entrado no jogo e não ter como sair. "Só se tiver uma falta grave ou aposentadoria", diz. "O mercado vai nos englobando aos poucos, mesmo que a gente queira fugir."

Denilson Baniwa
Pinacoteca - pça. da Luz, 2, São Paulo. Qua. a seg., das 10h às 18h. Até 30 de julho. R$ 20; sáb, grátis. Livre

Eba! O Bolsonaro ganhou o Oscar!

E foi pelo grande filme 'Destruíram Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo'

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Fê

Buemba! Buemba! Macaco Simão urgente! O esculhambador-geral da República!

Piada pronta: Bolsonaro dará palestra sobre meio ambiente e sustentabilidade nos Estados Unidos! Como destruir! Quem escreveu a palestra foi o Ricardo Salles! Rarará!

Aliás, o governo de Jair Bolsonaro ganhou o Oscar! Rachadinha Produções apresenta: "Destruíram Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo".

O Guedes destruiu a economia, o Salles destruiu a Amazônia! O Pazuello destruiu a Saúde! A "Doidamares" destruiu a sanidade mental e a reputação da goiabeira! Rarará.

Vendo essa turma toda junto dá muito mais medo que a chinesa! Rarará!

Breaking news! Banco Central libera saque para dinheiro esquecido em bancos. Um amigo foi verificar e aparece um guarda-chuva que deixou no Bamerindus em 1986! Rarará!

E Michelle Bolsonaro é vista em loja da Prada nos Estados Unidos e é detonada em seguida nas redes sociais.

Qual o nome do filme? "O Diabo Veste Prada"! Rarará!

E agora nos Estados Unidos ela se chama Mycheque!

E o Tarcísio muda nome de metrô de educador Paulo Freire para o bandeirante Fernão Dias! Não sei como não botou o nome de Olavo de Carvalho.

Você pega o metrô Olavo de Carvalho! Não pego! Você tem que pegar o metrô Olavo de Carvalho! Não pego! Rarará!

Trocou o nome de um educador por um matador.

Os bandeirantes com aquelas barbas desgrenhadas escravizavam e matavam tudo aquilo que se movia. E tem gente ainda que se orgulha de descender dos bandeirantes!

Eu descendo de uma estátua: a estátua do Borba Gato. Um "monstrumento"! Rarará!

Outra piada pronta: "Desembargador e filho vendem sentenças para o tráfico".

Como eles se chamam? Cândido e Belo! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme com Keira Knightley refaz o caso de um serial killer de Boston

O Estrangulador de Boston
Star+, 14 anos
Nos anos 1960, um assassino aterrorizou as ruas de Boston, nos Estados Unidos. Uma jornalista percebe que as mortes de três mulheres estão conectadas e começa a investigar o caso com a ajuda de uma colega da redação onde trabalha. Escrito e dirigido por Matt Ruskin, o filme tem Keira Knightley e Carrie Coon nos papéis principais.

A Jornada com Andrea Bocelli
Paramount+, 12 anos
Os três episódios desta minissérie acompanham o tenor italiano em uma viagem a cavalo pela famosa via Francigena. Ele para em Roma e atravessa a Toscana antes de chegar à sua própria casa.

Power Book II: Ghost
Lionsgate+, 16 anos
A série derivada da franquia "Power" chega à terceira temporada. A saga dos mafiosos negros prossegue com muitos assassinatos e reviravoltas. Um novo episódio toda sexta; o primeiro já está disponível.

Alaíde Costa - O Show
Plataforma #CulturaEmCasa, a partir de 20h, grátis
A cantora de 87 anos gravou este show no teatro Sérgio Cardoso, no ano passado. Logo antes, às 18h, entra no catálogo uma entrevista com Costa dirigida por Júlia Rizzo.

Sorria
Telecine Premium, 22h, 16 anos
Neste filme de terror, um paciente se suicida em frente à sua psiquiatra. Ela então passa a ser perseguida por uma entidade maligna que sempre muda de forma, mas mantém no rosto um sorriso estranho e muito perturbador.

Maratona Harry Potter
HBO, a partir de 9h, 10 anos
Cinco longas do bruxinho em sequência: "A Pedra Filosofal" (9h), "A Câmara Secreta" (11h40), "O Prisioneiro de Azkaban" (14h30), "O Cálice de Fogo" (17h) e "A Ordem da Fênix" (19h45). Às 22h, passa o especial "Comemoração de 20 Anos – De Volta a Hogwarts".

Amor à Toda Prova
Globo, 1h05, 12 anos
Depois de se divorciar da mulher, um quarentão tenta, com a ajuda de um amigo solteiro, encontrar um novo amor. Comédia com Steve Carell, Julianne Moore, Ryan Gosling e Emma Stone no elenco.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

		5	7	4		6	2	9
			9					
9			5		2			7
4		9			5			1
7			6			9		5
2			3		7			4
					6			
3	1	8		2	9	7		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

8	3	5	7	4	1	6	2	9
1	7	2	9	6	3	5	4	8
9	6	4	5	8	2	1	3	7
4	8	9	2	7	5	3	6	1
6	5	3	1	9	8	4	7	2
7	2	1	6	3	4	9	8	5
2	9	6	3	5	7	8	1	4
5	4	7	8	1	6	2	9	3
3	1	8	4	2	9	7	5	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Variedade, tipo **2.** A Fitzgerald (1917-1996) cantora de jazz / Débito Direto Autorizado **3.** Disputa com o Flu um tradicional clássico do futebol / Veleiro com casco de fibra de vidro e um único mastro **4.** Vingativo **5.** Aquele que furta com habilidade **6.** Somente / As iniciais da atriz Timberg **7.** Coral / Uma fruta doce **8.** Agência Estado / Executar com cuidado e zelo **9.** Que fascina, seduz **10.** (Pop.) De má qualidade **11.** Momento / Variedade de carbonato de cal usada para se escrever em quadro escolares **12.** Abreviatura de molécula-grama, massa molecular de uma substância expressa em gramas / Sair em gotas **13.** Tornar mais feliz.

VERTICAIS
1. (Gír.) Abaixamento repentino da temperatura / Feiticeiro, curandeiro **2.** Peça sobre a qual senta o cavaleiro / Obra literária de poucos versos **3.** Soar tristemente / A região do corpo onde se aplica o desodorante **4.** Edu Lobo, cantor e compositor / Uma modalidade esportiva olímpica aquática **5.** A polar é uma das duas regiões extremas da Terra, permanentemente cobertas de gelo / Calosidade qualquer **6.** Sacerdote da Roma antiga que predizia o futuro pelo exame das entranhas das vítimas sacrificadas / Ugo Giorgetti, cineasta paulistano **7.** O nome de Celulari e de Pelé / Crescer em comprimento **8.** Motivo de vergonha ou de infâmia / Retalho de pano, mais comprido que largo **9.** De preço elevado / O lado de um tijolo, ladrilho etc.. que se prende à parede.

HORIZONTAIS: 1. Espécie, **2.** Ella, DDA, **3.** Fla, Laser, **4.** Rancoroso, **5.** Gatuno, **6.** Apenas, NT, **7.** Coro, Pera, **8.** AE, Atilar, **9.** Mágico, **10.** Xexelento, **11.** Átimo, Giz, **12.** Mol, Suar, **13.** Alegrar.
VERTICAIS: 1. Friaca, Xamã, **2.** Sela, Poemeto, **3.** Planger, Axila, **4.** EL, Canoagem, **5.** Calota, Tilose, **6.** Arúspice, UG, **7.** Edson, Elongar, **8.** Desonra, Tira, **9.** Caro, Tardoz.

Bruna Barros

Isabelle Huppert, pintora e tela

Aos 70 anos, a atriz francesa de 120 filmes impõe sua imagem ao cinema

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Clémence é prefeita na periferia de Paris no filme "Belas Promessas", em cartaz no Belas Artes. Ela oscila entre reformar um conjunto habitacional em petição de miséria e abandonar a política, ou então enterrar o projeto de vez e ser nomeada ministra.

A prefeita não é uma Artur Lira de tailleur, mas seu pragmatismo lembra o do barão das Alagoas. Em gabinetes, eles dizem "faço o que posso pelo povo, e com mais poder farei ainda mais"; e acalantam na calada da cama a cláusula pétrea "se a farinha é pouca, meu pirão primeiro".

É com brandura que "Belas Promessas" mostra o toma lá, dá cá da política. Como oculta se a prefeita é de esquerda, centro ou direita, insinua que todos os gatos são ratos, e não caçam a si mesmos. Com esse capacete de realpolitik, até Lira deliraria na "motociata" pró-status quo que é o filme.

"Belas Promessas" não aprofunda um centímetro no entendimento da política, não vale ida à esquina da rua da Consolação com a avenida Paulista.

Exceto por Isabelle Huppert. Ainda mais em um momento como este. A atriz fez 70 anos na última quinta, dia 16. Atuou em uns 120 filmes em mais de meio século. São números vagos porque ela disfarça a idade e esteve em tantos filmes e peças que não se sabe quantos. Contracenou com Cate Blanchett na Broadway, em "As Criadas", de Genet — e você perdeu.

A sua prefeita Clémence põe a máscara da política profissa. Impede que se perceba o que pensa porque não pensa; age para ter poder. Matreira, estampa um sorriso calcinado, apunhala a afilhada pelas costas e emudece quando a sós com assessores fiéis.

Só ao perceber que perdeu a parada ela se permite externar uma emoção, que é gélida: política é assim mesmo, dane-se. É com mímica minimalista que a atriz delata a prefeita.

Pode ser que não seja nada disso, todavia. Talvez o que o filme mostre mesmo seja uma atuação corriqueira. O que "Belas Promessas" promete e entrega são sombras e sobras do que Isabelle Huppert já impôs ao cinema: agudeza, distanciamento, crítica.

Para Hitchcock, tal imposição representa uma impossibilidade: "Os atores se dividem entre os que têm talento e nunca receberam nenhum reconhecimento por isso e aqueles que receberam reconhecimento sem ter nenhum talento. De qualquer forma, são gado".

Isabelle Huppert nunca foi uma vaca que diretores pastassem ao bel-prazer até que — "muuu"— ela fosse para o brejo.

Mas ela foi hitchcockiana: "Não acho que atores sejam artistas. Usamos demais essa palavra. Sou uma intérprete: o universo de alguém é expresso por meu intermédio".

A atriz seria um pincel? Ela matutou e saiu com essa: "Digamos que eu seja a tela". Eis a modéstia da anti-prima donna.

As declarações do rei do gado e da pintora flagram a eterna querela entre os que fazem filmes. Nos Estados Unidos, onde o controle dos conglomerados é férreo, filme bom é o que dá lucro. Na Europa, a latitude artística é um pouco maior, seja de diretores ou elencos.

No Brasil, onde nunca houve indústria cinematográfica, é diferente. A dramaturgia nasceu no circo, roçou o teatro, raspou o rádio e empacou na TV. O modernismo chegou à literatura em 1922 e só vingou nas telas com o cinema novo dos anos 1960. É chato porque Sonia Braga, superestrela de cinema, virou cometa: aparece em um filme por década.

Isabelle Huppert criou mística própria porque tem talento e trabalhou com grandes diretores: Tavernier, Godard, Losey, os Taviani, Ferreri e, sobretudo, Chabrol. Beneficiou-se do que aprendeu e inventou do nada um modo de interpretar.

Ela mudou ao longo dos anos — seu cinema é busca— até tornar-se a silhueta arisca e hierática de hoje, apesar de magrinha e com 1,60 metro. Quatro séculos separam a prostituta sardenta de "O Portal do Paraíso", de 1982, de Cimino, da condessa doida de "EO", de 2022, de Skolimowski.

A pirueta de uma figura para a outra se deu em dois filmes de Chabrol dos anos 1990: "Madame Bovary", um exercício acadêmico prestigioso, e "Mulheres Diabólicas", comédia perversa na qual ela dirige o morticínio de uma família bem-posta na vida.

Fez fama fora da França com atuações escandalosas, com cenas de estupro e sadomasoquismo de "A Professora de Piano", de Haneke, e "Elle", de Verhoeven, ambos dos anos 2000.

Com a diferença que o primeiro é um drama freudiano do qual o espectador sai do cinema com a boca cheia de Super Bonder; e sai do segundo com a bela promessa de nunca mais ver nada de Verhoeven — mas na fissura pelo próximo filme de Isabelle Huppert.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Peça refaz drama de 'Hamlet' com menos nomes e mesma energia

No Sesc 24 de Maio, 'O Dia das Mortes na História de Hamlet' cria a tragédia com apenas quatro artistas em cena

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO O rei da Dinamarca é assassinado pelo irmão, Cláudio, que se casa com a rainha. Ao descobrir o crime pelo espírito do pai, o príncipe Hamlet decide se vingar.

"Hoje à noite, Hamlet, já está tudo decidido, até o fim", diz Tiago Martelli, que faz o príncipe na adaptação "O Dia das Mortes na História de Hamlet", do célebre dramaturgo francês Bernard-Marie Koltès, que estreia no Sesc 24 de Maio, neste sábado, com direção de Guilherme Leme Garcia.

"Hamlet" é a peça mais extensa de William Shakespeare. Ao abordar temas universais como traição e moralidade, ele provocou Sigmund Freud e Jacques Lacan, séculos mais tarde, a elaborar teorias psicanalíticas sobre o inferno interior de Hamlet, enquanto este reflete sobre o sentido de sua existência.

Koltès reescreve a história de Hamlet usando só quatro personagens do drama original — Hamlet, vivido por Tiago Martelli; sua amada Ofélia, papel de Larissa Noel; a rainha Gertrudes, encarnada agora por Lavínia Pannunzio,e Cláudio, encenado por Leopoldo Pacheco.

O resultado é a adição de novas camadas à história. "As relações mudam quando Koltès decide se concentrar nesses personagens", diz Pannunzio, fã declarada do dramaturgo.

Koltès é mais conhecido pelas peças da década de 1980, essencialmente narrativas, como "Na Solidão dos Campos de Algodão", de 1986, e "Roberto Zucco", de 1988.

"O Dia das Mortes na História de Hamlet", porém, foi escrita no início da carreira, quase como exercício de estudo da dramaturgia — reorganizar um clássico sem podar a sua potência. O resultado é uma afiada introdução a "Hamlet", sem perder intensidade.

Tomado pela raiva, o príncipe dinamarquês transita entre sanidade e loucura enquanto combate a hesitação em matar o tio. Sua angustia é transmitida quase num diálogo direto com o público.

A tensão do espetáculo escala, acompanhando a agressividade dos diálogos de Hamlet e Cláudio, e chega ao ponto de não retorno quando o rei, irado, percebe que não é possível conviver com o sobrinho.

Diferente do texto shakespeariano, na adaptação a rainha parece ser cúmplice de Cláudio. Dividida entre segredos que compartilha com o novo marido e a preocupação com o estado de angústia permanente do filho, não hesita em usar Ofélia como peça-chave em um jogo viciado pelas relações de poder estabelecidas dos personagens.

Tiago Martelli e Larissa Noel em 'O Dia das Mortes na História de Hamlet' João Pacca/Divulgação

Mas, se em certos momentos a relação hierárquica entre Gertrudes e Ofélia é clara, em outros elas estão na mesma posição de vulnerabilidade frente às leis, à moral e às pressões dos homens.

Ofélia, que no original emana inocência e obediência, se torna a mais densa das personagens junto a Hamlet.

"Temos como referência a Ofélia doce, recatada e do lar. Queríamos apresentar um pouco mais de posicionamento", conta Larissa Noel, que também canta em alguns momentos do espetáculo.

Somado à música, um forte jogo de luz e sombra, em contraste com o figurino em tons de cinza e azul marinho dos atores, contribui para aumentar o clima denso instaurado no palco e até a traduzir visualmente os sentimentos intensos dos personagens.

"Existe também um trabalho com artes plásticas", afirma o diretor, que reforça as escolhas visuais da peça. "É quase como se fosse um ringue."

O clima do espetáculo pode ser resumido na declaração de Cláudio, quando, desesperado, percebe que está em perigo — "a paz dilacerou-se".

Por fim, esse clima de paz dilacerada, como diz o personagem em cena sem margem para dúvidas, conduz toda a mise-en-scène da peça. Além do canto lírico, o cenário, composto apenas por um tablado, um pêndulo piramidal e holofotes, contribui com o forte jogo de luz e sombra.

"É como um ringue", afirma o diretor, ressaltando o tom soturno da nova montagem, que ressalta as emoções violentas da tragédia. Ou, como prevê Hamlet no início, "mais rápido que o espírito, os sombrios atos se mostram".

O Dia das Mortes na História de Hamlet
Direção: Guilherme Leme Garcia. Com: Lavínia Pannunzio, Leopoldo Pacheco e Larissa Noel. Sesc 24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, São Paulo. Qui., sex. e sáb, às 20h; dom., às 18h. Até 9 de abril. 14 anos. R$ 40, em sescsp.org.br

guiafolha

O músico paulistano Paulo Novaes se apresenta no projeto Tranquilo, que faz edições secretas em São Paulo Fotos Lu Savala/Divulgação

Projeto musical ocupa a noite de SP com shows quase secretos

Voltado a artistas independentes, Tranquilo começou em Minas Gerais e revelou nomes como Marina Sena

Laura Lewer

SÃO PAULO "É muito raro isso aqui", diz a cantora paulistana Marina Melo depois de se se sentar com um violão em frente a um público de cerca de cem pessoas em São Paulo. "Um monte de gente sentada no chão, sem saber exatamente o que vai escutar, disposta a ficar em silêncio e a ouvir".

O espaço reservado para o palco é delimitado apenas por um tapete e um pedestal de microfone enrolado em luzinhas. A localização é um estúdio na Lapa, na zona oeste da capital paulista, mas poderia ser qualquer outro canto —isso ajuda a resumir o Tranquilo, projeto musical mineiro que desembarcou em São Paulo e acontece nas noites de segunda-feira, mas nunca no mesmo lugar.

Funciona assim: aos domingos, o perfil no Instagram do Tranquilo publica uma enquete a seus seguidores. Quem responde recebe por mensagem a localização e os detalhes dos shows marcados para o dia seguinte. A escalação de artistas —sempre três representantes da música independente e autoral — só é liberada na segunda-feira e o lineup não se repete.

O ar meio secreto não é exatamente inédito —o projeto londrino de apresentações secretas Sofar Sounds, por exemplo, já é reproduzido no Brasil há alguns anos— mas o Tranquilo tem pilares que são aplicados desde sua criação, em 2018, e que ajudam a dar cara própria à empreitada.

O projeto começou em Belo Horizonte, no quintal da casa do músico Thales Silva, que se sentia frustrado com a carreira após lançar um álbum e não conseguir fazer o trabalho circular. "O artista independente não consegue furar algumas bolhas porque existem panelas que não se abrem. É como se você tivesse que expandir seu público sem ter oportunidades", ele afirma. "Então eu criei o evento pensando nesses artistas que têm qualidade, mas que se não acharem um palco vão ficar parados".

A cantora baiana Josyara, que já se apresentou no Tranquilo

A primeira ideia, então, foi reunir nomes de estilos diferentes, que não fossem do mesmo grupo de conhecidos, e eleger a diversidade como prioridade. "A música independente não vai sobreviver se a gente ficar cantando só para os amigos", diz Silva.

Depois, quando a vizinhança começou a reclamar do barulho à medida que o projeto crescia, veio a ideia da itinerância —levar os artistas para ambientes maiores, mas que mantivessem a aura mais introspectiva, voltada à música.

Na edição paulistana da última segunda, 13, por exemplo, o criador do Tranquilo pediu silêncio absoluto do público. "Não há como descobrir novos artistas sem perceber o sotaque, cada vírgula cantada", disse. Durante as apresentações em formato de pocket show, a letra das composições de cada um dos músicos é distribuída antes de ser tocada.

O clima intimista é reforçado ainda com o que chamam de consumo na confiança. As bebidas ficam em isopores e o público só precisa pegar e pagá-las por Pix ou cartão, sem que haja um caixa para fazer a cobrança, o que funciona em 90% das vezes, segundo Silva.

Outra proposta do Tranquilo é a sugestão de um preço de R$ 25 —um entendimento de que este seria o valor justo para bancar o projeto, mas que nem todo mundo consegue desembolsar. "Quem pode paga mais, paga o valor sugerido ou paga o que pode. A ideia é que isso seja equalizado". A arrecadação também vem a partir da venda de produtos do projeto, como cangas, bonés e camisetas.

Soma-se a essas propostas a localização escondida, que gera curiosidade e atrai a atenção para o projeto, além de desonerar produtores e músicos, que evitam o desgaste do que ele chama de "marketing chato" e deixa o projeto se espalhar no boca a boca. "A gente inverte a lógica e, deixando as pessoas mostrarem interesse pelos shows, atrai quem realmente gosta da ideia".

Foi assim que o público do Tranquilo chegou a 1.200 pessoas presentes em Belo Horizonte neste ano. E foi com essa proposta que, desde outubro, quando chegou a São Paulo, o projeto tenta fazer os artistas circularem ainda mais, agora em intercâmbio pelo Brasil.

Além de estimular a cena musical independente —uma das fatias que mais sofreram com a pandemia e que viu a extinção de várias casas que serviam como palco para novos rostos—, o projeto também se transformou em uma espécie de celeiro de novos nomes da música brasileira com o momento Olho no Olho, que encerra as noites de shows com pessoas da plateia mostrando canções próprias.

Silva lembra, por exemplo, que o Tranquilo foi um dos primeiros palcos da Rosa Neon, banda mineira que fez sucesso em 2019 e que revelou Marina Sena — que cantou mais de uma vez nas noites da capital mineira.

A ambição dele, agora, é usar a visibilidade do projeto para fazer edições como a que, recentemente, convidou o músico mineiro e integrante do Clube da Esquina Lô Borges para tocar na mesma noite que artistas em ascensão como Kaike e Júlia Rocha —o que potencializa a atenção à nova música autoral. "A gente tem esse sonho. Quem sabe trazer um Chico César, um Paulinho Moska, um Arnaldo Antunes, uma Ava Rocha", diz.

Tranquilo
Noite de segunda-feira, com programação itinerante. Programação no Instagram @tranquilosaopaulo

OUTROS ESPAÇOS PARA SHOWS PEQUENOS EM SP

Associação Cultural Cecília
R. Vitorino Carmilo, 49, Santa Cecília. Programação no Instagram @ceciliacultural

Bar Alto
R. Aspicuelta, 194, Vila Madalena. Programação no Instagram @baralto.sp

Centro da Terra
R. Piracuama, 19, Perdizes, Instagram @centro.da.terra. Programação em centrodaterra.org.br/programacao

Cineclube Cortina
R. Araújo, 62, República, Instagram @cineclubecortina. Programação no Sympla

Picles
R. Cardeal Arcoverde, 1.838, Pinheiros. Programação no Instagram @piclescardeal

Porta
R. Fidalga, 642, Vila Madalena, região oeste. Programação no Instagram @_____porta_____

Final de semana tem samba ao ar livre e sertanejo na piscina

Cut Copy
A banda australiana que une gêneros musicais como o rock, a new wave e o synth pop apresenta seu show na edição da festa Luna.
Cine Joia - Pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, Instagram @cine_joia. Dom. (19), às 19h. A partir de R$ 260 em Eventim

Hermeto Pascoal
O multi-instrumentista alagoano sobe ao palco intimista no Conjunto Nacional com seu grupo, conhecido como Nave Mãe, e toca seus experimentalismos sonoros em dois shows na mesma noite.
Blue Note - av. Paulista, 2.073, Bela Vista, Instagram @bluenotesp. Sáb. (18), às 20h e 22h30. A partir de R$ 120 em Eventim

Lô Borges
O cantor e compositor mineiro faz show de seu primeiro disco de inéditas em cinco anos, "Não me Espere na Estação", lançado neste ano, mas também visita sucessos de suas cinco décadas de carreira.
Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, Instagram @sescpinheiros. Sáb. (18) e dom. (18), às 21h. A partir de R$ 15 em Sesc

Maria Rita
Em um palco feito em 360º no Anhangabaú, a cantora apresenta o show "Samba de Maria", em formato de roda de samba, com os convidados Leci Brandão Salgadinho, Prettos e Marquinhos Sensação.
Anhangabaú - Sáb. (18), às 12h. A partir de R$ 60 em FeverUp

Maria Rita, que leva roda de samba a palco 360º no Anhangabaú Renato Nascimento/Divulgação

Wet'n Wild 25
O parque aquático celebra os seus 25 anos no Brasil. Na frente da piscina de ondas, fazem shows Matheus e Kauan, Banda Eva e os DJs Dubdogz.
Wet'n Wild - Av. Serra Azul, 1.000, Itupeva, Instagram @wetnwildsp. Dom. (19), a partir das 10h. A partir de R$ 74,50 em WetShop

VEM AÍ

Coala Festival
O festival de música que promoveu shows de Gal e Bethânia em 2022 iniciou a venda do passe que vale para todo os dias e das datas avulsas —o lineup ainda não foi divulgado.
Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda. 15 a 17/9. A partir de R$ 240 em Total Acesso

folhinha

Humoristas dão dicas a quem quer fazer graça e contar piada

Engraçados desde pequenos, eles lembram a infância e rotina na sala de aula

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO Toda turma tem alguém engraçado, e se você não está se lembrando de quem é o engraçado da sua turma, eis aqui a boa nova: pode ser que esse alguém seja você. Muita gente tem o dom de fazer os outros rirem sem nem se dar conta, enquanto outros têm plena consciência do poder que têm sobre a humanidade.

Afinal, ser engraçado ou ter habilidade para contar piadas é algo que aproxima pessoas. Quem não gosta de estar junto de um colega com quem se dá boas gargalhadas até a barriga ficar frouxa e doer?

Na série "The Last of Us", inspirada no jogo de mesmo nome e que exibiu no domingo passado (12) o último episódio de sua primeira temporada, a personagem Ellie (Bella Ramsey) carrega em sua mochila um livro de trocadilhos bobos. Sempre que ela lê um deles em voz alta, sua relação com Joel (Pedro Pascal) fica mais próxima e mais legal, provando que uma piada contada em boa hora é remédio até no apocalipse zumbi.

A Folhinha conversou com pessoas que vivem de fazer graça para saber se elas já se sentiam humoristas desde crianças, se é algo que acham dá para aprender, e se têm dicas para quem quer ser como elas. Leia abaixo os depoimentos de Miá Mello, Raquel Real, Fábio Porchat e Esse Menino.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

5 passos rumo à piada perfeita

- Preste atenção na sua plateia, veja se ela está preparada para o tipo de piada que você vai fazer.
- Leia livros e notícias, veja séries e se informe sobre as novidades da comédia e do mundo.
- Escolha uma piada e aprimora-a ensaiando e contando para as pessoas. Ela será sua piada carro-chefe, e toda vez você começará por ela.
- Seja original.
- Desapegue quando vir que algo da piada (ou ela inteira) não rolou, e mude o que der pra melhorar.

Atriz faz graça com as samambaias da sua casa Karime Xavie/Folhapress

Miá Mello achava que humor poderia render mais notas 10

SÃO PAULO Minha irmã mais velha sempre foi muito inteligente, ganhava medalhas, hoje em dia é engenheira química. A minha irmã do meio era atleta, fazia ginástica olímpica. E o que sobrou pra mim? Ser engraçadinha. Tirar sarro.

Na escola eu era engraçada, mas nunca fui aquela que faz de tudo por uma risada. Eu morria de medo de tomar advertência, minha mãe era brava com coisa de escola.

Como sempre fui a pessoa divertida, sempre me senti muito cobrada. Não para fazer piada, mas para estar de bom humor. Hoje, aos 42 anos, me permito ficar de mau humor, mas, mais nova, não me lembro de me permitir estar neste estado, estava sempre com a energia alta. E isso cansa.

Quando eu era mais nova, eu não queria ser atriz, queria ser veterinária. Mas eu sempre tive essa paixão por colocar o humor nas coisas. Na minha cabeça, colocando humor nas coisas, com certeza o professor ia me dar 10.

Claro que, se você já tem o dom, é meio caminho andado, mas acho que dá para aprender a fazer tudo na vida. Tudo é uma questão de exercitar. Acho que ser engraçado não tem a ver com ser um bom contador de piadas. Até porque o Fábio Porchat, que é umas das pessoas que eu acho mais engraçadas no mundo, não sabe contar piada.

> **Na escola eu era engraçada, mas nunca fui aquela que faz de tudo por uma risada. Eu morria de medo de tomar advertência, minha mãe era brava com coisa de escola**
>
> **Miá Mello**
> atriz e humorista

Fábio aposta no aprendizado das técnicas do humor Reprodução

Amigos de Fábio Porchat não precisam nem pedir piadas

RIO DE JANEIRO Na escola, eu era um aluno muito comunicativo, falava a aula toda. Os professores ficavam bravos. Mas, na adolescência, fiquei engraçado. Contava histórias engraçadas, fazia piadinha e a sala toda dava risada. Eu adorava contar piada.

Descobri que era uma pessoa engraçada na faculdade. Quando entrei, comecei a fazer umas cenas de teatro, de humor, e as pessoas começaram a achar engraçado.

Hoje em dia já não me pedem mais para fazer graça, mas eu faço mesmo assim, porque eu sou divertido, gosto de aparecer. Eu conto as histórias para eles e eles dão risada, nem precisam pedir.

Acho que até dá para uma pessoa aprender a ser engraçada. Depende muito de quem você é, se é uma pessoa mais tímida, mais aparecida, uma pessoa que lida de forma mais leve com os acontecimentos. Mas dá para você aprender as técnicas do humor, isso com certeza.

Ser engraçado e saber contar piada não são necessariamente a mesma coisa, porque você pode ter só o truque, tem a pausa boa, mas não necessariamente você é uma pessoa engraçada.

Às vezes, você é ranzinza, mas sabe contar aquela piada daquele jeito. Mas dá para ser os dois. Espero que eu seja os dois!

> **Hoje em dia já não me pedem mais para fazer graça, mas eu faço mesmo assim, porque eu sou divertido, gosto de aparecer**
>
> **Fábio Porchat**
> ator e humorista

Quem não se lembra do meme da Pfizer na pandemia? Reprodução/Instagram

Especialidade de Esse Menino eram imitações de professoras

SÃO PAULO Eu era o aluno engraçado, porém eu gostava de fazer graça só para um grupo seleto de amizades que tinha no fundão. Minha mãe era brava e, se eu atrapalhasse todo mundo, dava ruim pra mim.

Não chegavam a me pedir piada, mas, quando acontecia alguma coisa, já olhavam pra mim tipo "E aí, cadê, pode brilhar!". Eu amava, achava maravilhoso fazer as pessoas rirem. Minha especialidade era imitar as professoras.

Não descobri que eu era engraçado, eu quis ser engraçado. O que a família disse quando eu resolvi ser humorista eu não posso nem falar aqui, porque é palavrão. Os amigos botaram mais fé, porque viam que existia um potencial.

Tem como aprender a escrever piada, a se portar no palco, quais são seus pontos fortes, seus pontos fracos. Todo humorista vai melhorando muito porque vai aprendendo. O mais importante é você entender o que faz de melhor.

Hoje em dia é mais ou menos como era na escola: quando rola uma oportunidade, olham para mim. Acho um pouco chato pessoas acharem que eu só faço isso da vida o tempo inteiro, e que não sinto outras emoções. Tem dia em que a gente está triste, né, tem dia com raiva. É chato, porque as pessoas acham que é só isso de sentimento que tem aqui, e tem muito mais.

> **O que a família disse quando eu resolvi ser humorista eu não posso nem falar aqui, porque é palavrão**
>
> **Esse Menino**
> humorista

Humorista prova que careta também ajuda a fazer rir Divulgação

Raquel Real herdou dom da comédia dos pais piadistas

SÃO PAULO Sempre fui a engraçada da turma, e por isso muitas vezes eu era expulsa. Dava muita risada, era da bagunça. Me dedicava aos estudos, era certinha, mas tinha esse lado. Soltava piadas como um meio de relaxar e quebrar o clima. Sou muito branca e fico muito vermelha, daí tento tornar as coisas mais leves. Na faculdade eu passava cada "micão".

Sempre foi muito natural. Sou a amiga que chamam para animar o clima. Vou, aconselho e faço uma piada.

A minha família é mais engraçada do que eu. Herdei essa coisa da comédia sem saber. Está sempre todo mundo rindo junto.

Meu irmão mais velho é sério, carrancudo, é o tiozão do churrasco, mas é engraçado do jeito dele. Meus pais são muito fora do convencional, falam muita besteira.

Eu acho que dá para aprender o humor, sim. Às vezes seu lado engraçado não é contar uma piada do Joãozinho, às vezes é como seu corpo se expressa.

Minha voz, por exemplo, é diferente, fina, tem gente que acha graça, tem gente que acha horrível, e eu aprendi a usá-la. Falar coisas absurdas com uma voz fininha é engraçado. Todo mundo tem um lado engraçado, basta explorar, aceitar e saber rir de si mesmo.

> **Minha voz é diferente, fina, tem gente que acha graça, tem gente que acha horrível, e eu aprendi a usá-la. Falar coisas absurdas com uma voz fininha é engraçado**
>
> **Raquel Real**
> humorista

UM ADULTO RESPONDE

SÃO PAULO A pergunta de hoje é respondida pela professora e física Marcia C. Barbosa, que trabalha com física da matéria condensada e no estudo da água e de suas anomalias. Ela convidou o físico Ricardo Rego Bordalo Correia para participar também.

*

Se a água é transparente, como a gente vê?
Jorge, 5 anos

Não há nada mais corriqueiro que um copo d'água. Na escola aprendemos que água pura é transparente, sem gosto e sem cheiro.

Ao se misturar com outros materiais a água pode adquirir odores, sabores e cores. Muitas destas misturas da água com outros materiais podem, inclusive, mudar sua cor, e isto explica o porquê de a água do mar e rios variarem de cor de local para local.

O que faz a água pura transparente? Quando os raios de luz chegam em um material, os átomos e moléculas que o compõem podem fazer três coisas: absorver, deixar passar ou refletir estes raios. É como um jogo onde várias bolas são lançadas para um grupo de pessoas. Os jogadores, representando os átomos e as moléculas, seguram, deixam passar ou rebatem as bolas.

Além disso, a luz que não é refletida ou absorvida atravessa o material por um caminho que desvia um pouco da trajetória que tinha no ar. É como uma bola que bate em alguém e muda levemente a sua trajetória porque empurra o jogador no sentido oposto.

A luz, como vemos no arco-íris, é composta por muitas cores. Quando a luz chega em um objeto, os seus átomos e moléculas podem absorver algumas cores, deixar passar outras e refletir outras. As que forem refletidas definem a cor do objeto. Quando todas as cores passam, o objeto é transparente.

As moléculas de água absorvem mais os tons de vermelho, deixam passar bem a luz verde e refletem os tons de azul. Voltando ao exemplo do jogo, é como se jogássemos bolas vermelhas, verdes e azuis, e as pessoas tentassem segurar as bolas vermelhas, deixassem passar as verdes e buscassem rebater as azuis.

Quase que exclusivamente bolas azuis seriam refletidas. Notem que a palavra-chave aqui é "quase", pois sempre tem jogadores que não são tão bons e deixam algumas bolas azuis passar.

Se a água reflete mais o azul, por que a água em um copo é transparente? Como a quantidade de água neste caso é pequena, a reflexão no azul é baixa e a água de fato é transparente nestas pequenas quantidades. Mas, quando a luz atravessa grandes distâncias, como águas profundas, o tom azul é percebido.

Se a água em um copo é transparente, como a gente a vê? Quando a luz atinge a superfície da água, acontece uma brusca mudança na fronteira entre ar e água, o que causa uma reflexão da luz para todos os lados. Essa reflexão nos faz perceber a superfície da água e as ondas que se formam ali.

Além disso, a luz sofre um desvio de caminho ao passar do ar para a água. Este desvio é que provoca um estranhamento quando observamos uma colher dentro de um copo d'água. Ela parece ter sido entortada. O nosso cérebro nota esta mudança de trajetória da luz e entende que algo, a água, provocou a mudança.

Companhia toca som de Jackson do Pandeiro até de ponta-cabeça

Barca dos Corações Partidos atua ao mesmo tempo em que faz show no musical que fica em cartaz até dia 26

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Misturar chiclete com banana é uma ideia bem mais velha do que se possa imaginar, de um tempo muito antes disso virar uma guloseima no mercado ou o nome de uma banda de axé. Veio do título de uma música escrita em 1959, e que virou sucesso na voz de um homem chamado Jackson do Pandeiro.

Jackson nasceu José Gomes Filho, em 1919, na Paraíba. Era filho da Flora, uma cantadora de coco, ritmo típico do nordeste do Brasil. "O coco de roda é uma das brincadeiras de que o Jackson mais gostava. A gente dança batendo os pés no chão, como um sapateado, e mexendo a cintura, dando umbigada", descreve o ator Lucas dos Prazeres.

Lucas atualmente é Jackson, e Jackson atualmente é Lucas, na medida em que um dá vida ao outro na peça "Jacksons do Pandeiro", da Barca dos Corações Partidos, em São Paulo até o próximo dia 26.

O musical conta a história do cantor, compositor e multi-instrumentista (Jackson) por meio das histórias do protagonista (Lucas) e de todos os outros atores da companhia.

"Escolhemos também falar de nós, com um pouco de medo de parecer vaidosos, mas achando que era legal as pessoas entenderem que a história do Jackson não é diferente da história de muitos brasileiros", explica Eduardo Rios, um dos fundadores da Barca.

Lucas e outros três artistas foram convidados a se juntar ao grupo nesta peça. "A primeira vez em que vi o Lucas já fiquei impressionado, uma pessoa tocando pandeiro e chacoalhando a calça e cantando. Muitos anos depois, tocamos juntos e pude ver para além do músico a pessoa, e me identifiquei muito. Ele é encantador em todos os níveis", declara Beto Lemos, também fundador da Barca.

Embora todo mundo no espetáculo também seja um pouquinho Jackson ao longo do enredo, é Lucas quem literalmente veste a roupa e empunha o pandeiro do mestre para lembrar passagens importantes de sua biografia.

"Acho que a parte mais difícil da vida dele deve ter sido quando ele machucou o braço e teve que ficar um bom tempo em casa, sem poder tocar. E a parte mais bonita é ver que a brincadeira do coco de roda ele aprendeu com a própria mãe, Flora Mourão", opina Lucas.

Além de "Chiclete com Banana", a Barca toca uma dezena de outras canções, como "Sebastiana", "Casaca de Couro" e "O Canto da Ema".

Tudo é executado ao vivo no palco, e não por uma banda, mas pela companhia e os artistas convidados mesmo —é esse, inclusive, um dos diferenciais da Barca dos Corações Partidos, que há 11 anos faz peças em que todo mundo não só atua, mas também toca violão, saxofone, violino, contrabaixo e muitos outros.

E não é que eles toquem e cantem sentados certinho em cadeiras, ou de pé normalmente na frente do palco. Na Barca, é preciso soprar uma flauta pendurado de ponta-cabeça, ou deitar no chão para atuar no violoncelo.

"Somos uma companhia brasileira de movimento e som. E essa virou uma característica nossa, as pessoas ficam esperando para ver qual instrumento vai ter e como vamos tocar", completa Beto.

O espetáculo é dinâmico e tem bastante coisa acontecendo no palco, onde há vários níveis diferentes. As roupas dos artistas são coloridas e brilhantes, e as maquiagens são marcantes.

Antes de Jackson do Pandeiro, em 11 anos de companhia, a Barca já teve como tema, por exemplo, o incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro —essa peça, "Todas as Vozes do Fogo", está em cartaz no Rio até 30 de abril, mas é mais voltada aos adultos.

Ariano Suassuna também já foi homenageado em "O Auto do Reino do Sol", que esteve em São Paulo em 2018.

Jacksons do Pandeiro
Direção Duda Maia. Direção musical Alfredo Del-Penho e Beto Lemos. Sex. e sáb., às 20h, dom., às 17h. Com Barca dos Corações Partidos, Lucas dos Prazeres, Everton Coroné, Jef Lyrio e Luiza Loroza. Censura sugerida 10 anos, 120 minutos. Ingressos a partir de R$ 35 (meia-entrada).

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Integrantes da Barca e artistas convidados em 'Jacksons do Pandeiro' Fotos Daniel Barbosa/Divulgação

Na companhia, todo mundo toca um pouco (e às vezes muito) de todos os instrumentos

Curioso rouba brigadeiros antes do 'Parabéns'

Marcelo Duarte
É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Assim como o futebol e o Carnaval, o brigadeiro é uma instituição nacional. O docinho, campeão de todas as festinhas, foi criado no Brasil no final da Segunda Guerra Mundial.

Era quase impossível arranjar ingredientes para fazer sobremesas. Por isso, a ordem era improvisar. Alguém resolveu misturar leite condensado e chocolate, e acabou criando o doce.

Eu escrevi "alguém" porque há diferentes versões sobre a criação do doce. São Paulo e Rio de Janeiro disputam essa primazia.

Quando foi que o doce ganhou o nome atual?
Ele foi batizado assim por causa do brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à Presidência da República em 1945 e depois em 1950. Brigadeiro, no caso, é o nome de uma alta patente da Aeronáutica.

Durante a primeira campanha, a de 1945, um grupo de mulheres começou a organizar festas para arrecadar fundos para o partido dele, a União Democrática Nacional (ou UDN). Vendiam docinhos de leite condensado e chocolate cobertos por uma camada fininha de açúcar. Ele passou a ser chamado de "preferido do brigadeiro" ou "docinho do brigadeiro", e depois apenas "brigadeiro".

Entre as mulheres, que votavam para presidente pela primeira vez no Brasil, o candidato-galã fazia tanto sucesso que ganhou até um slogan curioso: "Vote no Brigadeiro, que é bonito e é solteiro".

E ele acabou se casando?
Não. Eduardo Gomes morreu solteiro em 1981, aos 84 anos. Ele recebeu uma série de homenagens depois de sua morte. O aeroporto de Manaus tem seu nome e ele é o patrono da Força Aérea Brasileira. Estampou um selo em 1982.

Mas, afinal, o brigadeiro ganhou a eleição?
Não. Eduardo Gomes perdeu as duas vezes. A primeira para Eurico Gaspar Dutra, e a segunda para Getúlio Vargas. Nós é que ganhamos o docinho.

Atriz Michelle Yeoh mostra ao mundo poder e arte do kung fu

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO A atriz Michelle Yeoh, vencedora do Oscar de melhor atriz, estrela várias fotos de divulgação do filme "Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo". Em algumas delas, ela está com as mãos espalmadas, em uma posição típica da arte marcial que ela pratica há muitos anos: o kung fu.

Nascida há cerca de 6.000 anos na China, essa arte marcial tinha como objetivo ensinar a defesa pessoal às pessoas. Com o passar dos anos, foram sendo acrescentadas ao kung fu técnicas meditativas, ou seja, que falam de concentração, e princípios filosóficos, que são ensinamentos sobre maneiras de nos comportarmos.

"Para as crianças, o kung fu promove saúde, disciplina e desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e foco", enumera o mestre de kung fu sifu [instrutor] Balestrini, praticante de artes marciais desde os 9 anos e fundador da Escola de Kung Fu Lung Fu.

O kung fu tem várias linhagens, também chamadas de estilos. A primeira divisão deles é a que separa os estilos do sul e do norte da China. "Os do norte são mais acrobáticos, porque os praticantes costumavam lutar em montanhas, e tinha muita batalha usando cavalos", explica o sifu.

"Os estilos do sul são menos acrobáticos porque as lutas costumavam acontecer em lugares muito fechados e até em barcos, então não adiantava ficar pulando porque se perderia o equilíbrio."

Michelle em cena do filme 'Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo' Divulgação

As subdivisões desses estilos são baseadas em animais. Há o estilo louva-deus, o macaco e o serpente, em que os praticantes vão imitar os movimentos desses bichos.

"Na nossa escola o estilo é o Choy Lay Fut, que é baseado em cinco animais: tigre, pantera, dragão serpente e garça. O praticante aprende todos", diz o sifu. Ele conta que recebe alunos a partir dos 4 anos de idade, e que já teve quem começasse a praticar aos 65.

A malaia Michelle Yeoh tem 60 anos, e fez um discurso poderoso ao receber o Oscar. "Não deixe que ninguém fale que você passou da idade", disse, direcionando suas palavras às mulheres.

"Eu super recomendo o kung fu para meninas e mulheres. Além da parte do desenvolvimento motor, que ajuda no entendimento do nosso corpo, tem uma coisa riquíssima que é a confiança em nós", comenta a sijeh [instrutora] Manu Balestrini.

Ela pratica o kung fu desde os 22 anos —hoje tem 37. "Nem sempre o mundo em que somos criadas nos trata como merecemos, e assim vamos 'encolhendo', nos escondendo, diminuindo e aprendendo a nos calar. Quando praticamos uma arte que nos ajuda a conhecer nosso corpo e a nossa força, parece que passamos a ter voz e não aceitamos menos do que um lugar em que possamos nos expressar", resume a sijeh.

A quem se interessar em praticar a arte, o sifu recomenda começar treinando duas vezes por semana. O aluno recebe uma faixa básica e vai subindo na hierarquia até conquistar a faixa preta, que é a décima primeira delas.

O sifu garante que é uma prática para todos. E explica que, como os alunos não fazem combates entre si, exceto no exame para a faixa preta, é raro que alguém se machuque.

"Tudo é feito de maneira controlada. É mais fácil ver pessoas se machucando ao jogar futebol do que praticando o kung fu", diz. **MF**

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 07.594.978/0001-78

smartfit.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhões de reais - R$, exceto quando mencionado)

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO 4T22: São Paulo, 16 de março de 2023 - A Smart Fit (SMFT3), líder no setor fitness na América Latina em número de clientes[1] anuncia os resultados do 4T22. Para permitir melhor análise, os resultados são apresentados sem o efeito do IFRS 16/CPC 06 (R2). Os efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R02) sobre o resultado são detalhados a partir da página 18.

DESTAQUES DO PERÍODO

• 1.223 academias em operação, com aceleração no ritmo de abertura de novas unidades no trimestre	*O 4T22 foi marcado pela abertura de 66 academias, segundo melhor trimestre em número de inaugurações, adicionando 158 unidades ao longo do ano.*
• Adição de 884 mil novos alunos em academias em 2022 e recuperação de 14p.p., na base de clientes das unidades Smart Fit existentes pré-pandemia, ao longo de 2022	*Nos dois primeiros meses de 2023 a base de clientes em academias continuou sua trajetória de expansão com adição de 361 mil novos alunos. Nas academias Smart Fit existentes pré-pandemia a base de clientes expandiu 7p.p. nesse mesmo período, atingindo 96% do baseline em fevereiro.*
• Receita líquida de R$853 M, +11% vs. 3T22, com todas as regiões acima dos níveis históricos de receita nas academias Smart Fit abertas até 2019	*No 4T22, a receita líquida nas academias Smart Fit inauguradas até 2019 atingiu 110% do patamar pré-pandemia, com incremento nas 3 regiões de atuação.*
• A margem bruta caixa atingiu 48% nas academias Smart Fit inauguradas até 2019, próxima aos níveis históricos	*Expansão de 2,3p.p. vs. 3T22 na margem bruta caixa[2] da Companhia, atingindo 45%, com incremento em todas as regiões e destaque para o Brasil, com crescimento de 4,4p.p. vs. 3T22.*
• Margem EBITDA de 27% com contínua melhora da rentabilidade	*EBITDA de R$ 230M, crescimento de 32% vs. 3T22. Recuperação de receita aliada à forte gestão de gastos, proporcionaram alavancagem operacional com expansão de 4,2p.p. na margem EBITDA vs. 3T22 e geração de caixa operacional de R$ 599M em 2022.*
• Lucro líquido de R$ 75 milhões, incremento de R$ 45 milhões vs. 3T22	*Contínua melhora da rentabilidade contribuiu para o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido.*

Destaques do 4T22	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Academias	1.223	1.065	15%	1.157	6%	1.223	1.065	15%
Clientes totais (000)[a]	3.800	3.007	26%	3.728	2%	3.800	3.007	26%
Receita Líquida (R$ M)	853	546	56%	766	11%	2.930	1.707	72%
EBITDA[b] (R$ M)	230	36	539%	174	32%	591	47	1.152%
Margem EBITDA	26,9%	6,6%	20,3 p.p.	22,7%	4,2 p.p.	20,2%	2,8%	17,4 p.p.
Geração de Caixa Operacional[c] (R$ M)	158	51	208%	169	(6%)	599	115	423%

(a) Inclui clientes de academias, Studios e canal digital; (b) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2). Vide seção "Composição do EBITDA". (c) Vide seção "Geração de caixa operacional". (1) De acordo com os dados da International Health, Racquet & Sportsclub Association, divulgados em 2020, com data-base de 2019 ("IHRSA"). (2) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços Prestados", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: O ano de 2022 terminou de maneira bastante promissora para a Smart Fit. Depois de um início desafiador, com muitas incertezas pela frente, alcançamos realizações importantes. Adicionamos 884 mil clientes de academias à base durante o ano. Quando comparado com as unidades existentes no período pré-pandemia, o crescimento no número de alunos foi de 14p.p. ao longo de 2022. Levando-se em conta as mesmas academias existentes no fim de 2019, a receita líquida atingiu 110% dos níveis pré-pandemia, ultrapassando o baseline em todas as regiões. O início de 2023 reforçou essa percepção positiva e, já em janeiro, registramos o recorde histórico da empresa de vendas por unidades no Brasil com crescimento de 6p.p. da base. Encerramos fevereiro com a base de clientes chegando a 96% do patamar atingido em março de 2020. O desempenho na região Outros América Latina também foi bastante positivo. O impacto da pandemia para a atividade econômica nessas geografias foi consideravelmente menor do que no Brasil, o que permitiu que já no 2º trimestre de 2022 retornássemos aos patamares históricos de rentabilidade, reforçando nossa confiança na recuperação das demais regiões. Passada a fase mais aguda da pandemia, com direito a um repique no início de 2022 com a chegada da variante Ômicron e de uma onda de influenza, encerramos o ano com 3,8 milhões de clientes, o maior patamar histórico. Neste ano já superamos 4 milhões de alunos. O marco reforça nossa posição como líder absoluto no mercado de academias da América Latina e como maior rede do setor no mundo se excluídas as academias dos Estados Unidos[1]. A retomada do crescimento do setor, em geral, e da Smart Fit, em particular, foi influenciada também pelo aumento da percepção, em boa parte da população, de que exercícios físicos são fundamentais para uma vida saudável no pós-pandemia. De acordo com o levantamento "Ano Novo, Vida Nova"[2], os temas "Cuidar da Saúde" e "Fazer Atividade Física/Emagrecer" voltaram a aparecer entre as três maiores prioridades para 2023 entre os entrevistados. Um outro estudo[3] publicado em 2022 constatou que a geração "Millennials" prioriza mais o exercício físico e a saúde do que as gerações anteriores e com uma tendência de priorizar ainda mais esses aspectos no futuro, o que confirma a percepção de aumento da relevância atribuída ao hábito de se exercitar e cuidar mais da saúde. Ao mesmo tempo em que buscávamos nos adaptar às mudanças impostas pela pandemia, reforçamos nosso foco em eficiência no decorrer do ano passado, aliado sempre à melhoria da experiência do cliente. O forte trabalho de gestão de custos, em conjunto com a excelência no atendimento ao cliente, foi essencial para a contínua e gradual recuperação da receita, bem como para a retomada dos patamares de lucratividade observados no período pré-pandemia. Essa retomada ocorreu em 2022 na região Outros América Latina e seguimos confiantes na recuperação das demais regiões. Em 2022, adicionamos 158 academias à base existente no fim de 2021, encerrando o período com 1.223 unidades em 14 países, sendo 967 próprias e 256 franquias, atingindo o *guidance* de academias próprias. A Companhia expandiu sua presença para 43 novos municípios, estando presente em 332 cidades da América Latina. A evolução na busca por pontos comerciais excelentes e a estratégia adequada de expansão estão refletidos no *ramp-up* das unidades inauguradas recentemente, que atingiram patamares de receita por unidade acima da média histórica, com expectativa de retornos em linha com os valores observados no passado. A pandemia teve forte impacto no mercado imobiliário da América Latina, fazendo surgir boas oportunidades, aliando localização e custos de aluguel. A Companhia tem utilizado seu extenso *know-how* de aberturas e os longos e sólidos relacionamentos no setor para se beneficiar da menor busca por imóveis de operadores de outros segmentos e do menor nível de concorrência. Aproveitando a conjuntura imobiliária favorável, a competitividade de nosso modelo de negócios e o forte balanço da Companhia, pretendemos acelerar nosso ritmo de expansão em 2023, oferecendo acesso ao fitness de alto padrão para mais pessoas. Alinhado com o objetivo da busca constante pela excelência na prestação do nosso serviço, outra importante realização do ano é o contínuo aperfeiçoamento da jornada digital do cliente, com foco em quatro pilares: 1) eficiência da operação; 2) melhora da experiência do treino; 3) engajamento dos clientes; e 4) vendas. Em 2022 reformulamos o canal de comunicação "espaço do cliente" e o aplicativo, transformando o app no principal meio de interação com o aluno, com mais de 1,5 milhão de usuários únicos acessando nossa plataforma mensalmente. Além disso, alinhado com o pilar de maior eficiência operacional, a funcionalidade de prescrição de treinos no aplicativo foi aperfeiçoada, permitindo que os alunos tenham acesso a um maior acervo de exercícios e ganhem maior assertividade na busca dos seus objetivos, o que auxilia no autosserviço e contribui para uma melhor experiência do cliente. O totem de autoatendimento também foi reformulado e as transações da recepção agora podem ser efetuadas nesse canal. Lançado no início de 2023, a funcionalidade de vendas de planos pelo aplicativo, de forma nativa, já respondeu por 2% de todas as vendas de planos no Brasil em fevereiro. Continuaremos a investir na digitalização para melhorar a experiência do cliente trazendo também maior eficiência operacional. Na BioRitmo, marca de academias *high-end* do grupo no Brasil, com 26 unidades, as academias já ultrapassaram o número de alunos por unidade do período pré-pandemia e encerraram o ano no patamar de rentabilidade similar aos níveis históricos. Ao longo do ano, o portfólio de aulas foi otimizado, adequando as modalidades oferecidas às demandas dos clientes. Também investimos no *re-branding* da marca, que resultou no maior nível NPS da marca Bio Ritmo nos últimos anos e na redução do nível de *churn* em relação ao patamar histórico. No segmento de *studios*, negócio lançado pela Companhia em 2017, atingimos 13 unidades ao final do período, operando atualmente quatro conceitos via unidades próprias e franquias: 1) *Vidya* com aulas de yoga; 2) *Race Bootcamp*, aula intervalada de esteira e exercícios funcionais; 3) *Jab House*, boxe alternado com exercícios funcionais; e 4) *Tonus Gym* focado em musculação com peso livre e exercícios funcionais. Em 2023, abrimos a primeira unidade em formato de franquia fora do Brasil, localizada em Portugal e já estão assinados mais de 20 contratos de franquias para a expansão dos *studios*. Somos uma empresa formada por mais de 12,8 mil colaboradores que servem mais de 4,0 milhões de clientes em 14 países, desempenhando o importante papel de democratizar o fitness de alto padrão nas sociedades que atuamos. Em 2022, avançamos significativamente no pilar de gestão de pessoas, com melhoria na atração e retenção de talentos, incluindo investimento em ações de desenvolvimento profissional, clima e cultura organizacional. Criamos o nosso primeiro programa de estágios profissionais, gerando oportunidades de carreira para pessoas que ingressaram nas áreas de Tecnologia ou Educação Física, atuando nas academias da Companhia. Além disso, intensificamos a agenda de treinamentos e desenvolvimento profissional por meio da nossa universidade corporativa na qual mais de 48 mil treinamentos foram concluídos pelos nossos colaboradores. Nossa contribuição, entretanto, vai além dos serviços fitness prestados. Em 2022, foram realizadas aproximadamente 200 campanhas de arrecadação de diversos itens para apoio ao desenvolvimento social das comunidades locais. A Companhia também reaproveitou, por meio de parcerias com organizações do terceiro setor, mais de 3,5 toneladas de resíduos têxteis (equivalentes a mais de 11 mil peças de uniforme) na confecção de cobertores que foram doados para institutos focados em ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social. No período, também continuamos a investir na acessibilidade de todas as nossas academias e intensificamos os esforços para aumentar a eficiência energética e participação de energias renováveis em nossa matriz energética. Foi implementada a automatização do sistema de ar-condicionado em 75 unidades que possuíam os maiores índices de consumo de energia. Essa iniciativa reduziu o consumo em 1,4 milhão de KWh nessas unidades no período e, nos próximos anos, mais academias terão o sistema de refrigeração automatizado. Também continuamos a ampliar a participação de energias renováveis em nossa matriz energética via geração distribuída. Ao final de 2022, 59 unidades no Brasil operavam com geração distribuída e a Companhia firmou acordos com empresas do setor de energia para que outras 105 unidades usem esse tipo de geração nos próximos meses. Todas essas iniciativas visam a redução das emissões de gases e um custo menor com energia elétrica. Seguimos conquistando relevantes prêmios nas diferentes geografias em que atuamos, refletindo o empenho da nossa equipe em atender com excelência e a força de nossa marca. Em 2022, a Smart Fit foi reconhecida como a academia mais amada pelos consumidores na premiação *"Os Mais Amados de São Paulo"* da Veja. Repetindo o feito de anos anteriores, também conquistamos o prêmio *"Top of Mind"* em diversas cidades onde atuamos, além de um importante reconhecimento do Reclame Aqui, da premiação *"As melhores empresas para o consumidor"*, e do Procon, recebendo o selo de empresa verificada. No México, ganhamos o prêmio como a marca de academias mais confiável de acordo com *"The Reader's Digest"* e o prêmio de melhor academia de acordo com a *"Bien Premios"*. Todos esses prêmios evidenciam o trabalho de excelência que buscamos realizar e a força da nossa marca, sendo um dos diferenciais competitivos da Companhia e colocam a Smart Fit como sinônimo de categoria nas regiões que atuamos. Gostaríamos de agradecer imensamente aos nossos colaboradores, que com sua dedicação e trabalho nos ajudam diariamente a democratizar o fitness de alto padrão. Um agradecimento especial também aos nossos clientes, ao apoio dos fornecedores e à confiança dos acionistas e debenturistas, mesmo nos momentos de maior incerteza. Estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos ao longo de 2022 e bastante entusiasmados com as perspectivas para 2023.

1 - 2020 IHRSA Global Report.
2 - Pesquisa Google realizada entre os dias 14 e 17 de setembro de 2022, com mil entrevistados com mais de 18 anos.
3 - Pesquisa Mckinsey "Still feeling good: The US wellness market continues to boom", setembro de 2022.

PERFORMANCE OPERACIONAL: REDE DE ACADEMIAS: A Companhia encerrou o período com 1.223 unidades, com presença em 14 países, sendo sua rede de academias composta por 967 unidades próprias (79% do total) e 256 franquias. O quarto trimestre de 2022 foi marcado pela aceleração no ritmo de abertura de academias no qual foram adicionadas 66 unidades à rede, o maior crescimento desde o início da pandemia e o segundo maior da história. No trimestre, foram adicionadas 59 academias próprias, equivalente a 89% do total das adições de unidades no período. Das adições de unidades da marca Smart Fit, foram 31 na região Outros América Latina, 22 no México e 14 no Brasil. No acumulado do ano foram abertas 158 academias, representando um crescimento de 15% em relação ao final de 2021, devido principalmente à abertura de academias próprias. A expansão da Companhia em 2022, aliada à crescente demanda por serviços fitness fortaleceu o seu posicionamento competitivo bem como sua posição de liderança no setor na América Latina. As adições de novas unidades à rede foram impactadas pelo encerramento de 12 unidades, sendo 4 unidades corporativas da BioRitmo encerradas devido ao modelo híbrido de trabalho e 8 unidades Smart Fit fechadas para otimizar o portfólio da Companhia. Além desses encerramentos, foram feitas 6 realocações de academias para pontos comerciais próximos com aproveitamento de parte relevante do investimento feito nessas academias e transferência dos alunos para as novas unidades, atingindo um número superior de clientes versus o patamar anterior. Por último, 5 unidades localizadas em uma rede de supermercados foram encerradas após a venda dos mercados para uma rede atacadista. No ano de 2022 a Companhia aumentou sua capilaridade chegando a 43 novas cidades, totalizando sua presença em 332 cidades. Das 163 inaugurações da marca Smart Fit durante o ano, 73 foram na região Outros América Latina, 53 no México e 32 no Brasil. A região Outros América Latina concentrou a maior parte das inaugurações de novas unidades, com destaque para Colômbia, devido principalmente à recuperação mais acelerada dos impactos negativos da pandemia e retomada dos patamares históricos de rentabilidade na região. No México, foram adicionadas 53 unidades, crescimento de 28% vs. 2021, com mais de 70% das unidades fora do Distrito Federal e do Estado do México. No Brasil, foram adicionadas 35 unidades da marca Smart Fit em 2022, com destaque para a região Sudeste, concentrando a maioria das novas unidades, seguida pela região Nordeste.

EVOLUÇÃO DA REDE DE ACADEMIAS

Unidades	Final de Período					Crescimento 4T22 vs.		Variação 4T22 vs.	
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	3T22	4T21	3T22	4T21
Total	**1.077**	**1.102**	**1.134**	**1.169**	**1.236**	**67**	**159**	**6%**	**15%**
Academias	**1.065**	**1.090**	**1.121**	**1.157**	**1.223**	**66**	**158**	**6%**	**15%**
Por Tipo									
Próprias	834	857	879	908	967	59	133	6%	16%
Franquias	231	233	242	249	256	7	25	3%	11%
Por Marca									
Smart Fit	1.033	1.059	1.093	1.129	1.196	67	163	6%	16%
Próprias	807	831	856	885	945	60	138	7%	17%
Brasil	408	415	416	419	429	10	21	2%	5%
México	192	199	209	223	245	22	53	10%	28%
Outros Am. Latina[a]	207	217	231	243	271	28	64	12%	31%
Franquias	226	228	237	244	251	7	25	3%	11%
Brasil	165	169	172	175	179	4	14	2%	8%
México	9	6	8	9	9	0	0	0%	0%
Outros Am. Latina[a]	52	53	57	60	63	3	11	5%	21%
Bio Ritmo e O2	32	31	28	28	27	(1)	(5)	(4%)	(16%)
Próprias	27	26	23	23	22	(1)	(5)	(4%)	(19%)
Franquias	5	5	5	5	5	0	0	0%	0%
Por região									
Brasil	602	614	615	621	634	13	32	2%	5%
México	201	205	217	232	254	22	53	9%	26%
Outros Am. Latina[a]	262	271	289	304	335	31	73	10%	28%
Studios[b]	**12**	**12**	**13**	**12**	**13**	**1**	**1**	**8%**	**8%**

(a) A região "Outros América Latina" inclui as operações próprias da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Peru e Panamá e as franquias de El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Honduras; (b) Studios incluem unidades próprias e franquias.

BASE DE CLIENTES: No 4T22, a base de clientes continuou a trajetória de expansão, atingindo 3,8 milhões, 2% acima do 3T22 e crescimento de 26% versus mesmo período do ano anterior. A combinação dos assertivos esforços na captação de clientes e da expansão orgânica, com maturação das novas unidades, têm contribuído com o aumento na base de clientes, que apresentou performance superior à sazonalidade histórica do período, com crescimento em todas as regiões. Em academias, a base de clientes cresceu 80 mil no 4T22, atingindo 3,5 milhões de alunos, 34% superior ao mesmo período do ano anterior e com aumento dos alunos por academia versus o 3T22. Ao longo do ano, foram adicionados 884 mil clientes em academias e, desde maio de 2021, momento em que a base de alunos atingiu o menor nível desde o início da pandemia, foram adicionados 1,6 milhão de membros às academias. Devido à sazonalidade, o quarto trimestre é tipicamente marcado por retração da base de clientes nas unidades abertas há mais de um ano. No quarto trimestre de 2017 a 2019, período pré-pandemia, a base de clientes nessas academias retrai em média 1,2%, se comparada à base do terceiro trimestre. Se considerados apenas as academias Smart Fit existentes pré-pandemia, a base de clientes encerrou o 4T22 com 89% do patamar de março de 2020, redução de 0,8p.p. versus o trimestre anterior, desempenho superior ao período histórico. Em janeiro/23, mês sazonalmente mais forte do ano, a base de clientes das academias Smart Fit existentes pré-pandemia apresentou crescimento de 6p.p., sendo o principal mês de crescimento desde o início da recuperação da base e o maior mês de vendas da história da Smart Fit. Em fevereiro a base apresentou contínuo crescimento, expandindo 1p.p., atingindo 96% do patamar de março de 2020.

EVOLUÇÃO DA BASE DE CLIENTES

Clientes Totais ('000)	Final de Período					Crescimento 4T22 vs.		Variação 4T22 vs.	
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	3T22	4T21	3T22	4T21
Total	**3.007**	**3.279**	**3.438**	**3.728**	**3.800**	**72**	**793**	**2%**	**26%**
Em Academias	**2.573**	**2.879**	**3.069**	**3.377**	**3.457**	**80**	**884**	**2%**	**34%**
Por Tipo									
Próprias	1.989	2.258	2.404	2.642	2.705	63	717	2%	36%
Franquias	584	621	664	735	752	16	167	2%	29%
Por Marca									
Smart Fit	2.529	2.834	3.024	3.329	3.407	78	877	2%	35%
Próprias	1.951	2.220	2.367	2.601	2.663	62	712	2%	36%
Brasil	956	1.025	1.039	1.140	1.165	25	209	2%	22%
México	422	548	606	652	655	2	232	0,4%	55%
Outros Am. Latina[a]	572	647	722	809	843	34	271	4%	47%
Franquias	578	614	657	728	744	16	166	2%	29%
Bio Ritmo e O2	44	45	44	48	50	2	6	4%	15%
Por região									
Brasil	1.407	1.500	1.526	1.682	1.720	38	313	2%	22%
México	449	566	630	679	681	2	231	0%	52%
Outros Am. Latina[a]	717	812	913	1.017	1.057	40	339	4%	47%
Em Studios	**4**	**4**	**4**	**3**	**4**	**1**	**0**	**18%**	**(1%)**
Em Digital[b]	**430**	**397**	**365**	**348**	**339**	**(8)**	**(91)**	**(2%)**	**(21%)**

(a) A região "Outros América Latina" inclui as academias próprias na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Peru, Panamá. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Honduras; (b) Os clientes de academias que também são assinantes de planos digitais Smart Nutri e Smart Coach são considerados somente clientes das academias ou Studios. No 4T22, a base de clientes no Brasil atingiu 1,7 milhão, uma adição de 38 mil clientes no trimestre, crescimento de 2% versus o 3T22 e 4% acima da base de clientes de março de 2020. A expansão da base de clientes nessas unidades veio acima do número médio de alunos por academia no 4T22, versus o 3T22. Se considerados apenas as academias Smart Fit inauguradas pré-pandemia, em dezembro de 2022, o país atingiu 82% da base de clientes de março de 2020, crescimento de 1p.p. vs. o trimestre anterior. Janeiro de 2023 foi o maior mês de vendas da história da Companhia no Brasil e o recorde de vendas por unidade, sendo adicionados mais de 160 mil alunos à base de clientes. Em fevereiro, as academias inauguradas pré-pandemia atingiram 90% da base de clientes de março de 2020, apresentando um forte incremento de 8p.p versus dezembro de 2022. O México ultrapassou 680 mil clientes no 4T22, 23% acima da base de março de 2020. Dada a sazonalidade historicamente negativa da região no trimestre, foram adicionados 2 mil clientes no trimestre. Se consideradas apenas as academias Smart Fit inauguradas pré-pandemia, no 4T22 o país atingiu 87% da base de clientes de março de 2020, 4p.p. menor versus 3T22, mas melhor do que a sazonalidade histórica do trimestre. Em fevereiro de 2023, a base de clientes nessas mesmas unidades expandiu 6p.p. vs. dezembro de 2022, atingindo a marca de 92% da base de clientes de março de 2020. Na região Outros América Latina, a base de clientes atingiu 1,1 milhão no 4T22, expansão de 4% sobre o 3T22, com adição de 40 mil clientes de academias no trimestre. Se consideradas apenas as academias Smart Fit inauguradas pré-pandemia, no 4T22, a região atingiu 109% da base de clientes de março de 2020, queda de 1p.p. versus 3T22, performance melhor do que a registrada historicamente neste trimestre, com destaque para o Peru e Chile, que apresentaram crescimento na base de clientes no período. Até fevereiro de 2023, a base de clientes nessas mesmas unidades voltou a crescer, chegando a 113% da base de março de 2020. A completa recuperação da região Outros América Latina é explicada pelo menor impacto, nas operações, do COVID-19 (ex. academias na Colômbia estão abertas desde setembro de 2020), pelo menor nível de restrições impostas nas academias desta região e pela menor preocupação com a pandemia no principal país da região, se comparado com o Brasil e México.

CLIENTES DE ACADEMIA NO FINAL DO PERÍODO

A oferta de serviços digitais tem sido ampliada e aperfeiçoada desde 2020. Atualmente são oferecidos videoaula *on-demand,* serviço de acompanhamento nutricional e *personal trainer* on-line. Ao final de dezembro de 2022, os clientes exclusivamente digitais somavam 339 mil. Os produtos e serviços digitais são complementares à experiência de treino nas academias e têm como objetivo ampliar o relacionamento e, desta forma, a fidelização de nossos clientes. O Queima Diária, líder em fitness *on-demand* na América Latina, é uma plataforma digital que oferece acesso a um variado sortimento de programas de exercícios físicos. Ao final do 4T22, este serviço possuía 331 mil clientes, 167% acima do patamar de dez/19. O volume de ativos no 4T22 ficou em linha com o 3T22 devido a estabilização do nível de vendas e renovações quando comparado com a demanda do ano de 2021 que foi impactada positivamente pelos fechamentos e restrições de circulação relacionados ao Covid-19. Majoritariamente a base de clientes está localizada no Brasil, com 3% dos usuários nos demais países da América Latina. O Smart Fit Nutri, serviço de acompanhamento nutricional oferecido por aplicativo e por tele consultas com nutricionistas, atingiu 98 mil assinantes ativos ao final do 4T22, crescimento de 27% comparado ao trimestre anterior. A expansão do número de clientes se deve às iniciativas que vem sendo adotadas para proporcionar uma melhor experiência e maior engajamento, como por exemplo a instalação de balanças de bioimpedâncias em mais academias. Atualmente o serviço está disponível em 3 países: Brasil, México e Equador.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Principais indicadores financeiros[a] (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Receita Bruta	917,1	586,0	56%	823,6	11%	3.151,8	1.841,1	71%
Receita Líquida	**853,1**	**546,4**	**56%**	**766,3**	**11%**	**2.930,4**	**1.706,9**	**72%**
Custo caixa dos serviços[b]	(467,9)	(361,6)	29%	(437,9)	7%	(1.707,4)	(1.190,4)	43%
Lucro bruto Caixa[b]	**385,2**	**184,8**	**108%**	**328,4**	**17%**	**1.223,1**	**516,4**	**137%**
Margem bruta caixa	*45,2%*	*33,8%*	*11,3 p.p.*	*42,8%*	*2,3 p.p.*	*41,7%*	*30,3%*	*11,5 p.p.*
Custos pré-operacionais	(6,2)	(7,9)	(22%)	(7,2)	(14%)	(26,3)	(14,8)	78%
Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais[b]	391,3	192,7	103%	335,5	17%	1.249,4	531,2	135%
Margem bruta antes dos custos pré-operacionais	*45,9%*	*35,3%*	*10,6 p.p.*	*43,8%*	*2,1 p.p.*	*42,6%*	*31,1%*	*11,5 p.p.*
SG&A	(159,1)	(147,6)	8%	(154,4)	3%	(638,4)	(454,2)	41%
% Receita Líquida	*18,7%*	*27,0%*	*(8,4) p.p.*	*20,1%*	*(1,5) p.p.*	*21,8%*	*26,6%*	*(4,8) p.p.*
Despesas com vendas[c]	(70,8)	(56,7)	25%	(61,4)	15%	(274,5)	(178,0)	54%
% Receita Líquida	*8,3%*	*10,4%*	*(2,1) p.p.*	*8,0%*	*0,3 p.p.*	*9,4%*	*10,4%*	*(1,1) p.p.*
Gerais e administrativas[d]	(85,9)	(86,3)	(0%)	(82,9)	4%	(333,2)	(271,6)	23%
% Receita Líquida	*10,1%*	*15,8%*	*(5,7) p.p.*	*10,8%*	*(0,7) p.p.*	*11,4%*	*15,9%*	*(4,5) p.p.*
Despesas pré-operacionais	(3,0)	(5,3)	(44%)	(4,9)	(39%)	(17,8)	(8,1)	120%
Outras (despesas) receitas	0,6	0,7	(13%)	(5,2)	n.a	(12,8)	3,5	n.a
Equivalência patrimonial	3,6	(1,3)	n.a	(0,2)	n.a	6,6	(15,0)	n.a
EBITDA[e]	229,7	36,0	539%	173,8	32%	591,2	47,2	1.152%
Margem EBITDA	*26,9%*	*6,6%*	*20,3 p.p.*	*22,7%*	*4,2 p.p.*	*20,2%*	*2,8%*	*17,4 p.p.*
EBITDA antes dos gastos pré-operacionais[f]	**238,8**	**49,2**	**386%**	**185,9**	**28%**	**635,3**	**70,1**	**806%**
Margem EBITDA antes dos gastos pré-operacionais	*28,0%*	*9,0%*	*19,0 p.p.*	*24,3%*	*3,7 p.p.*	*21,7%*	*4,1%*	*17,6 p.p.*
Depreciação e amortização	(131,0)	(124,8)	5%	(126,2)	4%	(489,4)	(448,4)	9%
Resultado Financeiro	(28,2)	(32,7)	(14%)	(11,9)	136%	(108,8)	(178,1)	(39%)
IRPJ & CSLL	4,4	11,4	(62%)	(5,7)	(176%)	(3,7)	21,8	n.a
Lucro (prejuízo) líquido	**74,8**	**(110,2)**	**n.a**	**29,9**	**150%**	**(10,7)**	**(557,5)**	**(98%)**
% Receita Líquida	*8,8%*	*(20,2%)*	*28,9 p.p.*	*3,9%*	*4,9 p.p.*	*(0,4%)*	*(32,7%)*	*32,3 p.p.*

(a) Todos os indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. "Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais" exclui depreciação e custos com aberturas de novas unidades. Veja seção "Lucro Bruto" para a memória de cálculo destas medições; (c) "Despesas com vendas" exclui despesas com aberturas de novas unidades; (d) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação e os efeitos do IFRS-16; (e) Veja seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medição; (f) "EBITDA antes dos custos e despesas pré-operacionais" exclui custos e despesas com aberturas de novas unidades. Veja seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medição.

RECEITA LÍQUIDA: A receita líquida no 4T22 foi de R$853,1 milhões, crescimento de 56% versus 4T21 principalmente em razão do aumento de 22% no número médio de alunos por unidade própria, da expansão de 16% na rede própria de academias e do incremento do ticket médio por aluno, em função do repasse de preços realizado ao longo de 2021 nas diferentes regiões.

RECEITA LÍQUIDA POR MARCA E REGIÃO

Receita Líquida (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Smart Fit	768,9	479,9	60%	694,8	11%	2.635,1	1.484,3	78%
Brasil	346,6	212,4	63%	322,6	7%	1.224,3	727,5	68%
México	197,6	111,5	77%	167,9	18%	635,1	349,2	82%
Outros Am.Latina[a]	224,8	156,0	44%	204,3	10%	775,6	407,5	90%
Bio Ritmo e O2	29,8	23,5	27%	28,1	6%	106,3	63,3	68%
Outras[b]	54,3	43,1	26%	43,4	25%	189,1	159,2	19%
Total	**853,1**	**546,4**	**56%**	**766,3**	**11%**	**2.930,4**	**1.706,9**	**72%**
Receita Internacional (% do total)	50%	50%	*0,2 p.p.*	49%	*1,0 p.p.*	48%	45%	*3,7 p.p.*

(a) "Outros Am. Latina" considera somente operações próprias controladas na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) "Outras" inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais, e outras marcas operadas pela Companhia no Brasil.

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA
(R$ milhões)

O crescimento da receita média por academia Smart Fit no 4T22, somada a expansão da rede de academias próprias e franquias, resultou no crescimento da receita de 11% ou R$86,8 milhões versus 3T22. Neste trimestre ocorreu um marco importante, a receita líquida das academias Smart Fit abertas até 2019 ultrapassou 100% do patamar pré-pandemia em todas as regiões, atingindo 110% no consolidado da Companhia no trimestre. No Brasil, a receita líquida das academias Smart Fit foi de R$346,6 milhões, crescimento de 7% versus 3T22, resultado do aumento de 4% da base média de clientes por academia no período e expansão de 2% da rede de academias próprias. Nas academias Smart Fit abertas até 2019, a receita líquida do 4T22 ultrapassou o patamar pré pandemia, atingindo 101% do patamar de janeiro e fevereiro de 2020 (versus 95% no 3T22). No México, a receita líquida no 4T22 foi de R$197,6 milhões, aumento de 18% em comparação ao 3T22, devido a combinação da expansão de 8% da rede própria de academias e do incremento do ticket médio, ambos parcialmente compensados por um menor número médio de alunos por academia, em função da sazonalidade histórica negativa do trimestre. Nas academias Smart Fit abertas até 2019, a receita líquida do 4T22 atingiu 111% do patamar de janeiro e fevereiro de 2020, versus 99% no 3T22. A receita líquida das academias Smart Fit na região Outros América Latina foi de R$224,8 milhões, crescimento de 10% versus 3T22, explicado principalmente pelo crescimento da rede academias próprias. Nas academias Smart Fit abertas até 2019, a receita líquida do 4T22 atingiu 129% do patamar de janeiro e fevereiro de 2020, versus 122% no 3T22.

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS: O custo caixa dos serviços prestados totalizou R$467,9 milhões no 4T22, 29% superior ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à expansão de 16% da base média de academias próprias versus 4T21.

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR NATUREZA

Custo Caixa dos Serviços Prestados[a] (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Ocupação	183,0	149,4	22%	173,9	5%	682,1	502,9	36%
Pessoal	121,5	90,3	35%	110,5	10%	427,2	303,9	41%
Consumo	82,7	61,1	35%	73,9	12%	298,0	199,8	49%
Outros	80,7	60,8	33%	79,6	1%	300,0	183,9	63%
Custo Caixa dos Serviços Prestados	**467,9**	**361,6**	**29%**	**437,9**	**7%**	**1.707,4**	**1.190,4**	**43%**

(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços Prestados", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. O valor do aluguel dos imóveis é considerado nesta conta, incluindo os descontos obtidos durante a pandemia.

EVOLUÇÃO DO CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS
(R$ milhões)

Em comparação ao 3T22, o custo caixa do 4T22 aumentou R$30,0 milhões, crescimento de 7%, devido à expansão de 5% da rede de academias próprias. Os custos de ocupação subiram 5% vs. 3T22 e os demais custos de operação (pessoal, consumo e outros), aumentaram 8%, impactado principalmente por maiores custos operacionais na região México, em função do provisionamento de PLR para os funcionários de academias e do pagamento da maior parte das taxas referentes às licenças das unidades, que em 2022 concentraram-se no quarto trimestre. A Companhia continua focada na gestão de custos com o objetivo de mitigar o impacto da pandemia e do ambiente inflacionário sobre a operação, protegendo a rentabilidade. Considerando somente as unidades abertas até 2019, os custos cresceram 12,7% quando comparado ao baseline (Jan/Fev-20), devido à redução nos custos de pessoal, em função da alteração do quadro de funcionários nas unidades realizada durante 2021, à constante negociação de aluguéis e contratos com fornecedores e projetos de eficiência energética. Nessas mesmas lojas os custos cresceram 3,5p.p. versus o 3T22, impactado por alguns custos relacionados ao período da pandemia e outros custos que em 2022 ficaram concentrados no 4T22, como por exemplo a provisão do pagamento de PLR. Assumindo uma base recorrente de custos, o crescimento comparado ao baseline (Jan/Fev-20) seria de 10%. Vale notar que a inflação acumulada no período de 2020 a 2022 foi por exemplo de 21,7% no IPCA e de 51,9% no IGP-M no Brasil, 19,4% no México e 21,4% na Colômbia, demonstrando a forte gestão de custo apresentada pela Companhia.

LUCRO BRUTO CAIXA: O lucro bruto caixa no 4T22 totalizou R$385,2 milhões, aumento de R$200,3 milhões versus 4T21, devido à forte elevação da receita e foco na gestão de custos, proporcionando diluição de custos fixos. A Companhia continua sua trajetória de recuperação da margem bruta caixa e em comparação ao 4T21 a margem bruta caixa expandiu 11,3p.p. para 45,2% no 4T22.

Lucro Bruto Caixa[a] (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Receita Liquida	**853,1**	**546,4**	**56%**	**766,3**	**11%**	**2.930,4**	**1.706,9**	**72%**
(-) Custo dos Serviços Prestados	594,8	483,7	23%	560,4	6%	2.179,1	1.632,7	33%
Lucro Bruto	**258,3**	**62,7**	**312%**	**205,9**	**25%**	**751,3**	**74,1**	**914%**
(+) Depreciação[b]	126,9	122,1	4%	122,4	4%	471,8	442,3	7%
Lucro Bruto Caixa[c]	**385,2**	**184,8**	**108%**	**328,4**	**17%**	**1.223,1**	**516,4**	**137%**
Margem Bruta Caixa	*45,2%*	*33,8%*	11,3 p.p.	*42,8%*	2,3 p.p.	*41,7%*	*30,3%*	*11,5 p.p.*
(+) Custos pré-operacionais	6,2	7,9	(22%)	7,2	(14%)	26,3	14,8	78%
Lucro Bruto Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais[d]	**391,3**	**192,7**	**103%**	**335,5**	**17%**	**1.249,4**	**531,2**	**135%**
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	*45,9%*	*35,3%*	10,6 p.p.	*43,8%*	2,1 p.p.	*42,6%*	*31,1%*	11,5 p.p.

(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, todos indicadores excluem os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. (b) "Depreciação" são outras depreciações embutidas no custo dos serviços prestados que não a de aluguel, pois esta já foi excluída no cálculo do "Custo dos Serviços Prestados"; (c) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (d) "Lucro bruto caixa antes de Custos Pré-operacionais" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades.

EVOLUÇÃO DO LUCRO BRUTO CAIXA E MARGEM BRUTA CAIXA
(R$ milhões e % da receita líquida)

Se comparado ao 3T22, o lucro bruto caixa aumentou R$56,8 milhões no 4T22, crescimento de 17%, e a margem bruta caixa expandiu 2.3p.p., com destaque para a margem bruta caixa da Smart Fit Brasil que expandiu 5,7p.p. vs. o trimestre anterior. A margem bruta caixa expandiu devido alavancagem operacional decorrente do contínuo incremento da receita média por academia, em função da recuperação da base de clientes e do aumento do ticket médio, combinado com a forte gestão de custos. Nas academias Smart Fit inauguradas até 2019, a receita líquida atingiu 110% do baseline de janeiro e fevereiro de 2020 enquanto o custo caixa atingiu 113%. A diferença de 3p.p. entre a base de receita líquida e custos caixa dessas unidades atingiu o menor nível desde o início da recuperação da pandemia, e nessas unidades a margem bruta consolidada atingiu 48% no 4T22, valor próximo aos níveis históricos.

DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com vendas, gerais e administrativas[a,b] (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Despesas com Vendas	70,8	56,7	25%	61,4	15%	274,5	178,0	54%
Gerais e Administrativas	85,9	86,3	(0%)	82,9	4%	333,2	271,6	23%
Despesas Pré-Operacionais	3,0	5,3	(44%)	4,9	(39%)	17,8	8,1	120%
Total	**159,8**	**148,3**	**8%**	**149,2**	**7%**	**625,6**	**457,7**	**37%**

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) Não considera "Outras (despesas) receitas". As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$159,8 milhões no 4T22, 8% superior ao 4T21, devido as maiores despesas com vendas para buscar maior captação de clientes, parte delas atreladas ao crescente número de unidades da Companhia. As despesas gerais e administrativas permaneceram em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM VENDAS, GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS
(R$ milhões)

Se comparado ao 3T22, as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 7%, representando 18,7% da receita líquida, diluição de 0,7p.p. no trimestre. As despesas com vendas aumentaram 15% vs. 3T22, representando 8,3% da receita líquida no trimestre devido à reaceleração nos investimentos em marketing no período e contribuindo positivamente com as vendas no início de 2023. As despesas gerais e administrativas cresceram 4% vs. 3T22, devido principalmente às despesas com novos negócios, representando 10,1% da receita líquida no trimestre, com diluição de 0,7p.p. no período dado a contínua recuperação da receita nas academias maduras e maturação das novas unidades.

EBITDA

Composição do EBITDA[a] (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Lucro (prejuízo) líquido	**74,8**	**(110,2)**	**(168%)**	**29,9**	**150%**	**(10,7)**	**(557,5)**	**(98%)**
(+) IR & CSLL	(4,4)	(11,4)	(62%)	5,7	(176%)	3,7	(21,8)	(117%)
(+) Resultado Financeiro	28,2	32,7	(14%)	11,9	136%	108,8	178,1	(39%)
(+) Depreciação	131,0	124,8	5%	126,2	4%	489,4	448,4	9%
EBITDA	**229,7**	**36,0**	**539%**	**173,8**	**32%**	**591,2**	**47,2**	**1.152%**
Margem EBITDA	*26,9%*	6,6%	*20,3p.p.*	*22,7%*	*4,2p.p.*	*20,2%*	*2,8%*	*17,4p.p.*
(+) Gastos pré-operacionais	(9,1)	(13,2)	(31%)	(12,1)	(25%)	(44,1)	(22,9)	93%
EBITDA antes dos Gastos Pré-Operacionais	**238,8**	**49,2**	**386%**	**185,9**	**28%**	**635,3**	**70,1**	**806%**
Mg. EBITDA antes dos Gastos Pré-Operacionais	*28,0%*	9,0%	*19,0p.p.*	*24,3%*	*3,7p.p.*	*21,7%*	*4,1%*	*17,6p.p.*

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios.

O 4T22 foi o sexto trimestre consecutivo de forte elevação do EBITDA, evidenciando a alta alavancagem operacional do negócio. O EBITDA antes dos gastos pré-operacionais totalizou R$238,8 milhões, versus R$49,2 milhões no 4T21, em razão da contínua elevação da base de clientes no período de recuperação da pandemia, com consequente expansão da receita e diluição de custos e despesas.

EVOLUÇÃO DO EBITDA E MARGEM EBITDA ANTES DOS GASTOS PRÉ-OPERACIONAIS
(R$ milhões e % da receita líquida)

Se comparado ao 3T22, o EBITDA antes dos gastos pré-operacionais do 4T22 apresentou crescimento de R$52,9 milhões, aumento de 28%, impactado positivamente pela elevação de 11% da receita com consequente diluição de custos e despesas, o que proporcionou consecutiva elevação de 3.7p.p. na margem EBITDA antes dos gastos pré-operacionais, encerrando o trimestre com margem EBITDA de 28,0%. **EBITDA por região:** Com a finalidade de permitir uma melhor análise da performance e contribuição de cada região para o EBITDA consolidado da Companhia, a partir do 3T21 a Companhia passou a calcular o EBITDA de cada região subtraindo do lucro bruto caixa as respectivas despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) e outras despesas operacionais serão analisadas de forma consolidada, pois suportam a operação de toda a Companhia.

EBITDA[a] (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Brasil[b]	133,3	19,1	599%	110,4	21%	371,5	106,6	249%
México[b]	71,4	34,2	109%	53,8	33%	201,4	81,1	148%
Outros América Latina[b]	106,7	69,5	53%	97,8	9%	357,8	142,6	151%
Despesas G&A e outras operacionais	(85,3)	(85,6)	(0%)	(88,1)	(3%)	(346,1)	(268,1)	29%
Equivalência Patrimonial	3,6	(1,3)	(383%)	(0,2)	(2.291%)	6,6	(15,0)	(144%)
EBITDA	**229,7**	**36,0**	**539%**	**173,8**	**32%**	**591,2**	**47,2**	**1.152%**

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) O EBITDA das Regiões considera o lucro bruto caixa deduzido das despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) e outras despesas operacionais serão analisadas de forma consolidada pois suportam a operação de toda a Companhia. No Brasil, o EBITDA no 4T22 foi de R$133,3 milhões, comparado a um EBITDA de R$19,1 milhões no 4T21, aumento de R$114,2 milhões em razão da elevação da receita média por academia ainda impactada negativamente pelo Covid-19 no 4T21. Se comparado ao 3T22, o EBITDA do Brasil aumentou 21%, devido à elevação de 9% na receita da região, dado o aumento no número médio de clientes por academia e no ticket médio, com diluição de custos como percentual da receita líquida. No México, o EBITDA cresceu R$37,2 milhões se comparado ao 4T21, totalizando R$71,4 milhões, pois o resultado do 4T21 ainda foi significativamente impactado pelos fechamentos das academias durante a pandemia. Se comparado ao 3T22, o EBITDA do México cresceu 33%, devido ao crescimento de 18% da receita na região, expansão da margem bruta e diluição das despesas com vendas. Na região Outros América Latina, o EBITDA do 4T22 foi de R$106,7 milhões, 9% de crescimento comparado ao terceiro trimestre, e com margem EBITDA de 47% vs. 44% no 4T21. Este resultado foi positivamente impactado pelo fim das restrições e completo estágio de recuperação da base de clientes, que proporcionaram expressiva elevação da receita e diluição de custos versus ao mesmo período do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO: No 4T22 a Companhia registrou o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido, atingindo lucro líquido de R$74,8 milhões e 8,8% de margem líquida, revertendo o prejuízo de R$ 110,2 milhões do 4T21, devido principalmente ao aumento de R$193,7 milhões do EBITDA. Se comparado ao 3T22, o lucro líquido do período teve um crescimento de R$45,0 milhões principalmente em função da melhora de R$55,9 milhões do EBITDA.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
EBITDA	**229,7**	**36,0**	**539%**	**173,8**	**32%**	**591,2**	**47,2**	**1152%**
Itens de resultado sem impacto em caixa[a]	30,6	36,1	(15%)	(27,9)	n/a	104,4	102,6	2%
IR/CSLL Pago	(2,3)	(17,5)	(87%)	(6,5)	(65%)	(25,4)	(19,1)	33%
Variação no capital de giro	**(99,6)**	**(3,1)**	**3082%**	**29,4**	**n/a**	**(71,3)**	**(16,2)**	**339%**
Clientes	(63,0)	8,7	n/a	(23,3)	171%	(76,0)	(41,6)	83%
Fornecedores	(3,0)	2,0	n/a	49,2	n/a	40,3	31,1	30%
Salários, provisões e contribuições sociais	(14,4)	(15,7)	(8%)	9,6	n/a	13,2	14,8	(11%)
Impostos[b]	(19,3)	1,8	n/a	(6,1)	217%	(48,8)	(20,6)	137%
Geração de Caixa Operacional	**158,4**	**51,4**	**208%**	**168,9**	**(6%)**	**598,9**	**114,5**	**423%**

(a) Inclui principalmente equivalência patrimonial, baixa de ativos, receita diferida e provisões; (b) Inclui impostos sobre vendas e serviços. No 4T22, a geração de caixa operacional foi positiva em R$158,4 milhões, superior à performance do 4T21, devido ao contínuo crescimento da receita advinda da recuperação da base de clientes e incremento do ticket médio. Esses fatores, combinados com o controle de custos e despesas da Companhia, contribuíram para elevação de R$193,7 milhões no EBITDA do 4T22 versus 4T21, impactando positivamente a geração de caixa operacional. Se comparado ao 3T22, a geração de caixa operacional reduziu 6%, impactado negativamente pelo maior consumo de capital de giro no período. No ano, a geração de caixa operacional da Companhia totalizou R$598,9milhões, um incremento de R$ 484,4 milhões quando comparado ao ano anterior.

CAPEX

Capex (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Capex	**293,3**	**296,4**	**(1%)**	**220,4**	**33%**	**1.007,6**	**611,3**	**65%**
Expansão[a]	243,6	256,6	(5%)	179,2	36%	849,6	503,2	69%
Manutenção	37,8	27,7	37%	30,3	25%	116,8	71,9	62%
Corporativo / Inovação	11,9	12,2	(2%)	11,0	9%	41,2	36,2	14%

(a) Não considera R$ 8,1 milhões no 1T21 de capex de expansão adiantado para unidades da SmartExp Escola de Ginástica e Dança, que era uma subsidiária de controle compartilhado com investidores externos. Esta subsidiária foi incorporada pela Companhia no 4T21. No 4T22, o capex foi de R$293,3 milhões, mesmo patamar do 4T21, devido aos investimentos em expansão e manutenção. No trimestre, o capex de expansão totalizou R$243,6 milhões, 5% inferior se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O capex de manutenção totalizou R$37,8 milhões, 37% acima do 4T21, devido à maior utilização das academias, representando 5,6% da receita bruta das unidades maduras no período. O capex com projetos corporativos e inovação totalizou R$11,9 milhões no 4T22, versus R$12,2 milhões no 4T21. Se comparado ao 3T22, o capex aumentou em R$72,9 milhões ou 33%, com crescimento principalmente em expansão. Dado o maior ritmo de aberturas do período o capex de expansão apresentou crescimento de 36% versus o trimestre anterior. Em 2022, o capex totalizou R$1.007,6 milhão, 65% maior que no ano anterior, sendo o capex de expansão de academias foi de R$843 milhões, 68% superior ao de 2021, devido ao maior número de aberturas de unidades próprias. No ano, foram abertas 145 unidades próprias, desconsiderando as 10 unidades inauguradas das subsidiárias do Panamá e Costa Rica e considerando os encerramentos de academias próprias no período. O capex de expansão do ano foi impactado por um efeito de mix geográfico, dado que as regiões México e Outros América Latina representaram 76% das aberturas vs. 45% em 2021, ocasionando um maior capex médio por unidade no período, mas em moeda local o investimento por unidade tem se mantido relativamente estável com target de retorno similar em todas as regiões.

continua...

continuação...

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento (R$ milhões)	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Caixa e Garantias	2.923	2.711	2.764	3.461	3.677
Endividamento Financeiro	3.538	3.205	3.144	3.639	3.755
Por natureza:					
Empréstimos e debêntures	3.420	3.074	3.018	3.506	3.590
Passivo de arrendamento - Equipamentos	118	131	126	134	165
Por vencimento:					
Curto prazo	542	514	463	537	552
Longo prazo	2.995	2.691	2.681	3.103	3.203
Dívida Líquida	615	495	381	178	78
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,83x	0,58x	0,62x	0,33x	0,18x

(a) "Dívida Bruta" inclui o passivo de arrendamento operacional de equipamentos; (b) "Dívida líquida" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo, menos caixa e garantias; (c) o indicador "Dívida Líquida/EBITDA LTM" utiliza a definição de dívida líquida e EBITDA das debêntures da Companhia. Ao final do 4T22, a Smart Fit detinha sólida posição de caixa de R$2.923 milhões e dívida bruta de R$3.538 milhões, sendo 85% com vencimento no longo prazo. A dívida líquida ao final do trimestre era de R$615 milhões, o que resultou em um índice de dívida líquida/EBITDA LTM de 0,83x, acima do nível do 3T22, devido ao saldo de aquisição a pagar pelo exercício da opção de venda pelos acionistas da Sporty Panamá da participação na *Joint Venture* da operação do Panamá e Costa Rica. A Companhia continua com robusta liquidez financeira consequente da captação de R$2,6 bilhões na oferta pública primária de ações e das captações de empréstimos com gradual melhora nos termos nos últimos 12 meses, que proporcionaram a elevação da posição de caixa e alongamento dos vencimentos da dívida. Em novembro de 2022, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debentures no valor total de R$400 milhões, que estão vinculadas a certificados de recebíveis imobiliários (CRI), prazo de vencimento final de 7 anos, sendo uma série de R$ 362 milhões com custo de CDI +1,50% e a segunda série de R$ 38 milhões com custo de IPCA + 7,37%. A captação de recursos será usada para o pagamento de investimentos e despesas imobiliárias já divulgados e a serem divulgados, de acordo com a estratégia de expansão orgânica da Companhia. A Companhia busca adequar os vencimentos de empréstimos e financiamentos à capacidade de geração de caixa operacional e acessar linhas de financiamento locais para suportar a expansão orgânica nos diferentes países em que opera. Ao final do 4T22, o cronograma de vencimentos do endividamento era composto da seguinte forma:

Prazo de Vencimento da Dívida Bruta[a]	2023[b]	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
% do total	15%	23%	16%	13%	15%	14%	4%	**100%**
Total	542	830	570	453	528	482	132	**3.538**
Brasil	106	306	151	359	490	482	132	**2.025**
México	200	180	97	45	29	0	0	**552**
Outros Am. Latina[c]	237	344	322	49	9	0	0	**961**

(a) "Dívida Bruta" é definido como empréstimos, financiamentos e leasing de equipamentos com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) compreende os vencimentos dos trimestres remanescentes até o final do ano; (c) "Outros Am. Latina" inclui endividamento financeiro no Chile, Colômbia e Peru.

EVENTOS SUBSEQUENTES: Aquisição da Sporty Panama S.A. ("Sporty"): Conforme informado em fato relevante divulgado aos seus acionistas e ao mercado em geral, o acionista da *joint-venture* Sporty, Companhia de capital fechado que opera academias Smart Fit no Panamá e na Costa Rica, exerceu a opção de venda da totalidade das ações de sua titularidade que possuía na Sporty. Com a conclusão do exercício, a Companhia, que já era titular de 50% das ações passou a deter 100% das ações desde 1º de janeiro de 2023. **Os números financeiros apresentados a partir deste ponto refletem a adoção do IFRS-16: IMPACTO DA ADOÇÃO DO IFRS 16:** A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados. A Companhia optou na adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2) pelo método retrospectivo modificado aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos do IFRS 16 / CPC 06 (R2) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.

Demonstração de Resultados (R$ milhões)	4T22 Reportado	Impactos do IFRS 16	4T22 excluindo IFRS 16	4T21 Reportado	Impactos do IFRS 16	4T21 excluindo IFRS 16	2022 Reportado	Impactos do IFRS 16	2022 excluindo IFRS 16	2021 Reportado	Impactos do IFRS 16	2021 excluindo IFRS 16
Receita Líquida	853,1	-	853,1	546,4	-	546,4	2.930,4	-	2.930,4	1.706,9	-	1.706,9
Custo dos serviços	(552,1)	42,7	(594,8)	(460,7)	23,0	(483,7)	(2.018,4)	160,7	(2.179,1)	(1.593,0)	39,7	(1.632,7)
Aluguéis	(29,8)	156,2	(186,1)	(36,2)	117,0	(153,2)	(127,6)	568,6	(696,1)	(132,7)	378,1	(510,9)
Depreciação e amortização (custo)	(240,4)	(113,6)	(126,9)	(216,1)	(94,0)	(122,1)	(879,6)	(407,9)	(471,8)	(780,7)	(338,4)	(442,3)
Lucro bruto	301,0	42,7	258,3	85,7	23,0	62,7	912,0	160,7	751,3	113,8	39,7	74,1
SG&A	(163,2)	0,0	(163,2)	(149,7)	0,6	(150,3)	(653,2)	2,9	(656,1)	(458,4)	1,9	(460,3)
Despesas com vendas	(70,8)	-	(70,8)	(56,7)	-	(56,7)	(274,5)	-	(274,5)	(178,0)	-	(178,0)
Gerais e administrativas	(83,7)	2,2	(85,9)	(84,6)	1,7	(86,3)	(325,4)	7,9	(333,2)	(265,4)	6,2	(271,6)
Aluguéis	(2,0)	3,8	(5,8)	1,2	3,0	(1,9)	(3,8)	7,9	(11,6)	(2,2)	6,2	(8,4)
Depreciação e amortização (despesa)	(6,3)	(2,2)	(4,1)	(3,9)	(1,1)	(2,8)	(22,6)	(5,0)	(17,7)	(10,4)	(4,3)	(6,2)
Outras (despesas) receitas	0,6	-	0,6	0,7	-	0,7	(12,8)	-	(12,8)	3,5	-	3,5
Equivalência patrimonial	3,6	-	3,6	(1,3)	-	(1,3)	6,6	-	6,6	(15,0)	-	(15,0)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	141,4	42,7	98,7	(65,3)	23,6	(88,9)	265,4	163,6	101,8	(359,5)	41,7	(401,2)
Resultado Financeiro	(94,3)	(66,1)	(28,2)	(80,4)	(47,7)	(32,7)	(347,7)	(238,9)	(108,8)	(295,2)	(117,1)	(178,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,4	-	4,4	11,4	-	11,4	(3,7)	-	(3,7)	21,8	-	21,8
Lucro (prejuízo) líquido	51,4	(23,4)	74,8	(134,3)	(24,1)	(110,2)	(86,1)	(75,3)	(10,7)	(633,0)	(75,5)	(557,5)
Impactos do IFRS-16 na composição do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização e do EBITDA												
Lucro bruto	301,0	42,7	258,3	85,7	23,0	62,7	912,0	160,7	751,3	113,8	39,7	74,1
(-) Depreciação e amortização (custo)	240,4	113,6	126,9	216,1	94,0	122,1	879,6	407,9	471,8	780,7	338,4	442,3
Lucro bruto excluindo depreciação	541,4	156,2	385,2	301,8	117,0	184,8	1791,7	568,6	1223,1	894,5	378,1	516,4
Margem Bruta excluindo depreciação	*63,5%*	-	*45,2%*	*55,2%*	*33,8%*	*61,1%*	*0,0%*	*41,7%*	*52,4%*	-	-	30,3%
Lucro (prejuízo) líquido	51,4	(23,4)	74,8	(134,3)	(24,1)	(110,2)	(86,1)	(75,3)	(10,7)	(633,0)	(75,5)	(557,5)
(-) IR & CSLL	(4,4)	-	(4,4)	(11,4)	-	(11,4)	3,7	-	3,7	(21,8)	-	(21,8)
(-) Resultado Financeiro	94,3	66,1	28,2	80,4	47,7	32,7	347,7	238,9	108,8	295,2	117,1	178,1
(-) Depreciação e amortização	246,8	115,8	131,0	219,9	95,1	124,8	902,3	412,8	489,4	791,1	342,7	448,4
EBITDA	388,1	158,5	229,7	154,7	118,7	36,0	1167,7	576,4	591,2	431,6	384,3	47,2
Margem EBITDA	*45,5%*	-	*26,9%*	*28,3%*	*6,6%*	*39,8%*	*20,2%*	*25,3%*	-	-	-	2,8%

**Custos, Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas incluem despesas pré-operacionais*

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina e Paraguai e operações franqueadas no Brasil, México, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:

Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período		Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período	
	4T22	4T21	4T22	4T21
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai e Queima Diária	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Panamá e Costa Rica	Equivalência patrimonial [a]	Equivalência patrimonial [a]	Investimento	Investimento
República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras	Royalties pelo uso da marca	Royalties pelo uso da marca	n/a	n/a

a) No 1T20, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da operação do Panamá, passando a ter controle compartilhado com sócios locais, e seus resultados passaram a ser incluídos via equivalência patrimonial. No 1T23, a Companhia adquiriu 100% da operação do Panamá e da Costa Rica, portanto, seus resultados passarão a ser consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DRE (*R$ milhões*)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
Receita Operacional Líquida	**853,1**	**546,4**	**56%**	**766,3**	**11%**	**2.930,4**	**1.706,9**	**72%**
Custo dos Serviços Prestados	(552,1)	(460,7)	20%	(517,3)	7%	(2.018,4)	(1.593,0)	27%
Lucro Bruto	**301,0**	**85,7**	**251%**	**249,0**	**21%**	**912,0**	**113,8**	**701%**
Receitas (despesas) operacionais								
Vendas	(73,8)	(62,0)	19%	(66,3)	11%	(292,3)	(186,1)	57%
Gerais e administrativas	(90,0)	(88,5)	2%	(85,7)	5%	(348,0)	(275,8)	26%
Equivalência patrimonial	3,6	(1,3)	(383%)	(0,2)	(2.293%)	6,6	(15,0)	(144%)
Outras (despesas) receitas	0,6	0,7	(14%)	(5,2)	(112%)	(12,8)	3,5	(462%)
Lucro antes do resultado financeiro	141,4	(65,3)	(317%)	91,7	54%	265,4	(359,5)	(174%)
Resultado financeiro	(94,3)	(80,4)	17%	(76,9)	23%	(347,7)	(295,2)	18%
Lucro antes do IR/CS	47,0	(145,7)	(132%)	14,7	219%	(82,3)	(654,8)	(87%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,4	11,4	(62%)	(5,7)	(176%)	(3,7)	21,8	(117%)
Lucro (prejuízo) líquido	**51,4**	**(134,3)**	**(138%)**	**9,0**	**471%**	**(86,1)**	**(633,0)**	**(86%)**

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R$ milhões)	4T22	4T21
CIRCULANTE	**3.516**	**4.170**
Caixa e equivalentes de caixa	2.923	3.720
Clientes	272	196
Instrumentos financeiros derivativos	8	0
Outros Créditos	313	255
NÃO CIRCULANTE	**8.533**	**7.485**
Imobilizado	3.132	2.697
Ativos de direito de uso	3.067	2.810
Intangível	1.412	1.520
Investimentos	448	127
Outros ativos	474	330
TOTAL DO ATIVO	**12.050**	**11.654**

PASSIVO (R$ milhões)	4T22	4T21
CIRCULANTE	**1.749**	**1.429**
Empréstimos	488	489
Passivos de arrendamentos	450	390
Fornecedores	241	201
Receita diferida	228	181
Imposto corrente a pagar	36	7
Outros passivos	305	162
NÃO CIRCULANTE	**6.093**	**5.796**
Empréstimos	2.932	3.102
Passivos de arrendamentos	2.880	2.631
Outros passivos	281	63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.208**	**4.429**
Capital social	2.970	2.970
Reservas de capital	2.298	2.286
Prejuízos acumulados	(1.376)	(1.286)
Outros resultados abrangentes	294	427
Participação não controladora	12.050	33
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12.050**	**11.654**

FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa (R$ milhões)	4T22	4T21	4T22 vs. 4T21	3T22	4T22 vs. 3T22	2022	2021	2022 vs. 2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Resultado do Período	51,4	(134,3)	(138%)	9,0	471%	(86,1)	(633,0)	(86%)
Depreciações e amortizações	246,8	219,9	12%	233,3	6%	902,3	791,1	14%
Baixa de intangível e imobilizado	(1,5)	15,6	(110%)	15,6	(110%)	49,8	23,6	111%
Juros provisionados sobre dívida e variação cambial	108,8	78,5	39%	98,1	11%	419,8	223,5	88%
Juros provisionados sobre arrendamentos	79,1	64,4	23%	70,5	12%	277,9	248,7	12%
Outros	(72,0)	(45,1)	n/a	(132,7)	(46%)	(298,6)	(115,3)	159%
Variação no capital de giro	(44,3)	(7,1)	526%	13,1	(438%)	(70,5)	(96,0)	(27%)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**368,3**	**192,0**	**92%**	**306,9**	**20%**	**1.194,7**	**442,5**	**170%**
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(133,3)	(96,7)	38%	(46,4)	187%	(361,8)	(187,4)	93%
Juros pagos sobre arrendamentos	(77,1)	(57,3)	35%	(70,4)	10%	(273,6)	(202,5)	35%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,3)	(17,5)	(87%)	(6,5)	(65%)	(25,4)	(19,1)	33%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**155,5**	**20,5**	**658%**	**183,6**	**(15%)**	**533,8**	**33,5**	**n/a**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Adições do ativo imobilizado	(292,7)	(294,9)	(1%)	(219,6)	33%	(1.004,6)	(475,9)	111%
Adições do ativo intangível	(5,5)	(2,0)	169%	3,2	(273%)	(17,0)	(5,9)	187%
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(11,6)	(21,8)	n/a	(6,6)	n/a	(18,2)	(21,8)	n/a
Recebimento por venda de imobilizado	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	19,2	0,0	n/a
Pagamento de aquisição de grupo de ativos, controlada e controlada em conjunto	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	0,0	(215,8)	(100%)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	0,0	(4,2)	(100%)	0,0	n/a	(5,3)	(15,9)	(67%)
Aplicações financeiras	(5,0)	(75,9)	(93%)	116,0	(104%)	379,0	(1.612,1)	(124%)
Partes relacionadas e mútuos com terceiros	7,4	(4,6)	n/a	(4,1)	(281%)	1,0	(0,9)	n/a
Pagamento de contraprestação contingente	0,0	0,0	n/a	(1,3)	n/a	(1,3)	0,0	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(307,3)**	**(403,4)**	**(24%)**	**(112,5)**	**173%**	**(647,3)**	**(2.348,3)**	**(72%)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Pagamento de empréstimos e custos	(91,5)	(697,7)	(87%)	(123,1)	(26%)	(942,5)	(974,7)	(3%)
Captação de empréstimos	461,3	1.374,7	(66%)	135,2	241%	819,4	1.930,4	(58%)
Pagamento de arrendamento	(104,0)	(85,2)	22%	(96,6)	8%	(391,4)	(286,3)	37%
Aumento de capital - Controladores	(11,8)	0,0	n/a	11,8	(200%)	0,0	2.596,7	n/a
Outros	5,6	(6,7)	n/a	(14,1)	(140%)	(13,8)	(6,7)	n/a
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**259,7**	**585,0**	**(56%)**	**(86,8)**	**(399%)**	**(528,2)**	**3.259,3**	**n/a**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIV.	**107,9**	**202,1**	**(47%)**	**3,5**	**2991%**	**(641,7)**	**944,6**	**n/a**
Saldo inicial	1.128,6	1.760,2	(36%)	1.149,6	(2%)	1.957,8	1.019,6	92%
Saldo final	1.251,4	1.957,8	(36%)	1.128,6	11%	1.251,4	1.957,8	(36%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	14,9	(4,5)	n/a	(24,5)	(161%)	(64,7)	(6,4)	913%

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	234.037	340.929	1.251.418	1.957.828
Investimentos em ativos financeiros	7	2.232.715	2.700.545	1.671.417	1.761.801
Clientes	9	117.245	104.413	271.728	195.777
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	8.132	-
Outros créditos	10	209.512	141.627	313.464	254.547
Total do ativo circulante		**2.793.509**	**3.287.514**	**3.516.159**	**4.169.953**
Ativo não circulante					
Investimentos em ativos financeiros	7	5.796	3.910	43.464	3.910
Instrumentos financeiros derivativos	8	35	7.027	3.748	7.027
Outros créditos	10	118.497	105.646	221.777	169.098
Ativos por imposto diferido	18	-	-	204.562	150.081
Investimentos em controladas e joint ventures	11	2.818.730	2.318.853	447.994	127.228
Ativos de direito de uso	14	1.029.761	1.015.072	3.067.369	2.810.405
Imobilizado	12	1.036.087	1.051.793	3.132.019	2.697.012
Intangível	13	133.482	121.179	1.412.458	1.519.758
Total do ativo não circulante		**5.142.388**	**4.623.480**	**8.533.391**	**7.484.519**
TOTAL DO ATIVO		**7.935.897**	**7.910.994**	**12.049.550**	**11.654.472**

PASSIVO	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Passivo circulante					
Fornecedores		87.589	82.069	241.227	200.936
Outros passivos	15	277.081	135.291	304.859	161.560
Empréstimos	16	96.531	99.488	488.226	488.720
Passivos de arrendamentos	14	178.315	159.825	449.662	389.837
Receita diferida	20	63.544	88.207	228.425	180.561
Imposto corrente a pagar		-	-	36.486	7.303
Total do passivo circulante		**703.060**	**564.880**	**1.748.885**	**1.428.917**
Passivo não circulante					
Outros passivos	15	189.120	16.984	199.208	12.899
Empréstimos	16	1.903.499	2.003.502	2.931.668	3.101.775
Passivos de arrendamentos	14	911.555	907.901	2.879.785	2.631.222
Receita diferida	20	662	1.478	662	1.561
Passivos por imposto diferido	18	-	-	19.349	8.275
Instrumentos financeiros derivativos	8	36.990	13.987	36.990	13.987
Provisões	17	4.625	5.757	24.888	26.544
Total do passivo não circulante		**3.046.451**	**2.949.609**	**6.092.550**	**5.796.263**
TOTAL DO PASSIVO		**3.749.511**	**3.514.489**	**7.841.435**	**7.225.180**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Capital social		2.970.443	2.970.443	2.970.443	2.970.443
Reservas de capital		2.297.612	2.285.690	2.297.612	2.285.690
Prejuízos acumulados		(1.375.832)	(1.286.401)	(1.375.832)	(1.286.401)
Outros resultados abrangentes		294.163	426.773	294.163	426.773
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**4.186.386**	**4.396.505**	**4.186.386**	**4.396.505**
Participação não controladora		-	-	21.729	32.787
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**4.186.386**	**4.396.505**	**4.208.115**	**4.429.292**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**7.935.897**	**7.910.994**	**12.049.550**	**11.654.472**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

31 de dezembro de 2022

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas de capital: Reserva de capital	Reservas de capital: Instrumentos patrimoniais	Reservas de capital: Transações com acionistas	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível a: Acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível a: Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.970.443**	**2.221.696**	**99.841**	**(35.847)**	**(1.286.401)**	**426.773**	**4.396.505**	**32.787**	**4.429.292**
Resultado líquido	-	-	-	-	(89.431)	-	(89.431)	3.380	(86.051)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(132.610)	(132.610)	(245)	(132.855)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	**(89.431)**	**(132.610)**	**(222.041)**	**3.135**	**(218.906)**
Pagamentos baseados em ações[(2)]	-	15.925	-	-	-	-	15.925	8	15.933
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	11.792	11.792
Redução de capital em controladas	-	-	-	(4.003)	-	-	(4.003)	(16.650)	(20.653)
Distribuição de dividendos em controladas	-	-	-	-	-	-	-	(9.343)	(9.343)
Transações com os acionistas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido	-	**15.925**	-	**(4.003)**	-	-	**11.922**	**(14.193)**	**(2.271)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.970.443**	**2.237.621**	**99.841**	**(39.850)**	**(1.375.832)**	**294.163**	**4.186.386**	**21.729**	**4.208.115**

31 de dezembro de 2021

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas de capital: Reserva de capital	Reservas de capital: Instrumentos patrimoniais	Reservas de capital: Transações com acionistas	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível a: Acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível a: Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**325.443**	**2.237.382**	**99.841**	**(25.196)**	**(651.820)**	**460.486**	**2.446.136**	**22.665**	**2.468.801**
Resultado líquido	-	-	-	-	(634.581)	-	(634.581)	1.564	(633.017)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(33.713)	(33.713)	4.462	(29.251)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	**(634.581)**	**(33.713)**	**(668.294)**	**6.026**	**(662.268)**
Aumento de capital[(1)]	2.645.000	64.343	-	-	-	-	2.709.343	-	2.709.343
Custos de transação na emissão de ações[(1)]	-	(112.613)	-	-	-	-	(112.613)	-	(112.613)
Reversão da opção de compras de ações	-	(228)	-	-	-	-	(228)	-	(228)
Pagamentos baseados em ações[(2)]	-	32.812	-	-	-	-	32.812	6	32.818
Aumento de participação em controladas	-	-	-	(10.651)	-	-	(10.651)	(2.699)	(13.350)
Complemento de preço na aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	6.789	6.789
Transações com os acionistas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido	**2.645.000**	**(15.686)**	-	**(10.651)**	-	-	**2.618.663**	**4.096**	**2.622.759**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.970.443**	**2.221.696**	**99.841**	**(35.847)**	**(1.286.401)**	**426.773**	**4.396.505**	**32.787**	**4.429.292**

(1) Vide NE 19.
(2) Vide NE 26.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
RECEITAS					
Receita de serviços	20	1.240.182	725.409	3.151.797	1.841.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	9	-	(330)	141	(1.637)
Outras receitas operacionais		(12.627)	10.894	(12.838)	3.548
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(286.984)	(206.181)	(655.574)	(409.705)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(69.520)	(83.676)	(122.442)	(129.087)
Insumos de publicidade, marketing, fundos de promoção e outros relacionados à venda		(145.550)	(88.792)	(263.063)	(184.477)
VALOR ADICIONADO BRUTO		**725.501**	**357.324**	**2.098.021**	**1.119.709**
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações	12,13,14	(369.677)	(311.086)	(902.255)	(791.120)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**355.824**	**46.238**	**1.195.766**	**328.589**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	11	110.829	(283.282)	6.570	(14.996)
Receitas financeiras	22	349.418	153.185	450.779	248.471
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**816.071**	**(83.859)**	**1.653.115**	**562.064**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL					
Remuneração direta		208.153	133.129	466.407	319.247
Benefícios		24.474	17.333	53.454	33.223
Custos previdenciários		14.826	11.246	23.778	22.073
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES					
Federais		100.393	56.243	176.278	84.504
Estaduais		6	7	1.572	726
Municipais		46.463	26.290	62.761	37.467
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS					
Juros	22	428.746	222.208	798.510	543.711
Aluguéis		82.441	84.266	156.406	154.130
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS					
Participação dos acionistas controladores nos prejuízos		(89.431)	(634.581)	(89.431)	(634.581)
Participação dos acionistas não controladores nos prejuízos		-	-	3.380	1.564
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**816.071**	**(83.859)**	**1.653.115**	**562.064**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Smartfit é uma Companhia constituída e domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Paulista 1.294, 2° andar, Bela Vista, São Paulo/SP. Possui registro na CVM e suas ações foram submetidas à negociação em 14 de julho de 2021 na B3 sob a sigla "SMFT3". Tem como acionistas controladores os membros da Família Corona junto com o Pátria Private Equity Co-Investimento Smartfit FIP e o Pátria Private Equity Co-Investimento Smartfit Partners Fund - FIP, ambas sociedades controladas por fundos de investimentos geridos pelo Pátria Investimentos Ltda. ("Pátria"). A Companhia é líder do mercado de academias na América Latina, com a missão de democratizar o acesso ao fitness de alto padrão, à qualidade de vida e ao bem-estar. Através de operações próprias e franqueadas, tem presença em quatorze países, sendo eles Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Panamá, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, El Salvador e Honduras, operando no segmento HVLP com a marca "Smartfit", no segmento Premium com a marca "Bio Ritmo" e no segmento fitness digital com a marca "Queima Diária" e outros serviços digitais. Os segmentos de negócio estão definidos na NE 24 e as principais controladas e joint ventures estão divulgadas na NE 11. **COVID-19 E CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS:** O elevado grau de imunização da população, os cuidados adotados pelo Grupo na higienização das academias desde o início da pandemia e o gradual arrefecimento dos impactos negativos da COVID-19, contribuíram para que as academias permanecessem abertas durante todo o ano de 2022. Neste período, as academias continuaram com reduções das restrições ao normal funcionamento nas diferentes regiões de atuação, e o uso de máscaras em locais fechados deixou de ser obrigatório em todas as regiões de atuação. O Grupo continua com seus planos de expansão, avançando com as construções de novas academias e com a manutenção de academias em operação. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui 1.223 unidades em operação (1.065 em 31 de dezembro de 2021), contando com uma sólida posição de caixa. A Administração da Companhia segue monitorando o cenário para que os possíveis impactos sejam devidamente refletidos nas informações financeiras. Não há eventos ou condições identificadas que afetem a continuidade operacional do Grupo, ou que modifiquem a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BASE DE ELABORAÇÃO: As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 estão sendo apresentadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo CPC e ratificados pela CVM. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram concluídas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de março de 2023. **BASE DE MENSURAÇÃO:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. **BASE DE CONSOLIDAÇÃO:** As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia, de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações financeiras das controladas e joint ventures são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As principais controladas e joint ventures estão divulgadas na NE 11. Adicionalmente, a Companhia consolida os SPE (fundos de investimento exclusivos) conforme mencionado na NE 7. **POLÍTICAS CONTÁBEIS GERAIS:** As principais políticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios. **MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. A moeda funcional da Companhia é o Real.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

RESULTADO	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receitas operacionais	20	1.080.956	633.843	2.930.438	1.706.851
Custos	21	(860.857)	(694.602)	(2.018.417)	(1.593.010)
Resultado bruto		**220.099**	**(60.759)**	**912.021**	**113.841**
Despesas de vendas	21	(145.852)	(89.082)	(292.346)	(186.123)
Despesas gerais e administrativas	21	(182.552)	(146.802)	(347.991)	(275.816)
Outros resultados operacionais, líquidos	21	(12.627)	10.894	(12.838)	3.548
Resultado de equivalência patrimonial	11	110.829	(283.282)	6.570	(14.996)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		**(10.103)**	**(569.031)**	**265.416**	**(359.546)**
Receitas financeiras	22	349.418	153.185	450.779	248.471
Despesas financeiras	22	(428.746)	(222.208)	(798.510)	(543.711)
Resultados financeiros, líquidos	22	(79.328)	(69.023)	(347.731)	(295.240)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(89.431)**	**(638.054)**	**(82.315)**	**(654.786)**
Imposto de renda e contribuição social	18	-	3.473	(3.736)	21.769
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(89.431)**	**(634.581)**	**(86.051)**	**(633.017)**
Resultado do exercício atribuível a:					
Participação da controladora				(89.431)	(634.581)
Participação não controladora				3.380	1.564
Resultado por ação atribuível à participação da controladora:					
Básico e diluído	23	(0,15)	(1,21)	(0,15)	(1,21)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	11	(128.263)	(33.713)	(128.508)	(29.251)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		(7.733)	-	(7.733)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.386	-	3.386	-
TOTAL DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		**(132.610)**	**(33.713)**	**(132.855)**	**(29.251)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		**(222.041)**	**(668.294)**	**(218.906)**	**(662.268)**
Resultado abrangente do exercício atribuível a:					
Participação da controladora				(222.041)	(668.294)
Participação não controladora				3.135	6.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Resultado do exercício		(89.431)	(634.581)	(86.051)	(633.017)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social	18	-	(3.473)	3.736	(21.769)
Depreciações e amortizações	12,13,14	369.677	311.086	902.255	791.120
Provisão para perdas esperadas	9	-	330	(141)	1.637
Resultado de equivalência patrimonial	11	(110.829)	283.282	(6.570)	14.996
Baixa de intangível, imobilizado e arrendamento		31.958	6.383	49.753	23.565
Juros sobre empréstimos	22	289.031	125.253	419.840	223.473
Juros sobre arrendamentos	22	86.526	77.161	277.941	248.685
Descontos obtidos em arrendamentos	22	(2.458)	(33.193)	(10.611)	(111.508)
Rendimento de aplicações financeiras	22	(283.930)	(87.654)	(328.127)	(93.531)
Resultado por instrumentos financeiros derivativos	22	29.995	(12.364)	18.115	(12.364)
Variação cambial e outros resultados financeiros		(38.886)	3.035	(28.794)	29.251
Plano de remuneração baseado em ações	26	13.578	30.726	15.933	32.590
Provisões	17	(1.132)	1.233	(1.656)	1.431
Receita diferida		(25.479)	31.186	46.965	44.013
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Clientes		(12.832)	(21.627)	(75.810)	(36.421)
Outros créditos		(79.556)	(34.947)	(122.704)	(76.517)
Fornecedores		6.852	1.525	39.795	9.490
Outros passivos		76.205	(19.217)	80.789	7.416
Caixa gerado pelas operações		**259.289**	**24.144**	**1.194.658**	**442.540**
Juros pagos sobre empréstimos	16	(233.472)	(97.316)	(361.808)	(187.384)
Juros pagos sobre arrendamentos	14	(85.704)	(65.536)	(273.576)	(202.489)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(25.444)	(19.139)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(59.887)**	**(138.708)**	**533.830**	**33.528**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições do imobilizado	12	(215.124)	(169.498)	(1.004.561)	(475.897)
Adições do intangível	13	(6.688)	(2.109)	(17.049)	(5.938)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	14	(14.449)	(21.750)	(18.223)	(21.750)
Recebimento por venda de imobilizado		-	-	19.177	-
Dividendos recebidos de controladas		20.902	-	-	-
Redução de capital em controladas		500	-	-	-
Mútuos com terceiros		(7.654)	(3.947)	(7.654)	(10.883)
Aplicações financeiras		749.874	(2.569.197)	378.957	(1.612.143)
Aquisição de grupo de ativos, líquido do caixa recebido		-	(164.911)	-	(164.911)
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido		-	(15.000)	-	(11.334)
Aquisição de joint venture		-	(39.542)	-	(39.542)
Aumento de capital em controladas e joint venture	11	(233.448)	(378.981)	(5.258)	(15.860)
Partes relacionadas		(753)	1.510	8.604	9.989
Pagamento de contraprestação contingente		(1.328)	-	(1.328)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**291.832**	**(3.363.425)**	**(647.335)**	**(2.348.269)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital, líquido dos custos da transação		-	2.596.730	-	2.596.730
Captação de empréstimos	16	416.164	1.511.811	819.387	1.930.372
Pagamento de empréstimos	16	(577.683)	(758.259)	(942.467)	(974.741)
Pagamento de arrendamento	14	(170.705)	(121.582)	(391.403)	(286.280)
Redução de capital em controladas		-	-	(976)	-
Aquisição de participação de não controladores		(6.613)	(6.737)	(6.613)	(6.737)
Aumento de capital em controladas		-	-	11.792	-
Dividendos pagos à participação não controladora		-	-	(8.116)	-
Outros valores pagos à participação não controladora		-	-	(9.839)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**(338.837)**	**3.221.963**	**(528.235)**	**3.259.344**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(106.892)**	**(280.170)**	**(641.740)**	**944.603**
VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		340.929	621.099	1.957.828	1.019.611
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(64.670)	(6.386)
Saldo final		234.037	340.929	1.251.418	1.957.828
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(106.892)**	**(280.170)**	**(641.740)**	**944.603**
TRANSAÇÕES NÃO CAIXA					
Adições de ativos de direito de uso	14	242.665	201.797	868.616	432.367
Aquisição da controlada e joint venture	3	311.085	40.016	311.085	40.016
Transferências entre imobilizado, intangível e ativos de direito de uso		12.795	17.412	16.090	23.580
Aumento de capital em controlada		16.864	-	-	-
Dividendos a receber de controladas		9.004	-	-	-
Dividendos a pagar à participação não controladora		-	-	1.227	-
Valor a pagar à participação não controladora		-	-	9.838	-
Aquisição de participação de não controladores		-	6.613	-	6.613
Compensação entre investimento e outros créditos		-	-	3.862	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

continuação...

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

A moeda funcional das controladas e joint ventures localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo México em peso mexicano; Colômbia em peso colombiano; Peru em novo sol; Chile em peso chileno; Argentina em peso argentino; Paraguai em guarani; Panamá (referente à Sporty Panamá SA) e Estados Unidos (referente à FitMaster LLC) em dólar americano. Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais do período, a menos que as taxas flutuem significativamente durante o período, neste caso serão utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais decorrentes destas transações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados em um componente separado no patrimônio líquido. **TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das controladas e joint ventures utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para a moeda funcional de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado como receita ou despesa financeira. **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ("DVA"):** A Companhia elaborou DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 "Demonstração do Valor Adicionado", que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar às informações contábeis, pois não é uma demonstração requerida pelo IAS 1. Esta demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09. **ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS:** A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As áreas que requerem uma maior quantidade de estimativas e julgamentos contábeis críticos na preparação destas demonstrações financeiras são:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	NE
Avaliação de impairment de intangível com vida útil definida e indefinida	13
Avaliação de impairment de imobilizado e direito de uso	12 e 14
Provisões	17
Determinação do imposto diferido	18
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	8
Determinação do valor justo das opções de compra de ações	26

NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E VIGENTES: As seguintes normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022 não tiveram impacto significativo no Grupo:

Pronunciamento	Descrição
Alterações à IAS 16	Imobilizado - Recursos antes do Uso Pretendido
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato
Ciclo 2018-2020 de melhorias às normas IFRS	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura

NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO VIGENTES: O Grupo não adotou antecipadamente as IFRS revisadas, já emitidas e ainda não vigentes, a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Sem definição
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações à IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2024
Alterações à IAS 1 e IFRS Practice Statement 2	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
Alterações à IAS 12	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01/01/2023
IFRS 17	Contratos de seguro	01/01/2023

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras do Grupo em períodos futuros.

3. AQUISIÇÕES E VENDAS

Combinação de negócios e ágio: Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado ao pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos. O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. O ágio gerado nas aquisições está incluído no Intangível (vide NE 13) e é testado anualmente por impairment. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os resultados da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição. O Grupo reconhece o valor justo de determinados ativos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento. Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Todavia, alterações decorrentes de eventos ocorridos após a data de aquisição, tais como o cumprimento de meta de lucros; o alcance do preço por ação especificado; ou ainda o alcance de determinado estágio de projeto de pesquisa e desenvolvimento não são ajustes do período de mensuração. Nesses casos, as variações no valor justo devem ser reconhecidas nos lucros ou perdas do exercício. Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que o Grupo adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. As modificações nas participações em controladas que não impliquem perda do controle são contabilizadas como transações de patrimônio e, portanto, não têm impacto no ágio. A diferença entre a contraprestação e a participação não controladora nos ativos líquidos adquiridos é reconhecida no patrimônio líquido. **AQUISIÇÃO DE SPORTY PANAMÁ S.A. ("SPORTY PANAMÁ"):** Em 21 de janeiro de 2020, o Grupo adquiriu 50% da participação da Sporty Panamá, localizada na República do Panamá, com um objetivo estratégico de expandir suas atividades para a América Latina. Em dezembro de 2022, a Sporty Holding notificou a Companhia do exercício da Put sobre a totalidade de ações da sua titularidade. Com o exercício da Put, o Grupo, que já era titular de 50% das ações da Sporty Panamá, passará a deter a totalidade de seu capital social. Em decorrência do exercício, a Companhia efetuará um pagamento do valor estimado de US$ 59,3 milhões à Sporty Holding, em duas parcelas: a 1ª parcela de US$ 25,0 milhões a ser paga em 20 de janeiro de 2023 e a outra correspondente ao valor remanescente a ser paga em 3 de janeiro de 2024. O valor do exercício da Put ainda está sujeito a ajustes usuais para esse tipo de transação a serem determinados e acordados entre as partes até o pagamento da 2ª parcela. Com o exercício da Put, o Grupo registrou a obrigação de comprar as ações que possui a Sporty Holding, com contrapartida na rubrica Investimento, pelo valor de R$ 311.085. Segundo o estabelecido no contrato, em 1º de janeiro de 2023 será feita a transferência das ações que outorgam o poder para o Grupo. Nesse momento, a Sporty Holding renunciará aos 2 assentos que possui no conselho de administração, ficando o Grupo com o total controle. Até o dia 31 de dezembro de 2022, o acordo de acionistas continua vigente, junto com a decisão conjunta na tomada de decisões. De acordo com as análises realizadas, o Grupo concluiu que não existe controle da Sporty Panamá em 31 de dezembro de 2022 e até essa data ela continua sendo apresentada como joint venture. Já em 2023, será realizada a combinação de negócios e consolidação da Sporty Panamá. Vide NE 28. **AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ADV ESPORTES E SAÚDE LTDA. ("ADV"):** Em 10 de dezembro de 2021, o Grupo adquiriu 5,88% das quotas da empresa ADV, passando a deter 79% de participação. O valor total da aquisição foi de R$13.350, o Grupo concluiu através do CPC 36 (R3) / IFRS 10 que a operação se caracteriza como um aumento subsequente de participações em uma entidade que ele já possui controle e que não resulta em uma mudança de controle. Desta forma, o excesso de R$ 10.651 identificado, quando comparado o percentual adquirido com o valor pago, foi reconhecido no patrimônio líquido. Em 2 de maio de 2022, os minoritários solicitaram a retirada do quadro de sócios da ADV, na qual detinham 21% das quotas. Em consequência, o capital social da empresa foi reduzido proporcionalmente à participação dos sócios que se retiraram e o Grupo passou a deter 100% de participação (vide NE 11). O Grupo registrou o valor dos haveres a pagar de R$ 19.677 na rubrica de "Outros passivos", dos quais foram pagos R$ 9.839 (vide NE 15) até 31 de dezembro de 2022. **AQUISIÇÃO DA COMPANHIA JUST FIT PARTICIPAÇÕES EM EMPREENDIMENTOS S.A. ("JUST FIT"):** Em 16 de junho de 2021, a após o cumprimento de certas condições precedentes, o Grupo adquiriu 100% das ações da Just Fit, sociedade que operava 27 academias no estado de São Paulo, Brasil. O preço da aquisição foi apurado com base no lucro bruto dos 12 meses seguintes do trimestre da ocorrência do IPO da Smartfit (vide NE 19), destas unidades, menos a dívida líquida. A tabela a seguir resume o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos (conforme laudo preparado por especialista independente), a contraprestação contingente e o ágio na data de aquisição:

Combinação de negócios	Just Fit
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	3.666
Clientes	2.039
Outros créditos	2.464
Ativos por imposto diferido	281
Ativos de direito de uso	39.586
Imobilizado	50.659
Intangível	1.020
Passivos	
Fornecedores	(1.827)
Outros passivos	(4.137)
Empréstimos	(14.028)
Passivos de arrendamentos	(44.428)
Passivos por imposto diferido	(2.001)
Receita diferida	(394)
Provisões	(182)
Passivos contingentes reconhecidos na combinação de negócios	(10.718)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	**22.000**
Contraprestação contingente	40.016
Ágio	**18.016**

O ágio é atribuível à rentabilidade futura do negócio adquirido. Em 31 de dezembro de 2022, com base nos números reais do período apurado, o valor final a ser pago foi determinado em R$2.767. Esta variação no valor justo foi considerada como ajuste do período de mensuração e foi reconhecida no resultado do exercício, sendo que corresponde a operações por eventos ocorridos após a data de aquisição, tais como lucro bruto destas unidades adquiridas. **AQUISIÇÃO DE AÇÕES DA SPORTS WORLD, SAB DE CV ("SPORTS WORLD"):** Em 28 de outubro de 2021, o Grupo realizou a subscrição privada de 11.900.000 ações de emissão da Sports World pela Latamgym México, representando a participação de 10,92% do capital social, por um montante de Mex$77,35 milhões (aproximadamente R$21.256). A subscrição se insere na estratégia do Grupo de ampliar sua presença no México. Em 31 de dezembro de 2022, a participação do Grupo é de 9,73%. De acordo com a análise efetuada sobre o IAS 28, o Grupo não tem influência significativa sobre a Sports World. Assim, o investimento nessa sociedade foi considerado como um ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9. **AQUISIÇÃO DA SMARTEXP ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. ("SMARTEXP"):** Em 4 de agosto de 2021, após a ocorrência do IPO da Smartfit (vide NE 19), o Grupo, que já era titular de 50% das ações da joint venture SmartEXP, passou a deter a totalidade de seu capital, adquirindo o controle, com os recursos oriundos da oferta. Essa sociedade operava 29 academias no estado de São Paulo, Brasil. O preço pago foi de R$232.327. O quadro a seguir apresenta os ativos, os passivos e o patrimônio líquido da SmartEXP na data da aquisição:

Aquisição de ativos	SmartEXP
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	67.416
Imobilizado	134.043
Ativos de direito de uso	101.697
Outros ativos	8.394
Passivos	
Passivos por arrendamentos	(108.654)
Outros passivos	(26.339)
Patrimônio líquido	**(176.557)**

O Grupo realizou o teste de concentração opcional definido no CPC 15 (R1) / IFRS 3 para determinar se a aquisição da SmartEXP se trata de um negócio ou grupo de ativos. O teste de concentração é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares. Foi identificado que substancialmente todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos está concentrado em um grupo de ativos semelhantes. A concentração de ativos representa mais de 90% do total dos ativos (excluindo caixa e equivalentes de caixa), motivo pelo qual foi concluído que a aquisição da SmartEXP não é considerada um negócio. Assim, as previsões do CPC 15 (R1) / IFRS 3 não são aplicáveis, e portanto, o excesso de valor identificado entre o custo da transação e o valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos, foi alocado com base no valor justo relativo na data da compra, da seguinte maneira: R$ 31.711 a Imobilizado e R$ 24.059 a Ativos de direito de uso. Em 30 de novembro de 2021, ocorreu a incorporação da SmartEXP pela Companhia, sem impactos contábeis.

4. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

As atividades do Grupo o expõem a uma variedade de riscos financeiros: • Risco de mercado (incluindo risco de taxa de câmbio e risco de taxa de juros); • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de capital. Dentro do Grupo, as ações de gestão de risco são desempenhadas com relação aos riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros aos quais o Grupo está exposto durante um período ou em uma data específica. Essa gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e a protege de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia do Grupo, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira são descritos a seguir. Os riscos listados abaixo não são apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência. As análises de sensibilidade do risco de mercado abaixo são baseadas na mudança em um dos fatores enquanto todos os outros permanecem constantes. Na prática, é improvável que isso ocorra, e mudanças em vários fatores podem estar correlacionadas, por exemplo, em mudanças nas taxas de juros e nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade fornece apenas uma visão limitada, em um determinado momento. O impacto real nos instrumentos financeiros do Grupo pode variar significativamente em relação ao impacto apresentado na análise de sensibilidade. **GESTÃO DO RISCO DE MERCADO:** O risco de mercado a que o Grupo está exposto consiste na possibilidade de flutuações de taxas de câmbio e taxas de juros impactarem a avaliação dos ativos ou passivos financeiros provenientes de fluxos de caixa esperados serem afetadas negativamente por alterações nas taxas de juros, nas taxas de câmbio ou em outras variáveis de preço. Segue abaixo uma descrição dos riscos acima mencionados, bem como um detalhe da magnitude a que o Grupo está exposto, e uma análise de sensibilidade a possíveis alterações em cada uma das variáveis de mercado relevantes. **GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE CÂMBIO:** O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo) e aos investimentos líquidos do Grupo em controladas no exterior. A Companhia e suas controladas brasileiras não estão expostas a riscos cambiais por transações em moeda diferente do real, considerando que o valor em outras moedas não é relevante. A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e joint ventures localizadas no exterior, como no México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Argentina e Paraguai pelas transações em moeda diferente à moeda local desses países. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos, e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para a Companhia. Adicionalmente, a Administração entende que o risco de taxa de câmbio é limitado, uma vez que todas as receitas (e quase todas as despesas) são incorridas na moeda local no país onde o Grupo opera. Portanto, não há exposição significativa a flutuações de moeda estrangeira. **GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE JUROS:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia tem empréstimos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado. Adicionalmente, as controladas no exterior também possuem empréstimos nas suas moedas locais, tendo como principais, as taxas pós-fixadas para México e Colômbia e pré fixadas para Chile e Peru. Os principais empréstimos do Grupo destacam-se na NE 16. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros variáveis na data de relatório. Um aumento ou uma redução de 10% representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros. Um número positivo abaixo indica um aumento no resultado (receitas financeiras) e os valores negativos seriam diminuição no resultado (despesas financeiras). Se as taxas de juros fossem 10% maiores/menores e todas as outras variáveis continuassem constantes, os efeitos seriam os seguintes:

CONTROLADORA	Impacto em resultados Aumento 10%	Impacto em resultados Redução 10%
Sensibilidade da taxa de juros		
Juros variáveis	6.485	(6.485)
CONSOLIDADO		
Sensibilidade da taxa de juros		
Juros variáveis	2.086	(2.086)

No México, o Grupo contratou com uma instituição bancária um swap de taxa de juros para a proteção da totalidade da exposição de um empréstimo financeiro, levando a taxa de juros variável (TIIE) a fixa. O instrumento possui termos semelhantes ao item protegido. A marcação a mercado, no valor de R$ 11.880, está reconhecida no resultado financeiro, não tendo o Grupo aplicado contabilidade de hedge para este instrumento. **GESTÃO DO RISCO DE PREÇO:** Os investimentos em ações em Companhias listadas em bolsa estão sujeitos ao risco de preço de mercado decorrente de incertezas no que diz respeito a valores futuros desses investimentos em participações. O Grupo gerencia o risco de preço das ações por meio do monitoramento permanentemente da evolução dos preços para detectar movimentos significativos. O Grupo possui investimentos em ações da Sports World, Companhia listada na Bolsa Mexicana de Valores. A tabela a seguir detalha o efeito que uma variação de 10% nos preços das ações desta Companhia teria nos resultados do Grupo:

CONSOLIDADO	Impacto em resultados Aumento 10%	Impacto em resultados Redução 10%
Sensibilidade de preço		
Ações de Companhia listada	917	(917)

GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ: O risco de liquidez está associado à incapacidade de dispor dos recursos necessários para cumprir as obrigações tanto no curto quanto no médio e longo prazo. O Grupo gerencia o risco de liquidez monitorando continuamente os fluxos de caixa previstos e reais, combinando os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais, e mantendo reservas de caixa adequadas. Em virtude da dinâmica de seus negócios, o Grupo mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhe o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo Grupo:

CONTROLADORA	Vencimento Entre 0 e 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	87.589	-	-	87.589
Outros passivos	277.081	189.120	-	466.201
Empréstimos[1]	378.223	1.009.985	1.990.777	3.378.985
Passivos de arrendamentos[1]	264.486	230.237	976.797	1.471.520
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	36.990	36.990
Total	**1.007.379**	**1.429.342**	**3.004.564**	**5.441.285**
CONSOLIDADO				
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	241.227	-	-	241.227
Outros passivos	304.859	199.208	-	504.067
Empréstimos[1]	891.861	1.514.492	2.647.295	5.053.648
Passivos de arrendamentos[1]	840.249	791.049	1.827.539	3.458.837
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	36.990	36.990
Total	**2.278.196**	**2.504.749**	**4.511.824**	**9.294.769**

(1) Inclui juros a apropriar.

Em 31 de dezembro de 2022, há garantias concedidas pelo Grupo por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes relacionadas a pagamentos de contratos de aluguel e contas a pagar diversas no valor de R$65.036 (R$65.952 em 31 de dezembro de 2021). As captações de recursos podem conter covenants operacionais e financeiros. Geralmente, os covenants financeiros são relacionados ao nível de liquidez com a relação do caixa e equivalentes de caixa sobre dívida de curto prazo e ao nível de alavancagem com a relação entre a dívida líquida e o EBITDA acumulado de 12 meses (vide NE 16). **GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. As operações do Grupo compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades físicas. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. O Grupo está exposto ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais com clientes. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros, conforme divulgados nas NE 6, 7, 8, 9 e 10, representam a exposição máxima de crédito do Grupo. Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, a fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo apresenta em reuniões de Conselho de Administração, as estratégias de investimentos as quais se restringem ao relacionamento bancário em instituições financeiras validadas. Nessas reuniões também se estabelecem limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados. Os fundos de investimento exclusivos do Grupo contêm uma carteira baseada principalmente em títulos públicos federais e letras financeiras. Para os saldos dos clientes, o risco de crédito é reduzido, sendo grande parte das vendas realizadas utilizando cartão de crédito como meio de pagamento, cujas transações pulverizadas são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. O Grupo avalia a concentração de risco com relação às contas a receber de clientes como baixa, uma vez que seus clientes estão localizados em várias jurisdições/países. Por outra parte, o modelo de negócio do Grupo com a cobrança recorrente reduz o risco de perdas, e, no caso de não pagamento por parte dos alunos, o acesso destes às unidades é bloqueado, sendo reestabelecido apenas na quitação dos valores pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, o Grupo não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto os mesmos não regularizam o plano e voltem a utilizar a academia. Por este motivo, os valores provisionados para perdas esperadas não são relevantes. A seguir, se apresentam os recebíveis provenientes de contratos com clientes, por idade de vencimento:

Carteira por faixa de atraso	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
A vencer	116.097	103.570	267.277	194.026
Vencidos:				
Até 30 dias	135	120	486	353
De 31 a 60 dias	157	140	590	428
De 61 a 90 dias	163	145	540	392
De 91 a 180 dias	677	604	2.470	1.793
De 181 a 360 dias	779	695	2.451	1.779
Acima de 361 dias	914	816	2.799	2.032
Total	**118.922**	**106.090**	**276.613**	**200.803**

Os outros créditos não contêm ativos desvalorizados e não estão vencidos. Com base no histórico de crédito dessas outras classes, o Grupo espera que esses valores sejam recebidos no vencimento. O Grupo não mantém garantias sobre seus clientes e outros créditos. **GESTÃO DO RISCO DE CAPITAL:** Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados. A estrutura de capital do Grupo consiste em caixa e equivalentes de caixa (NE 6), investimentos em ativos financeiros (NE 7), clientes (NE 9), outros créditos (NE 10), fornecedores, outros passivos (NE 15), empréstimos (NE 16) e patrimônio líquido (NE 19). Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de clientes e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **Ativos financeiros:** Todos os ativos financeiros são instrumentos de dívida ou instrumentos de patrimônio. Os instrumentos de dívida são aqueles que conferem ao Grupo o direito contratual de receber caixa ou outro ativo. Os instrumentos de patrimônio são aqueles em que o Grupo não tem direito contratual de receber caixa ou outro ativo. Instrumentos de dívida: O Grupo classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração. Essa classificação depende do modelo de negócios para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa: • Custo amortizado: São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros em datas específicas. Um ganho ou perda é reconhecido no resultado no desreconhecimento do ativo ou na redução ao valor recuperável. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros e para reconhecer um ganho de capital na venda do ativo. Os movimentos no valor contábil são reconhecidos em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento de redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos ou perdas por variação cambial que são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o ganho ou perda acumulado reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado do patrimônio líquido para o resultado. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros. • Valor justo por meio do resultado: São aqueles que não atendem aos critérios de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os custos de transação relacionados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A não ser que se integrem em uma relação de cobertura, estes ativos são mantidos ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em resultados. A receita de juros desses ativos é incluída na receita financeira. Instrumentos de patrimônio: O Grupo mensura subsequentemente todos os instrumentos de patrimônio pelo valor justo. Quando o Grupo optou por apresentar ganhos e perdas de valor justo em investimentos de patrimônio em outros resultados abrangentes, não há reclassificação subsequente de ganhos ou perdas de valor justo para lucros ou perdas. Os dividendos desses investimentos continuam sendo reconhecidos no resultado. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como: • Custo amortizado: Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. • Valor justo por meio do resultado: Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** As tabelas a seguir mostram os ativos e passivos financeiros por categoria de instrumento financeiro e uma reconciliação com a linha divulgada no balanço patrimonial, conforme o caso. Uma vez que as rubricas "Outros créditos" e "Outros passivos" contêm tanto instrumentos financeiros como ativos ou passivos não financeiros (tais como créditos e passivos fiscais, entre outros), a reconciliação é apresentada nas colunas "Ativos não financeiros" e "Passivos não financeiros".

CONTROLADORA	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Subtotal ativos financeiros	Ativos não financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Caixa e equivalentes de caixa	-	234.037	234.037	-	234.037
Investimentos em ativos financeiros	2.238.511	-	2.238.511	-	2.238.511
Clientes[1]	-	118.922	118.922	-	118.922
Outros créditos	21.539	130.162	151.701	176.308 [2]	328.009
Instrumentos financeiros derivativos	35	-	35	-	35
Total	**2.260.085**	**483.121**	**2.743.206**	**176.308**	**2.919.514**
Em 31 de dezembro de 2021					
Caixa e equivalentes de caixa	-	340.929	340.929	-	340.929
Investimentos em ativos financeiros	2.631.819	72.636	2.704.455	-	2.704.455
Clientes[1]	-	106.090	106.090	-	106.090
Outros créditos	13.873	97.797	111.670	135.603 [2]	247.273
Instrumentos financeiros derivativos	7.027	-	7.027	-	7.027
Total	**2.652.719**	**617.452**	**3.270.171**	**135.603**	**3.405.774**
CONSOLIDADO					
Em 31 de dezembro de 2022					
Caixa e equivalentes de caixa	403.477	847.941	1.251.418	-	1.251.418
Investimentos em ativos financeiros	1.686.385	28.496	1.714.881	-	1.714.881
Clientes[1]	-	276.613	276.613	-	276.613
Outros créditos	21.539	50.073	71.612	463.629 [2]	535.241
Instrumentos financeiros derivativos	11.880	-	11.880	-	11.880
Total	**2.123.281**	**1.203.123**	**3.326.404**	**463.629**	**3.790.033**
Em 31 de dezembro de 2021					
Caixa e equivalentes de caixa	735.456	1.222.372	1.957.828	-	1.957.828
Investimentos em ativos financeiros	1.662.542	103.169	1.765.711	-	1.765.711
Clientes[1]	-	200.803	200.803	-	200.803
Outros créditos	13.873	45.688	59.561	364.084 [2]	423.645
Instrumentos financeiros derivativos	7.027	-	7.027	-	7.027
Total	**2.418.898**	**1.572.032**	**3.990.930**	**364.084**	**4.355.014**

(1) Não inclui a provisão para perdas esperadas.
(2) Inclui depósitos em garantia, impostos a recuperar, depósitos judiciais, despesas antecipadas e outros.

CONTROLADORA	Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Subtotal passivos financeiros	Passivos não financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	-	87.589	87.589	-	87.589
Outros passivos	-	375.332	375.332	90.869 [1]	466.201
Empréstimos	-	2.000.030	2.000.030	-	2.000.030
Passivos por arrendamentos	-	1.089.870	1.089.870	-	1.089.870
Instrumentos financeiros derivativos	36.990	-	36.990	-	36.990
Total	**36.990**	**3.552.821**	**3.589.811**	**90.869**	**3.680.680**
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	-	82.069	82.069	-	82.069
Outros passivos	40.016	51.475	91.491	60.784 [1]	152.275
Empréstimos	-	2.102.990	2.102.990	-	2.102.990
Passivos por arrendamentos	-	1.067.726	1.067.726	-	1.067.726
Instrumentos financeiros derivativos	13.987	-	13.987	-	13.987
Total	**54.003**	**3.304.260**	**3.358.263**	**60.784**	**3.419.047**
CONSOLIDADO					
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	-	241.227	241.227	-	241.227
Outros passivos	-	333.687	333.687	170.380 [1]	504.067
Empréstimos	-	3.419.894	3.419.894	-	3.419.894
Passivos por arrendamentos	-	3.329.447	3.329.447	-	3.329.447
Instrumentos financeiros derivativos	36.990	-	36.990	-	36.990
Total	**36.990**	**7.324.255**	**7.361.245**	**170.380**	**7.531.625**
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	-	200.936	200.936	-	200.936
Outros passivos	40.016	16.583	56.599	117.860 [1]	174.459
Empréstimos	-	3.590.495	3.590.495	-	3.590.495
Passivos por arrendamentos	-	3.021.059	3.021.059	-	3.021.059
Instrumentos financeiros derivativos	13.987	-	13.987	-	13.987
Total	**54.003**	**6.829.073**	**6.883.076**	**117.860**	**7.000.936**

(1) Inclui impostos e contribuições a recolher, salários, provisões e contribuições sociais, investimento em controladas e joint ventures com patrimônio líquido negativo e outros.

Os ganhos e perdas de instrumentos financeiros e não financeiros são alocados nas seguintes categorias:

CONTROLADORA	31/12/2022 Ativos/passivos financeiros e não financeiros mensurados ao valor justo	31/12/2022 Ativos/passivos financeiros e não financeiros mensurados ao custo amortizado	31/12/2022 Total	31/12/2021 Ativos/passivos financeiros e não financeiros mensurados ao valor justo	31/12/2021 Ativos/passivos financeiros e não financeiros mensurados ao custo amortizado	31/12/2021 Total
Juros ativos	-	18.712	18.712	-	13.743	13.743
Variação cambial, líquida	-	(1.822)	(1.822)	-	(3.035)	(3.035)
Resultados de investimentos em ativos financeiros	266.820	17.110	283.930	62.695	24.959	87.654
Resultados por instrumentos financeiros derivativos	(29.995)	-	(29.995)	12.364	-	12.364
Descontos obtidos com arrendamentos	-	2.458	2.458	-	33.193	33.193
Juros sobre empréstimos	-	(289.031)	(289.031)	-	(125.253)	(125.253)
Juros sobre arrendamentos	-	(86.526)	(86.526)	-	(77.161)	(77.161)
Outros resultados financeiros, líquidos	37.249	(14.303)	22.946	-	(10.528)	(10.528)
Total	**274.074**	**(353.402)**	**(79.328)**	**75.059**	**(144.082)**	**(69.023)**
CONSOLIDADO						
Juros ativos	-	25.134	25.134	-	20.386	20.386
Variação cambial, líquida	-	(8.230)	(8.230)	-	(29.251)	(29.251)
Resultados de investimentos em ativos financeiros	266.847	61.280	328.127	62.695	30.836	93.531
Resultados por instrumentos financeiros derivativos	(18.115)	-	(18.115)	12.364	-	12.364
Descontos obtidos com arrendamentos	-	10.611	10.611	-	111.508	111.508
Juros sobre empréstimos	-	(419.840)	(419.840)	-	(223.473)	(223.473)
Juros sobre arrendamentos	-	(277.941)	(277.941)	-	(248.685)	(248.685)
Outros resultados financeiros, líquidos	37.249	(24.726)	12.523	-	(31.620)	(31.620)
Total	**285.981**	**(633.712)**	**(347.731)**	**75.059**	**(370.299)**	**(295.240)**

HIERARQUIA DO VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos. • **Nível 2:** "inputs" diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). • **Nível 3:** "inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). As tabelas a seguir apresentam os ativos e os passivos financeiros do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022 e sua atribuição à hierarquia de valor justo:

CONTROLADORA	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos e outras aplicações financeiras	-	2.238.511 [1]	-	2.238.511
Outros créditos				
Mútuo N2B	-	-	21.539	21.539
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de compra da Smartfit - MB Negócios Digitais	-	-	35	35
Total	**-**	**2.238.511**	**21.574**	**2.260.085**
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Obrigação de venda do acionista minoritário - MB Negócios Digitais	-	-	(36.990)	(36.990)
Total	**-**	**-**	**(36.990)**	**(36.990)**
CONSOLIDADO				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa				
Operações compromissadas	-	403.477	-	403.477
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos e outras aplicações financeiras	-	1.677.213	-	1.677.213
Ações em Companhia de capital aberto	9.172	-	-	9.172
Outros créditos				
Mútuo N2B	-	-	21.539	21.539
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de compra da Smartfit - MB Negócios Digitais	-	-	35	35
Swap de taxa de juros - Smartfit México	-	11.845	-	11.845
Total	**9.172**	**2.092.535**	**21.574**	**2.123.281**
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Obrigação de venda do acionista minoritário - MB Negócios Digitais	-	-	(36.990)	(36.990)
Total	**-**	**-**	**(36.990)**	**(36.990)**

(1) Inclui CDB no valor de R$ 157.821.

MOVIMENTAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS DE NÍVEL 3:

Instrumentos financeiros - Nível 3	Controladora Ativos financeiros	Controladora Passivos financeiros	Consolidado Ativos financeiros	Consolidado Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**12.098**	**(14.178)**	**12.098**	**(14.178)**
Adições	3.732	(40.016)	3.732	(40.016)
Complemento de preço na aquisição de controlada - MB Negócios Digitais	-	(13.000)	-	(13.000)
Baixa do valor justo da obrigação de compra e venda - SmartEXP	-	5.756	-	5.756
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	5.070	7.435	5.070	7.435
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**20.900**	**(54.003)**	**20.900**	**(54.003)**
Adições	5.000	-	5.000	-
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(4.326)	14.246	(4.326)	14.246
Reclassificação	-	2.767	-	2.767
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**21.574**	**(36.990)**	**21.574**	**(36.990)**

A política do Grupo é reconhecer as transferências entre as diferentes categorias da hierarquia de valor justo no momento em que ocorrem ou quando há mudanças nas circunstâncias que motivam a transferência. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferências entre as diferentes hierarquias utilizadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo.

Quando não há preços cotados disponíveis em um mercado ativo, os valores justos (especialmente instrumentos financeiros derivativos) são baseados em métodos de avaliação reconhecidos. O Grupo usa uma variedade de modelos de avaliação para medir os instrumentos de nível 3, cujos detalhes podem ser obtidos na tabela a seguir:

Descrição	Modelo/Método de preço	Premissas	Hierarquia valor justo
Opção de compra da Smartfit - MB Negócios Digitais	Modelo de precificação das opções	Valor de aquisição da participação da Smartfit, projeção de indicadores da MB e do mercado: EBITDA, valor das ações, volatilidade do EBITDA e do valor das ações, correlação entre EBITDA e valor das ações, taxa de juros e CDI.	Nível 3
Obrigação de venda do acionista minoritário - MB Negócios Digitais	Modelo de precificação das opções	Valor de aquisição da participação da Smartfit, projeção de indicadores da MB e do mercado: EBITDA, volatilidade do EBITDA e do valor das ações, correlação entre EBITDA e valor das ações, taxa de juros e CDI.	Nível 3
Mútuo N2B	Fluxo de caixa descontado	Projeção do resultado futuro no negócio da N2B, descontado com um WACC específico para essa transação.	Nível 3

VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO: O saldo da rubrica "Empréstimos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e nas taxas contratuais (vide NE 16), e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R$2.017.639 na controladora e R$3.465.021 no consolidado. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos não difere significativamente de seu valor contábil.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Para ser classificado como equivalente de caixa, um ativo deve: • ser de curto prazo (ter um período de vencimento de três meses ou menos a contar da data da aquisição); • ser de alta liquidez; • ser prontamente conversível em montante conhecido de caixa; e • estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS Caixa e equivalentes de caixa	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Caixa e bancos	1.284	6.084	182.749	244.327
CDB[1][4]	228.731	314.084	595.675	952.415
Fundos de investimento não exclusivos[2]	4.022	20.761	69.517	20.760
Operações compromissadas[3]	-	-	403.477	735.456
Outras aplicações financeiras	-	-	-	4.870
Total	**234.037**	**340.929**	**1.251.418**	**1.957.828**

(1) São remunerados por uma taxa média ponderada de 101,55% do CDI (102,90% em Dez/21) e administradas por instituições financeiras independentes. Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate. (2) Estão principalmente distribuídas nas controladas Latamgym México com taxa média anual de 10,06% (3,55% em Dez/21), Sporty City Colômbia com taxa média anual de 12,5% (2,26% em Dez/21) e Latamfit Chile com taxa média anual de 7,57% (0,63% em Dez/21). (3) Inclui as operações compromissadas que são parte da carteira dos fundos de investimento exclusivos mencionados na NE 7. Tratam-se de transações de compra de títulos com compromisso de recompra por parte dos emissores dos títulos, os quais estão classificados na Controladora na rubrica Investimentos em ativos financeiros na linha "Fundos de investimento exclusivos". São remunerados principalmente com taxa de 100,00% do CDI (97,20% em Dez/21). (4) No consolidado, inclui o saldo consolidado dos CDB que compõem a carteira do fundo de investimento exclusivo Santo Amaro remunerados em uma taxa média ponderada de 103,51% do CDI (103,28% em Dez/21). Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate.

7. INVESTIMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS

O Grupo classifica os investimentos em ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: • aqueles a serem mensurados subsequentemente pelo valor justo (por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado), e • aqueles a serem mensurados ao custo amortizado. Essa classificação depende do modelo de negócios do Grupo para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa. No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro que não esteja ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos da transação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como despesas financeiras. Vide NE 5.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS Investimentos em ativos financeiros	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
CDB[1]	-	72.636	-	78.573
Fundos de investimento não exclusivos[2]	-	15.756	-	16.015
Fundos de investimento exclusivos[3]	2.232.715	2.612.153	-	-
Títulos públicos[4]	-	-	921.123	1.207.304
Letras financeiras[5]	-	-	750.294	417.835
Ações em Companhia de capital aberto[6]	-	-	9.172	17.478
Outras aplicações financeiras	5.796	3.910	34.292	28.506
Total	**2.238.511**	**2.704.455**	**1.714.881**	**1.765.711**
Circulante	**2.232.715**	**2.700.545**	**1.671.417**	**1.761.801**
Não circulante	**5.796**	**3.910**	**43.464**	**3.910**

(1) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo correspondia principalmente às garantias relacionadas à 2ª série da 4ª emissão das debêntures, conforme estabelecido no contrato (vide NE 16), aplicadas em CDB. Em 20 de abril de 2022, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade dessas debêntures. No consolidado, o saldo remanescente correspondia a CDB em garantia de certos empréstimos financeiros remunerados por uma taxa de 99,50% do CDI em Dez/21 e administradas por instituições financeiras independentes. (2) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo correspondia às garantias relacionadas à 2ª série da 4ª emissão das debêntures, conforme estabelecido no contrato (vide NE 16), aplicadas no fundo de investimento não exclusivo de renda fixa Soberano. Em 20 de abril de 2022, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade dessas debêntures. (3) Referem-se aos fundos de investimento exclusivos de renda fixa de crédito privado Átila RF CP FI remunerado com taxa média ponderada de 107,40% do CDI (104,57% em Dez/21) e Santo Amaro RF CP remunerado com taxa média ponderada de 103,18% do CDI (99,95% em Dez/21). Esses fundos foram constituídos com o propósito exclusivo de participação da Controladora. Na Controladora, os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica Investimentos em ativos financeiros na linha "Fundos de investimento exclusivos". No consolidado, a aplicação financeira dos fundos foi integralmente consolidada à estas Demonstrações Financeiras, de acordo com a Instrução CVM 408/04, e seus saldos foram apresentados por cada componente financeiro. (4) Representado por títulos públicos (LFT) remunerados com taxa média ponderada de 101,05% do CDI (100,58% do CDI em Dez/21) para os títulos do fundo Santo Amaro e para os títulos do fundo Átila remunerados com taxa média ponderada de 100,54% do CDI (98,60% em Dez/21). (5) Representam títulos de créditos privados de instituições financeiras que compõem o fundo Átila remunerados por uma taxa média ponderada de 113,03% do CDI (118,07% do CDI em Dez/21) e o fundo Santo Amaro remunerados por uma taxa média ponderada de 111,86% do CDI (112,5% do CDI em Dez/21). (6) Corresponde ao investimento em ações da Sports World.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo. Os derivativos são registados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Todas as alterações relacionadas a esses instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS Investimentos financeiros derivativos	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo				
Opção de compra da Smartfit - MB Negócios Digitais	35	7.027	35	7.027
Swap de taxa de juros - Smartfit México	-	-	11.845	-
Total	**35**	**7.027**	**11.880**	**7.027**
Circulante	**-**	**-**	**8.132**	**-**
Não circulante	**35**	**7.027**	**3.748**	**7.027**
Passivo				
Obrigação de venda do acionista minoritário - MB Negócios Digitais	36.990	13.987	36.990	13.987
Total	**36.990**	**13.987**	**36.990**	**13.987**

9. CLIENTES

Inicialmente registrados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado aplicando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das perdas de crédito esperadas. Os riscos de crédito estão divulgados na NE 4.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS Clientes	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Recebíveis provenientes de contratos com clientes[1]	118.922	106.090	276.613	200.803
Provisão para perdas esperadas	(1.677)	(1.677)	(4.885)	(5.026)
Total	**117.245**	**104.413**	**271.728**	**195.777**

(1) As contas a receber de clientes referem-se a valores recorrentes de clientes de academia, corporativos, promoções e débito recorrente, recebíveis pelas vendas dos planos de academia, substancialmente distribuídos pelas principais operadoras de cartões no Brasil e no exterior e ao reconhecimento dos valores dos planos.

continua...

continuação...

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

10. OUTROS CRÉDITOS

Créditos financeiros: Reconhecidos no balanço patrimonial quando o Grupo é parte de disposições contratuais, inicialmente mensurados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado aplicando o método da taxa efetiva de juros. **Créditos não financeiros:** Inicialmente mensurados pelo valor justo e mantidos no balanço patrimonial pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramento dos períodos, quando aplicável.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	Controladora		Consolidado	
Outros créditos	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Partes relacionadas[1]	124.901	95.042	20.881	22.997
Depósitos em garantia[2]	197	239	28.944	33.025
Mútuos com terceiros[3]	26.800	16.628	50.731	36.564
Impostos a recuperar[4]	93.552	44.897	292.880	201.618
Depósitos judiciais[5]	69.647	58.756	79.840	67.883
Despesas antecipadas	11.147	6.868	40.972	22.545
Outros	1.765	24.843	20.993	39.013
Total	**328.009**	**247.273**	**535.241**	**423.645**
Circulante	**209.512**	**141.627**	**313.464**	**254.547**
Não circulante	**118.497**	**105.646**	**221.777**	**169.098**

(1) Vide NE 25. (2) No consolidado, representam substancialmente depósitos em garantia de contratos de aluguéis nas operações do México. (3) Inclui o mútuo com a N2B Nutrição Empresarial Ltda. ("N2B", startup do segmento de nutrição) no valor de R$21.539 (R$13.873 em Dez/21), a ser atualizado pela variação positiva do IPCA, com vencimento em fevereiro de 2025, que dará direito a Smartfit deter 64,4% de participação na N2B em caso de conversão deste crédito de mútuo em ações ordinárias. (4) No consolidado, inclui principalmente PIS/COFINS de R$8.451 (R$10.360 em Dez/21), IRPJ/CSLL de R$66.084 (R$38.806 em Dez/21), IRRF sobre aplicação financeira de R$70.024 (R$21.330 em Dez/2021) e IGV de R$111.885 (R$110.461 em Dez/21). (5) Estão relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de IRRF) e previdenciárias (contribuições de INSS).

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES

Controladas e joint ventures: Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Um joint venture é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades do joint venture requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. O Grupo reconhece sua participação nos joint ventures usando o método de equivalência patrimonial. Os ganhos e as perdas derivados da conversão de informações contábeis das operações no exterior são classificados na rubrica "Outros resultados abrangentes", diretamente no patrimônio líquido.

PRINCIPAIS CONTROLADAS

Controladas	País de constituição	Participação mantida pelo Grupo 31/12/2022	31/12/2021	Participação mantida pelos acionistas minoritários 31/12/2022	31/12/2021
Latamgym SAPI de CV	México	100,00%	100,00%	-	-
Sporty City SAS	Colômbia	100,00%	100,00%	-	-
Latamfit Chile SPA	Chile	100,00%	100,00%	-	-
Smartfit Peru SAC	Peru	90,00%	90,00%	10,00%	10,00%
MB Negócios Digitais S.A.	Brasil	70,00%	70,00%	30,00%	30,00%
ADV Esporte e Saúde Ltda.[1]	Brasil	100,00%	79,00%	-	21,00%

(1) Vide NE 3. O Grupo não possui investimentos em controladas com participação não controladora significativa.

JOINT VENTURES

Joint ventures	País de constituição	Participação mantida pelo Grupo 31/12/2022	31/12/2021
FitMaster LLC	Estados Unidos	55,00%	55,00%
Sporty Panamá AS[1]	Panamá	50,00%	50,00%
Total Pass SA de CV[2]	México	33,33%	33,33%

(1) Vide NE 3 e 28. (2) Joint venture indireto através da controlada Latamgym SAPI de CV.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	31/12/2022			31/12/2021		
CONTROLADORA	**Saldo do investimento**	**Equivalência patrimonial**	**Outros resultados abrangentes**	**Saldo do investimento**	**Equivalência patrimonial**	**Outros resultados abrangentes**
Controladas						
Latamgym SAPI de CV	1.206.139	42.213	(22.701)	1.054.955	(157.251)	41.127
Sporty City SAS	401.400	36.702	(104.863)	468.957	4.760	(50.491)
Latamfit Chile SPA	231.274	16.389	(13.645)	228.529	(33.920)	(23.412)
Smartfit Peru SAC	41.970	(19.601)	(2.029)	33.000	(33.226)	1.149
MB Negócios Digitais S.A.	106.318	10.582	(43)	116.430	19.816	-
ADV Esporte e Saúde Ltda.	68.490	8.341	-	34.248	(4.476)	-
Outras controladas	312.708	9.035	13.416	245.568	(65.928)	(6.969)
Joint ventures						
FitMaster LLC	41.346	298	(3.611)	39.405	(5.751)	4.935
Sporty Panamá SA	406.648	6.870	866	87.823	(7.306)	(52)
Total	**2.816.293**	**110.829**	**(132.610)**	**2.308.915**	**(283.282)**	**(33.713)**
Incluído no ativo	**2.818.730**			**2.318.853**		
Incluído no passivo[1]	**(2.437)**			**(9.938)**		
CONSOLIDADO						
Joint ventures						
FitMaster LLC	41.346	298	(3.611)	39.405	(5.751)	4.935
Sporty Panamá AS	406.648	6.870	866	87.823	(7.306)	(52)
Total Pass SA de CV	-	(598)	116	(3.380)	(1.939)	54
Total	**447.994**	**6.570**	**(2.629)**	**123.848**	**(14.996)**	**4.937**
Incluído no ativo	**447.994**			**127.228**		
Incluído no passivo[1]	**-**			**(3.380)**		

(1) Vide NE 15.

MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO

Investimentos em controladas e joint ventures	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.192.814**	**123.716**
Aumentos de capital	378.981	15.860
Aquisição de controlada - Just Fit	40.016	-
Aquisição de quotas - ADV	2.699	-
Baixa da obrigação de compra e venda - SmartEXP	(5.756)	(5.756)
Complemento de preço na aquisição de controlada - MB Negócios Digitais	15.136	-
Atualização monetária de aporte - MB Negócios Digitais	68	-
Pagamentos baseados em ações em controladas	1.858	-
Equivalência patrimonial	(283.282)	(14.996)
Outros resultados abrangentes em controladas	(3.554)	-
Efeito cambial	(30.159)	4.937
Outros	94	87
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.308.915**	**123.848**
Aumentos de capital[1]	250.312	5.258
Aquisição de participação em controlada - Sporty Panamá	311.085	311.085
Redução de capital em controlada	(676)	-
Dividendos e JCP[2]	(29.906)	-
Compensação com mútuo	-	3.862
Pagamentos baseados em ações em controladas	2.347	-
Equivalência patrimonial	110.829	6.570
Aumento de participação em controlada por retirada de minoritário	(4.003)	-
Outros resultados abrangentes em controladas	(4.347)	-
Efeito cambial	(128.263)	(2.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.816.293**	**447.994**

(1) Em 31 de dezembro de 2022, na controladora, refere-se ao aumento de capital nas controladas Smartfit Argentina (R$108), Latamgym México (R$130.000), Smartfit Peru (R$30.529), Smartfit Paraguai (R$10.401), Plonay Uruguai (R$7.552), Biomorum (R$12.100), ADV (R$31.600), Just Fit (R$5.800), Microsul (R$600), Racebootcamp (R$100), Totalpass (R$16.264) e no joint venture FitMaster (R$5.258). (2) Saldo de dividendos e JCP recebidos das controladas MB Negócios Digitais (R$20.650), Bio Pauli (R$3.343), M2 (R$493), ADV (R$2.511), SmartMNG (R$1.742) e SmartRFE (R$1.167).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS AGREGADAS PARA OS JOINT VENTURES

BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante	68.233	2.484
Ativo não circulante	384.938	120.836
Total do ativo	**453.171**	**123.320**
Passivo circulante	134.043	1.872
Passivo não circulante	89.284	21.152
Total do passivo	**223.327**	**23.024**
Total do patrimônio líquido	**229.844**	**100.296**
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receitas operacionais	183.534	19.768
Custos e despesas	(161.919)	(48.431)
Resultado operacional	**21.615**	**(28.663)**
Resultados financeiros	(9.994)	(4.739)
Impostos sobre lucro	835	(18)
Resultado líquido	**12.456**	**(33.420)**

12. IMOBILIZADO

Registrados ao custo de aquisição, incluindo custos de empréstimos elegíveis, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear e taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas do Grupo são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, o menor. A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício e ajustada, se apropriado. As taxas médias de depreciações anuais estimadas por classe principal de ativos são as seguintes:

- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros: 10% - Máquinas e equipamentos: 10%
- Móveis e utensílios: 10% - Equipamentos de informática: 20%

O imobilizado em andamento representa a construção de academias e não é depreciado até que o ativo esteja disponível para uso. O imobilizado é revisado por teste de impairment se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável (vide NE 13).

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

CONTROLADORA	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Outros ativos imobilizados	Total
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	867.265	397.156	87.591	31.178	32.505	73.905	1.489.600
Depreciação acumulada	(399.558)	(123.176)	(32.968)	(13.036)	-	(34.148)	(602.886)
Valor líquido	**467.707**	**273.980**	**54.623**	**18.142**	**32.505**	**39.757**	**886.714**
Adições[3]	51.648	7.332	3.984	5.924	97.729	4.290	170.907
Aquisição de ativos	63.449	34.739	16.147	2.400	39.030	9.989	165.754
Baixas	(6.132)	(4.262)	-	(67)	(1.902)	-	(12.363)
Depreciação	(84.242)	(41.080)	(9.608)	(6.209)	-	(15.304)	(156.443)
Transferências e reclassificações[2]	45.873	35.553	6.105	1.004	(96.937)	5.626	(2.776)
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	1.004.707	476.775	114.011	40.084	70.425	93.694	1.799.696
Depreciação acumulada	(466.404)	(170.513)	(42.760)	(18.890)	-	(49.336)	(747.903)
Valor líquido	**538.303**	**306.262**	**71.251**	**21.194**	**70.425**	**44.358**	**1.051.793**
Adições[3]	46.406	35.876	10.755	4.609	116.094	4.384	218.124
Baixas	(17.768)	(13.713)	(812)	(72)	(4.665)	-	(37.030)
Depreciação	(99.980)	(49.565)	(12.316)	(7.499)	-	(14.645)	(184.005)
Transferências e reclassificações[1]	42.524	23.436	9.427	1.231	(95.887)	6.474	(12.795)
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	1.040.872	516.161	133.309	45.346	85.967	103.917	1.925.572
Depreciação acumulada	(531.387)	(213.865)	(55.004)	(25.883)	-	(63.346)	(889.485)
Valor líquido	**509.485**	**302.296**	**78.305**	**19.463**	**85.967**	**40.571**	**1.036.087**
CONSOLIDADO							
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	2.258.657	803.533	193.216	105.928	188.258	93.147	3.642.739
Depreciação acumulada	(790.089)	(250.165)	(77.570)	(56.287)	-	(43.496)	(1.217.607)
Valor líquido	**1.468.568**	**553.368**	**115.646**	**49.641**	**188.258**	**49.651**	**2.425.132**
Adições[3]	119.304	34.344	6.656	14.021	290.313	12.668	477.306
Aquisição de controlada	23.241	21.177	3.240	392	14	2.595	50.659
Aquisição de ativos	63.449	34.739	16.147	2.400	39.030	9.989	165.754
Baixas	(21.279)	(10.108)	(627)	(669)	(6.663)	-	(39.346)
Depreciação	(216.293)	(107.941)	(21.377)	(17.450)	-	(18.321)	(381.382)
Efeitos cambiais	10.967	(7.666)	(3.160)	(1.532)	(30.869)	(827)	(33.087)
Transferências e reclassificações[2]	151.870	53.567	27.324	3.581	(208.718)	4.352	31.976
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	2.597.677	959.878	245.010	122.382	271.365	121.742	4.318.054
Depreciação acumulada	(997.850)	(388.398)	(101.161)	(71.998)	-	(61.635)	(1.621.042)
Valor líquido	**1.599.827**	**571.480**	**143.849**	**50.384**	**271.365**	**60.107**	**2.697.012**
Adições[3]	87.098	59.490	16.025	9.251	803.490	32.207	1.007.561
Baixas	(27.158)	(38.251)	(1.200)	(499)	(7.640)	(357)	(75.105)
Depreciação	(243.035)	(108.432)	(26.597)	(23.964)	-	(18.778)	(420.806)
Efeitos cambiais	(39.775)	(7.934)	(1.189)	(1.847)	(18.317)	(7.109)	(76.171)
Transferências e reclassificações[1]	419.224	188.452	44.724	28.544	(685.514)	4.098	(472)
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	2.967.947	1.159.258	296.474	156.747	363.384	150.939	5.094.749
Depreciação acumulada	(1.171.766)	(494.453)	(120.862)	(94.878)	-	(80.771)	(1.962.730)
Valor líquido	**1.796.181**	**664.805**	**175.612**	**61.869**	**363.384**	**70.168**	**3.132.019**

(1) Na controladora, o saldo remanescente na coluna de Transferências e reclassificações refere-se a reclassificações para o Intangível (vide NE 13). No consolidado, o saldo remanescente na coluna de Transferências e reclassificações refere-se a reclassificações do Imobilizado para o Intangível no montante de R$16.090 (vide NE 13) e reclassificações de R$15.618 do Ativo de direito de uso para o Imobilizado (vide NE 14). (2) Na controladora, o saldo remanescente na coluna de Transferências e reclassificações refere-se a reclassificações para o Intangível (vide NE 13). No consolidado, o saldo remanescente na coluna de Transferências e reclassificações refere-se a reclassificações do Imobilizado para o Intangível no montante de R$23.580 (vide NE 13) e reclassificações de R$55.556 do Ativo de direito de uso para o Imobilizado (vide NE 14). (3) Em 31 de dezembro de 2022, incluí custos financeiros capitalizados por R$ 3.000 (R$ 1.409 em Dez/21). **REVISÃO DE INDICADORES DE IMPAIRMENT:** O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de impairment dos saldos do imobilizado, intangível com vida útil definida e ativos de direito de uso. Para identificar qualquer risco, o Grupo seguiu o procedimento indicado na NE 13, sendo que a Administração monitora as operações por país. Desta forma, os ativos indicados foram agrupados nas UGC Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai. Para isso, foi realizada uma estimativa do valor recuperável de cada UGC com base no cálculo do valor em uso, determinado pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros de cada UGC. Com base nas análises efetuadas em 31 de dezembro de 2022, não foi identificado nenhum indicador de impairment dos ativos imobilizados, ativos intangíveis de vida útil definida e ativos de direito de uso de arrendamento. **ATIVOS CEDIDOS EM GARANTIA:** Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados junto a terceiros (equipamentos anteriormente apresentados no imobilizado e incluídos em empréstimos, que foram reclassificados para a rubrica Ativos de direito de uso em contrapartida ao Passivo de arrendamentos), conforme NE 14.

13. INTANGÍVEL

Ágio: Reconhecido inicialmente com base na política contábil para combinação de negócios (vide NE 3). O ágio é subsequentemente mensurado ao custo menos perdas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é avaliado para determinar se novas UGC são criadas e, caso contrário, são alocadas às UGC do Grupo, ou grupos de UGC, que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação. Estas podem não ser as mesmas que as UGC que incluem os ativos e passivos do negócio adquirido. Cada UGC ou grupo de UGC a que o ágio é alocado representa o menor nível dentro do Grupo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna, não sendo maior que um segmento operacional. **Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados inicialmente ao custo, sendo o preço de compra na data da aquisição. Em uma combinação de negócios, o Grupo reconhece ativos intangíveis especificamente identificáveis separadamente do ágio, os quais são mensurados inicialmente pelo valor justo na data de aquisição. Os gastos para apoiar o desenvolvimento de ativos intangíveis produzidos internamente são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida compreendem principalmente marcas, para as quais não há limite previsível para o período durante o qual se espera que gerem entradas líquidas de caixa. Esses ativos não são amortizados, mas estão sujeitos a revisão de perda de valor anualmente, ou com maior frequência se eventos ou circunstâncias indicarem que isso é necessário. Qualquer perda de valor por impairment é reconhecido no resultado. Os ativos intangíveis de vida útil definida compreendem principalmente software, cessões de direito de uso e carteira de clientes. Esses ativos são amortizados pelo método linear durante o período de sua vida útil esperada ou o período dos direitos legais, se menor. As taxas médias de amortizações anuais estimadas por classe principal de ativos são as seguintes:

- Cessão de direito de uso: 10% - Software: 20%
- Carteira de clientes: 33%

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

CONTROLADORA	Ágio[2]	Cessão de direito de uso	Software	Carteira de clientes	Marcas e patentes	Total
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	82.320	42.773	11.454	-	8.478	145.025
Amortização acumulada	-	(33.437)	(4.891)	-	-	(38.328)
Valor líquido	**82.320**	**9.336**	**6.563**	**-**	**8.478**	**106.697**
Adições	-	-	2.109	-	-	2.109
Aquisições de ativos	-	-	102	-	-	102
Baixas	-	-	(88)	-	-	(88)
Amortização	-	(1.687)	(3.366)	-	-	(5.053)
Transferências e reclassificações[1]	-	-	17.412	-	-	17.412
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	82.320	42.773	30.979	-	8.478	164.550
Amortização acumulada	-	(35.124)	(8.247)	-	-	(43.371)
Valor líquido	**82.320**	**7.649**	**22.732**	**-**	**8.478**	**121.179**
Adições	-	-	6.688	-	-	6.688
Baixas	-	-	(44)	-	-	(44)
Amortização	-	(1.685)	(5.451)	-	-	(7.136)
Transferências e reclassificações[1]	-	-	12.795	-	-	12.795
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	82.320	42.773	50.398	-	8.478	183.969
Amortização acumulada	-	(36.809)	(13.678)	-	-	(50.487)
Valor líquido	**82.320**	**5.964**	**36.720**	**-**	**8.478**	**133.482**

CONSOLIDADO	Ágio[2]	Cessão de direito de uso	Software	Carteira de clientes	Marcas e patentes	Total
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	1.450.751	65.032	48.689	38.037	26.919	1.629.428
Amortização acumulada	-	(44.186)	(21.974)	(21.598)	(790)	(88.548)
Valor líquido	**1.450.751**	**20.846**	**26.715**	**16.439**	**26.129**	**1.540.880**
Adições	-	-	4.665	145	1.128	5.938
Aquisições de controladas	18.016	457	563	-	-	19.036
Aquisições de ativos	-	-	102	-	-	102
Baixas	(706)	(128)	(418)	-	(407)	(1.659)
Amortização	-	(4.803)	(11.806)	(11.087)	(4.616)	(32.312)
Efeitos cambiais	(34.876)	1.374	242	(3.400)	853	(35.807)
Transferências e reclassificações[1]	-	5.658	18.244	-	(322)	23.580
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	1.433.185	72.141	70.503	45.908	29.033	1.650.770
Amortização acumulada	-	(48.737)	(32.196)	(43.811)	(6.268)	(131.012)
Valor líquido	**1.433.185**	**23.404**	**38.307**	**2.097**	**22.765**	**1.519.758**
Adições	-	1.314	15.314	-	421	17.049
Baixas	-	-	(115)	-	-	(115)
Amortização	-	(4.690)	(12.413)	-	(9.895)	(26.998)
Efeitos cambiais	(109.229)	(2.372)	(266)	(619)	(840)	(113.326)
Transferências e reclassificações[1]	-	-	15.934	-	156	16.090
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	1.323.956	69.919	100.840	44.790	29.280	1.568.785
Amortização acumulada	-	(52.263)	(44.079)	(43.312)	(16.673)	(156.327)
Valor líquido	**1.323.956**	**17.656**	**56.761**	**1.478**	**12.607**	**1.412.458**

(1) O saldo remanescente na coluna de Transferências e reclassificações refere-se a reclassificações do Imobilizado (vide NE 12). (2) Inclui ágios pelas aquisições de Bio Ritmo, Smartfit Peru, Sporty City Colômbia, Latamfit Chile, Latamgym México, Pro Forma, MB Negócios Digitais e Just Fit.

TESTE DE AVALIAÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL - ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA: O Grupo realiza uma avaliação de recuperabilidade dos saldos de ágio e intangíveis com vida útil indefinida anualmente cada 31 de dezembro, ou sempre que a Administração identifique condições que possam indicar algum risco de impairment. Para fins do teste de impairment, o ágio é alocado àquelas UGC ou grupos de UGC que se espera que se beneficiem da combinação de negócios na qual o ágio surgiu. Esta revisão considera inicialmente cada academia como uma UGC. No entanto, pela grande penetração de alunos com plano black, que outorga acesso ilimitado a todas as sedes da rede, as entradas de caixa de certas academias não são geradas de forma independente de outras academias na área geográfica circundante. Adicionalmente, as UGC ou grupos de UGC são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna. A Administração monitora cada ágio gerado em combinação de negócios separadamente por país. Desta forma, os ágios foram alocados e testados nas UGC Brasil, México, Colômbia, Chile e Peru. Para isso, é realizada uma estimativa do valor recuperável de cada UGC conforme requerido pelo CPC 01 / IAS 36. Caso o valor contábil seja menor que o valor recuperável determinado, uma perda por impairment é imediatamente reconhecida no resultado. O valor recuperável foi estabelecido com base no cálculo do valor em uso, determinado pelo valor presente descontado dos fluxos de caixa futuros de cada UGC. As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos (tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro) estão baseadas no orçamento financeiro anual aprovado pela Administração e são realizadas para cada UGC. As principais premissas utilizadas foram:

Premissas	Descrição
Margem EBITDA	Projetada a partir da expectativa do Grupo para a recuperação do negócio e reajuste pela inflação após a completa normalização das atividades.
Investimentos fixos	Projetados visando à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais e manutenções necessárias.
Investimentos em capital de giro	Projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.
Taxa de desconto	Reflete os riscos específicos à indústria e aos países em que o Grupo opera.
Perpetuidade	Projetada pelo modelo Gordon-Shapiro, baseada nas expectativas da administração sobre o desenvolvimento do mercado e nas expectativas da indústria.

As taxas de desconto utilizadas para cada UGC são as seguintes:

UGC	Taxa de desconto
Brasil	11,50%
México	13,78%
Colômbia	15,03%
Chile	14,04%
Peru	14,48%

Com base em análise efetuada no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste ao valor recuperável. **REVISÃO DE INDICADORES DE IMPAIRMENT DOS ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL DEFINIDA:** O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de impairment dos saldos de ativos intangíveis com vida útil definida. Vide NE 12.

14. ARRENDAMENTOS

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, no início do contrato. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente com relação a todos os contratos de arrendamento em que é o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores e móveis de escritório). Para esses arrendamentos, o Grupo reconhece os pagamentos do arrendamento como despesa operacional pelo método linear durante o prazo do arrendamento, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo em que os benefícios econômicos dos ativos arrendados são consumidos. Os períodos de carência (períodos isentos de aluguel) são reconhecidos como parte da mensuração dos ativos de direito de uso e obrigações de arrendamento. Com o início da utilização são reconhecidas as depreciações, e no transcorrer das obrigações são reconhecidos os juros incorridos, no resultado. **Ativos de direito de uso:** O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos antes ou na data de início menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso estão relacionados aos arrendamentos dos imóveis e máquinas e equipamentos e são depreciados pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável. Vide NE 13. **Passivos de arrendamento:** O passivo do arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento futuros, descontados pela taxa implícita do arrendamento. Se esta taxa não puder ser determinada prontamente, o Grupo usa sua taxa de empréstimo incremental. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: • Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos fixos em substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou taxa na data de início; e • Pagamentos de penalidades por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício de uma opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (aplicando o método da taxa efetiva de juros) e reduzindo o valor contábil para refletir os pagamentos de arrendamento efetuados. O Grupo remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao ativo de direito de uso relacionado) sempre que: • Os pagamentos de arrendamento mudam devido a mudanças em um índice ou taxa, casos em que o passivo de arrendamento é remensurado descontando os pagamentos de arrendamento revisados usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a mudança de pagamentos de arrendamento seja devido a uma mudança em uma taxa de juros flutuante, nesse caso uma taxa de desconto revisada é utilizada). • Um contrato de arrendamento é modificado e essa modificação não é contabilizada como um arrendamento separado, caso em que o passivo do arrendamento é remensurado com base no prazo do arrendamento modificado, descontando os pagamentos de arrendamento revisados usando uma taxa de desconto revisada na data da modificação.

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS DE ATIVOS DE DIREITO DE USO

	Controladora			Consolidado		
Ativos de direito de uso	**Máquinas e equipamentos**	**Imóveis**[4]	**Total**	**Máquinas e equipamentos**	**Imóveis**[4]	**Total**
Em 31 de dezembro de 2020	**17.223**	**906.620**	**923.843**	**248.092**	**2.478.796**	**2.726.888**
Adições e remensurações	(49)	223.989	223.940	11.703	450.662	462.365
Baixas	-	(39.630)	(39.630)	-	(47.077)	(47.077)
Aquisição de ativos	-	125.756	125.756	-	125.756	125.756
Aquisições de controladas	-	-	-	2.735	36.851	39.586
Depreciação	(2.538)	(147.052)	(149.590)	(33.915)	(343.511)	(377.426)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(11.613)	(11.613)	-	(13.831)	(13.831)
Cessão de direito de uso	-	(42.998)	(42.998)	-	(45.592)	(45.592)
Efeitos cambiais	-	-	-	(1.521)	(3.187)	(4.708)
Transferências e reclassificações	(14.636)	-	(14.636)	(56.300)	744	(55.556)
Em 31 de dezembro de 2021	**-**	**1.015.072**	**1.015.072**	**170.794**	**2.639.611**	**2.810.405**
Adições e remensurações[3]	-	257.114	257.114	25.864	860.975	886.839
Baixas	-	(43.170)	(43.170)	-	(74.491)	(74.491)
Depreciação	-	(178.536)	(178.536)	(38.987)	(415.464)	(454.451)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(14.655)	(14.655)	-	(17.702)	(17.702)
Cessão de direito de uso[1]	-	(6.064)	(6.064)	-	-	-
Efeitos cambiais	-	-	-	(15.930)	(51.683)	(67.613)
Transferências e reclassificações[2]	-	-	-	(15.618)	-	(15.618)
Em 31 de dezembro de 2022	**-**	**1.029.761**	**1.029.761**	**126.123**	**2.941.246**	**3.067.369**

(1) Referem-se a cessões de contratos de aluguel de unidades da Companhia transferidos para outras empresas do grupo ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. (2) Referem-se a reclassificações para o Imobilizado (vide NE 12). (3) Inclui na controladora R$ 14.449 e no consolidado R$ 18.223 de custos diretos iniciais (R$ 21.750 em Dez/22). (4) Destacam-se como principais prazos de contratos de imóveis: Brasil com média de 10 anos e México com média de 30 anos.

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS DE PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

	Controladora			Consolidado		
Passivos de arrendamentos	**Máquinas e equipamentos**	**Imóveis**	**Total**	**Máquinas e equipamentos**	**Imóveis**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2020	**3.612**	**979.550**	**983.162**	**217.298**	**2.656.486**	**2.873.784**
Adições e remensurações	-	201.797	201.797	9.829	422.538	432.367
Baixas	-	(43.441)	(43.441)	-	(52.775)	(52.775)
Aquisições de controladas	-	-	-	1.159	43.269	44.428
Passivos assumidos pela compra de ativos	-	108.654	108.654	-	108.654	108.654
Juros incorridos	61	77.100	77.161	17.860	230.825	248.685
Contraprestações[1]	(3.673)	(216.638)	(220.311)	(78.904)	(521.373)	(600.277)
Créditos fiscais sobre juros	-	5.566	5.566	-	7.138	7.138
Cessão de direito de uso	-	(44.862)	(44.862)	-	(47.820)	(47.820)
Efeitos cambiais	-	-	-	(2.470)	9.345	6.875
Em 31 de dezembro de 2021	**-**	**1.067.726**	**1.067.726**	**164.772**	**2.856.287**	**3.021.059**
Adições e remensurações	-	242.665	242.665	24.682	843.934	868.616
Baixas	-	(48.131)	(48.131)	-	(80.781)	(80.781)
Juros incorridos	-	86.526	86.526	16.207	261.734	277.941
Contraprestações[1]	-	(258.867)	(258.867)	(70.611)	(604.979)	(675.590)
Créditos fiscais sobre juros	-	6.170	6.170	-	7.425	7.425
Cessão de direito de uso[2]	-	(6.219)	(6.219)	-	-	-
Efeitos cambiais	-	-	-	(17.279)	(71.944)	(89.223)
Em 31 de dezembro de 2022	**-**	**1.089.870**	**1.089.870**	**117.771**	**3.211.676**	**3.329.447**
Circulante	**-**	**178.315**	**178.315**	**54.091**	**395.571**	**449.662**
Não circulante	**-**	**911.555**	**911.555**	**63.680**	**2.816.105**	**2.879.785**

(1) Devido aos descontos obtidos nas renegociações com os proprietários dos imóveis, o Grupo reconheceu R$2.458 na controladora e R$10.611 no consolidado como descontos obtidos com arrendamentos em 31 de dezembro de 2022, e R$33.193 na controladora e R$111.508 no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (vide NE 22). (2) Referem-se a cessões de contratos de aluguel de unidades da Companhia transferidos para outras empresas do grupo ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **REVISÃO DE INDICADORES DE IMPAIRMENT DOS ATIVOS DE DIREITO DE USO:** O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de impairment dos saldos de ativos de direito de uso. Vide NE 12. **TAXAS DE DESCONTO:** Os passivos de arrendamentos são descontados às taxas médias entre 7,08% e 10,11% na controladora e entre 2,90% e 19,41%, no consolidado.

FLUXO DE VENCIMENTOS DE ARRENDAMENTOS	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	**Imóveis**	**Total**
2023	54.091	395.571	449.662
2024	37.309	366.068	403.377
2025	18.316	363.608	381.924
2026 em diante	8.055	2.086.429	2.094.484
Total	**117.771**	**3.211.676**	**3.329.447**

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento de imóveis, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

	Consolidado	
	Valor nominal (sem juros)	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação de arrendamento de imóveis	4.708.138	3.211.676
PIS/COFINS - 9,25%[1]	147.632	109.428

(1) Incidente sobre os contratos de aluguéis de imóveis firmados com pessoas jurídicas, somente no Brasil.

ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO, ARRENDAMENTOS DE ATIVOS DE BAIXO VALOR E ARRENDAMENTOS VARIÁVEIS: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia incorreu em despesas de R$323 na controladora e R$4.687 no consolidado (R$115 e R$1.098 na controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021). O Grupo, em conformidade com o CPC 06 / IFRS 16 "Arrendamentos", na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal). Embora a metodologia contábil utilizada pelo Grupo esteja em linha com a regra disposta no CPC 06 / IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, o Grupo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada para 5 anos utilizando como premissa o IPCA divulgados pelos bancos centrais dos países onde a Companhia tem operações (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Paraguai e Argentina) e descontados pelas taxas médias aplicáveis:

	Consolidado	
	Fluxo real	**Fluxo inflacionado**
Ativos de direito de uso	**2.941.246**	**3.884.937**
Passivo de arrendamento	1.704.518	1.512.498
Encargos financeiros	1.507.158	2.647.622
Total Passivo de arrendamento	**3.211.676**	**4.160.120**
Despesa financeira	1.507.158	2.647.622
Despesa de depreciação	1.697.176	3.883.328
Total Despesa[1]	**3.204.334**	**6.530.950**

(1) Total da despesa acumulada desde o início da vigência do CPC 06 / IFRS 16.

15. OUTROS PASSIVOS

Passivos financeiros: Reconhecidos no balanço patrimonial quando o Grupo é parte de disposições contratuais, inicialmente mensuradas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado aplicando o método da taxa efetiva de juros ou ao valor justo por meio de resultados. Vide NE 5. A contraprestação contingente reconhecida em uma combinação de negócios é subsequentemente mensurada pelo valor justo por meio do resultado. **Passivos não financeiros:** Inicialmente mensurados pelo valor justo e mantidos no balanço patrimonial pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento dos períodos, quando aplicável. Todas as obrigações são baixadas somente quando são extintas, canceladas ou quando vencem.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	Controladora		Consolidado	
Outros passivos	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Partes relacionadas[1]	53.956	34.892	2.473	-
Impostos e contribuições a recolher[2]	45.870	14.494	75.794	35.072
Salários, provisões e contribuições sociais	38.308	28.362	72.393	59.180
Investimentos em controladas e joint ventures com patrimônio líquido negativo[3]	2.437	9.938	-	3.380
Aquisição de participação em controlada - Sporty Panamá	309.601	-	309.601	-
Contraprestação contingente - MB Negócios Digitais	3.547	3.155	3.547	3.155
Contraprestação contingente - Latamfit Chile	5.461	6.815	5.461	6.815
Contraprestação contingente - Just Fit[4]	2.767	40.016	2.767	40.016
Aquisição de quotas - ADV	-	6.613	-	6.613
Aumento de participação - ADV[5]	-	-	9.838	-
Outros	4.254	7.990	22.193	20.228
Total	**466.201**	**152.275**	**504.067**	**174.459**
Circulante	**277.081**	**135.291**	**304.859**	**161.560**
Não circulante	**189.120**	**16.984**	**199.208**	**12.899**

(1) Vide NE 25. (2) No consolidado, inclui principalmente ISS de R$ 8.723 (R$18.579 em Dez/21) e PIS/COFINS de R$ 40.200 (R$6.217 em Dez/21). (3) Vide NE 11. (4) Preço de aquisição final apurado com base no contrato de compra e venda (vide NE 3). (5) Vide NE 3.

16. EMPRÉSTIMOS

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, acrescido de encargos e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos períodos. Antes de cada encerramento de período, o Grupo monitora o atingimento de cláusulas restritivas com o objetivo de avaliar quais ações são necessárias para evitar o vencimento antecipado da dívida, quando necessário.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	Controladora		Consolidado	
Empréstimos	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Debêntures	1.696.072	1.776.798	1.696.072	1.776.798
Notas promissórias	257.361	240.803	257.361	240.803
Capital de giro	46.597	85.389	1.466.461	1.572.894
Total	**2.000.030**	**2.102.990**	**3.419.894**	**3.590.495**
Circulante	**96.531**	**99.488**	**488.226**	**488.720**
Não circulante	**1.903.499**	**2.003.502**	**2.931.668**	**3.101.775**

MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO

Empréstimos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.320.092**	**2.616.073**
Captações	1.511.811	1.930.372
Aquisições de controladas	-	14.028
Provisão de juros e amortização de custos	126.662	224.882
Pagamentos de principal	(758.259)	(974.741)
Pagamento de juros	(97.316)	(187.384)
Variação cambial	-	(32.735)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.102.990**	**3.590.495**
Captações	416.164	819.387
Provisão de juros e amortização de custos	292.031	422.840
Pagamentos de principal	(577.683)	(942.467)
Pagamento de juros	(233.472)	(361.808)
Variação cambial	-	(108.553)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.000.030**	**3.419.894**

DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS CONTRATOS FINANCEIROS

CONTROLADORA	Moeda do contrato	Valor nominal em moeda do contrato (em milhões)	Encargos (a.a.)	Vencimento	31/12/2022	31/12/2021
DEBÊNTURES						
Quarta emissão	BRL	745,0	CDI + 3,10%	20/04/2026	-	485.592
Quinta emissão	BRL	250,0	CDI + 2,25%	30/04/2025	252.133	247.067
Sexta emissão	BRL	1.060,0	CDI + 2,40%	20/12/2028	1.048.633	1.044.139
Sétima emissão - 1ª série	BRL	362,0	CDI + 1,50%	10/10/2029	358.052	-
Sétima emissão - 2ª série	BRL	38,0	IPCA+7,37%	10/10/2029	37.254	-
NOTAS PROMISSÓRIAS						
Notas promissórias - 1ª a 10ª série	BRL	240,0	CDI + 2,50%	2023-2025	257.361	240.803
CAPITAL DE GIRO						
Smartfit Brasil[1]	BRL	100,0	CDI + 2,49%	15/08/2027	11.342	39.021
Smartfit Brasil	BRL	50,4	CDI + 2,90%	17/10/2022	-	15.994
CONTROLADAS						
CAPITAL DE GIRO						
Latamgym México[2]	MXN	1.300,0	TIIE + 1,90%	17/03/2025	224.819	306.594
Latamgym México[3]	MXN	356,7	TIIE + 2,80%	2023-2024	37.620	69.714
Latamgym México	MXN	290,0	TIIE + 2,00%	31/05/2027	77.343	-
Latamgym México	MXN	100,0	TIIE + 2,00%	30/09/2027	26.670	-
Latamgym México	MXN	150,0	TIIE + 2,00%	31/12/2027	40.005	-
Latamgym México	MXN	100,0	TIIE + 2,00%	30/10/2027	26.172	-
Sporty City Colômbia	COP	66.281,9	9,60%	17/08/2022	-	52.041
Sporty City Colômbia	COP	40.000,0	IBR + 5,93%	09/02/2027	43.120	-
Sporty City Colômbia	COP	36.000,0	IBR + 5,75%	01/04/2027	38.808	-
Latamfit Chile	CLP	25.218,6	7,22%	05/07/2024	77.476	145.939
Latamfit Chile	CLP	23.000,0	9,48%	29/12/2025	140.783	150.949
Latamfit Chile	CLP	11.091,2	5,67%	02/12/2024	39.397	62.540
Smartfit Peru	PEN	54,6	8,00%	17/10/2022	-	58.281
Smartfit Peru	PEN	66,0	8,00%	09/08/2024	40.775	76.448
Smartfit Peru	PEN	62,7	4,78%	15/07/2025	86.414	87.902
Smartfit Peru	PEN	119,1	10,65%	30/11/2025	163.135	166.146
Smartfit Peru	PEN	60,0	8,11%	30/09/2024	82.698	-

(1) Possui como garantia: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes e futuros, decorrentes das vendas realizadas por meio de cartões de crédito das bandeiras Visa e/ou Mastercard; (ii) cessão fiduciária de aplicações financeiras, representada por fundo de investimento de renda fixa e/ou CDB emitido pelo credor; (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes da conta corrente da Companhia. (2) Contrato de crédito não rotativo devido em duas parcelas e vencimento final em 17 de março de 2023, com amortizações mensais de capital com início após o 25º mês do desembolso. As obrigações são garantidas por um penhor não patrimonial sobre uma conta bancária que a Latamgym SAPI de CV detém com o HSBC e é garantida pela Companhia. Este acordo restringe qualquer mudança de controle tanto do mutuário como o pagamento de dividendos e distribuições do mutuário à sua controladora. (3) Contrato de crédito não rotativo com amortizações mensais do capital com início após o 12º mês do desembolso. Este acordo restringe qualquer mudança de controle tanto do mutuário como do fiador e restringe o pagamento de dividendos e distribuições do mutuário à sua controladora.

NOTAS PROMISSÓRIAS: Em 6 de janeiro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral de Titulares de Notas Promissórias da 3ª emissão a alteração na cláusula de vencimento antecipado, que poderá acontecer caso não ocorra a manutenção do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,5 a partir do 4º trimestre de 2022. A Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado, seja proveniente de eventos de determinados inadimplementos automáticos e de determinados inadimplementos não automáticos, conforme Cartula. **QUARTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES:** Em 20 de abril de 2022, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 2ª série da 4ª emissão. Desta forma, quitou integralmente no valor de R$498.728. **QUINTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES:** Em 10 de março de 2022, foi aprovada em Reunião Geral de Debenturistas a alteração do prazo e data de vencimento das debêntures para 30 de abril de 2025, e também alteração dos juros remuneratórios sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, que corresponde ao CDI + 2,25% a.a. até 30 de abril de 2023 (exclusive); de 30 de abril de 2023 (inclusive) a 30 de abril de 2024 (exclusive) será de 3,75%; de 30 de abril de 2024 (inclusive) e a data de vencimento (exclusive) será de 4,50% calculados na forma prevista na Escritura. Os juros possuem pagamentos trimestrais até 30 de julho de 2024 e mensalmente após esta data até a data de vencimento. Houve também alteração na cláusula de vencimento antecipado, que poderá acontecer caso não ocorra a manutenção do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,0, a ser apurado pela Companhia, a partir do 2º trimestre de 2022, na periodicidade de apuração ("Índice Financeiro"). O indicador de dívida líquida/EBITDA passará a ser 3,5x a partir do momento em que um representante legal da Companhia certificar por escrito ao agente fiduciário que menos de 10% da dívida bruta consolidada da emissora exige o cumprimento de um quociente da divisão dívida líquida pelo EBITDA menor ou igual a 3.0x. Em 30 de junho de 2022, a Companhia certificou por escrito ao agente fiduciário que menos de 10% da dívida bruta consolidada da emissora exige o cumprimento de um quociente da divisão dívida líquida pelo EBITDA menor ou igual a 3.0x. Portanto, o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA passou a ser 3,5x. A Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado, seja proveniente de eventos de determinados inadimplementos automáticos e de determinados inadimplementos não automáticos, conforme Escritura. **SEXTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES:** Em 23 de dezembro de 2021, foi realizada a 6º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R$1.060.000, para distribuição pública, com um valor nominal de unitário de R$1 na data da emissão. As Debêntures da sexta série têm vencimento em 20 de dezembro de 2028, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado facultativo, de vencimento antecipado e/ou de indisponibilidade da Taxa DI, nos termos previstos. Os juros remuneratórios sobre o valor nominal unitário (ou sobre o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso) das Debêntures correspondem a: CDI + 2,40% a.a., calculados na forma prevista na Escritura. Os juros possuem pagamentos semestrais. Dentre as cláusulas de vencimento antecipado, destaca-se a não manutenção por 2 trimestres consecutivos ou 3 trimestres alternados, do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,50, a ser apurado pela Companhia, a partir do 2º trimestre do ano de 2022, na periodicidade de apuração, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou nas informações financeiras consolidadas no período conforme aplicável. A Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado, seja proveniente de eventos de determinados inadimplementos automáticos e de determinados inadimplementos não automáticos, conforme Escritura. **SÉTIMA EMISSÃO DE DEBÊNTURES:** Em 11 de outubro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição privada no montante de R$ 400.000. Estas Debêntures serão vinculadas a certificados de recebíveis imobiliários (CRI) a serem objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita"). O intuito da potencial captação de recursos é fazer frente aos compromissos financeiros oriundos de aquisições e investimentos imobiliários, de acordo com estratégia de expansão orgânica da Companhia. A Emissão, com data em 13 de outubro de 2022, foi realizada em 2 séries com vencimento em 10 de outubro de 2029, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. O principal será amortizado em 3 parcelas, sendo elas 13 de outubro de 2027, 11 de outubro de 2028 e 10 de outubro de 2029. Os juros remuneratórios sobre o valor nominal unitário da 1º série das Debêntures correspondem a CDI + 1,50% a.a., e da 2º série correspondem a IPCA + 7,3679%. Os juros possuem pagamentos semestrais. Dentre as cláusulas de vencimento antecipado, destaca-se a não manutenção por 2 trimestres consecutivos ou 3 trimestres alternados, do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,50x, a partir do 4º trimestre do ano de 2022, calculado com periodicidade trimestral com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas ou nas Informações Financeiras Consolidadas Intermediárias do período, conforme aplicável. A Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado, seja proveniente de eventos de determinados inadimplementos automáticos e de determinados inadimplementos não automáticos, conforme Escritura. **CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE CONTRATOS:** A Companhia fez uma análise das garantias operacionais e em 31 de dezembro de 2022 estava cumprindo também com os covenants financeiros e operacionais (covenants com cláusulas não financeiras), sendo os principais relacionados aos cumprimentos da destinação dos recursos captados, divulgação de informações, bem como ao eventual descumprimento de obrigações pecuniárias referente as dividas emitidas, entre outras.

17. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento do período pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos do Grupo. As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir: • Processos trabalhistas: principalmente reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais. • Processos cíveis: principalmente ações indenizatórias relativas a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços do Grupo. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra o Grupo questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos. • Processos tributários: principalmente

continua...

continuação...

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL. **COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS:** O Grupo possui certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão como segue:

CONTROLADORA	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.480	2.756	288	4.524
Adições e complementos	1.347	652	-	1.999
Baixas e reversões	(284)	(194)	(288)	(766)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.543**	**3.214**	**-**	**5.757**
Adições e complementos	565	288	289	1.142
Baixas e reversões	(1.428)	(846)	-	(2.274)
Transferências e reclassificações	-	(1.223)	1.223	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.680**	**1.433**	**1.512**	**4.625**
CONSOLIDADO				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.411	3.023	335	5.769
Adições e complementos	1.715	717	145	2.577
Aquisição de controlada[1]	5.209	1.467	4.224	10.900
Baixas e reversões	(468)	(343)	(335)	(1.146)
Transferências e reclassificações[2]	-	-	8.444	8.444
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**8.867**	**4.864**	**12.813**	**26.544**
Adições e complementos	2.940	785	2.762	6.487
Baixas e reversões	(4.389)	(2.818)	(936)	(8.143)
Transferências e reclassificações	-	(1.223)	1.223	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**7.418**	**1.608**	**15.862**	**24.888**

(1) Vide NE 3. (2) O saldo remanescente na coluna de Transferências e reclassificações refere-se a reclassificações de outros passivos.

PROCESSOS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL: A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível, conforme quadro abaixo:

Consolidado	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	8.485	6.172
Trabalhistas	1.865	1.686
Tributários	8.681	7.548
Total	**19.031**	**15.406**

DEPÓSITOS JUDICIAIS: Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui depósitos judiciais de R$69.647 (R$58.756 em Dez/21) e, no consolidado, R$79.840 (R$67.883 em Dez/21) relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de IRRF) e previdenciárias (contribuições de INSS), os quais se incluem na rubrica “Outros créditos”.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Imposto corrente: Os passivos (ativos) de tributos correntes são mensurados pelo valor esperado a ser pago para (recuperado de) as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos (e legislação fiscal) que estejam aprovadas no final do período que está sendo reportado. O imposto de renda é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio, se aplicável. **Imposto diferido:** Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. Os impostos diferidos são contabilizados com base nas diferenças temporárias ou sobre prejuízos fiscais quando há razoável certeza da recuperabilidade dos mesmos. O valor contábil contabilizado é revisado a cada data de balanço e alterado na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para permitir que todo ou parte do ativo de imposto de renda diferido seja utilizado.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Corrente	-	-	(63.093)	(24.400)
Diferido	-	3.473	59.357	46.169
Total	**-**	**3.473**	**(3.736)**	**21.769**

CONCILIAÇÃO DA DESPESA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(89.431)	(638.054)	(82.315)	(654.786)
Alíquota nominal vigente no Brasil	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito	**30.406**	**216.938**	**27.987**	**222.627**
Equivalência patrimonial	37.682	(96.316)	2.234	(5.099)
Imposto diferido não constituído - Diferenças temporárias	(30.371)	(27.828)	(35.273)	(29.754)
Imposto diferido não constituído - Base negativa e prejuízo fiscal	(2.207)	(95.674)	(814)	(73.822)
Ajuste das Companhias tributadas com base no lucro presumido	-	-	9.557	3.964
Diferença de alíquotas das controladas no exterior	-	-	37.646	(86.252)
Outros	(35.510)	6.353	(45.073)	(9.895)
Total	**-**	**3.473**	**(3.736)**	**21.769**

MOVIMENTAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO SALDO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

CONTROLADORA	31/12/2021	Resultado	Outros resultados abrangentes	Variação cambial	31/12/2022
Ativo diferido					
Arrendamentos	25.816	1.768	-	-	27.584
Prejuízo fiscal	263.863	2.207	-	-	266.070
Provisões	36.165	28.603	-	-	64.768
Subtotal	**325.844**	**32.578**	**-**	**-**	**358.422**
Imposto diferido não reconhecido	(325.844)	(32.578)	-	-	(358.422)
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
CONSOLIDADO					
Ativo diferido					
Imobilizado	41.276	55.507	-	1.139	97.922
Arrendamentos	71.571	15.018	-	(1.887)	84.702
Prejuízo fiscal	432.710	814	-	(14.720)	418.804
Provisões	56.620	28.014	-	(1.367)	83.267
Receita diferida	4.595	5.228	-	73	9.896
Investimentos em ativos financeiros	-	-	3.386	-	3.386
Outros	3.028	1.704	-	(176)	4.556
Passivo diferido					
Instrumentos financeiros derivativos	-	(3.436)	-	(117)	(3.553)
Passivo diferido gerado em combinações de negócios	(7.774)	4.164	-	507	(3.103)
Imobilizado	(18.926)	(1.861)	-	(2.717)	(23.504)
Outros	(894)	(3.547)	-	(71)	(4.512)
Subtotal	**582.206**	**101.605**	**3.386**	**(19.336)**	**667.861**
Imposto diferido não reconhecido	(440.400)	(42.248)	-	-	(482.648)
Total	**141.806**	**59.357**	**3.386**	**(19.336)**	**185.213**

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS NÃO REGISTRADOS: A Companhia está em processo de expansão operacional; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia e controladas no Brasil. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL é de R$1.105.031 (R$1.076.972 em Dez/21) para as empresas do Brasil, os quais não há prazo limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no LALUR. Para as entidades do exterior, os impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão contabilizados, de acordo com a legislação e expectativa de realização local.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL E RESERVA DE CAPITAL: Em 18 de maio de 2021, a AGE aprovou a conversão voluntária das 1.216.546 ações preferenciais Classe B em ações ordinárias, à razão de conversão de 1:1,129369 (isto é, cada 1 ação preferencial Classe B foi convertida em 1,129369 ação ordinária). Em 22 de junho de 2021, a AGE aprovou o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:21 (uma para vinte e uma), sem alteração no valor do capital social da Companhia, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 471.242.289 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram distribuídas entre os acionistas na mesma proporção detida por cada um deles anteriormente ao desdobramento de ações. Em 12 de julho de 2021, o Conselho de Administração, no âmbito da oferta pública de distribuição primária, resolveu: i. aprovar a fixação do preço de emissão de R$ 23,00 por ação; ii. declarar ter sido verificada a condição de conversão das ações preferencias Classe B em ações ordinárias, consignando que o capital social da Companhia passou a ser composto exclusivamente de ações ordinárias. iii. declarar ter sido verificada a condição de desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1:21 (uma para vinte e uma), sem alteração no valor do capital social. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser composto por 471.242.289 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram distribuídas entre os acionistas na mesma proporção detida por cada um deles anteriormente ao desdobramento de ações; iv. aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no valor de R$ 2.300.000 mediante a emissão de 100.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço por ação, passando o capital social da Companhia de R$325.443, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 471.242.289 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R$2.625.443, dividido em 571.242.289 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição. Em 14 de julho de 2021 foi realizado o IPO, passando a Companhia a ser listada na B3 sob o código SMFT3. O montante de R$ 2.300.000 foi reconhecido como aumento de capital. Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, em 28 de julho de 2021 a quantidade total de ações inicialmente ofertada foi acrescida de um lote suplementar em percentual equivalente a até 15% do total das ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 15.000.000 de ações ordinárias de emissão da Companhia, que foram integralmente alienadas pela Companhia, no valor de R$ 345.000, nas mesmas condições e ao mesmo preço das ações inicialmente ofertadas. Em 2 de agosto de 2021, a Companhia comunicou o encerramento do IPO. Desta maneira, o capital social totaliza em 31 de dezembro de 2022 e 2021, R$ 2.970.443, dividido em 586.242.289 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos incorridos com essa oferta de R$ 112.613 foram classificados como redutora do patrimônio líquido de acordo com o indicado no CPC 08 (R1) / IAS 39. A tabela a seguir considera a distribuição de ações antes da Oferta e após a Oferta e lote suplementar.

	Antes da Oferta		Após a Oferta e lote suplementar	
Acionista	**Ações ordinárias**	**%**	**Ações ordinárias**	**%**
Família Corona	87.013.794	18,46%	87.013.794	14,84%
Pátria	240.423.729	51,02%	240.423.729	41,01%
Ações dos controladores	**327.437.523**	**69,48%**	**327.437.523**	**55,85%**
Canada Pension Plan Investment Board[1] - CPPIB	58.448.061	12,40%	70.851.035	12,09%
Novastar Investment Pte. Ltd[1] - GIC	43.617.063	9,26%	52.673.584	8,98%
Outros acionistas[1]	41.739.642	8,86%	135.280.147	23,08%
Ações de livre circulação no mercado	**-** [1]	**-**	**258.804.766**	**44,15%**
Total	**471.242.289**	**100,00%**	**586.242.289**	**100,00%**

(1) Após a Oferta, os acordos de acionistas entre os acionistas controladores da Companhia e seus acionistas minoritários foram extintos, de modo que todas as ações detidas por todos os acionistas minoritários se tornaram ações de livre circulação no mercado.

RESERVA DE LUCROS: Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apurou lucros e não houve constituição, nem distribuição de dividendos. **OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES:** São os ajustes acumulados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior. O montante representa um saldo acumulado de ganho de R$294.163 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 426.773 de ganho em 31 de dezembro de 2021).

20. RECEITAS OPERACIONAIS E RECEITA DIFERIDA

Receita operacional: As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com o cumprimento das obrigações contratuais para com os clientes. As receitas de serviços possuem a seguinte origem: • Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico e canais digitais são reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidade e mensalidades. • Os valores relacionados à locação de materiais e equipamentos esportivos são faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes. • Os valores relacionados a royalties e licenciamento de franquias são faturados de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes. **Receita diferida:** A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado. Os tipos de serviços oferecidos são os seguintes: • Planos de academias: Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes. • Taxa de adesão: São receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade, as quais são diferidas e reconhecidas no resultado pelo período de um ano a partir da data de ingresso do aluno. • Taxas de anuidade: São receitas cobradas periodicamente dos alunos, as quais são diferidas e reconhecidas no resultado pelo período de um ano a partir da data de ingresso do aluno. • Outras: Referem-se principalmente a royalties de franquias do Grupo e valores recebidos por multa de fidelidade dos planos Black e Smart adquiridos em período de promoção.

DESAGREGAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL	Controladora		Consolidado	
Receita operacional por tipo de serviço	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Planos de academias	1.111.808	634.112	2.770.709	1.533.361
Anuidades	119.607	81.361	265.244	186.296
Adesões	833	290	28.193	37.317
Outras	7.934	9.646	87.651	84.093
Receita operacional bruta	**1.240.182**	**725.409**	**3.151.797**	**1.841.067**
Tributos incidentes sobre a receita	(159.226)	(91.566)	(221.359)	(134.216)
Receita operacional líquida	**1.080.956**	**633.843**	**2.930.438**	**1.706.851**

As receitas operacionais por região geográfica estão divulgadas na NE 24. A receita de vendas, alavancada pelos planos de academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência. Com base nas características das prestações dos serviços do Grupo, a receita operacional é principalmente transferida ao longo do tempo. O Grupo monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução de mensalidades aos alunos é irrelevante, e que as taxas de anuidade e adesão não possuem exigibilidade de devolução aos alunos.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA DIFERIDA	Controladora		Consolidado	
Receita diferida	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Planos de academias	4.765	21.045	43.072	84.812
Anuidades	56.954	66.126	174.548	94.477
Adesões	1.008	221	9.989	540
Outras	1.479	2.293	1.478	2.293
Total	**64.206**	**89.685**	**229.087**	**182.122**
Circulante	**63.544**	**88.207**	**228.425**	**180.561**
Não circulante	**662**	**1.478**	**662**	**1.561**

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Custos: Inclui os custos pela prestação de serviços de academia, gerados nas unidades. São principalmente depreciações e amortizações, salários e outros encargos dos funcionários da operação e despesas de consumo. **Despesas:** Inclui principalmente: • Investimento em marketing, relacionados à criação e manutenção do valor e do conhecimento da marca (mídia, publicidade e materiais promocionais). • Overhead, relacionados com despesas gerais (custos com pessoal associados às funções centrais, como finanças e recursos humanos). O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
CONTROLADORA	**Custos**	**Despesas**	**Total**	**Custos**	**Despesas**	**Total**
Pessoal e encargos	188.444	99.910	288.354	135.683	60.293	195.976
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	341.238	11.314	352.552	295.357	1.996	297.353
Despesas de consumo	130.025	5.377	135.402	96.719	5.082	101.801
Serviços de apoio operacional	101.171	42.064	143.235	71.180	41.375	112.555
Gastos com abertura de novas unidades	9.495	5.102	14.597	4.329	2.371	6.700
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	55.137	1.396	56.533	65.750	495	66.245
Manutenções	23.712	212	23.924	17.480	-	17.480
Mídia e comerciais	-	130.102	130.102	-	79.985	79.985
Taxa de administração de cartões de crédito	-	10.648	10.648	-	7.013	7.013
Apropriação aos planos de opção de ações	-	13.640	13.640	-	29.204	29.204
Outros	11.635	21.266	32.901	8.104	(2.824)	5.280
Total	**860.857**	**341.031**	**1.201.888**	**694.602**	**224.990**	**919.592**
CONSOLIDADO						
Pessoal e encargos	427.228	198.827	626.055	303.886	134.020	437.906
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	858.753	22.624	881.377	764.034	10.419	774.453
Despesas de consumo	298.021	12.393	310.414	199.751	10.463	210.214
Serviços de apoio operacional	186.092	73.777	259.869	125.417	69.361	194.778
Gastos com abertura de novas unidades	26.294	17.822	44.116	14.793	8.105	22.898
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	113.556	2.945	116.501	124.779	1.807	126.586
Manutenções	77.367	501	77.868	41.471	-	41.471
Mídia e comerciais	-	224.927	224.927	-	154.204	154.204
Taxa de administração de cartões de crédito	-	49.003	49.003	-	24.160	24.160
Apropriação aos planos de opção de ações	-	16.166	16.166	-	31.066	31.066
Outros	31.106	34.190	65.296	18.879	14.786	33.665
Total	**2.018.417**	**653.175**	**2.671.592**	**1.593.010**	**458.391**	**2.051.401**

22. RESULTADOS FINANCEIROS

As receitas financeiras incluem principalmente rendimentos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em ativos financeiros. As despesas financeiras incluem principalmente custos com juros relativos aos passivos financeiros (empréstimos e passivos de arrendamentos). Os custos de empréstimos são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

	Controladora		Consolidado	
RECEITAS FINANCEIRAS	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Juros ativos	18.712	13.743	25.134	20.386
Variação cambial	1.755	913	29.213	4.730
Resultados de investimentos em ativos financeiros	283.930	87.654	328.127	93.531
Resultados por instrumentos financeiros derivativos	-	12.364	11.880	12.364
Descontos obtidos com arrendamentos	2.458	33.193	10.611	111.508
Outras receitas financeiras	42.563	5.318	45.814	5.952
Total de receitas financeiras	**349.418**	**153.185**	**450.779**	**248.471**
DESPESAS FINANCEIRAS				
Juros sobre empréstimos	(289.031)	(125.253)	(419.840)	(223.473)
Juros sobre arrendamentos	(86.526)	(77.161)	(277.941)	(248.685)
Variação cambial	(3.577)	(3.948)	(37.443)	(33.981)
Resultados por instrumentos financeiros derivativos	(29.995)	-	(29.995)	-
Outras despesas financeiras	(19.617)	(15.846)	(33.291)	(37.572)
Total de despesas financeiras	**(428.746)**	**(222.208)**	**(798.510)**	**(543.711)**
Total do resultado financeiro, líquido	**(79.328)**	**(69.023)**	**(347.731)**	**(295.240)**

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o período, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o período e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em períodos futuros, tais como as opções de ações que somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto diluído sobre o lucro por ação. **CÁLCULO DO RESULTADO POR AÇÃO:** A Companhia calcula o resultado por ação por meio da divisão do resultado líquido pela média ponderada das ações em circulação durante o período. Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o resultado por ação. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as opções de compra de ações não tiveram efeito de diluição no resultado por ação. O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período:

	Controladora	
Resultado por ação	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(89.431)	(634.581)
Média ponderada das ações no exercício	586.242.289	525.091.604
Resultado por ação básico/diluído	**(0,15)**	**(1,21)**

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia em conjunto com o Conselho de Administração. O principal tomador de decisões operacionais utiliza principalmente o lucro bruto para monitorar os resultados e o desempenho do segmento operacional, calculado segundo as práticas contábeis adotadas pelo Grupo. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22 / IFRS 8, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais. A Administração efetua análise de suas operações baseada nos seguintes segmentos de negócios:

Segmentos operacionais	Descrição
Smartfit	Serviço HVLP com oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo.
Bio Ritmo	Serviço Premium que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada.
Outros	Inclui outros negócios relacionados ao fitness, como as operações das franquias e os serviços digitais da Queima Diária, entre outros.

A Administração também analisa seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando os seguintes mercados principais:

Mercados	Descrição
Brasil	Unidades próprias no Brasil.
México	Unidades próprias no México.
Outros América Latina	Considera as unidades próprias no Peru, Colômbia, Chile, Argentina e Paraguai.

31 de dezembro de 2022	Brasil				México	Outros América Latina				
SEGMENTOS	**Smartfit**	**Bio Ritmo**	**Outros**	**Total**	**Smartfit**	**Smartfit**	**Outros**	**Total**	**Equivalência**	**Consolidado**
Receitas operacionais	1.224.300	99.603	189.103	1.513.006	635.144	775.612	6.676	782.288	-	2.930.438
Custos	(980.451)	(80.013)	(45.009)	(1.105.473)	(453.656)	(454.629)	(4.659)	(459.288)	-	(2.018.417)
Resultado bruto	**243.849**	**19.590**	**144.094**	**407.533**	**181.488**	**320.983**	**2.017**	**323.000**	**-**	**912.021**
Despesas de vendas				(196.860)	(49.650)			(45.836)	-	(292.346)
Despesas gerais e administrativas				(255.009)	(30.976)			(62.006)	-	(347.991)
Outros resultados operacionais, líquidos				(9.627)	(2.517)			(694)	-	(12.838)
Resultado de equivalência patrimonial				-	-			-	6.570	6.570
Resultado operacional antes dos resultados financeiros				**(53.963)**	**98.345**			**214.464**	**6.570**	**265.416**
OUTRAS INFORMAÇÕES										
Custos	(415.260)	(24.392)	(9.183)	(448.835)	(229.875)	(198.278)	(2.643)	(200.921)	-	(879.631)
Despesas	(2.558)	-	(14.164)	(16.722)	(1.915)	(3.987)	-	(3.987)	-	(22.624)
Depreciações e amortizações	**(417.818)**	**(24.392)**	**(23.347)**	**(465.557)**	**(231.790)**	**(202.265)**	**(2.643)**	**(204.908)**	**-**	**(902.255)**
Custos	(264.109)	(19.361)	(4.528)	(287.998)	(160.264)	(118.204)	(2.110)	(120.314)	-	(568.576)
Despesas	(762)	-	(3.387)	(4.149)	(1.685)	(2.019)	-	(2.019)	-	(7.853)
Aluguel fixo	**(264.871)**	**(19.361)**	**(7.915)**	**(292.147)**	**(161.949)**	**(120.223)**	**(2.110)**	**(122.333)**	**-**	**(576.429)**
Custos	(9.495)	(444)	(1.010)	(10.949)	(4.386)	(10.959)	-	(10.959)	-	(26.294)
Despesas	(5.091)	(10)	(100)	(5.201)	(10.156)	(2.465)	-	(2.465)	-	(17.822)
Gastos com abertura de novas unidades	**(14.586)**	**(454)**	**(1.110)**	**(16.150)**	**(14.542)**	**(13.424)**	**-**	**(13.424)**	**-**	**(44.116)**

31 de dezembro de 2021	Brasil				México	Outros América Latina				
SEGMENTOS	**Smartfit**	**Bio Ritmo**	**Outros**	**Total**	**Smartfit**	**Smartfit**	**Outros**	**Total**	**Equivalência**	**Consolidado**
Receitas operacionais	727.512	57.381	159.225	944.118	349.242	407.528	5.963	413.491	-	1.706.851
Custos	(768.405)	(66.691)	(67.072)	(902.168)	(318.490)	(360.483)	(11.869)	(372.352)	-	(1.593.010)
Resultado bruto	**(40.893)**	**(9.310)**	**92.153**	**41.950**	**30.752**	**47.045**	**(5.906)**	**41.139**	**-**	**113.841**
Despesas de vendas				(136.689)	(25.114)			(24.320)	-	(186.123)
Despesas gerais e administrativas				(196.538)	(29.954)			(49.324)	-	(275.816)
Outros resultados operacionais, líquidos				2.835	(3.194)			3.907	-	3.548
Resultado de equivalência patrimonial				-	-			-	(14.996)	(14.996)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros				**(288.442)**	**(27.510)**			**(28.598)**	**(14.996)**	**(359.546)**
OUTRAS INFORMAÇÕES										
Custos	(342.452)	(23.843)	(33.403)	(399.698)	(186.122)	(190.324)	(4.557)	(194.881)	-	(780.701)
Despesas	(356)	-	(2.223)	(2.579)	(2.236)	(5.604)	-	(5.604)	-	(10.419)
Depreciações e amortizações	**(342.808)**	**(23.843)**	**(35.626)**	**(402.277)**	**(188.358)**	**(195.928)**	**(4.557)**	**(200.485)**	**-**	**(791.120)**
Custos	(183.700)	(13.039)	(1.634)	(198.373)	(110.667)	(67.612)	(1.487)	(69.099)	-	(378.139)
Despesas	(220)	-	(2.936)	(3.156)	(1.502)	(1.551)	-	(1.551)	-	(6.209)
Aluguel fixo	**(183.920)**	**(13.039)**	**(4.570)**	**(201.529)**	**(112.169)**	**(69.163)**	**(1.487)**	**(70.650)**	**-**	**(384.348)**
Custos	(4.329)	(433)	(91)	(4.853)	(3.682)	(6.258)	-	(6.258)	-	(14.793)
Despesas	(2.371)	-	(1)	(2.372)	(1.661)	(4.072)	-	(4.072)	-	(8.105)
Gastos com abertura de novas unidades	**(6.700)**	**(433)**	**(92)**	**(7.225)**	**(5.343)**	**(10.330)**	**-**	**(10.330)**	**-**	**(22.898)**

25. PARTES RELACIONADAS

Uma parte relacionada é uma pessoa ou entidade que está relacionada ao Grupo. Isso inclui pessoas e entidades que têm ou estão sujeitas à influência ou controle do Grupo. **NATUREZA DAS PARTES RELACIONADAS:** A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. As principais são: • **Transações comerciais:** Representam valores decorrentes de rateio de despesas administrativas centralizadas na Companhia e repassadas às demais empresas do Grupo, além de transações com joint ventures. • **Contratos de mútuos:** São remunerados a taxas baseadas no custo de dívida da Companhia no momento da sua contratação e possuem prazos de vencimento indeterminados. **Dividendos a receber:** Correspondem a dividendos mínimos obrigatórios a receber pela Companhia de suas controladas. **OUTRAS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** A Companhia possui (i) um contrato de locação de um imóvel com um dos acionistas firmado em 2015, sendo que os juros e a amortização oriundos do passivo de arrendamentos em Dez/22 estão registrados no resultado no valor de R$ 576 (R$ 434 em Dez/21); e (ii) dois contratos de locação de imóveis por acionistas não controladores de uma controlada, estes foram assinados em 2009 e 2011, os valores registrados no resultado foram de R$ 1.143 (R$ 1.444 em Dez/21). Adicionalmente, a Companhia realizou aplicações financeiras em fundos de investimento onde possui participação exclusiva (100% das cotas), os quais encontram-se detalhados na NE 7. **REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA:** Por meio da AGEO realizada em 27 de abril de 2022, foi aprovado o limite de remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022 o montante de R$17.297. O montante global da remuneração da Administração aprovado para 2021 foi ratificado para R$ 17.369. A remuneração dos diretores da Companhia, composta por pró-labore e bônus registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” em Dez/22 foi de R$10.416 (R$ 8.211 em Dez/21). A despesa com plano de opção de ações dos diretores foi de R$5.294.

SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	31/12/2022				31/12/2021			
	Outros créditos		Outros passivos		Outros créditos		Outros passivos	
CONTROLADORA	**Transações comerciais[1]**	**Mútuos, JCP e dividendos[2]**	**Transações comerciais[1]**	**Mútuos, JCP e dividendos[2]**	**Transações comerciais[1]**	**Mútuos, JCP e dividendos[2]**	**Transações comerciais[1]**	**Mútuos, JCP e dividendos[2]**
Controladas								
ADV Esportes	11.937	2.135	458	-	9.827	8.066	675	-
Smartfin	34.867	-	3.708	-	20.983	-	3.225	-
Smartdom	37	8.791	3	-	531	9.267	20	-
Bio Plaza	109	4.288	595	-	2.219	3.450	41	-
Asnsmart	92	3.973	543	-	1.661	3.065	44	-
Bioswim	29.050	660	35.858 [3]	-	12.031	660	26.174 [3]	-
Biosanta	-	2.696	12	-	625	2.404	17	-
Microsul	1.162	-	-	-	1.055	-	7	-
Smartrfe	2.484	992	17	-	946	-	225	-
Centrale	757	-	1.048	-	764	-	176	-
M2	34	307	666	-	304	-	207	-
SmartMNG	785	1.480	10	-	186	-	380	-
Biomorum	86	-	8.764	-	207	-	3.671	-
Racebootcamp	1.730	-	-	-	105	-	30	-
TotalPass	13.560	-	1.751	-	16.686	-	-	-
Just Fit	28	-	-	-	-	-	-	-
Bio Pauli	-	-	-	518	-	-	-	-
Bio Franqueadora	-	-	5	-	-	-	-	-
MB Negócios Digitais	-	2.861	-	-	-	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	**96.718**	**28.183**	**53.438**	**518**	**68.130**	**26.912**	**34.892**	**-**
CONSOLIDADO								
Joint ventures								
TotalPass México	12.368	8.513	1.246	-	5.880	17.117	-	-
Acionistas minoritários								
Acionistas minoritários	-	-	-	1.227	-	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	**12.368**	**8.513**	**1.246**	**1.227**	**5.880**	**17.117**	**-**	**-**

(1) Saldos circulantes. (2) Saldos não circulantes. (3) O saldo do passivo refere-se a transações decorrentes de rateio de despesas administrativas e transferência de imobilizado.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	31/12/2022				31/12/2021			
CONTROLADORA	**Receitas operacionais**	**Custos**	**Despesas**	**Resultados financeiros**	**Receitas operacionais**	**Custos**	**Despesas**	**Resultados financeiros**
Controladas								
ADV Esportes	2.294	(8)	-	1.198	6.649	(17)	-	568
Smartfin	-	-	(1.363)	-	22	-	(3.140)	-
Smartdom	328	(2)	-	1.302	296	(3)	-	707
Bio Plaza	547	(46)	-	570	348	(29)	-	201
Asnsmart	919	(2)	-	551	758	(1)	-	226
Bioswim	-	(3.934)	-	-	-	(2.340)	-	-
Biosanta	-	(10)	-	383	-	(6)	-	176
Microsul	-	-	-	-	-	-	-	6
Smartrfe	-	(1)	-	-	871	(3)	-	-
M2	360	(9)	-	-	267	(128)	-	-
SmartMNG	-	(8)	-	-	-	(8)	-	-
Biomorum	-	(11.832)	-	-	-	(3.542)	(409)	-
Joint ventures								
SmartEXP	-	-	-	-	582	-	-	(3.483)
Total saldos com partes relacionadas	**4.448**	**(15.852)**	**(1.363)**	**4.004**	**9.793**	**(6.077)**	**(3.549)**	**(1.599)**
CONSOLIDADO								
Joint ventures								
SmartEXP[1]	-	-	-	-	582	-	-	(2.893)
Total saldos com partes relacionadas	**-**	**-**	**-**	**-**	**582**	**-**	**-**	**(2.893)**

(1) A Smartfit adquiriu os ativos e assumiu os passivos da SmartEXP. Vide NE 3.

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O valor justo dos instrumentos na data da outorga é calculado usando o preço de mercado observável. Este valor é reconhecido no resultado como despesa durante o período de aquisição de direito, com o correspondente crédito no patrimônio líquido. **MOVIMENTO DOS PLANOS:** Em 14 de maio e 17 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.036.528 opções, no âmbito do plano de Opções de compra de ações vigente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de outubro de 2019. A outorga foi feita antes do desdobramento de ações aprovado na Reunião do Conselho de Administração mencionado na NE 19. Foram celebrados dois tipos de contrato de outorga: uma regular e outra denominada performance. Em ambos contratos, para que seja possível o exercício, os participantes devem ficar na Companhia pelo período de vesting, e o exercício também está atrelado à ocorrência de um evento de liquidez; e no contrato de performance, se estabelece ainda o atingimento de uma determinada taxa de retorno sobre o valor das ações da Companhia. No caso do evento de liquidez (o IPO foi realizado em 14 de julho de 2021, vide NE 19) foi considerado como um “nonmarket performance condition” e desta forma não foi incluído na determinação do valor justo das opções na data da outorga. O valor justo das opções da outorga regular foi avaliado pelo modelo de precificação “Black & Scholes”, e o valor justo das opções da outorga performance foi avaliado pelo modelo de “Monte Carlo”, dado a necessidade de se estimar a probabilidade de atingimento da taxa de retorno das ações. No caso da outorga performance, a condição de atingir a taxa de retorno determinada é considerada uma “market condition” que foi considerada no cálculo do valor justo dessas opções. Para as duas outorgas, por se tratarem de “graded vesting”, o valor justo foi calculado para cada uma das tranches de vesting, e apresentado pela média ponderada. A tabela a seguir mostra as principais premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das opções concedidas na data da outorga:

	Antes do desdobramento de ações			Após o desdobramento de ações		
	Outorga Regular	**Outorga Performance**	**Total**	**Outorga Regular**	**Outorga Performance**	**Total**
Vesting das opções:						
31 de dezembro de 2021	230.494	169.359	399.853	4.840.362	3.556.515	8.396.877
31 de dezembro de 2022	125.841	86.384	212.225	2.642.665	1.814.072	4.456.737
31 de dezembro de 2023	125.841	86.384	212.225	2.642.665	1.814.072	4.456.737
31 de dezembro de 2024	125.841	86.384	212.225	2.642.665	1.814.072	4.456.737
Total	**608.017**	**428.511**	**1.036.528**	**12.768.357**	**8.998.731**	**21.767.088**
Preço do exercício na data da outorga	411,00	411,00	411,00	19,57	19,57	19,57
Taxa de juros isenta de risco	6,00%	4,00%	5,20%	6,00%	4,00%	5,20%
Volatilidade das ações no mercado	36,22%	42,55%	38,80%	36,22%	42,55%	38,80%
Valor justo na data da outorga (média ponderada)	68,28	35,37	54,67	3,25	1,68	2,60

A volatilidade esperada foi calculada com base em Companhias do mesmo setor com ações negociadas nos Estados Unidos e Europa, desconsiderando os efeitos da pandemia que alteram significativamente a volatilidade do mercado, dado que a Companhia não negociava suas ações em mercado aberto no momento da outorga e pelo fato de não terem empresas do mesmo setor com capital aberto no Brasil. Em 7 de dezembro de 2021, foram outorgadas 123.900 opções adicionais. A metodologia de mensuração do valor justo e premissas adotadas foram as mesmas que as mencionadas precedentemente. Adicionalmente, como forma de criar um incentivo de longo prazo para determinados membros da administração das controladas no México, Colômbia e Peru, durante o terceiro trimestre de 2021 foram concedidos 869.400 phantom shares, com um preço de exercício de R$21,11. A metodologia de mensuração do valor justo e premissas adotadas foram as mesmas que as mencionadas precedentemente. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado como resultado, foi de R$13.640 (R$29.204 em Dez/21) em contrapartida a reserva de capital. Até esta data, foram pagos R$25 (R$1.750 em Dez/21) pelos beneficiários à Companhia para ter o direito de adquirir as opções, e foram pagos R$87 por recompras a beneficiários efetuadas pela Companhia. Com relação aos *phantom shares*, o valor contabilizado como resultado, foi de R$2.347 (R$1.858 em Dez/21) em contrapartida a reserva de capital, ambos em acordo com o CPC 10(R1) / IFRS 2, sendo a despesa reconhecida de forma linear individualizada por plano e quantidade de opções atreladas a cada período de “*vesting*”. As movimentações das opções e phantom shares outorgadas que ocorreram em 31 de dezembro de 2022 está apresentada abaixo:

	Outorga Regular	Outorga Performance	Phantom Shares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**-**	**-**	**-**
Outorga	12.892.257	8.998.731	869.400	22.760.388
Exercício	-	-	-	-
Cancelamento	(151.200)	-	-	(151.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**12.741.057**	**8.998.731**	**869.400**	**22.609.188**
Exercício	-	-	-	-
Cancelamento	(1.017.324)	(172.148)	(25.200)	(1.214.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**11.723.733**	**8.826.583**	**844.200**	**21.394.517**

27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

COBERTURA DE SEGUROS: A política adotada pelo Grupo considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura patrimonial básica é de R$8.410.756 e os lucros cessantes de R$18.000.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

AQUISIÇÃO DE CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO DA SPORTY PANAMÁ: De acordo com o mencionado na NE 3, em 1º de janeiro de 2023 a Companhia adquiriu o controle da Sporty Panamá, passando a deter uma participação de 100%. Os efeitos da combinação de negócios não foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2022. Os resultados e ativos e passivos da empresa adquirida serão consolidados a partir de 1º de janeiro de 2023. A tabela a seguir resume o valor da contraprestação:

Contraprestação	Sporty Panamá
Primeira parcela (paga em 20 de janeiro de 2023) - US$ 25,0 milhões	131.068
Segunda parcela (a pagar em 3 de janeiro de 2024) - US$ 34,3 milhões	180.017
Total - US$ 59,3 milhões[1]	**311.085**

(1) De acordo com as condições estabelecidas no contrato, o preço apurado está sendo analisado pela Companhia. Em caso de discordância, o valor será ajustado na segunda parcela.

A tabela a seguir resume o valor justo provisório dos ativos adquiridos e os passivos assumidos na data de aquisição:

Combinação de negócios	Sporty Panamá (valores provisórios)
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	43.362
Clientes	289
Outros créditos	16.812
Ativos por imposto diferido	8.861
Ativos de direito de uso	94.731
Imobilizado	180.565
Passivos	
Fornecedores	(22.189)
Outros passivos	(7.600)
Empréstimos	(41.742)
Passivos de arrendamentos	(109.498)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	**163.591**

No momento em que as demonstrações financeiras foram concluídas e autorizadas para emissão, a Companhia ainda não havia concluído a contabilização da aquisição da Sporty Panamá. Em particular, os valores justos dos ativos e passivos divulgados acima foram determinados apenas provisoriamente, uma vez que as avaliações independentes não foram finalizadas. Também ainda não é possível fornecer informações detalhadas sobre potenciais ágio, mais-valias, passivos contingentes da entidade adquirida ou resultado por reavaliação da participação anterior detida. **OFÍCIO CVM SOBRE DECISÃO DO STF SOBRE COISA JULGADA EM MATÉRIA TRIBUTÁRIA:** O Grupo não possui decisões transitadas em julgado sobre tributos recolhidos de forma continuada, que sejam impactadas pela recente decisão do STF. Em virtude disso, não será necessária a revisão da probabilidade de perda, nem dos processos em andamento e ou já encerrados, que envolvam a discussão de tributos recolhidos de forma continuada.

DIRETORIA

Edgard Gomes Corona - Diretor Presidente | **Thiago Lima Borges** - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores | **André Macedo Pezeta** - Diretor

CONTADOR

Wellington de Oliveira - Contador - CRC: 1SP259869/O-6

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do COAUD, no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam à análise das demonstrações financeiras de 31/12/2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. Tomando em conta as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, o COAUD recomendou, por unanimidade, a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos, conforme parecer emitido pelo COAUD.

São Paulo, 15 de março de 2023.

Edgard Ruiz | **Ricardo Castro** | **Welerson Cavalieri**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.** São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Reconhecimento de Receita: O processo de reconhecimento de receita da Companhia e suas controladas envolve um alto grau de controle para assegurar que as receitas tenham sido mensuradas corretamente, e que estejam devidamente registradas dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes aos serviços ainda não prestados. Conforme divulgado na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita operacional líquida reconhecida pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022 foi de R$1.080.956 mil e R$2.930.438 mil, Controladora e Consolidado, respectivamente. Assim, tendo em vista a complexidade do processo de reconhecimento de receitas, devido principalmente ao grande volume de transações, e dos elementos considerados nos cálculos da estimativa da receita diferida para o correto reconhecimento das receitas da Companhia e de suas controladas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de receita, incluindo os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação (“TI”), para o qual envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução de testes relacionados com a segurança da informação, gerenciamento de acesso aos sistemas e dados e o gerenciamento de mudanças nos sistemas; (ii) exames documentais da receita faturada, em base amostral; (iii) teste dos relatórios extraídos do sistema utilizados para cálculo da receita diferida e recálculo da estimativa da receita diferida e, (iv) análise da adequação das divulgações apresentadas em notas explicativas. Tomando por base nossos procedimentos de auditoria, identificamos deficiências de controles nos processos de gestão de acesso. Estas deficiências alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes às receitas da Companhia. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração das receitas, bem como suas respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Teste de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) dos saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida: Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía registrado saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio, no montante de R$1.323.956 mil. A práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de testes de “*impairment*” pela Diretoria, no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A Diretoria realizou teste de “*impairment*” utilizando o método do fluxo de caixa descontado, aplicado em cada uma das unidades geradoras de caixa (UGC) para determinar o seu valor em uso, sendo que não foi identificada a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida. Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria principalmente em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; (ii) das projeções de fluxo de caixa utilizadas

continua...

continuação...

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

para fins desses testes, que são realizadas individualmente, por UGC, e levam em conta estimativas e premissas sensíveis ao atual ambiente econômico; e (iii) da utilização de premissas operacionais nas projeções de fluxo de caixa futuro e taxas de desconto que requerem certo grau de julgamento da Diretoria. *Como nossa auditoria tratou esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e teste do desenho do controle anual relacionado ao teste de "*impairment*"; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia, incluindo a razoabilidade na determinação da UGC; (iii) a comparação do valor recuperável apurado pela Diretoria, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil da UGC; (iv) a utilização de especialistas internos na avaliação da taxa de desconto; e (v) a avaliação da adequação da divulgação referente ao teste de "*impairment*" de ativos. Com base nas evidências obtidas e no resultado dos procedimentos de auditoria anteriormente sumarizados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, entendemos que as políticas e premissas relacionadas à redução de intangível de vida útil indefinida ao seu valor recuperável, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos: *Auditoria dos valores correspondentes:* As demonstrações financeiras da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 15 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e/ou suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-034519/O

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-SP251558/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaração dos diretores pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Paulista nº 1.294, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ 07.594.978/0001-78, em observância as disposições constantes nos instrumentos da CVM nº 480/09, declara que: (i) reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e (ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.